

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATÓRIO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2021 - 2022**

(Versão Parcial do Ciclo Avaliativo 2021-2022-2023)

JOINVILLE, 2023

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente e Representante da comissão interna de avaliação

Vanderleia Kons Vogel

Representante da gestão institucional

Simone Moreira Soares

Representante do corpo docente

Luis Eduardo Maestrelli Bizzo

Representante do corpo discente

Thalita Lis de Souza Romanovicz Berti

Representante do corpo discente

Silvia Mara Diesel

Representante do corpo técnico-administrativo

Suzane de Britto

Representante do corpo técnico-administrativo

Amanda Luisa Machado Matthies

Representante da sociedade civil organizada

José Carlos Oliveira

GESTÃO INSTITUCIONAL

Reitor

Cleiton Vaz

Vice-Reitora e Pro-Reitora Acadêmica

Anadir Elenir Pradi Vendruscolo

Pró-Reitor Administrativo

Bruno Dala Soares

Pró-Reitor De Pós-Graduação E Pesquisa

Rafael Dutra De Armas

APRESENTAÇÃO

O Relatório da Autoavaliação Institucional expõem os dados coletados e analisados durante o ano de 2021 e 2022, e tem por objetivo apresentar as potencialidades, pontos a melhorar e as inovações e práticas exitosas desenvolvidas pelo Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, visando o (re)planejamento de ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da aprendizagem.

A autoavaliação constitui um dos momentos da avaliação das Instituições de Educação Superior instituída pelo SINAES por meio da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Ao tomar a autoavaliação como um de seus principais parâmetros, o SINAES atribui grande responsabilidade às Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) frente aos processos de gestão acadêmica e administrativa das instituições universitárias.

A responsabilidade da CPA está atrelada a articulação e a condução dos processos internos de avaliação, os quais visam atender tanto a demandas acadêmicas da própria IES, como também a solicitações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), do Ministério da Educação (MEC)/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), observada a legislação pertinente.

A CPA do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, apresenta à comunidade interna e externa os resultados da autoavaliação. As informações que constituem esse documento foram obtidas por meio de estudos, análises e reflexões decorrentes dos resultados das pesquisas desenvolvidas junto à comunidade acadêmica no ano de 2021 e 2022, contando com a participação e o envolvimento dos gestores, dos docentes, dos técnicos administrativos, dos acadêmicos e da comunidade externa. Diante do exposto o relatório foi aprovado pela CPA em reunião na data de 21 de março de 2023, conforme ata n.01/2023.

Prof.^a Vanderleia Kons Vogel
Presidente da CPA

LISTA DE FIGURAS

Figura 1– Processo de Autoavaliação.....	21
Figura 2– Fluxograma do Setor de Avaliação Institucional	32
Figura 3 – Participação da comunidade acadêmica nas pesquisas da Avaliação Interna 2021	36
Figura 4 – Participação da comunidade acadêmica nas pesquisas da Avaliação Interna 2022	36
Figura 5– Católica Club.....	40
Figura 6– Desafio da avaliação Institucional no Católica Club.....	40
Figura 7 – Desafio da avaliação Institucional no Católica Club.....	41
Figura 8– Ações de sensibilização avaliação interna 2021	42
Figura 9 – Ações de sensibilização avaliação interna 2021	43
Figura 10 – Ações de sensibilização avaliação interna.....	44
Figura 11 – Ações de sensibilização avaliação interna em 2022-1	45
Figura 12 – Ações de sensibilização avaliação interna.....	46
Figura 13 – Ações de sensibilização avaliação interna.....	47
Figura 14 – Ações de sensibilização avaliação interna.....	48
Figura 15 – Ações de sensibilização avaliação interna.....	49
Figura 16 – Ações de sensibilização avaliação interna.....	50
Figura 17 – Ações de sensibilização avaliação interna.....	51
Figura 18 – E-mail marketing pesquisa de Clima.....	52
Figura 19 – Ações de sensibilização avaliação externa.....	64
Figura 20 – Ações de sensibilização avaliação externa.....	65
Figura 21 – Ações de sensibilização avaliação externa.....	66
Figura 22– Divulgação do PDI para a comunidade acadêmica.....	81
Figura 23– Infográfico Pesquisa do PDI e PPC.....	82
Figura 24– Metodologia da Inova Católica.....	93
Figura 25 – Hackathons 2021	96
Figura 26– Serviços prestados.....	98
Figura 27– Ações do NAF.....	100
Figura 28– Fachada da Wetzel.....	115
Figura 29– Intervenção Wetzel.....	116
Figura 30 – Fotografia Ações Vivenciar	119

Figura 31– Caracterização das ações de extensão	154
Figura 32– Linhas de extensão	154
Figura 33– Linhas de extensão	155
Figura 34 - O Movimento Que Queremos	167
Figura 35– Página do Simulador	173
Figura 36– Estratégias de comunicação 2021	174
Figura 37– Comunicação visual da Central de Relacionamento	175
Figura 38– Aplicativo no site	175
Figura 39– Campanha de ingresso na Graduação 2021	177
Figura 40– Campanha de Captação na Graduação para o ano de 2022.....	178
Figura 41– Campanha de Captação de Inverno na Graduação para o ano de 2022	178
Figura 42– Campanha do Vestibular de Bolsas para o ano de 2022	178
Figura 43– Campanha do Plantão de Matrículas para o ano de 2022	179
Figura 44– Campanha de ingresso na Pós-graduação 2021	180
Figura 45– Campanha de da Pós-graduação 2022.....	181
Figura 46– Campanha de da Pós-graduação 2022.....	181
Figura 47– Campanha de da Pós-graduação 2022.....	181
Figura 48– Campanha de da Pós-graduação 2022.....	182
Figura 49– Caderno de Fontes para Imprensa.....	183
Figura 50– Acesso ao formulário on-line da ouvidoria	188
Figura 51– Formulário on-line ouvidoria	188
Figura 52- Fluxograma Ouvidoria.....	189
Figura 53– Representação gráfica Equipe Multidisciplinar SOU	198
Figura 54- Formação Docente 2021/1	204
Figura 55- Site de Carreiras	215
Figura 56- Página inicial da plataforma de carreiras na visão do aluno/egresso.....	216
Figura 57– Evento A evolução Tecnológica e o Futuro do Mercado	218
Figura 58– Cartão: dia do estagiário	219
Figura 59 - Evento Série Job Hunters: 1ª Edição	220
Figura 60- Evento Série Job Hunters: 2ª Edição	220
Figura 61- Evento Sobre Saúde Mental e Pandemia	221
Figura 62- Aviso de Nova Vaga para o Candidato	222
Figura 63- Indicadores da Mantenedora envolvendo estágios	223

Figura 64- Indicadores gerais da Central de Carreiras da Católica/SC.....	224
Figura 65– Organograma idEAr 2021	239
Figura 66– Cronograma Formação Docente 2021/1	240
Figura 67 - Certificado de conclusão sobre ensino híbrido	241
Figura 68 – Organograma Estrutura Organizacional.....	253
Figura 69– Receitas e despesas anuais 2021.....	255
Figura 70– Receitas e despesas anuais 2022.....	255
Figura 71– Alinhamento entre Eixos, Dimensões e Metas do PDI	Erro! Indicador não definido.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1– Coleta de dados junto com a comunidade acadêmica	22
Quadro 2– Reuniões da CPA	31
Quadro 3 – Sensibilização para a participação nas pesquisas	37
Quadro 4– Período de aplicação das pesquisas	53
Quadro 5 – Socialização dos Resultados.....	53
Quadro 6 – Recredenciamento 2014/1	56
Quadro 7 – Recredenciamento como Centro Universitário 2019	57
Quadro 8 – IGC Católica SC em Joinville	58
Quadro 9 – Avaliações externas in loco de cursos de graduação – 2015-2018.....	60
Quadro 10 – Calendário de referência do ENADE Portaria nº 840	61
Quadro 11 – Conceitos dos Cursos de Graduação da Instituição.....	67
Quadro 12 – Cursos de Graduação: histórico	71
Quadro 13 – Cursos de Graduação Presencial em Joinville	75
Quadro 14– Projetos e Programas Institucionais	79
Quadro 15 – Relação das instituições conveniadas e vigência dos contratos	84
Quadro 16 – Número de acadêmicos convocados, que compareceram e o número de concluintes da disciplina.....	85
Quadro 17– Oficinas preparatórias Projeto Comunitário	86
Quadro 18– Número de acadêmicos convocados, que compareceram e o número de concluintes da disciplina.....	86
Quadro 19 – Número de projetos sociais, instituições parceiras e acadêmicos envolvidos em 2021	88
Quadro 20 – Número de projetos sociais, instituições parceiras e acadêmicos envolvidos em 2022	88
Quadro 21 – Serviços prestados pelo NPJ 2021.....	90
Quadro 22 – Serviços prestados pelo NPJ 2022.....	91
Quadro 23– Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios	107
Quadro 24– Monitoria acadêmica – ECSNO.....	107
Quadro 25– Dados da Mantenedora: Termos de Convênio Firmados	108
Quadro 26- Ações Pontuais da Pastoral da Católica de Santa Catarina em Joinville	110

Quadro 27- Ações Contínuas da Pastoral da Católica de Santa Catarina em Joinville	110
Quadro 28– Projetos do Núcleo de Pastoral Católica SC em Joinville.....	111
Quadro 29– Atendimentos do Núcleo de Pastoral 2021	113
Quadro 30– Atendimentos do Núcleo de Pastoral 2022	113
Quadro 31– Projetos de Iniciação Científica relacionados ao tema Meio Ambiente	117
Quadro 32– Disciplinas ofertadas na modalidade de EaD nos cursos presenciais.	130
Quadro 33– Disciplinas ofertadas na modalidade de EaD nos cursos presenciais.	130
Quadro 34– Número de projetos do PROINPES.....	138
Quadro 35 – Edital de concessão de bolsas do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina UNIEDU/FERJ, da Secretaria de Estado da Educação (SED)	140
Quadro 36 – Número de projetos do PROPES por curso em 2022	140
Quadro 37 – Participação de docentes e discentes em projetos de Iniciação Científica	141
Quadro 38– Ações desenvolvidas no Projeto Comunitário no ano de 2021	149
Quadro 39– Ações desenvolvidas no Projeto Comunitário no ano de 2022	150
Quadro 40– Registro das Ações de Extensão 2021.....	152
Quadro 41– Registro das Ações de Extensão 2022.....	155
Quadro 42- Atividades desenvolvidas Artigo170/CE no ano de 2021	160
Quadro 43- Atividades desenvolvidas Artigo170/CE no ano de 2022.....	161
Quadro 44– Cursos de Pós-Graduação ofertados pela IES.....	166
Quadro 45 - Inserções na mídia regional	182
Quadro 46– Atendimentos do Programa União Educativa.....	184
Quadro 47– Atendimentos do Programa União Educativa.....	184
Quadro 48– Representatividade dos cursos e profissionais na comunidade em 2021	186
Quadro 49– Representatividade dos cursos e profissionais na comunidade em 2022 e 2023	186
Quadro 50– Total Vagas Autorizadas (modalidade presencial) no ano de 2022.....	191
Quadro 51– Editais das Bolsas de Estudo em 2021	194
Quadro 52– Editais das Bolsas de Estudo em 2022	194
Quadro 53– Atendimentos realizados pelo SOU em Joinville no ano de 2021 e 2022	200
Quadro 54– Número de participantes oficinas Formação Docente 2022/1	205

Quadro 55– Número de participantes oficinas Formação Docente 2022/2	205
Quadro 56 – Eventos Realizados em 2021	221
Quadro 57 – Eventos Realizados em 2022	221
Quadro 58– Processo Seletivo de Técnicos Administrativos	228
Quadro 59– Qualificação do corpo técnico-administrativo no ano de 2021	230
Quadro 60– Qualificação do corpo técnico-administrativo no ano de 2022	230
Quadro 61– Capacitação de Funcionários e Professores	232
Quadro 62– Número de participantes oficinas Formação Docente 2021/1	240
Quadro 63– Calendário de reuniões dos Conselhos	254
Quadro 64– Calendário de reuniões dos Conselhos	254
Quadro 65– Descrição da Infraestrutura	261
Quadro 66– Ambientes virtuais de aprendizagem.....	265
Quadro 67– Ambientes virtuais de aprendizagem.....	265
Quadro 68– Laboratórios	266
Quadro 69– Número de equipamentos de computação por forma de uso	272
Quadro 70 – Acervo da Biblioteca.....	275
Quadro 71 – Acervo da Biblioteca.....	275
Quadro 72 – Jornais.....	275
Quadro 73– Pessoal da Biblioteca	276
Quadro 74– Serviços prestados pela biblioteca	277
Quadro 75– Diagnóstico IES: Inovações, práticas exitosas e desafios tendo em vista a autoavaliação no ano de 2021 e 2022	Erro! Indicador não definido.
Quadro 76– Plano de ação 2021-2023	Erro! Indicador não definido.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil dos ingressantes 2021	76
Tabela 2 – Perfil dos ingressantes 2022	76
Tabela 3 – Oportunidades de extensão	87
Tabela 4- Quantidade de acadêmicos beneficiados por tipo de bolsa/benefício 2021	104
Tabela 5- Quantidade de acadêmicos beneficiados por tipo de bolsa/benefício 2022	105
Tabela 6- Pretensões dos ingressantes em relação ao pagamento do curso	106
Tabela 7– Conhecimento das modalidades de bolsas de estudo	106
Tabela 8– Ações da Pastoral	114
Tabela 9– As ações da Pastoral Universitária que você participou, em sua opinião são?	114
Tabela 10– As ações da Pastoral Universitária que você participou, em sua opinião são?	114
Tabela 11– Avaliação das metodologias utilizadas para favorecimento da aprendizagem na ótica dos estudantes	123
Tabela 12– Avaliação do uso da linguagem clara na ótica dos estudantes	124
Tabela 13– Avaliação das metodologias utilizadas para favorecimento da aprendizagem na ótica dos professores.....	124
Tabela 14– Avaliação do uso da linguagem clara na ótica dos professores	124
Tabela 15– Avaliação da valorização dos conhecimentos visando o aprendizado na ótica dos estudantes	125
Tabela 16– Avaliação da valorização dos conhecimentos visando o aprendizado na ótica dos professores	125
Tabela 17– Coordenação de Curso e a resolução de problemas	126
Tabela 18–Plano de Ensino como instrumento orientador das atividades acadêmicas na ótica do estudante	128
Tabela 19– Plano de Ensino como instrumento orientador das atividades acadêmicas na ótica do professor	128
Tabela 20– Conhecimentos possibilitados auxiliam nas atividades de Estágio	132
Tabela 21– O Estágio Supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação.....	133

Tabela 22– O Estágio proporciona o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências para a vida cidadã e para o mundo do trabalho	133
Tabela 23– A forma como o Estágio é organizado oportuniza que o estudante/estagiário visualize oportunidades diferenciadas para sua futura atuação profissional	133
Tabela 24– A organização do Trabalho de Conclusão e os Professores Orientadores	134
Tabela 25– Os conhecimentos possibilitados pelas diferentes disciplinas do seu curso auxiliam no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão/TCC	135
Tabela 26– Para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão/TCC, utilizo a pesquisa para aprofundar conceitos que vão além daqueles estudados em sala de aula	135
Tabela 27– Devolutiva das avaliações de aprendizagem na ótica dos estudantes.	137
Tabela 28– Devolutiva das avaliações de aprendizagem na ótica dos professores	137
Tabela 29– As tecnologias da informação e comunicação utilizados favorecem a aprendizagem na ótica do estudante	208
Tabela 30– As tecnologias da informação e comunicação utilizados favorecem a aprendizagem na ótica dos professores.....	208
Tabela 31– Motivos para a escolha do curso de graduação presencial.....	212
Tabela 32– Motivos para a escolha da Católica SC	212
Tabela 33– Distribuição dos participantes da pesquisa por curso.....	225
Tabela 34– Empregabilidade dos egressos a partir do curso superior.....	225
Tabela 35 – Principal contribuição do curso superior para a atuação profissional ..	225
Tabela 36– Aspectos a serem mantidos pela IES na percepção dos egressos	226
Tabela 37– Aspectos a serem aprimorados pela IES na percepção dos egressos.	226
Tabela 38– Percentual por Titulação Docente	231
Tabela 39– Regime de Trabalho Docente.....	231
Tabela 40– Demonstração de resultado bruto 2021	256
Tabela 41– Demonstração de resultado bruto 2022	256
Tabela 42– Manutenção dos espaços físicos.....	258
Tabela 43– Manutenção dos espaços físicos.....	258
Tabela 44– Normas de segurança e convivência definidas pela Católica para a redução de possibilidade de contágio por Coronavírus.....	259

Tabela 45– Tendo em vista as ações de readequação implementadas, como você classifica a higiene das instalações sanitárias	259
Tabela 46– As instalações sanitárias (localização, funcionalidade e conservação) são:	259
Tabela 47– O atendimento dos funcionários da Cantina.....	278
Tabela 48– O atendimento dos funcionários da Cantina.....	278

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	18
2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	20
3 DESENVOLVIMENTO	30
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	30
3.1.1 Comissão Própria de Avaliação - CPA	30
3.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional	33
3.2.2.1 Descrição sistemática, princípios e objetivos da Avaliação Institucional	33
3.2.2.2 Avaliação Interna – Autoavaliação Institucional	35
3.2.2.2.1 Elaboração dos Questionários – Instrumentos de Avaliações Internas	37
3.2.2.2.2 Sensibilização	37
3.2.2.2.3 Período de Aplicação das Pesquisas.....	53
3.2.2.2.4 Socialização dos Resultados junto à comunidade acadêmica.....	53
3.2.2.2.5 Ações decorrentes dos processos de Avaliação Interna	55
3.2.2.3 Avaliação Externa	56
3.2.2.4 Avaliação de Cursos de Graduação	59
3.2.2.5 Avaliação In loco.....	60
3.2.2.6 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Conceito Preliminar de Curso (CPC).....	61
3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	69
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional ...	69
3.2.1.1 Contextualização do Centro Universitário	69
3.2.1.2 Diretrizes Institucionais	72
3.2.1.2.1 Missão e Visão.....	72
3.2.1.2.2 Valores.....	72
3.2.1.2.3 Objetivos.....	72
3.2.1.2.4 Metas	73
3.2.1.2.5 Áreas de Atuação Acadêmica.....	73
3.2.1.2.6 Contexto Socioeconômico e Inserção Regional.....	74
3.2.1.2.7 Políticas Institucionais.....	75
3.2.1.2.8 Perfil do Ingressante	76

3.2.1.2.9	Perfil do Egresso.....	77
3.2.1.2.10	Projetos e Programas em Desenvolvimento	79
3.2.1.2.11	Apropriação do PDI pela Comunidade Acadêmica.....	80
3.2.2	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	83
3.2.2.1	Projeto Comunitário	83
3.2.2.1.1	Cursos e acadêmicos aptos para o Projeto Comunitário	85
3.2.2.2	Ações comunitárias.....	87
3.2.2.3	Assistência Jurídica	88
3.2.2.4	Inova Católica	91
3.2.2.4.1	Metodologia da Inova Católica.....	92
3.2.2.4.2	Objetivos da Trilhas e Parceiros	94
3.2.2.4.3	Meetups e Workhops	95
3.2.2.5	Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil	97
3.2.2.3	Projetos Sociais e Culturais	101
3.2.2.6	Projetos de Ensino e Pesquisa	101
3.2.2.7	Inclusão Social: Projetos de Extensão.....	101
3.2.2.8	Inclusão Social: Bolsas de Estudo.....	102
3.2.2.9	Inclusão Social: Estágios	106
3.2.2.10	Biblioteca: Inclusão Social e Papel cultural.....	108
3.2.2.11	Atividades de Cultura.....	109
3.2.2.12	Pastoral.....	109
3.2.2.13	Ações de Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural.....	114
3.2.2.14	Política de Gestão e Educação Ambiental.....	116
3.2.2.15	Política de Inclusão, Permanência e Êxito do Estudante na Educação Superior	119
3.3	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	120
3.3.1	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação.....	122
3.3.1.1	Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino de Graduação.....	122
3.3.1.1.1	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO).....	132
3.3.1.1.2	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).....	134
3.3.1.1.3	Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem.....	135
	Do Rendimento Acadêmico.....	136
3.3.1.2	Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa	137

3.3.1.2.1	Revista Novos Saberes (ISSN: 2359-1986).....	141
3.3.1.2.2	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC / CNPq 142	
3.3.1.2.3	Fontes de fomento e impacto dos resultados	142
3.3.1.3	Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão	144
3.3.1.3.1	Programa de Extensão	147
3.3.1.3.2	Programa de Extensão em Projetos Sociais.....	151
3.3.1.3.3	Programa Assistência Jurídica.....	151
3.3.1.3.4	Projetos de Extensão dos Cursos de Graduação	152
3.3.1.3.5	PROESDE – Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional	161
3.3.1.4	Dimensão 2.4: Políticas para a Pós-Graduação e Educação Continuada 164	
3.3.1.4.1	Cursos In Company e Educação Corporativa.....	166
3.3.1.4.2	Educorp by Católica SC.....	167
3.3.1.4.3	Academia C-LEVEL	168
3.3.1.4.4	Academias Corporativas.....	168
3.3.2	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	168
3.3.2.1	Sistema de comunicação e imagem Pública da Instituição	169
3.3.2.2	Procedimentos adotados na comunicação	170
3.3.2.3	Programa União Educativa	183
3.3.2.4	Recepção dos calouros	184
3.3.2.5	Convênios para a realização de estágios	185
3.3.2.6	Parceria com a PUCPR	185
3.3.2.7	Parceria da Instituição em entidades externas	185
3.3.2.8	Ouvidoria	187
3.3.3	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.....	189
3.3.3.1	Formas de Acesso aos Cursos de Graduação	190
3.3.3.2	Apoio e atendimento aos estudantes.....	191
3.3.3.2.1	Apoio Financeiro	191
3.3.3.2.2	Bolsas de Estudo	192
3.3.3.3	Política de Inclusão, Permanência e Êxito do Estudante na Educação Superior	195
3.3.3.3.1	Programa de Acessibilidade	195

3.3.3.3.2	Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	197
3.3.3.3.3	Núcleo de Apoio ao Discente – NAD	197
3.3.3.3.4	Serviço de Orientação Universitária – SOU	197
3.3.3.3.5	Núcleo de Assessoramento Pedagógico - NAP	203
3.3.3.3.6	Formação continuada dos Docentes	204
3.3.3.3.7	Grupos de Trabalho - GT	209
3.3.3.3.8	Atendimento ao Estudante.....	210
3.3.3.3.9	Participação dos Estudante em Atividades Acadêmicas	211
3.3.3.3.10	Perfil do Ingressante: Estudo e análise dos dados	211
3.3.3.3.11	Política de Acompanhamento do Egresso	213
3.4	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	227
3.4.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	227
3.4.1.1	Política de contratação de Docentes e Técnicos Administrativos	227
3.4.1.2	Política de Capacitação: Técnicos Administrativos.....	229
3.4.1.3	Política de Capacitação: Docentes	231
3.4.1.4	Formação Continuada: Técnicos Administrativos.....	232
3.4.1.5	Formação Continuada: Docentes	233
3.4.1.6	Plano de Carreira, Cargos e Salários: Técnicos Administrativo.....	244
3.4.1.7	Plano de Carreira, Cargos e Salários: Docentes	244
3.4.1.8	Benefícios concedidos: Técnicos Administrativo e Docentes	245
3.4.1.9	Clima Institucional.....	245
3.4.2	Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional	246
3.4.2.1	Da Mantenedora	247
3.4.2.2	Das Finalidades	247
3.4.2.3	Da Administração.....	247
3.4.2.4	Estatuto da FERJ.....	249
3.4.2.5	Condições Econômicas Financeiras	249
3.4.2.6	Entidade Mantida e aspectos Legais de Credenciamento	250
3.4.2.7	Estrutura Organizacional	250
3.4.2.8	Reitoria	251
3.4.2.9	Colegiado de Curso de Graduação.....	252
3.4.2.10	Das relações do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina com a mantenedora	252

3.4.2.11	Organograma.....	253
3.4.2.12	Plano de Gestão, Objetivos e Metas.....	253
3.4.2.13	Funcionamento dos Órgãos Colegiados.....	253
3.4.2.14	Divulgação de decisões para a comunidade acadêmica	254
3.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	255
3.5	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA.....	257
3.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura	257
3.5.1.1	Políticas de aquisição de manutenção e de segurança do espaço físico e dos equipamentos	257
3.5.1.1.1	Aquisição	257
3.5.1.1.2	Segurança do espaço físico e dos equipamentos.....	257
3.5.1.1.3	Manutenção	258
3.5.1.2	Infraestrutura.....	260
3.5.1.2.1	Sala de aula	264
3.5.1.2.2	Sala de estudos	264
3.5.1.2.3	Laboratórios	264
3.5.1.2.4	Base Tecnológica	273
3.5.1.2.5	Biblioteca	274
3.5.1.2.6	Políticas de atualização e expansão do acervo	277
3.5.1.2.7	Área de Lazer e de Serviços.....	278
3.5.1.2.8	Acessibilidade Arquitetônica	279
3.5.1.3	Projeto de Acervo Acadêmico em meio Digital	279
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
4.1	DIAGNÓSTICO DA IES: INOVAÇÕES, PRÁTICAS EXITOSAS E DESAFIOS	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
5	PLANO DE AÇÃO	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
5.1	PLANO DE AÇÃO 2021 A 2023 .	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
	REFERÊNCIAS.....	281

1 INTRODUÇÃO

O Centro Universitário- Católica de Santa Catarina em Joinville é mantido pela Fundação Educacional Regional Jaraguense (FERJ), CNPJ 83.130.229/0001-78. Pessoa Jurídica de Direito Privado, instituída pela Lei Municipal nº 439, de 31/08/1973 e decreto nº 280, de 31/08/1973, é considerado instituição de caráter comunitário e cultural, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Jaraguá do Sul. A história da instituição insere-se na história da FERJ, tendo como seu principal idealizador e responsável Pe. Elemar Scheid, que exerceu a presidência da Fundação até 1978. O atual presidente da FERJ é o Sr. Anselmo Luiz Jorge Ramos, com mandato até 25/10/2023 e o Reitor do Centro Universitário é o Professor Cleiton Vaz.

Os processos de avaliação internos da Católica de Santa Catarina, de acordo com a Lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004, são conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES. De acordo com seu regulamento, a CPA é constituída por 8 (oito) membros, dentre os quais há representantes da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, os quais são nomeados por Portaria específica do Reitor.

O Projeto de Avaliação Institucional, com vigência entre 2017 e 2021, orientou as ações desenvolvidas pela CPA no início do período compreendido por esse relatório, as quais estiveram articuladas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Paralelamente a outras ações desenvolvidas, a CPA atualizou o Projeto de Avaliação da Católica SC, desencadeando um processo de análise e discussão acerca das pesquisas realizadas, seus objetivos, metodologias adotadas para a coleta de dados, dentre outros.

Em 2022 a CPA aprovou o novo Projeto de Avaliação Institucional, com vigência entre 2021 e 2026 que dá continuidade ao processo avaliativo já desenvolvido na IES, atentando ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do SINAES e às orientações advindas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Pode-se observar que, institucionalmente, a compreensão do processo de autoavaliação como possibilidade de melhoria contínua da qualidade do ensino, pesquisa e extensão já se encontra instalada, havendo a cultura da utilização dos resultados das avaliações para pensar os processos de gestão.

Os dados apresentados e analisados neste relatório, nomeado *Relatório da Autoavaliação 2021 - 2022 (Versão Parcial do Ciclo Avaliativo 2021-2022-2023)*,

consideram os processos de avaliação interna e externa realizado no ano de 2021 e 2022. Sua sistematização tomou como referência as 10 dimensões previstas pelo SINAES, que foram organizadas em cinco eixos: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura.

2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A implementação da avaliação da educação superior na perspectiva de um sistema nacional, como é a proposta do SINAES, pressupõe a inclusão de um planejamento sistemático e contínuo em torno da autoavaliação institucional. Nesse sentido, os processos de autoavaliação realizados em 2021 seguiram, metodologia prevista no Projeto de Avaliação Institucional 2017-2021 aprovado pela CPA em novembro de 2016 e atualizado em novembro de 2020. Já em 2022 os processos de autoavaliação realizados foram norteados pelo novo Projeto de Avaliação Institucional 2021 e 2026, aprovado pela CPA em 22 de março de 2022.

Independentemente da proposta tomada como referência, evidencia-se que a realização do processo de autoavaliação na Católica SC está organizada em três etapas, que são apresentadas na figura 1.

A partir dessa sistematização, considerando os indicadores a serem avaliados em cada uma das 10 dimensões do SINAES, o levantamento das informações foi realizado por meio de instrumentos de coleta de dados, destacando-se a análise documental para coleta de informações junto aos setores da IES e os questionários respondidos pela comunidade acadêmica.

Figura 1– Processo de Autoavaliação



Fonte: Setor de avaliação institucional, 2021

A coleta de dados realizada a partir dos questionários com a comunidade acadêmica se deu por meio das pesquisas descritas no quadro 1:

Quadro 1– Coleta de dados junto com a comunidade acadêmica

Período	Pesquisa	Objetivo	Sujeito envolvido
2021 2022	Perfil do Ingressante	Conhecer o perfil dos acadêmicos ingressantes tendo em vista a elaboração de um esboço de planejamento para a materialização de programas e projetos institucionais.	Acadêmicos ingressantes (1ª fase dos cursos de graduação)
2021/1 2022/1	Avaliação da Turma	Diagnosticar as potencialidades e pontos a melhorar no processo de ensino e de aprendizagem indicadas pelo corpo docente e discente da instituição, a fim de (re) planejar ações para a melhoria da qualidade do ensino.	Autoavaliação do Acadêmico (por curso) Avaliação da turma – na ótica do docente (por disciplina)
2021/1 2022	Desempenho Docente	Mapear demandas institucionais decorrentes das ações desenvolvidas pelo Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, tendo em vista a melhoria contínua da IES no que se refere a qualidade do ensino, aos serviços oferecidos e a infraestrutura disponibilizada.	Desempenho Docente – na ótica do acadêmico (por disciplina) Autoavaliação Docente (por disciplina)
2021/1	Desempenho do Coordenador de curso	Possibilitar ao coordenador de curso, aos docentes e aos discentes um espaço de reflexão sobre a prática pedagógica e as ações desenvolvidas na Instituição; Conhecer e valorizar sugestões apresentadas pelos acadêmicos, utilizando-as como subsídio para a análise e o planejamento de ações que visem o aprimoramento contínuo e sistemático da IES.	Desempenho do Coordenador de Curso – na ótica do acadêmico e do professor (por curso) Autoavaliação da coordenação de curso (por curso)
2021/1 2021/1	TCC ECSO	Diagnosticar as potencialidades e os pontos a melhorar nos processos de ECSO e no TCC, tendo em vista o replanejamento de ações; Possibilitar aos sujeitos envolvidos no ECSO e no TCC um espaço de reflexão sobre a prática pedagógica vivenciada no desenvolvimento desses componentes curriculares nos diferentes cursos da IES; Verificar se a organização didático-pedagógica e a infraestrutura do ECSO e do TCC atendem as necessidades formativas dos acadêmicos, tendo em vista o perfil do egresso; Analisar se os encaminhamentos propostos no ECSO e no TCC dos cursos do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville contribuem para a aprendizagem dos acadêmicos e o estabelecimento da relação entre teoria e prática nos cursos; Conhecer e valorizar sugestões apresentadas pelos acadêmicos, utilizando-as como subsídio para a análise e o	Acadêmico Professor Responsável pelo TCC Professor Orientador

		planejamento de ações que visem o aprimoramento contínuo e sistemático dos projetos que orientam o desenvolvimento desses componentes curriculares no âmbito dos cursos de graduação oferecidos pela instituição.	
2021/1 2022/2	Condições de Oferta do Curso e Infraestrutura	<p>Mapear demandas institucionais decorrentes das ações desenvolvidas pelo Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, tendo em vista a melhoria contínua da IES no que se refere a qualidade do ensino, aos serviços oferecidos e a infraestrutura disponibilizada.</p> <p>Possibilitar ao coordenador de curso, aos docentes e aos discentes um espaço de reflexão sobre a prática pedagógica e as ações desenvolvidas na Instituição;</p> <p>Conhecer e valorizar sugestões apresentadas pelos acadêmicos, utilizando-as como subsídio para a análise e o planejamento de ações que visem o aprimoramento contínuo e sistemático da IES.</p>	<p>Acadêmicos</p> <p>Professores</p> <p>Coordenadores de Curso</p>
2021/1 2022/1	Perfil do Egresso	<p>Conhecer o perfil do profissional formado pela Católica SC e a sua percepção sobre a instituição, a fim de obter diagnóstico para a melhoria dos processos de formação inicial e continuada.</p> <p>Obter dados para efetivação da política de acompanhamento de egressos.</p>	Acadêmicos egressos dos cursos de graduação
2021	Pesquisa de Engajamento	<p>Conhecer a percepção dos colaboradores da instituição (técnicos-administrativos) a fim de desenvolver ações que evidenciem as potencialidades e minimizem os pontos a melhorar existentes.</p> <p>Conhecer e valorizar sugestões apresentadas pelos colaboradores, utilizando-as como subsídio para a análise e o planejamento de ações que visem o aprimoramento contínuo e sistemático da IES.</p>	<p>Professores</p> <p>Coordenadores de Curso e de Áreas</p> <p>Técnicos-administrativos</p>

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Considerando o decreto nº 515, de 17 de março de 2020, o qual declarou situação de emergência em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de prevenção e enfrentamento à COVID-19 e tendo em vista o estado de calamidade pública, reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a Católica de Santa Catarina, criou um Comitê, que desenvolveu o Plano de Contingência Acadêmica a partir de março de 2020.

Diante da situação da pandemia o comitê planejou diversas ações, dentre elas, destacam-se: reestruturação do calendário acadêmico; definição de atividades práticas e reposição das aulas; rede de suporte para aulas *on-line*, envolvendo coordenadores, professores e alunos; planejamento, implantação e acompanhamento das aulas online, atividades síncronas, uso do *Google Meet*, uso do Ambiente Virtual de aprendizagem – AVA, capacitações de docentes e discentes, acompanhamento psicológico, acompanhamento em relação ao ensino e aprendizagem no novo contexto, dentre outras ações específicas de cada área de conhecimento de cada curso.

Diante desse cenário e levando em consideração a mudança da metodologia presencial para a *on-line* a CPA aprovou na Ata 02/2020 a suspensão das pesquisas: avaliação da turma; desempenho docente; condições de oferta de curso e infraestrutura e TCC agendadas para o primeiro semestre de 2020, até a retomada das aulas presenciais e/ou para o segundo semestre. Contudo, visto a importância de acompanhar a “satisfação dos alunos com o formato de aula *on-line*”, o setor de Avaliação Institucional e a CPA, realizaram esse processo, por meio de pesquisas semanais.

No decorrer do semestre foram realizadas nove pesquisas, sendo quatro no mês de abril, três no mês de maio e duas no mês de junho de 2020. Para maior visibilidade dos alunos e professores as pesquisas foram disponibilizadas no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), de forma que, ao acessar o ambiente para as aulas, o aluno optava em responder ou não a pesquisa, mantendo assim participação/adesão voluntária da comunidade acadêmica.

Por ser uma pesquisa de *feedback* e satisfação optou-se por três perguntas:

- 1) De 5 (muito satisfeito) a 1 (muito insatisfeito), qual nota você daria para sua experiência nas aulas nesta semana?;
- 2) Pontos positivos da sua semana de aula;
- 3) Pontos negativos da sua semana de aula.

A média de satisfação dos acadêmicos em todas as semanas em que a pesquisa foi realizada ficou "acima de 3", demonstrando assim um resultado positivo referente a experiência dos acadêmicos com as aulas no formato *on-line*. Com relação a análise da questão descritiva sobre os pontos positivos e negativos, os resultados foram analisados utilizando a técnica de análise de conteúdo, após categorização e análise, as informações foram apresentadas para os coordenadores de curso, comitê e

reitoria. Destaca-se ainda que, em relação aos pontos negativos, as ações de melhoria foram muito bem planejadas, visando solucionar com presteza as situações identificadas a cada semana. Já os pontos positivos foram de certa forma comemorados, visto o empenho dos professores, coordenadores e reitoria para manter a qualidade do ensino e aprendizagem dos acadêmicos neste momento de pandemia. Salienta-se ainda que, com o objetivo de multiplicar as ações positivas identificadas, estas foram socializados com os coordenadores e reitoria.

Como meio de divulgação dos resultados utilizou-se o formato de vídeos, que contou com a participação do Reitor, da Presidente da CPA, da Coordenadora da Central de Carreiras e também da equipe da Pastoral da Católica SC. Diante disso, a socialização dos vídeos junto à comunidade acadêmica foi realizada no site da IES, no WhatsApp dos representantes de turma, das Atléticas e dos Centros Acadêmicos.

Os links dos vídeos foram disponibilizados a seguir:

- Vídeo 01 – Participação do reitor
(<https://www.youtube.com/watch?feature=youtu.be&v=tt24hdwDjm8>)
- Vídeo 02 – Participação da Presidente da CPA
(<https://www.youtube.com/watch?v=4ZRgcPKElrl&feature=youtu.be>)
- Vídeo 03 – Participação da coordenadora do setor de carreira
(<https://www.youtube.com/watch?v=StspdDSvIRc&feature=youtu.be>)
- Vídeo 04 – Participação da equipe da pastoral
(<https://youtu.be/3yJlXxjJtoo>)

No final do primeiro semestre, optou-se por modificar as perguntas que vinham sendo aplicadas na pesquisa de satisfação, com o objetivo de identificar os principais pontos (positivos e negativos) identificados pelos acadêmicos no primeiro semestre e também, suas expectativas para o próximo semestre:

1. Qual foi o ponto positivo que mais se destacou no 1º semestre e que seria importante manter ou potencializar para o próximo semestre?
2. Em sua opinião, qual ponto de melhoria, mais importante e que pode ser desenvolvido no próximo semestre?
3. Qual sua expectativa para o retorno das aulas no 2º semestre?
 - a) Eu me sinto tranquilo para voltar às aulas presenciais, seguindo as orientações dos órgãos competentes;
 - b) Estou preocupado! Esperarei chegar mais próximo do início das aulas para definir se voltarei às aulas presenciais ou continuarei na aula on-line;

- c) Quero continuar nas aulas on-line, pois me sinto mais seguro e minha aprendizagem ocorre bem nesse formato;
- d) Quero começar nas aulas on-line e ao me sentir seguro, passar a ir presencialmente;
- e) Quero iniciar as aulas de forma presencial e caso não me sinta seguro, darei continuidade no formato on-line a exemplo do 1º semestre;
- f) Outro: _____

A análise, apresentação e socialização dos resultados, foram realizadas no mesmo formato que as pesquisas anteriores. A questão três serviu de base para identificar a expectativa dos acadêmicos para o retorno do segundo semestre. Destaca-se que em média 36% dos alunos respondentes, optou pela sentença “c” “Quero continuar nas aulas on-line, pois me sinto mais seguro e minha aprendizagem ocorre bem nesse formato”.

A Católica desenvolveu o Plano Geral de Atividades Acadêmicas para o 2º semestre do ano de 2020, levando em consideração a satisfação dos acadêmicos, os resultados da última pesquisa e considerando as recomendações do Conselho Nacional de Educação (CNE) emitidas no Parecer n. 5/2020; no Parecer n. 09/20 e Parecer n. 11/20 do CNE; na PORTARIA MEC Nº 544, de 16 de junho de 2020; na Nota Técnica Conjunta n. 17/2020/CGLNRS/DPR/SERES/SERES; no Decreto n. 630, de 1º de junho de 2020, do Governo de Estado de Santa Catarina; na Medida Provisória n. 934, de 1º de abril de 2020; Projeto Pedagógico Institucional – PPI e Calendário Acadêmico da Católica de SC. E, por fim, considerando a missão da Católica que é desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura, e formar cidadãos humanos, éticos, justos e solidários para a transformação da sociedade, por meio de processos educacionais de excelência.

O Plano de atividades aprovou o desenvolvimento das aulas presenciais, concomitantemente, ao desenvolvimento destas aulas por meios de tecnologias de informação e comunicação, ou a substituição total da aula presencial por meio de tecnologias de informação e comunicação.

Diante disso, para o segundo semestre a CPA aprovou na ata 03/2020 a aplicação das pesquisas do ingressante, da infraestrutura e condições de oferta do curso, do coordenador de curso, do Projeto Pedagógico dos Cursos – PPC e avaliação do desempenho do professor por disciplina. Nessa mesma reunião, com o intuito de

alinhar as perguntas ao formato de aula on-line e presencial, os membros revisaram e aprovaram as alterações nos instrumentos e no projeto de autoavaliação.

Em continuidade ao Plano Geral de Atividades Acadêmicas para o ano de 2021, levando em consideração a satisfação dos acadêmicos, os resultados da última pesquisa e considerando as recomendações do Conselho Nacional de Educação (CNE) e de acordo com a Portaria nº 1030/20 alterada pela Portaria n. 1038/20 a IES utilizou recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação e outros meios convencionais, em caráter excepcional.

Ressaltamos que o estado de Santa Catarina apresentava matriz do risco classificada em gravíssimo para a região onde está localizada as IES. Assim, a partir de 1º de março de 2021, iniciaram as aulas presenciais, concomitante, com aulas que utilizaram os recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação e outros meios convencionais, a fim de cumprir o que estabeleceu Portaria Conjunta SES/SED do Estado de Santa Catarina n. 983 de 15 de dezembro de 2020, alterada pela Portaria Conjunta SES/SED Nº 168 DE 18/02/2021 e pela Portaria Conjunta SES/SED Nº 166 de 16/02/2021 que estabeleceu protocolos de segurança sanitária para o retorno de atividades escolares/educacionais (curriculares e extracurriculares) presenciais para as etapas da Educação Básica, Educação Profissional, Ensino Superior e afins no Estado de Santa Catarina. Bem como, a fim de cumprir as normas municipais.

No 2º semestre de 2021 também houve a utilização de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação e outros meios convencionais, em caráter excepcional, acordo com Resolução CNE/CP n. 2, de 5 de agosto de 2021 e Portaria nº 1030/20 alterada pela Portaria n. 1038/20. O estado de Santa Catarina ainda apresentava matriz do risco classificada em gravíssimo para a região onde está localizada a IES. Portanto, a partir de 2 de agosto de 2021, iniciaram as aulas presenciais do 2º semestre, concomitante, com aulas que utilizam os recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação e outros meios convencionais, a fim de cumprir o que estabeleceu Portaria Conjunta SES/SED do Estado de Santa Catarina n. 476 de 6 de maio de 2021, que estabeleceu protocolos de segurança sanitária para o retorno de atividades escolares/educacionais (curriculares e extracurriculares) presenciais para as etapas da Educação Básica, Educação Profissional, Ensino Superior e afins no Estado de Santa Catarina.

A IES continuou o acompanhamento do desenvolvimento das atividades acadêmicas dando suporte aos seus discentes e docentes, outrossim, acompanhando as determinações do Ministério da Educação, Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais e municipais.

Diante disso, em 2021 com o intuito de alinhar as perguntas das pesquisas da Autoavaliação Institucional ao formato de aula on-line e presencial, os membros da CPA revisaram e aprovaram as alterações nos instrumentos e no Projeto de Avaliação, conforme atas 05/2020 em 12 de novembro de 2020 e 02/2021 de 23 de março de 2021.

Em 2022, visto o retorno das aulas presenciais e demais atividades acadêmicas retornando à normalidade, a CPA revisou os instrumentos e aplicou as pesquisas seguindo o cronograma de pesquisas aprovado no Projeto de Avaliação Institucional 2022-2026, conforme ata 01/2022 em 22 de março de 2022.

Ficou acordado ainda, acompanhar a aplicação e resultados da Pesquisa NPS – Net Promoter Score, pesquisa que tem por objetivo identificar o índice de Satisfação, Fidelização e Recomendação dos discentes em relação a Católica, conforme Ata 03/2022 em sete de julho de 2022. Esta é uma metodologia inovadora no que diz respeito a avaliação institucional na IES.

A Pesquisa de “Satisfação dos alunos no formato de aula on-line” aplicada em 2020 foi disponibilizada no AVA. A Pesquisa de Engajamento e Pesquisa de NPS aplicadas no atual ciclo foram desenvolvidas em parceria com empresa externa. As demais pesquisas ocorreram por meio de questionários disponibilizados em formato *online*, em *link* próprio do setor de Avaliação Institucional.

O Setor de Avaliação utiliza o *software* “TOTVS – Avaliação e Pesquisa” que é um dos aplicativos da linha *Corpore RM*, o qual oferece recursos que permitem otimizar operações e rotinas de avaliações de conhecimento e pesquisas de opinião. Este *software* possibilita a integração de todas as ações (cadastro, liberação, acompanhamento e relatórios da pesquisa) em um único sistema. Outra inovação possibilitada pelo sistema é o acesso por diferentes dispositivos, os questionários são responsivos, ou seja, adaptam seu *layout* automaticamente, independentemente do dispositivo que o aluno ou professor estiver acessando.

As respostas obtidas em cada pesquisa, via questionário eletrônico, são armazenadas em um banco de dados, e por meio do próprio sistema informatizado

são gerados pelo setor de avaliação, os relatórios qualitativos e quantitativos, que apresentam os percentuais das respostas, calculados pelo próprio sistema.

O setor de Avaliação Institucional realiza a tabulação dos dados, elabora os gráficos com os resultados gerais das pesquisas, e socializa junto a CPA, a comunidade acadêmica e a Gestão Institucional. No caso das pesquisas respondidas pelos estudantes e docentes, para a visualização de seus resultados, contou-se com diferentes relatórios, cada um deles proporcionando o acesso às respostas dos participantes de maneira diferente, como, por exemplo, por turmas ou então por cursos.

Como referência metodológica destaca-se que a Pesquisa NPS – Net Promoter Score utiliza como método de cálculo: $NPS = \sum (\% \text{ promotores}) - \sum (\% \text{ detratores})$, sendo Promotores = notas de recomendação iguais ou superiores a 9 (em % de respondentes); Passivos = notas de recomendação iguais a 7 ou 8 (em % de respondentes); Detratores = notas de recomendação iguais ou inferiores a 6 (em % de respondentes); $NPS = \% \text{ de promotores} - \% \text{ de detratores}$ e para as demais pesquisa de opinião é utilizada a Escala *Likert*.

O nível de concordância do pesquisado pode ser expresso pelas seguintes opções: sempre; quase sempre; às vezes; raramente e; nunca. Para análise dos dados, são considerados com respostas positivas os itens “sempre” e “quase sempre” e como pontos críticos os itens “às vezes”, “raramente” e “nunca”.

A semântica utilizada pode variar de acordo com a questão e o instrumento de coleta de dados, sendo adotado como referencial de crítica o índice de 30% somando os três indicadores correspondentes aos pontos “às vezes, raramente e nunca”. Esse índice é utilizado como referência para a proposição de ações na Instituição, a partir de cada dimensão, tendo em vista o “Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições”¹, a CPA analisa os resultados e apresenta ações à gestão institucional.

¹ BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Brasília, 2004

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional caracteriza-se como um dos indicadores da qualidade na gestão das políticas administrativa, pedagógica e financeira da instituição, uma vez que seus métodos favorecem a autocrítica pela interpretação dos problemas e a recomendação de medidas que possibilitam o aprimoramento da IES. É um processo sistemático e permanente, por meio do qual é possível comparar as informações coletadas pela Instituição com os referenciais sinalizados pelo MEC, emitir juízos de valor e fazer proposições, visando à qualidade da Educação Superior.

Os resultados dos processos de autoavaliação e das avaliações externas são utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, por meio de ações inseridas no Planejamento Estratégico Institucional. Nesse sentido foi elaborado o Relato Institucional que tem por objetivo ampliar e fortalecer a relação entre processos de Avaliação e os processos de Gestão, bem como, o autoconhecimento da IES e, conseqüentemente, aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

3.1.1 Comissão Própria de Avaliação - CPA

O processo de autoavaliação institucional é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desde junho de 2014, quando foi instituída a CPA na Católica de Santa Catarina em Joinville, suas atividades são orientadas pelo Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da Católica de Santa Catarina, aprovado pela Resolução n. 12/14 do CONSUNI.

Este regulamento prevê a sua constituição, assim disposta: 8 (oito) membros representantes da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, os quais serão nomeados por Portaria específica do Reitor, a saber: I – um representante da gestão institucional, indicado pelo Reitor; II – um representante da comissão interna de avaliação, indicado pelo Reitor; III – um representante do corpo docente, indicado por seus pares; IV – dois representantes do corpo técnico-administrativo, indicados por seus pares; V – dois representantes do corpo discente, indicados por seus pares; VI – um representante da sociedade civil organizada, convidado pelo Reitor. Os membros da CPA terão mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos.

Para articular e conduzir os processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, conforme seu regulamento, a CPA realiza, pelo menos, 05 reuniões ordinárias anuais. Nas reuniões são apresentados os dados advindos das pesquisas realizadas e diante das informações são discutidos os diversos índices identificados. Sendo a CPA autônoma e constituída por membros dos mais diversos segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, destaca-se a qualidade de análise e sugestões sucedidas por essa Comissão:

a) Os discentes, trazem perspectivas relacionadas as vivencias acadêmicas, opinando sobre o corpo docente, a infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa e biblioteca;

b) O Professor que representa os demais docentes, contribui com expectativas referente a organização didático-pedagógica, a infraestrutura, as políticas de pessoal, a comunicação com a sociedade, entre outros.

c) Os Técnicos Administrativos trazem perspectivas, relacionadas tanto a prestação de serviço aos discentes e docentes, quanto as políticas de pessoal, desenvolvimento profissional e condições de trabalho;

d) O representante da Sociedade Civil, além de ser um elo de comunicação com a sociedade, expõem os fatos e necessidades advindos da comunidade externa;

e) O Presidente e a Representante da Gestão Institucional, colaboram com a visão do Planejamento Estratégico da IES. Diante disso, destaca-se o quão são valiosas as informações fornecidas por essa comissão à Gestão Institucional.

O presidente da CPA tem ainda a responsabilidade de apresentar a Gestão Institucional, todas as informações, sugestões e propostas advindas das análises realizadas pelos membros da CPA. O quadro 2 apresenta o número de reuniões realizadas em 2021 e 2022.

Quadro 2– Reuniões da CPA

Ano	Reuniões	Quantidade/ datas das reuniões
2021	Reuniões da CPA (Ordinárias)	05 reuniões (04 de março, 23 de março, 05 de agosto, 25 de novembro e 09 de dezembro de 2021)
	Reuniões da CPA com Comissões Externas	<i>Não aconteceram reuniões da CPA com Comissões Externas.</i>
2022	Reuniões da CPA (Ordinárias)	05 reuniões (22 de março, 28 de abril, 07 de julho, 06 de outubro e 22 de novembro de 2022)

	Reuniões da CPA com Comissões Externas	13 reuniões (07 de fevereiro, 17 de fevereiro, 16 de fevereiro, 21 de fevereiro, 28 de março, 11 de abril, 18 de maio – dois horários diferentes, 08 de agosto, 10 de agosto, 31 de agosto, 14 de setembro, 17 de outubro de 2022)
--	----------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

A CPA desenvolve suas atividades em parceria com o setor de Avaliação Institucional, que oferece o suporte técnico e organizacional para as atividades realizadas. A atuação da CPA se dá tendo em vista as 10 dimensões do SINAES. A partir delas, são organizadas diferentes pesquisas e adotadas estratégias distintas para a coleta de dados, buscando elementos para subsidiar a proposição de ações à gestão institucional. No Fluxograma do Setor de Avaliação Institucional, disposto na figura 2, percebe-se a interação que é promovida entre a Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Setor de Avaliação Institucional e a Gestão Institucional.

Figura 2– Fluxograma do Setor de Avaliação Institucional



Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

Ao conceber a autoavaliação como um processo renovador e contínuo, é fundamental que a CPA, a cada ciclo avaliativo (seja ele parcial ou integral) reflita não

apenas sobre os resultados obtidos, mas também sobre a forma como esse processo foi conduzido. A consolidação da proposta de autoavaliação institucional, dessa forma, acontece com a sistematização de um balanço crítico, o qual objetiva aferir e evidenciar à comunidade acadêmica o cumprimento das recomendações feitas pela comissão e as ações e estratégia desenvolvidas nos diferentes âmbitos da IES.

As seções “4 Análise dos dados e das informações” e “5 Plano de ação” deste relatório evidenciam esse processo de análise e reflexão, bem como a articulação entre a autoavaliação e o planejamento institucional, resgatando o acompanhamento das ações aprovadas pela Reitoria e homologadas pela CPA.

Os processos avaliativos existentes, sejam eles internos e/ou externos, possibilitam à IES estabelecer juízo de valor sobre a qualidade dos serviços que realiza, destacando seus êxitos, seus pontos a melhorar e suas pretensões.

Partindo dessas premissas, têm-se, na descrição deste primeiro eixo, os elementos que permitem compreender como a avaliação institucional, em suas diferentes esferas, traz à gestão da Católica SC subsídios para o (re)planejamento das ações institucionais.

3.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional

3.2.2.1 Descrição sistemática, princípios e objetivos da Avaliação Institucional

A Instituição vem desenvolvendo, sistematicamente, desde a década de 90, a Avaliação Institucional. Em 2004, com a promulgação da Lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004 e por acreditar que a Avaliação Institucional deve ser concebida como elemento essencial para gerir mudanças, a partir de inferências e intervenções nos diferentes espaços, houve a adequação do programa de avaliação existente na IES para atender aos princípios sinalizados pelo SINAES. Nessa perspectiva, a avaliação caracteriza-se como um dos indicadores que permite a gestão das políticas administrativa, pedagógica e financeira com qualidade.

A composição da Avaliação institucional se dá pela articulação de três processos avaliativos distintos:

- a) Avaliações das Instituições de Ensino Superior, que compreende avaliação externa e autoavaliação.

- b) Avaliação dos Cursos de Graduação, realizada por comissão de verificação composta por avaliadores externos, que segue as diretrizes do SINAES e orientações do INEP e do Ministério da Educação (MEC).
- c) Desempenho dos Estudantes: o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), caracterizado como um processo de avaliação externo, avalia o rendimento dos acadêmicos em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

São esses três componentes que balizam a atuação da CPA. Na Católica SC, a CPA foi instituída no ano de 2012, seguindo a lei n. 10.861 de 14 de abril de 2004 e sendo regulamentada pela Portaria Ministerial n. 2.051 de 9 de julho de 2004. Possui regulamento próprio, aprovado inicialmente pela Resolução n.52/12 – CONSUNI de novembro de 2012, a qual foi revogada e substituída pela Resolução n. 12/14 (CONSUNI, 26 de junho de 2014).

Com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Católica SC, a CPA desenvolveu suas atividades no ano de 2021 orientada pelo Projeto de Autoavaliação Institucional 2017-2021, aprovado pela CPA em novembro de 2016. Em 2018 e 2019, tendo em vista um movimento institucional de retomada e reconstrução do PDI 2018-2022 dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), a CPA direcionou o Projeto de Autoavaliação Institucional, alinhando as mudanças e aprovando as mesmas em reuniões registradas em ata.

Já em 2022 os processos de autoavaliação realizados foram norteados pelo novo Projeto de Avaliação Institucional 2021-2026, aprovado pela CPA em 22 de março de 2022, que seguiu vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI PDI 2018-2022 o que favoreceu a articulação entre a avaliação e o planejamento.

Com o objetivo aprimorar o processo de Avaliação Institucional a partir da melhoria na qualidade do ensino na IES, a atuação da CPA está fundamentada nas diretrizes e nos princípios que norteiam a proposta do SINAES, considerando os três componentes da avaliação anteriormente apresentados. A forma como este processo ocorreu é detalhada na sequência.

A Avaliação Interna (Autoavaliação Institucional), desenvolvida pela IES e coordenada pela CPA, e a Avaliação Externa, conduzida por uma Comissão Externa de Especialistas, são as duas modalidades da Avaliação Institucional, e que atendem às dez dimensões que orientam a organização desse relatório.

3.2.2.2 Avaliação Interna – Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional da Católica de Santa Catarina atende as diretrizes e os princípios que norteiam a proposta do SINAES, considerando as diferentes dimensões da realidade social e cultural no contexto da IES, objetivando a qualidade do ensino.

O relatório inserido no sistema e-MEC, em março de 2013, constituiu o 1º Ciclo Avaliativo da instituição, compreendendo os anos de 2010, 2011 e 2012. Em março de 2015 foi apresentado o relatório parcial do 4º Ciclo Avaliativo do SINAES, compreendendo os anos de 2013 e 2014. Com a publicação da nota técnica INEP/DAES/CONAES n.065 em 09 de outubro de 2014, uma nova adequação na organização dos ciclos foi realizada, o que resultou, em março de 2016, na publicação do Relatório parcial do 5º ciclo, referente ao ano de 2015, seguindo as orientações desta nota técnica, deu-se continuidade ao processo avaliativo, sendo apresentado em março de 2018 a versão completa do ciclo avaliativo, correspondente às atividades desenvolvidas em 2015, 2016 e 2017.

Em continuidade ao processo avaliativo, as publicações do Relatório do 6º ciclo, aconteceram na seguinte ordem, em março de 2019 publicação do Relatório parcial 2018, em março de 2020, relatório parcial 2018 e 2019 e em março de 2021, a versão completa do ciclo avaliativo, correspondente às atividades desenvolvidas em 2018, 2019 e 2020.

As atividades desenvolvidas em 2021 e 2022, referentes ao 7º ciclo, encontram-se sistematizadas nesse relatório. Os dados relacionados à participação da comunidade acadêmica nas pesquisas de avaliação interna desenvolvidas durante os referidos anos encontram-se nas figuras 3 e 4:

Figura 3 – Participação da comunidade acadêmica nas pesquisas da Avaliação Interna 2021



Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

Figura 4 – Participação da comunidade acadêmica nas pesquisas da Avaliação Interna 2022



Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Previamente ao desenvolvimento dessas pesquisas, há um processo de preparação que envolve diversas ações, conforme descrições e explicações nos temas a seguir.

3.2.2.2.1 Elaboração dos Questionários – Instrumentos de Avaliações Internas

Os questionários de pesquisa são elaborados com a participação da CPA, sendo essa composta pela comunidade acadêmica (professores, acadêmicos, funcionários técnico-administrativos e sociedade civil organizada), por meio de análise realizada em equipe, individualmente ou por meio de participação em pré-teste. Ao final, o questionário é analisado e aprovado. Uma vez aprovado, pode-se repetir a utilização do instrumento em mais de um momento de coleta de dados e ou revisado, considerando especificidades vivenciadas pela IES e pela comunidade acadêmica.

3.2.2.2.2 Sensibilização

A sensibilização da comunidade acadêmica para participação no processo de autoavaliação acontece de diversas formas (reuniões, materiais impressos, material virtual etc), o quadro 3 apresenta algumas estratégias utilizadas:

Quadro 3 – Sensibilização para a participação nas pesquisas

Pesquisa	Sensibilização
Perfil do Ingressante	Na Recepção dos calouros, realizou-se a exposição sobre o que é a CPA e a importância da participação dos acadêmicos nas pesquisas, salientando para os alunos das 1ª fases o quanto é importante para o curso a opinião deles, por meio da avaliação institucional.
Avaliação Professores e Estudantes	A divulgação/sensibilização é realizada:
Desempenho do Coordenador de curso	<ul style="list-style-type: none"> • Em sala de aula pelos coordenadores de curso e professores; • <i>E-mail marketing</i>;
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	<ul style="list-style-type: none"> • Faixas e banners; • Atualização das redes sociais da IES com material informativo.
Condições de Oferta do Curso e Infraestrutura	<p>Em 2019/2, vídeo institucional, apresentando os resultados da pesquisa do semestre anterior.</p> <p>Em 2020/2, divulgação/sensibilização também foi realizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Católica Club; • Mensagem <i>whats</i> dos representantes de turma, Atléticas e Centro Acadêmicos; • Vídeo apresentando acesso a pesquisa. • A presidente da CPA entrou em “sala – aulas teletransmitidas” durante três semanas, apresentando os resultados e melhorias realizadas por meio da avaliação institucional e convidando os alunos a participarem da pesquisa” <p>Em 2021, divulgação/sensibilização também foi realizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Católica Club;

	<ul style="list-style-type: none"> • Mensagem <i>whats</i> dos representantes de turma, Atléticas e Centro Acadêmicos; • Vídeo apresentando acesso a pesquisa; • A presidente da CPA entrou em “sala – aulas teletransmitidas” durante três semanas, apresentando os resultados e melhorias realizadas por meio da avaliação institucional e convidando os alunos a participarem da pesquisa”; <p>Em 2022, divulgação/sensibilização também foi realizada:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião com a pró-reitoria acadêmica apresentando o acompanhamento dos respondentes e definindo ações para aumentar o número de respondentes por curso. • Acompanhamento semanal dos resultados e envio de mensagens para coordenadores e reitoria. • Apoio da área de Marketing para divulgação em redes sociais e newsletter. • Troca de mensagens diárias entre a avaliação institucional e coordenação de curso, posicionando sobre o número de respondentes e sugerindo ações de engajamento. • Professores realizando fala com os alunos, referente a importância de eles participarem da avaliação. • Envio de e-mail marketing para alunos e professores. • Envio de mensagens para representantes de turma e atléticas. • Banner em sala de aula, com QR CODE e breve explicação das pesquisas; • Ranking de resultado enviado para os coordenadores, por meio da Pró-reitora acadêmica; • Envio do banner do ISA para os alunos do presencial, por meio dos Coordenadores de Curso. • Aplicação de Wallpaper como fundo de tela nos computadores dos laboratórios; <p>A presidente da CPA entrou em “sala, apresentando os resultados e melhorias realizadas por meio da avaliação institucional e convidando os alunos a participarem da pesquisa”.</p>
Perfil do Egresso	Abordagem aos estudantes concluintes no momento do ensaio para a colação de grau. Em 2021 a pesquisa foi realizada via <i>Microsoft forms</i> , desta forma a sensibilização foi realizada via <i>e-mail marketing</i> .
Pesquisa de Engajamento	A divulgação da pesquisa foi: e-mail, tela de fundo dos computadores de trabalho e também, pelo telefone, com uma mensagem gravada pelo Reitor e pelo Pró-Reitor Administrativo.

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Ao organizar as ações de sensibilização, assim como na criação dos materiais gráficos, o setor de avaliação organiza a campanha de divulgação centrada no engajamento de toda a comunidade acadêmica. Em 2021 e 2022, foram utilizadas frases como: “Participe, sua opinião é muito importante para nós!”, “Evoluir juntos essa é a ideia” com o intuito de sensibilizar sobre “a importância da participação dos alunos, professores e coordenadores para a melhoria dos processos da IES”.

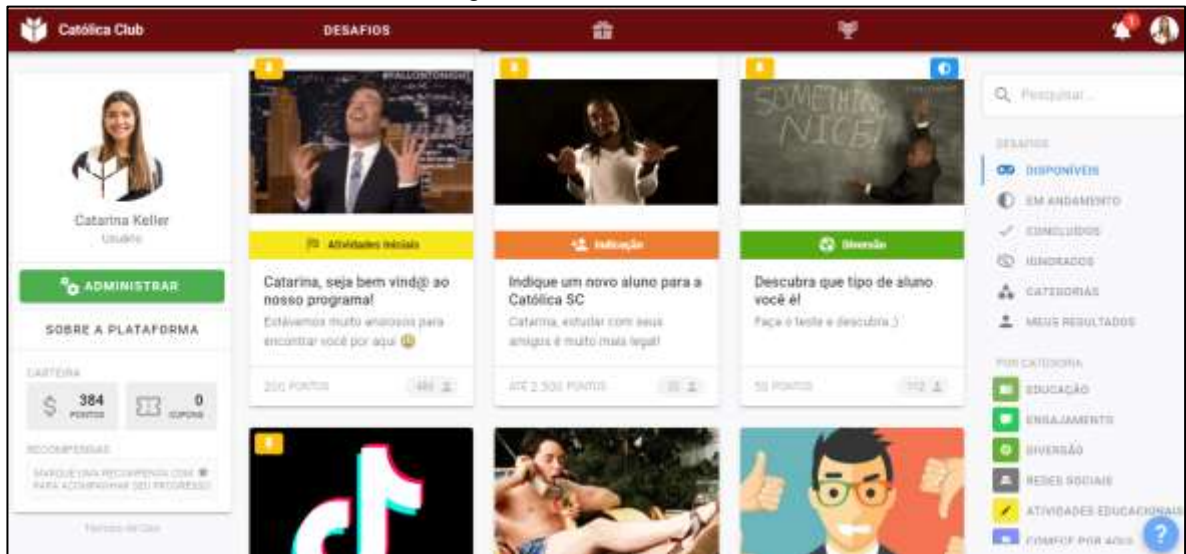
As coordenações de curso e colegiado no intuito de sensibilizar a comunidade acadêmica à participação. Para tal, coordenadores e professores buscaram levar aos acadêmicos a compreensão do processo autoavaliativo como um momento de autoformação e de busca por melhorias para os cursos da IES.

Tendo em vista a facilidade cada vez maior de acesso dos estudantes à internet, a divulgação das pesquisas contempladas pela Autoavaliação Institucional no período que compreende esse relatório, se manteve no formato digital (*e-mail marketing, wallpaper, webbanner*, redes sociais, etc). Também foi desenvolvido um vídeo demonstrando o passo a passo de acesso espaço da Avaliação Institucional no Portal Educacional, facilitando assim o acesso as pesquisas por toda a comunidade acadêmica. Os professores também realizaram ações de incentivo e engajamento aos estudantes durante suas aulas.

Destaca-se a ação de engajamento realizada entre a CPA e os Coordenadores de Curso, durante a pesquisa a presidente da CPA entrou em “sala – aulas teletransmitidas” durante três semanas, apresentando os resultados e melhorias realizadas por meio da avaliação institucional e convidando os alunos a participarem da pesquisa”

Como inovação, foi elaborado em parceria com o setor de *marketing*, um desafio sobre a Avaliação Institucional, no Católica Club, um programa exclusivo para quem faz parte da Católica SC, conforme consta nas figuras 5, 6 e 7. Conta com enquetes para ajudar na formação, atividades solidárias, cursos diferenciados, além de recompensas especiais para quem completar os desafios: entrada gratuita em eventos; um café com o Reitor; uma vaga exclusiva no estacionamento por uma semana; entre outras dezenas de brindes e experiências. A plataforma conta em média com 1.000 alunos cadastrados.

Figura 5– Católica Club



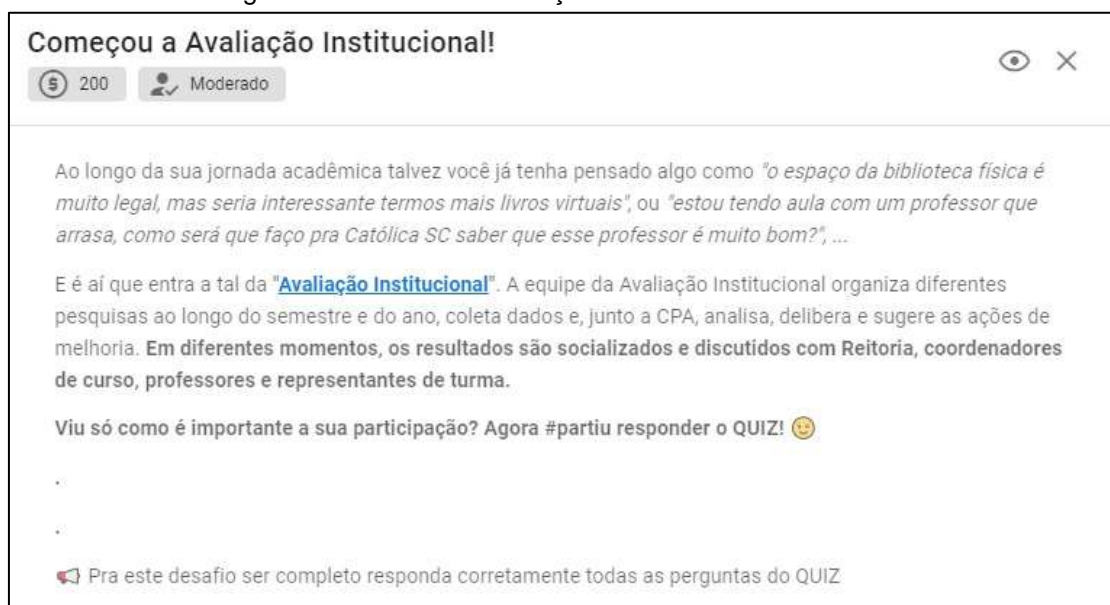
Fonte: Setor de Marketing, 2021

Figura 6– Desafio da avaliação Institucional no Católica Club



Fonte: Setor de Marketing, 2021

Figura 7 – Desafio da avaliação Institucional no Católica Club



Fonte: Setor de Marketing, 2021

Nas figuras 8 a 17 é possível visualizar as peças desenvolvidas para sensibilizar a comunidade acadêmica a participarem da pesquisa da avaliação interna. As peças são criadas em parceria com o setor de *marketing*, que auxilia na criação dos materiais e também realiza as atualizações nas redes sociais. Todas as ações de sensibilização, bem como os materiais gráficos são disponibilizados em relatório próprio do setor de avaliação “Relatório: Sensibilização do Processo de Autoavaliação Institucional”.

Figura 8– Ações de sensibilização avaliação interna 2021

DIVULGAÇÃO
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2021

E-mail marketing

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021/2
PARTICIPE DE 04/10 A 27/10
Compartilhar ideias faz a diferença!

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021/1
TERMINA NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA!
Basta 15 minutos de compromisso para avaliar a Católica SC!
Avalie 2021 e faça a diferença!

Stories Mídias Sociais

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021/1
Acesse o portal do aluno e participe

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021/2
DESEMPENHO DO COORDENADOR DE CURSO,
CONDIÇÕES DE OFERTA DE CURSO E INFRAESTRUTURA

Web Banner no site


AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021/2
PARTICIPE DE 04/10 A 27/10
Sua participação indica como podemos melhorar e fortalecer a Católica SC!

Fonte: Avaliação Institucional, 2021

Figura 9 – Ações de sensibilização avaliação interna 2021

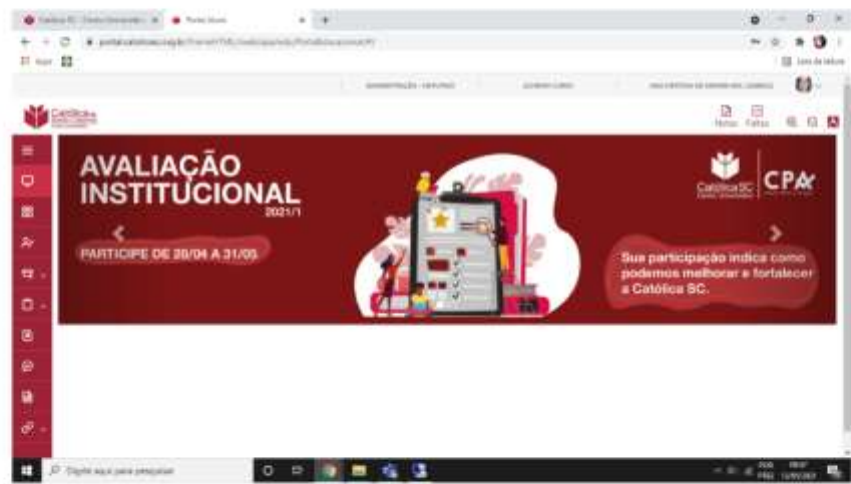
DIVULGAÇÃO **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** **2021**

Manual de acesso em arquivo PDF



acessar o Portal do Aluno no site Católica SC

Web Banner no portal do aluno



Fonte: Avaliação Institucional, 2021

Figura 10 – Ações de sensibilização avaliação interna

DIVULGAÇÃO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

E-mail marketing

Ainda dá TEMPO!

Responda a pesquisa para alunos ingressantes até dia **19/04!**

Antes seremos ainda melhores.

Clique aqui e saiba mais

CPA

Formando(a)

Com a chegada da formatura, seu próximo passo será fazer o melhor curso em direção à atuação profissional, agora como graduando de um curso superior.

Nessa condição, gostaríamos de contar com a sua colaboração respondendo ao questionário do Perfil de Ingresso da Católica SC.

QR Code

CPA

Se você ingressou na **Católica SC em 2021.1**

Esta pesquisa é para **VOCÊ!**

23/03 a 21/04

Não perca o prazo!

Saiba mais aqui!

CPA

Stories Mídias Sociais

Se você ingressou na **Católica SC em 2021.2**

CPA

Esta pesquisa é pra **VOCÊ!**

CPA

Se você ingressou na **Católica SC em 2021.1**

Esta pesquisa é pra **VOCÊ!**

Pesquisa para alunos ingressantes.

23/03 a 21/04!

CPA

Web Banner no site

Se você ingressou na **Católica SC em 2021.1**

Esta pesquisa é pra **VOCÊ!**

Pesquisa para alunos ingressantes

Não perca o **PRAZO**

23/03 a 21/04

CPA

Fonte: Avaliação Institucional, 2021

Figura 11 – Ações de sensibilização avaliação interna em 2022-1

DIVULGAÇÃO
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2022

E-mail marketing e Stories Mídias Sociais

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022.1
DE 26/4 A 24/5
Participe, sua opinião é muito importante para nós!

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022.1
Queremos ouvir você!
DE 26/4 A 24/5

CPA **Católica SC**
Centro Universitário

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022.2
Evoluir juntos. Essa é a ideia.
DE 27/9 A 25/10


AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022.2
Evoluir juntos. Essa é a ideia.
DE 27/9 A 25/10

Fonte: Avaliação Institucional, 2022


Figura 12 – Ações de sensibilização avaliação interna

DIVULGAÇÃO
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2022

Web Banner no site



Publicação Banner Portal do Aluno



Fonte: Avaliação Institucional, 2022


Figura 13 – Ações de sensibilização avaliação interna



DIVULGAÇÃO
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2022

Banner QR code

+ PARTICIPE DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1 Escaneie o QR Code e faça seu login



2 Clique em Menu 
Clique em Avaliação Institucional 

3 Responda às Pesquisas Disponíveis

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As pesquisas da Avaliação Institucional acontecem de forma **anônima**, e seguem **cronograma** de aplicação, conforme projeto de avaliação.

No 2º semestre de 2022 as pesquisas aplicadas são:


Para você acadêmico (a):	Para você professor (a):
• Pesquisa do desempenho do seu professor(a)	• Pesquisa de autoavaliação
• Condições de Oferta de Cursos e Infraestrutura	• Condições de Oferta de Cursos e Infraestrutura

Para o ano de 2023, as pesquisas a serem aplicadas são:



• Perfil de Egresso	• Prática Jurídica	• Desempenho do Coordenador
• Perfil do Ingressante	• ESCD (estratégia)	• Desempenho do Docente
• Projeto Pedagógico	• TIC/TEL	


Os **RESULTADOS** são utilizados para promover **MELHORIAS** contínuas.

ACESSO À PESQUISA





1 Escaneie o QR Code e faça seu login

2 Clique em Menu 
Clique em Avaliação Institucional 



Banner QR code - salas de aula

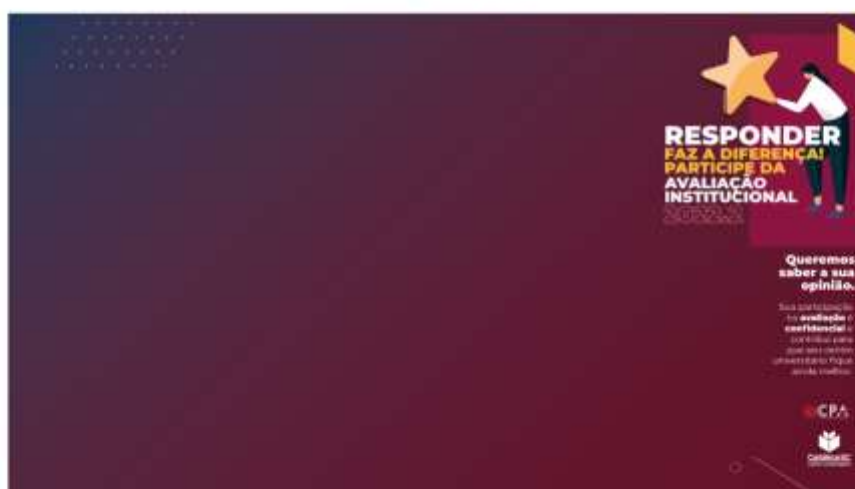



Fonte: Avaliação Institucional, 2022

Figura 14 – Ações de sensibilização avaliação interna

DIVULGAÇÃO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022-2

Wallpaper



Banner Divulgação ISA - Índice de Satisfação Acadêmica



Fonte: Avaliação Institucional, 2022

Figura 15 – Ações de sensibilização avaliação interna

DIVULGAÇÃO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2022

Manual de acesso em arquivo PDF - Professor

The figure displays two screenshots of a web portal. The top screenshot shows a navigation menu with a yellow arrow pointing to a link, and a login form with a yellow arrow pointing to the 'Entrar' button. The bottom screenshot shows the main page of the 'Manual de Acesso' for institutional evaluation, featuring a red header and a yellow arrow pointing to a link.

Fonte: Avaliação Institucional, 2022

Figura 16 – Ações de sensibilização avaliação interna

DIVULGAÇÃO
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2022

PESQUISA PERFIL DO INGRESSANTE E PERFIL DO EGRESSO
 Stories Mídias Sociais, Web Banner e E-mail marketing

Fonte: Avaliação Institucional, 2022

Figura 17 – Ações de sensibilização avaliação interna



Fonte: Avaliação Institucional, 2022

Em 2021, em virtude da pandemia do coronavírus, a Pesquisa de Engajamento foi adaptada e prorrogada à nova realidade, ocorrendo no período de 16 de novembro a 4 de dezembro de 2021, as divulgações da pesquisa alcançaram os colaboradores pelo e-mail, pela tela de fundo dos computadores de trabalho e também, pelo telefone, com uma mensagem gravada pelo Reitor e pelo Pró-Reitor Administrativo. Na figura 10 tem-se exemplos das peças criadas para a sensibilização da Pesquisa de Clima via e-mail.

Figura 18 – E-mail marketing pesquisa de Clima



Fonte: DHO, 2021

Diante disso, acredita-se que as ações de sensibilização implementadas pela IES, são exitosas no que se refere a participação, envolvimento e no comprometimento, pois, o índice de participação da comunidade acadêmica nas avaliações é expressivo.

3.2.2.2.3 Período de Aplicação das Pesquisas

As informações referentes ao período de aplicação das pesquisas desenvolvidas em 2021 e 2022 estão apresentadas no quadro 4:

Quadro 4– Período de aplicação das pesquisas

Pesquisa	Período	Período
Perfil do Ingressante	2021/1	23 de março a 21 de abril de 2021
	2021/2	14 de setembro a 13 de outubro de 2021
	2022/1	06 de abril a 22 de junho de 2022
	2022/2	09 de setembro a 08 de novembro de 2022
Perfil do Egresso	2021/1	12 de fevereiro a 03 de março de 2021
	2022/1	18 de fevereiro a 18 de março de 2022
Avaliação Professores e Estudantes	2021/1	28 de abril a 13 de junho de 2021
	2022/1	26 de abril a 30 de junho de 2022
	2022/2	27 de setembro a 18 de novembro de 2022
TCC	2021/1	28 de abril a 13 de junho de 2021
ECSO	2021/1	28 de abril a 13 de junho de 2021
Desempenho do Coordenador de Curso	2021/2	29 de setembro a 27 de outubro de 2021
Condições de Oferta do Curso e Infraestrutura	2021/2	29 de setembro a 27 de outubro de 2021 27 de setembro a 18 de novembro de 2022
Pesquisa de Engajamento	2021	16 de novembro a 4 de dezembro de 2021

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

3.2.2.2.4 Socialização dos Resultados junto à comunidade acadêmica

Os resultados gerais das pesquisas são socializados em reunião da CPA, que faz análise e encaminhamentos a partir desses resultados. As diversas pesquisas foram socializadas com a comunidade acadêmica conforme demonstra o quadro 5:

Quadro 5 – Socialização dos Resultados

Período	Pesquisa	Comunidade Acadêmica	Reunião CPA
2021 2022	Perfil do Ingressante	Socialização com o colegiado de curso e ou professores da 1ª fase do curso. Socialização junto aos acadêmicos da 1ª fase. Publicação dos dados da IES no site institucional	2021: 05/08/2021 Ata 03/2021 2021/2: 09/12/2021 Ata 05/2021 2022/1: 08/07/2022 Ata 03/2022 2022/2: 22/11/2022

			Ata 05/2022
2021 2022/1	Perfil do Egresso	<p>Setor de Avaliação Institucional enviou para os coordenadores de curso, setor de Pós-graduação e Central de Carreira os resultados da pesquisa por <i>e-mail</i>.</p> <p>Socialização dos resultados para Gestão Institucional, e Gestor de Marketing.</p> <p>Publicação dos dados da IES no site institucional</p>	<p>2021: 23/03/2021 Ata 02/2021</p> <p>2022: 26/04/2022 Ata 02/2022</p>
2021 2022	Avaliação Professores, e Estudantes	<p>Setor de Avaliação Institucional enviou para os coordenadores de curso os resultados da pesquisa por <i>e-mail</i>.</p> <p>O setor de avaliação realizou reunião individual com os coordenadores de curso para socialização e discussão dos resultados e informações advindas das diversas pesquisas.</p> <p>Professores receberam a avaliação individual por <i>e-mail</i> e, no caso das descritivas, receberam feedback dos coordenadores de curso.</p> <p>Os coordenadores de curso socializaram os resultados gerais e do curso com o NDE e/ou em reunião de colegiado.</p> <p>Os coordenadores de curso/professores socializaram os resultados com os estudantes: reunião com representantes de curso, apresentação para as turmas e ou bate papo com coordenador.</p> <p>Disponibilização dos resultados gerais e por curso em diretório compartilhado.</p> <p>Publicação dos dados da IES no site institucional.</p>	<p>2021: 05/08/2021 Ata 03/2021</p> <p>2022: 22/11/2022 Ata 05/2022</p>
2021/1	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	Setor de Avaliação Institucional enviou para os coordenadores de curso os resultados da pesquisa por <i>e-mail</i> .	2021: 05/08/2021 Ata 03/2021
2021/1	Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório - ECSO	Coordenadores de curso socializaram os resultados com professores orientadores e responsáveis.	2021: 05/08/2021 Ata 03/2021
2021/2 2022/2	Condições de Oferta do Curso e Infraestrutura	<p>Socialização dos resultados para Gestão Institucional.</p> <p>Em 2021 a presidente da CPA junto com o setor de Avaliação Institucional organizou um “evento <i>on-line</i>” com todos os setores envolvidos na pesquisa para socializar os resultados, além disso enviou os resultados por <i>e-mail</i> para os coordenadores de curso, coordenadores administrativos e demais setores.</p>	<p>2021: 09/12/2021 Ata 05/2021</p> <p>2022/2: 22/11/2022 Ata 05/2022</p>

		Em 2022 a presidente da CPA socializou os resultados com a Reitoria e, além disso enviou os resultados por <i>e-mail</i> para os coordenadores de curso, coordenadores administrativos e demais setores. Disponibilização dos resultados gerais e por curso em diretório compartilhado. Publicação dos dados da IES no site institucional	
2021/2	Desempenho do coordenador de curso	Setor de Avaliação Institucional enviou para a Pró-Reitoria Acadêmica, que se responsabilizou pelo <i>feedback</i> individual. O setor de avaliação realizou reunião individual com os coordenadores de curso para socialização e discussão dos resultados e informações advindas das diversas pesquisas.	2021: 09/12/2021 Ata 05/2021
2021	Pesquisa de Engajamento	Dados em análise pelo setor de Desenvolvimento Humano Organizacional.	Em análise

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

O Relatório de Autoavaliação e os resultados do processo e sua divulgação, são realizados da seguinte forma:

- a) Publicação dos dados da IES no site institucional;
- b) Entrega formal do Relatório para a Gestão Superior (Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Acadêmica);
- c) Entrega dos resultados da Avaliação Quantitativa e Qualitativa dos docentes aos coordenadores;
- d) Envio dos resultados quantitativos aos docentes por disciplina ministrada;
- e) Apresentação dos resultados realizada pelos professores em sala de aula;
- f) Divulgação dos resultados por *banner* e murais das salas de aula;
- g) Postagem do Relatório de Autoavaliação Institucional no sistema e-MEC, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65.

3.2.2.2.5 Ações decorrentes dos processos de Avaliação Interna

A partir da interpretação e da análise dos Resultados Gerais das Avaliações, a CPA sugere ações à gestão institucional, que visem à melhoria e/ou o aprimoramento do ensino e da aprendizagem ofertada pela IES. Essas ações são analisadas pela

Reitoria que, diante da viabilidade, incorpora-as ao planejamento institucional. Em diferentes momentos, os resultados são socializados e discutidos com os coordenadores de curso, em reunião com a Pró-Reitoria Acadêmica, para haver o planejamento de ações articuladas entre os cursos de graduação. Em outros momentos, são feitas as discussões preliminares nas reuniões de coordenadores para que estas possam servir de subsídio nas reuniões de colegiado de curso.

Os Resultados da Avaliação no Âmbito dos Cursos de Graduação são analisados pelos coordenadores de curso, com os professores no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e/ou em reunião de colegiado para o replanejamento de ações. Tanto os resultados gerais da avaliação do curso quanto às ações implementadas a partir do diagnóstico feito pela avaliação são socializados com os professores e estudantes. As ações decorrentes dos resultados da Autoavaliação no ano de 2021 e 2022 são apresentadas na seção “4 Análise dos dados e das informações” e “5 Plano de ação” deste relatório.

3.2.2.3 Avaliação Externa

A Avaliação Externa é realizada por comissões designadas pelo INEP, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação divulgados pelo INEP e os relatórios da autoavaliação.

Em 11 de abril de 2016 foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria n. 218, de 8 de abril de 2016, a qual credenciou o centro universitário pelo prazo de 3 anos, a partir da data de publicação da referida portaria. Como parte do processo que culminou com a publicação dessa portaria, em abril de 2014 a Católica SC recebeu uma comissão designada pelo MEC/INEP para avaliação *in loco*, sendo avaliada com um perfil satisfatório de qualidade, o que resultou em um conceito 3. O detalhamento da avaliação *in loco* por dimensões é apresentado no quadro 6:

Quadro 6 – Recredenciamento 2014/1

Ato Autorizativo	Síntese da Avaliação
<p>Recredenciamento como Centro Universitário</p>	<p>A visita <i>in loco</i> de Recredenciamento aconteceu no período de 02 a 06 de fevereiro de 2014 (avaliação nº 104505, processo nº 201209317) A verificação <i>in loco</i> foi realizada no e apresenta o seguinte quadro de resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dimensão 1 – Conceito 3 Dimensão 2 – Conceito 3 Dimensão 3 – Conceito 3 Dimensão 4 – Conceito 4

	Dimensão 5 – Conceito 3 Dimensão 6 – Conceito 3 Dimensão 7 – Conceito 4 Dimensão 8 – Conceito 4 Dimensão 9 – Conceito 3 Dimensão 10 – Conceito 3 Conceito final: 3
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2014

Como uma instituição jovem, a análise realizada a partir do conceito obtido foi bastante pontual, uma vez que muitas estruturas institucionais, tanto administrativas quanto acadêmicas, encontravam-se ainda em fase de implementação. E mesmo quando já implementadas, os resultados delas decorrentes demonstram a possibilidade de melhorias em determinados processos e encaminhamentos, levando a reconfiguração de algumas ações e ao planejamento de novas.

A Católica de Santa Catarina em Joinville passou por processo de Recredenciamento como Centro Universitário em 2019, obtendo o conceito 5. No quadro 7 segue detalhamento dessa avaliação:

Quadro 7 – Recredenciamento como Centro Universitário 2019

Ato autorizativo	Síntese da Avaliação
Renovação de Recredenciamento como Centro Universitário	A avaliação de Recredenciamento da IES aconteceu no período de 01/10/2019 a 05/10/2019 (avaliação nº 149218, processo nº 201813937). A verificação in loco realizada apresenta o seguinte quadro de resultados: Dimensão 1 – Conceito 5,00 Dimensão 2 – Conceito 4,67 Dimensão 3 – Conceito 4,00 Dimensão 4 – Conceito 4,63 Dimensão 5 – Conceito 4,35 Conceito final: 5

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2019

Em novembro de 2020 o CNE votou favoravelmente ao recredenciamento do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville (Parecer: 583/2020). Em 30 de dezembro de 2020, foi publicada a Portaria n. 1086, de 29 de dezembro de 2020, que homologou o Parecer nº 583/2020 e recredenciou o Centro Universitário - Católica de Santa Catarina em Joinville, pelo prazo de 5 (cinco) anos.

No processo de avaliação externa, a IES tem seus indicadores de qualidade calculados a partir dos resultados do ENADE e demais insumos constantes das bases de dados do MEC. Nesse contexto, o Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) é um indicador de qualidade calculado anualmente que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado).

Sua divulgação refere-se sempre a um triênio, compreendendo assim todas as áreas avaliadas – ou ainda, todo o ciclo avaliativo. Em novembro de 2015 a instituição teve sua primeira participação com acadêmicos na condição de concluintes no ENADE, resultando nos insumos que geraram o seu primeiro IGC. Conforme Portaria n.209, publicada no Diário Oficial da União em 08 de março de 2017, a Católica SC apresentou IGC 4. O último IGC da IES foi publicado em 23 de abril de 2021, pela Portaria n. 178, de 22 de abril de 2021 e, no quadro 8 pode ser visualizado o histórico do IGC da Católica de Santa Catarina.

Quadro 8 – IGC Católica SC em Joinville

Ano	Áreas/ Eixos tecnológicos	IGC Faixa	IGC Contínuo
2015 - (Ano III) Triênio 2013-2014- 2015	Áreas: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins; Eixos tecnológicos: Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design.	4	2,9805
2016 - (Ano I) Triênio 2014-2015- 2016	Áreas: Saúde, Ciências Agrárias e áreas afins; Eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança.	3	2,8894
2017 - (Ano II) (Triênio 2015- 2016-2017)	Ano II – Ciências exatas, Licenciaturas e áreas afins. Eixos Tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Industrial	4	3,0881
2018 - (Ano III) (Triênio 2018- 2019-2020)	Ano III - Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins. Eixos tecnológicos: Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design.	4	3,08610
2019 - (Ano I)	Ano I – Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e áreas afins; Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo; Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança.	4	3,1171
2020 - (Ano II)	Ano II: Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes; e áreas afins; b) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências	O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) adiou para 2021 a aplicação do Exame Nacional de Desempenho	

	Humanas e áreas afins, com cursos avaliados no âmbito das licenciaturas; c) Cursos de licenciatura nas áreas de conhecimento de Ciências da Saúde; Ciências Humanas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes; e d) Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial.	dos Estudantes (Enade) de 2020. O motivo são as restrições impostas devido à pandemia de Covid-19, com impacto no cronograma de aulas das instituições de ensino superior em todo o país. (Nota divulgada em 1º de julho de 2020 pelo INEP)
2021 - (Ano II)	Ano II: Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes; e áreas afins; b) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Humanas e áreas afins, com cursos avaliados no âmbito das licenciaturas; c) Cursos de licenciatura nas áreas de conhecimento de Ciências da Saúde; Ciências Humanas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes; e d) Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial.	<i>Resultado ainda não divulgado.</i>
2022 – (Ano III)	Ano III: a) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins; e b) Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design.	<i>Resultado ainda não divulgado.</i>

Fonte: Avaliação Institucional e Procuradoria Educacional, 2023

3.2.2.4 Avaliação de Cursos de Graduação

No âmbito nacional, o INEP conduz a avaliação dos cursos de graduação, esse sistema subsidia tanto o processo de regulamentação, exercido pelo MEC, como garante transparência dos dados sobre qualidade da educação superior a toda sociedade. O ENADE e as avaliações *in loco* realizadas por comissões de especialistas amparam a produção de indicadores de qualidade e os processos de avaliação.

3.2.2.5 Avaliação *In loco*

De acordo com o INEP, no âmbito do SINAES e da regulação dos cursos de graduação, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente. Assim, os cursos de educação superior passam por três tipos de avaliação: autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento conforme o ciclo avaliativo. No período de 2015 a 2019, e em 2022, a IES recebeu uma comissão de reconhecimento e uma comissão de autorização de curso conforme síntese apresentada no quadro 9.

Quadro 9 – Avaliações externas in loco de cursos de graduação – 2015-2018

Curso	Ato Regulatório	Nº da avaliação / Nº Processo	Período da avaliação in loco	Conceito dimensão	Conceito final
Sistemas de Informação	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 116435 Proc. Nº 201413630	01 a 04/03/2015	Dim.1: 3,6 Dim.2: 4,3 Dim.3: 4,1	4
Biomedicina	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 116438 Proc. Nº 201413654	10 a 13/12/2014	Dim.1: 4,5 Dim.2: 4,4 Dim.3: 4,3	4
Ciências Contábeis	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 116436 Proc. Nº 201413631	22 a 25/04/2015	Dim.1: 3,7 Dim.2: 3,7 Dim.3: 3,8	4
Administração	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 116434 Proc. Nº 201413629	03 a 06/05/2015	Dim.1: 4,0 Dim.2: 3,9 Dim.3: 3,6	4
Nutrição	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 116437 Proc. Nº 201413632	02 a 05/08/2015	Dim.1: 3,9 Dim.2: 4,0 Dim.3: 4,3	4
Direito	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 123239 Proc. Nº 201501240	22 a 25/11/2015	Dim.1: 4,6 Dim.2: 4,4 Dim.3: 4,5	5
Arquitetura e Urbanismo	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 123240 Proc. Nº 201501300	18 a 21/05/2016	Dim.1: 4,0 Dim.2: 4,5 Dim.3: 4,5	4
Engenharia Elétrica	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 125720 Proc. Nº 201506124	01 a 04 de fevereiro de 2017	Dim.1: 4,1 Dim.2: 4,5 Dim.3: 4,9	4
Engenharia de Produção	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 125102 Proc. Nº 201506392	07 a 10 de maio de 2017	Dim.1: 4,1 Dim.2: 4,3 Dim.3: 3,7	4
Engenharia Civil	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 125101 Proc. Nº 201506391	06 a 09 de agosto de 2017	Dim.1: 3,7 Dim.2: 4,1 Dim.3: 3,6	4
Engenharia Mecânica	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 125060 Proc. Nº 201506125	23 a 26 de junho de 2017	Dim.1: 3,5 Dim.2: 4,0 Dim.3: 4,1	4
Teologia	Reconhecimento de Curso	Aval. Nº 110811 Proc. Nº 201403475	10/08/2014 a 13/08/2014	Dim.1: 3,9 Dim.2: 4,3 Dim.3: 3,9	4
Psicologia	Autorização de Curso	Aval. Nº 137173	23/05/18 a 26/05/18	Dim.1: 3,31 Dim.2: 3,91	4

		Proc. Nº 201701230		Dim.3: 4,42	
Enfermagem	Autorização de Curso	Aval. Nº 156521 Proc. Nº 201927590	16/02/2022 a 19/02/2022	Dim.1: 4,60 Dim.2: 4,71 Dim.3: 4,58	5
Engenharia de Software	Reconhecimen to de Curso	Aval. Nº 159362 Proc. Nº 201927499	18/05/2022 a 20/05/2022	Dim.1: 4,81 Dim.2: 3,87 Dim.3: 4,60	4

Fonte: Avaliação Institucional, 2023

Os resultados das avaliações externas são analisados pelo Setor de Avaliação Institucional e pela Gestão da IES, que encaminha ações junto às respectivas coordenações de curso.

3.2.2.6 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e Conceito Preliminar de Curso (CPC)

O ENADE tem como objetivo aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências. Nesse exame, os conhecimentos gerais e específicos dos estudantes são avaliados. O ENADE é realizado todos os anos, sendo aplicado aos estudantes de cada área por triênios.

Os estudantes selecionados para o ENADE, além de participarem da prova, respondem ao questionário do estudante, que tem como objetivo traçar o perfil socioeconômico dos estudantes dos cursos de graduação do país e conhecer a opinião dos mesmos sobre o seu curso, no que se refere ao ambiente acadêmico em que realizam a formação.

Conforme a Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018, o Exame Nacional de Desempenho do Estudante, é realizado todos os anos, em conformidade com as áreas de avaliação do ciclo avaliativo trienal, considerando a disposição conforme o quadro 10.

Quadro 10 – Calendário de referência do ENADE Portaria nº 840

Ano	Cursos
Ano I	a) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Engenharias e áreas afins; b) Cursos de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo; e c) Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança.
Ano II	a) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes; e áreas afins; b) Cursos de bacharelado nas áreas de

	conhecimento de Ciências Humanas e áreas afins, com cursos avaliados no âmbito das licenciaturas; c) Cursos de licenciatura nas áreas de conhecimento de Ciências da Saúde; Ciências Humanas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes; e d) Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial.
Ano III	a) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins; e b) Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design.

Fonte: Portaria Normativa Nº 840, de 24 de agosto de 2018

No ano de 2018, caracterizado no Ciclo como Ano III (abrangendo as áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins, nos eixos tecnológicos que envolvem Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design), participaram do ENADE acadêmicos dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Design, Direito e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

No ano de 2019, caracterizado no Ciclo como Ano I (abrangendo os cursos a) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Engenharias e áreas afins; b) Cursos de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo; e c) Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança.), na Católica de Santa Catarina em Joinville participaram como concluintes no ENADE os acadêmicos dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica dos cursos presenciais. Os acadêmicos dos cursos na modalidade a distância participaram apenas como alunos ingressantes.

Em 2020, caracterizado como Ano II no Ciclo Avaliativo, abrangendo Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes; e áreas afins; b) Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Humanas e áreas afins, com cursos avaliados no âmbito das licenciaturas; c) Cursos de licenciatura nas áreas de conhecimento de Ciências da Saúde; Ciências Humanas; Ciências Biológicas; Ciências Exatas e da Terra; Linguística, Letras e Artes; e d) Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial. **No entanto, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) adiou para 2021 a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2020. O motivo são as**

restrições impostas devido à pandemia de Covid-19, com impacto no cronograma de aulas das instituições de ensino superior em todo o país.

Diante disso, em 2021 caracterizou-se o Ano II no Ciclo Avaliativo, na Católica de Santa Catarina em Joinville participaram como concluintes no ENADE os acadêmicos do curso de Sistemas de Informação. Os acadêmicos do curso de Design, participaram apenas como alunos ingressantes.

No ano de 2022, caracterizado no Ciclo como Ano III (abrangendo as áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins, nos eixos tecnológicos que envolvem Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer, Produção Cultural e Design), na Católica de Santa Catarina em Joinville participaram como concluintes no ENADE os acadêmicos dos cursos: Administração, Ciências Contábeis, Direito e Teologia.

Para sensibilizar os acadêmicos em relação a importância do seu comprometimento e o envolvimento nas atividades relacionadas ao ENADE, foram desenvolvidas ações mobilizadoras institucionais, tais como: divulgação no *site* da Instituição, material informativo, divulgação em murais, folder impresso, *e-mail* para os acadêmicos, *banner* e cartazes.

Além da mobilização institucional, os cursos desenvolveram ações pontuais, tendo em vista não apenas as especificidades das áreas, mas a sensibilização dos estudantes sobre a importância deste momento para eles e para a IES. Dentre as ações desenvolvidas pelos cursos, podem ser destacadas: Palestra motivacional; realização de diagnósticos e de atividades extracurriculares como: oficinas; assessoramento; seminários; indicação de livros para aprofundamento dos estudos, vídeos motivacionais; adoção de metodologias ativas nas atividades realizadas no curso; dentre outras.

Nas figuras 19, 20 e 21 são apresentados algumas ações e materiais utilizados para a sensibilização dos estudantes no ano de 2021 e 2022. Essas foram desenvolvidas com o intuito de conscientizar os alunos sobre a importância que a avaliação possui, tanto para seu curso, quanto para seu currículo. Demais ações podem ser acompanhadas em relatório específico “Relatório de Planejamento, operacionalização, divulgação e análise dos Resultados do ENADE”.

Figura 19 – Ações de sensibilização avaliação externa



DIVULGAÇÃO ENADE 2021

Stories Mídias Sociais



OFICINA DE INTERPRETAÇÃO DE TEXTO
Dia 25/10 - 19h às 22h.



OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL
Dia 4/11 - 19h às 22h.



OFICINA DE RESOLUÇÃO DE QUESTÕES OBJETIVAS
Dia 26/10 - 19h às 22h.



OFICINA DE ATUALIDADES
Dia 10/11 - 19h às 22h.

Camisa ENADE





Banner



Fonte: Avaliação Institucional, 2021

Figura 20 – Ações de sensibilização avaliação externa

**DIVULGAÇÃO
ENADE
2022
Oficinas Enade**

ENADE 2022. JUNTOS PARA CHEGAR À LA.

3/10

OFICINAS ENADE TALK ENADE: E DAÍ?

Palestrante: Adriano de Sales Coelho
Rua 2004VILLE
Sessão I 19h15 - 20h15
Sessão II 20h45 - 21h45
Transmissão online para estudantes EAD.

ENADE 2022. JUNTOS PARA CHEGAR À LA.

11/10

OFICINAS ENADE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

Palestrante: Pablo Pereira
Horário: 19h00 - 22h00
Az oficinas acontecerão em sala de aula para os alunos do modo presencial e transmitidas online para alunos EAD.

ENADE 2022. JUNTOS PARA CHEGAR À LA.

17/10

OFICINAS ENADE RESOLUÇÃO DE QUESTÕES OBJETIVAS

Palestrante: Pablo Pereira
Horário: 19h00 - 22h00
Az oficinas acontecerão em sala de aula para os alunos do modo presencial e transmitidas online para alunos EAD.

ENADE 2022. JUNTOS PARA CHEGAR À LA.

25/10

OFICINAS ENADE RESOLUÇÃO DE QUESTÕES DISCURSIVAS

Palestrante: Pablo Pereira
Horário: 19h00 - 22h00
Az oficinas acontecerão em sala de aula para os alunos do modo presencial e transmitidas online para alunos EAD.

ENADE 2022. JUNTOS PARA CHEGAR À LA.

3/11

OFICINAS ENADE TEMAS DA ATUALIDADE

Palestrante: Pablo Pereira
Horário: 19h00 - 22h00
Az oficinas acontecerão em sala de aula para os alunos do modo presencial e transmitidas online para alunos EAD.

Católica SC
Centro Universitário

Fonte: Avaliação Institucional, 2022

Figura 21 – Ações de sensibilização avaliação externa

**DIVULGAÇÃO
ENADE
2022**

Página Web - Ambiente ENADE

Enade | Católica SC

https://conteudo.catolicasc.org.br/enade

Católica SC

**ENADE 2022
JUNTOS
PARA CHEGAR
À LÁ!**

MOMENTO DE NÓS É TÃO MAIS QUANTO TROÇOS NÓS JUNTAMOS

Com perfil e comprometimento, são aqueles preparados para alcançar excelentes resultados no ENADE, o Exame Nacional de Desempenho do Estudante, que será realizado no dia 27 de novembro de 2022.

É preciso é um momento para somar todas competências, à mais é atingidas o sucesso público, pois assim todos ganham, inclusive o seu futuro que passa a ser ainda mais valorizado nos olhos da sociedade.

Preparado para esse desafio?

**NO ENADE 2022,
O SEU COMPROMISSO
NOS FAZ CHEGAR
À LÁ!**

Conheça também o ambiente de sua avaliação para alunos, acadêmicos e docentes. Clique lá!

1. Quando será realizado o ENADE 2022?
No dia 27 de novembro de 2022, das 10h às 19h.

2. O ENADE é obrigatório?
Sim. O Exame é um compromisso assumido pelo corpo de graduandos de acordo com o Edital de Convocação nº 01 de 17 de Maio de 14 de abril de 2024, além disso, também é responsabilidade do estudante.

- Fazer o Cadastro de Estudantes no Sistema ENADE, no período de 4 de julho a 26 de novembro de 2022.
- Responder ao Questionário do Estudante no Sistema ENADE, no período de 1 de setembro a 26 de novembro de 2022.
- Realizar a prova no dia 27 de novembro de 2022.

3. Quais cursos serão avaliados em 2022?
Cursos de Graduação presencial e a distância em Administração, Direito, Ciências Contábeis, Engenharia, Serviço Social e Teologia, além de Licenciatura em Gestão Comercial, Licenciatura em Gestão Pública, Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos, Licenciatura em Gestão de Recursos, Licenciatura em Gestão de Tecnologia em Gestão de Tecnologia em Planejamento Ambiental.

4. Quais alunos são inscritos no ENADE?
O Exame é obrigatório para estudantes concluintes de graduação e licenciatura e concluintes de cursos superiores de tecnologia, cursos não concluídos.

- **Exceções:** acadêmicos que tenham iniciado o ingresso superior no ano de 2022, estejam atualmente matriculados e tenham sido o curso.

Fonte: Avaliação Institucional, 2022

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é calculado anualmente com base na avaliação de desempenho de estudantes, corpo docente, infraestrutura, recursos didático-pedagógicos e demais insumos. No quadro 11 apresentado na sequência, são expostos o conceito ENADE e CPC dos cursos de graduação da IES.

Quadro 11 – Conceitos dos Cursos de Graduação da Instituição

Ano	Curso	ENADE		CPC*		IDD	
		Faixa	Contínuo	Faixa	Contínuo	Faixa	Contínuo
2017	Arquitetura e Urbanismo	4	3.7129	4	3.2036	-	-
	Engenharia Civil	4	3.6014	4	3.9247	-	-
	Engenharia de Produção	3	2.8442	3	2.5672	-	-
	Engenharia Elétrica	3	2.5470	4	3.4122	-	-
	Engenharia Mecânica	4	3.2836	4	2.9893	-	-
	Sistemas de Informação	3	2.6969	3	2.9352	-	-
2018	Administração	3	2,39460	3	2,37208	3	2,23846
	Ciências Contábeis	3	2,41735	3	2,61930	3	2,66616
	Direito	4	3,46866	4	3,28267	4	3,64492
	Teologia	3	2,61167	4	3,27911	4	2,99017
2019	Arquitetura e Urbanismo	4	3,2881	4	3,384	4	3,8409
	Biomedicina	4	3,1845	4	3,096	3	2,7258
	Engenharia Civil	4	3,1794	4	3,213	4	3,5004
	Engenharia de Produção	3	2,3505	3	2,548	3	2,7057
	Engenharia Elétrica	3	2,4466	4	3,189	5	3,9815
	Engenharia Mecânica	3	2,9112	4	3,026	4	3,4397
	Nutrição	4	3,0917	4	3,316	4	3,1568
2020	Design	O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) adiou para 2021 a aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2020. O motivo são as restrições impostas devido à pandemia de Covid-19, com impacto no cronograma de aulas das instituições de ensino superior em todo o país. (Nota divulgada em 1º de julho de 2020 pelo INEP)					
	Sistemas de Informação						
2021	Design	Curso sem alunos concluintes.					
	Sistemas de Informação	Sem Conceito (SC)	SC			SC	SC
2022	Administração	Os resultados ainda não foram divulgados.					
	Ciências Contábeis						
	Direito						
	Teologia						

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2023

O ENADE é um momento de autoavaliação para o acadêmico e para a Instituição. Nessa perspectiva, a avaliação tem como pressuposto a regulação e a

emancipação do processo educativo. Os resultados do ENADE são utilizados para avaliação do PPC dos cursos de graduação e planejamento de ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino. Com os resultados em mãos, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) analisa criticamente a matriz curricular, a infraestrutura e o processo de ensino e de aprendizagem para identificar suas potencialidades e pontos a melhorar. Nesse contexto, os professores redimensionam os conteúdos e a abordagem dos mesmos para que os acadêmicos tenham a possibilidade de reelaborar conceitos, desenvolver habilidades e competências, bem como aprofundar conhecimentos.

Os resultados das avaliações do ENADE e do CPC contribuem para o processo de acompanhamento e avaliação do planejamento e da execução do trabalho docente e institucional. Esses resultados são utilizados pela gestão institucional no replanejamento de suas ações, seus projetos e seus programas, visando o aprimoramento e a melhoria da qualidade do ensino.

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A missão institucional da Católica de Santa Catarina tem como um de seus pilares a formação humana para a transformação da sociedade, o que se dá por meio de processos educacionais de excelência. Para que a excelência explícita em sua missão, assim como os objetivos determinados em seu estatuto se efetivem, ao longo dos anos, a Instituição vem consolidando a articulação entre a avaliação institucional (autoavaliação e avaliação externa) e o Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PDI)

As ações desenvolvidas pela IES pressupõem o caráter diagnóstico e formativo da autoavaliação, que deve permitir a análise periódica das prioridades estabelecidas no PDI e, desta forma, possibilitar a participação dos diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas institucionais. Além da análise das prioridades, essa participação oportuniza também que a IES resgate, nas diferentes ações que desenvolve, os valores que orientam a instituição, sendo eles: interculturalidade; Sustentabilidade; Justiça; Efetividade; Amor ao trabalho; Espiritualidade; Simplicidade; Presença significativa e Espírito de família. O caráter comunitário da IES, associado a esses valores e aos princípios ético-políticos que orientam as atividades institucionais consolida, dentre outros, a sua responsabilidade social.

A articulação entre os processos de autoavaliação com a missão e o desenvolvimento institucional (dimensão 1) e a Responsabilidade Social da IES (dimensão 3) são relatadas neste eixo.

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

3.2.1.1 Contextualização do Centro Universitário

O Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville insere-se na história da Fundação Educacional Regional Jaraguense – FERJ, com sede no Município de Jaraguá do Sul, no Estado de Santa Catarina. A FERJ foi instituída pela Lei Municipal Nº 439/73, em 31 de agosto de 1973, pelo Prefeito Eugênio Strebe.

O principal idealizador e fundador da Instituição foi o Padre Elemar Scheid, que também exerceu sua presidência até 1978. A partir dessa data, a Professora Carla

Schreiner assumiu a presidência da FERJ e a Reitoria do Centro Universitário, para a qual foi reeleita sucessivamente até 31 de janeiro de 2008. No dia 1º de fevereiro de 2008, a Professora Pedra Santana Alves assumiu o cargo de Reitora, com mandato até 31 de janeiro de 2012, sendo substituída pelo Professor Robert Carlisle Burnett que assumiu a Reitoria da Instituição em 1º de fevereiro de 2012. O professor Diogo Richartz Benke assumiu o cargo de Reitor no Centro Universitário em 04 de junho de 2018 e seu mandato foi até 01 de julho de 2021, sendo substituído, pelo professor Cleiton Vaz que assumiu o cargo de Reitor no Centro Universitário no dia 02 de julho de 2021. Na presidência da FERJ, atualmente, encontra-se o senhor Anselmo Luiz Jorge Ramos, com mandato até 25/10/2023.

O primeiro curso oferecido pela FERJ foi o de Estudos Sociais, no ano de 1976, visando à formação de professores. Os cursos criados posteriormente expandiram a atuação da Instituição, a fim de atender às demandas da região, articuladas com o desenvolvimento econômico local.

No ano de 1985, foi criado o Centro de Ensino Superior de Jaraguá do Sul, através do Parecer Nº 297/85, de 09 de julho de 1985, do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC).

Em 2 de maio de 2000, o Decreto Nº 1.165 do Governo do Estado de Santa Catarina transformou o Centro de Ensino Superior de Jaraguá do Sul (CESJS) em Centro Universitário de Jaraguá do Sul (UNERJ). E, em 16 de maio 2005, o Decreto Nº 3.156 renovou o seu credenciamento pelo prazo de 05 (cinco) anos, com vigência até maio de 2010. Em novembro de 2009, a Instituição foi submetida novamente à Avaliação Externa pelo CEE/SC, obtendo renovação do credenciamento por mais seis anos, com vigência até 2015, conforme Parecer Nº 454/CEE, Resolução Nº 103/CEE, de 24 de novembro de 2009 e Decreto Governamental Nº 2.930, publicado no Diário Oficial Nº 18.756, de 21 de dezembro de 2009.

Em 2010 inicia-se a história da Católica de Santa Catarina em Joinville, com o credenciamento do Campus nesta cidade pelo CEE/SC, conforme Parecer Nº 258/2010, Resolução Nº 072/2010, de 7 de dezembro de 2010 e Decreto Nº 3.758, de 22 de dezembro de 2010, publicado no Diário Oficial-SC Nº 18.996, em 22 de dezembro de 2010, pelo prazo de seis anos.

Em 7 de abril de 2011, conforme Resolução Nº 02/11 do Conselho Curador da mantenedora foi alterada a denominação do Centro Universitário de Jaraguá do Sul (UNERJ) para Centro Universitário – Católica de Santa Catarina.

Por força do Edital SERES/MEC Nº 01, de 09 de agosto de 2011, foi feito o desmembramento do Campus em setembro de 2011 em nova mantida, passando a denominação da Instituição para Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, conforme aprovado no Estatuto da Instituição.

Em novembro de 2020 o CNE votou favoravelmente ao credenciamento do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville (Parecer: 583/2020). Em 30 de dezembro de 2020, foi publicada a Portaria n. 1086, de 29 de dezembro de 2020, que homologou o Parecer nº 583/2020 e credenciou o Centro Universitário - Católica de Santa Catarina em Joinville, pelo prazo de 5 (cinco) anos.

A Instituição acredita na importância de sua articulação com a comunidade, assim como entre os fundamentos teóricos e práticos discutidos nos cursos. Nessa perspectiva, o perfil de cada profissão e o contexto socioeconômico da região são respeitados e valorizados, servindo como ponto de referência na elaboração dos projetos dos cursos.

Partindo dessa premissa, os cursos de Graduação e de Pós-Graduação são (re) significados continuamente tendo em vista as mudanças socioeconômicas, tecnológicas, políticas e culturais. Tais transformações atribuem novo sentido aos valores e comportamentos sociais, às técnicas organizacionais, às ações didático-pedagógicas e à utilização de novos recursos para que a construção do conhecimento seja uma realidade a todos os acadêmicos.

Para atender às demandas regionais e às necessidades do mercado industrial, a Instituição criou, ao longo de sua história, os cursos de graduação. No quadro 12 apresenta-se o histórico dos cursos ofertados pela Instituição.

Quadro 12 – Cursos de Graduação: histórico

Ano	Cursos
2012	Bacharelado em Administração Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo Bacharelado em Biomedicina Bacharelado em Ciências Contábeis Bacharelado em Direito Bacharelado em Engenharia Civil Bacharelado em Engenharia de Produção Bacharelado em Engenharia Elétrica Bacharelado em Engenharia Mecânica Bacharelado em Nutrição Bacharelado em Sistemas de Informação Bacharelado em Teologia Bacharelado em Ciências Biológicas

2019	Bacharelado em Psicologia (formação complementar/docente)
2020	Bacharelado em Design
2022	Enfermagem

Fonte: Procuradoria Educacional Institucional, 2023

3.2.1.2 Diretrizes Institucionais

Para bem cumprir seu papel de Instituição de Educação Superior e em consonância com as diretrizes da sua Mantenedora, o Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville tem o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Resolução 34/21 – CONSUNI, devidamente aprovado e orientado por sua missão, visão e valores.

3.2.1.2.1 Missão e Visão

A missão da Católica de Santa Catarina em Joinville é desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura, e formar cidadãos humanos, éticos, justos e solidários para a transformação da sociedade, por meio de processos educacionais de excelência, pelas modalidades da educação presencial e da educação a distância através de seus polos.

A visão da Católica de Santa Catarina em Joinville é ser agente de transformação nas regiões e na sociedade onde atua, proporcionando vivências acadêmicas que formam profissionais e empreendedores conectados com o mundo do trabalho e orientados por valores cristãos.

3.2.1.2.2 Valores

Interculturalidade; Sustentabilidade; Justiça; Efetividade; Amor ao trabalho; Espiritualidade; Simplicidade; Presença significativa e Espírito de família.

3.2.1.2.3 Objetivos

A Católica de Santa Catarina em Joinville, de acordo com o seu Estatuto, tem por objetivo:

I – promover a formação integral, de acordo com o humanismo cristão;

-
- II – desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, com qualidade, em diversos campos do conhecimento humano;
 - III – ser uma instituição econômica e financeiramente sustentável;
 - IV – estabelecer intercâmbio didático, cultural, científico, administrativo-financeiro e de cooperação técnica com entidades nacionais e estrangeiras.

Este documento apresenta ainda a finalidade da instituição, que se traduz pela oferta de atividades de ensino, pesquisa e de extensão de qualidade, de acordo com parâmetros oficiais dos órgãos da educação federal.

3.2.1.2.4 Metas

Para cumprir sua missão e alcançar os objetivos previstos em seu Estatuto, a Católica de Santa Catarina em Joinville possui como metas:

1. incrementar o impacto da Missão Institucional;
2. conquistar excelência acadêmica com reflexo em processos avaliativos;
3. conquistar excelência e a sustentabilidade nos modelos e práticas de governança e gestão;
4. incrementar a interação com o setor produtivo expandindo e consolidando a oferta de produtos e serviços, inclusive em outras localidades;
5. credenciar o Centro Universitário Católica de Santa Catarina em Joinville para a oferta de Educação a distância;
6. desenvolver os programas *Stricto sensu* (Minter e Dinter) em parceria com outras instituições.

3.2.1.2.5 Áreas de Atuação Acadêmica

A Católica de Santa Catarina em Joinville atua nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão e nas Modalidades e Níveis de Ensino definidas no seu Estatuto, conforme segue:

- a) O ensino é desenvolvido na modalidade presencial abrangendo os níveis de graduação e pós-graduação;
- b) O desenvolvimento da pesquisa como princípio educativo e científico, integrada ao ensino e à extensão, sendo que a pesquisa, no âmbito do Centro Universitário, é desenvolvida na modalidade de iniciação científica.

3.2.1.2.6 Contexto Socioeconômico e Inserção Regional

Santa Catarina (SC) situa-se na América do Sul, mais precisamente na região Sul do Brasil. Ao norte, faz fronteira com o Estado do Paraná, ao sul com o Estado do Rio Grande do Sul, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com a República Argentina. O estado está localizado em uma posição estratégica no Mercosul. A capital Florianópolis está a 1.850 km de Buenos Aires; a 1.350 km de Assunção; 1.360 km de Montevidéu; a 705 Km de São Paulo; a 1.144 Km do Rio de Janeiro e a 1.673 Km de Brasília.

Santa Catarina possui um importante parque industrial, ocupando posição de destaque no Brasil. A indústria de transformação catarinense é a quarta do país em quantidade de empresas e a quinta em número de trabalhadores. No Estado, estão situadas importantes indústrias, algumas com destaque na América Latina e outras em nível mundial.

A mesorregião do Norte Catarinense é uma das seis mesorregiões do estado brasileiro de Santa Catarina. É formada pela união de 26 municípios agrupados em três microrregiões. É nesta região, altamente industrializada, que fica Joinville, a maior cidade do Estado, com uma população estimada de 597.658 para o ano de 2020, segundo dados do IBGE. No aspecto social, a caracterização da qualidade de vida do município de Joinville apoia-se no uso de indicadores reconhecidos e amplamente utilizados, como é o caso do IDH. A cidade apresenta o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) igual a 0,809, tendo uma evolução de 13,78% entre o ano 2000 a 2010, ocupando 21ª posição no país e a 5ª posição no Estado.

A colonização de Joinville se deu, inicialmente, por alemães, suíços e noruegueses, juntando-se a portugueses e indígenas já estabelecidos na região. Com forte vocação industrial, o município desenvolveu-se e, ao longo da segunda metade do século XX, passou a receber imigrantes de várias partes do Brasil, transformando-se em uma cidade com múltiplas influências étnicas. O perfil industrial do município é formado por grandes conglomerados do setor metal-mecânico, químico, plásticos, têxtil e de desenvolvimento de software, tornando-a um grande pólo dessa tecnologia. A cidade faz divisa com Jaraguá do Sul (ao oeste), São Francisco do Sul (ao leste), Campo Alegre e Garuva (ao norte) e Araquari, Guaramirim e Schroeder (ao sul), sendo cortada pela BR 101

Em relação ao Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – IFDM publicação 2015 – Ano-base 2013, Joinville atigiu um índice de 0,8430, ocupando a 10ª posição no ranking estadual, com ótimo desenvolvimento socioeconômico nas três áreas de atuação: emprego & renda, educação e saúde. Joinville é sede da Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina – AMUNESC, da qual fazem parte da entidade os municípios de Araquari, Balneário Barra do Sul, Campo Alegre, Garuva, Itapoá, Joinville, Rio Negrinho, São Bento do Sul e São Francisco do Sul.

Como instituição comprometida com o desenvolvimento da região e visando sempre a excelência dos seus serviços educacionais, os cursos ofertados pela Católica de Santa Catarina em Joinville tem como objetivo o atendimento às demandas regionais e às necessidades do mercado industrial.

No quadro 13 são apresentados os cursos de graduação em funcionamento na modalidade presencial em 2021 e 2022:

Quadro 13 – Cursos de Graduação Presencial em Joinville

Cursos Joinville	2021		2022	
	Turno Mat	Turno Mat	Turno Mat	Turno Not
Administração	=	=	=	X
Arquitetura e Urbanismo	X	X	X	X
Biomedicina	X	X	X	X
Ciências Contábeis	=	=	=	X
Design	=	=	=	X
Direito	X	X	X	X
Engenharia Civil	X	X	X	X
Engenharia de Produção	=	=	=	X
Engenharia de Software	X	X	=	X
Engenharia Elétrica	=	=	=	X
Engenharia Mecânica	=	=	=	X
Nutrição	X	X	X	X
Psicologia	X	X	X	X
Sistema de Informação	=	=	=	X
Teologia	=	=	=	X

Fonte: Secretaria Acadêmica, 2022

3.2.1.2.7 Políticas Institucionais

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão se efetiva por meio da operacionalização das políticas de ensino de graduação, de pós-graduação, pesquisa e extensão. Essas políticas estão definidas em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e apresentadas como apêndices do PDI.

3.2.1.2.8 Perfil do Ingressante

O setor de Avaliação Institucional realiza, semestralmente, a pesquisa “Perfil dos Ingressantes”, com o objetivo de conhecer o perfil do acadêmico ingressante na Instituição. As informações obtidas nessa pesquisa possibilitam que gestores e professores planejem ações que atendam às necessidades e características dos grupos de estudantes ingressantes.

As características gerais do perfil dos alunos ingressantes nos cursos ofertados pela Instituição no período de 2021 e 2022, no que se refere aos objetivos dessa pesquisa, podem ser observadas na tabela 1 e 2, que apresenta as características com maior percentual, identificados nas pesquisas:

Tabela 1 – Perfil dos ingressantes 2021

Perfil do Ingressante	
Gênero	52,2% Feminino
Idade	55,66% 18 a 20 anos
Estado civil	91,88% Solteiro (a)
Filhos	97,46% Não tem
Reside	42,49% Com pais e 41,08% com pais e irmãos
Pagar o curso	60,30% Ajuda da família
Profissional	37,11% Estudante
Graduação	94,03% Primeira
Curso	71,69% Conheço parcialmente
Ensino Médio	66,68% Escola particular
Ensino Médio	88,08% Ensino médio tradicional
Dificuldade	31,65%% Química e 23,91% Física
Inglês	31,73% Leio, escrevo e falo bem
Livros	34,09% Um ou dois e 26,03% Entre três e cinco
Leitura	34,49% Literatura
Escolha Curso	49,97% Vocação / Realização pessoal
Escolha Católica	22,86% Imagem positiva da Católica SC
Estudar	28,61% Três a quatro horas por semana e 27,79% Cinco a seis horas
Perspectiva	38,81% Atuar na área em que estou estudando

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

Tabela 2 – Perfil dos ingressantes 2022

Perfil do Ingressante	
Gênero	71,52% Feminino
Idade	62,51 % 18 a 20 anos
Estado civil	95,97% Solteiro (a)
Filhos	92,45% Não tem
Reside	40,32% Com pais
Pagar o curso	41,33% Bolsas de estudo
Profissional	34,87% Estudante
Graduação	90,00% Primeira
Curso	60,27% Conheço parcialmente
Ensino Médio	50,36% Escola pública
Ensino Médio	81,46% Ensino médio tradicional

Dificuldade	26,31% Matemática
Inglês	28,29% Leio, escrevo e falo razoavelmente
Livros	33,97% Um ou dois
Leitura	42,76% Literatura
Escolha Curso	52,74% Vocação / Realização pessoal
Escolha Católica	25,66% Qualidade de ensino
Estudar	35,79% Três a quatro horas por semana
Perspectiva	39,35% Atuar na área em que estou estudando

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Percebe-se uma similaridade nos alunos que iniciaram a graduação no ano de 2021 e 2022, pois, o maior percentual de respondentes nas pesquisas, caracterizam-se, com idade entre 18 a 20 anos, solteiros, sem filhos e do gênero feminino.

Dentre os motivos para a escolha do curso de graduação destacam-se: inserção no mercado de trabalho, valorização profissional, expansão do campo e Realização pessoal.

Os coordenadores de curso socializam os resultados da Pesquisa dos Ingressantes com os professores do colegiado. Com os resultados em mãos, os professores da 1ª fase do curso têm elementos para o replanejamento das disciplinas.

3.2.1.2.9 Perfil do Egresso

O egresso da Católica em Joinville é um profissional e cidadão, sujeito que aprende e age a partir de conhecimentos científicos e tecnológicos, tanto em sua vida social quanto no mundo do trabalho. Um profissional que aprendeu a aprender para se apropriar de conhecimentos significativos e relevantes e desempenhar um papel político diferenciado, comprometido, com responsabilidade social, capaz de avaliar e tomar decisões diante do novo e dos problemas que emergem no exercício da profissão, além de posicionar-se de forma crítica propondo ações criativas e sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida do planeta. Espera-se dele comportamento de protagonista e que saiba (re)elaborar conceitos e valores na construção de uma sociedade e de um planeta melhor, agindo de maneira profissionalmente competente e socialmente responsável.

O egresso da Católica em Joinville, além das competências profissionais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e nos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso, possui como competências para o trabalho:

- Autoconhecimento – processo de conhecimento de si a partir da apropriação de estratégias de reflexão para exploração de suas

- potencialidades e trabalho para superação de fragilidades no que diz respeito às relações que o profissional estabelece no mundo do trabalho;
- Comunicação – comunicar-se com clareza nas diferentes esferas e contextos comunicativos – intra, interpessoal, mídias sociais, entre outros;
 - Empreendedorismo – competência relacionada à capacidade do profissional empreender nos diferentes espaços e formas de atuação do exercício da profissão, considerando a dinamicidade do mundo do trabalho;
 - Liderança – capacidade liderar e ser liderado considerando a complexidade das relações no mundo do trabalho;
 - Autodesenvolvimento – capacidade do sujeito, através do autoconhecimento e da autoconsciência, desenvolver-se de modo contínuo e permanente compreendendo as diferentes etapas da carreira profissional do profissional.

Estas competências são desenvolvidas de modo transversal nos cursos, perpassando os Projetos de Aprendizagem Colaborativa (PAC), atualmente, denominado Projeto de Aprendizagem Colaborativa Extensionista (PAC Extensionista), assim como através das disciplinas do Projeto Soft Skills, que tem como base um conjunto de disciplinas oferecidas a todos os cursos de graduação da Católica em Joinville.

A Resolução n. 07/2018 – CONSUNI, de 21/06/18, aprovou a Política de Acompanhamento de Egressos a qual prevê programas e projetos que envolvem os acadêmicos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville.

A política tem como objetivos:

- I – integrar os egressos à comunidade acadêmica, mantendo-os em permanente contato com o CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA;
- II – consolidar o vínculo com o egresso, por meio da Católica Carreiras, tendo em vista o compromisso e a responsabilidade com a comunidade;
- III – promover a realização de atividades extracurriculares de cunho científico, cultural, artístico e técnico-profissional, buscando a valorização do egresso;
- IV – identificar demandas para cursos de graduação, pós-graduação, educação continuada e extensão;
- V – promover intercâmbio entre egressos, criando espaços para trocas de experiências;
- VI – atualizar e implementar sistema de comunicação com os egressos, a partir de dados e registros atualizados;

- VII – tornar o egresso uma referência para divulgação e valorização da instituição;
- VIII – acompanhar a carreira profissional do egresso, tendo em vista o planejamento e replanejamento de ações a serem desenvolvidas pela instituição;
- IX – estimular a presença de egressos no CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA por meio da promoção de eventos e cursos para formação continuada. (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE, 2018, p.3).

A política se materializa em ação por meio de programas e projetos que envolvem os acadêmicos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da IES, tendo como objetivo estreitar o seu relacionamento com ex-alunos e mantê-los integrados à comunidade acadêmica.

Em 2016 a Católica SC teve seus primeiros egressos, os quais concluíram os cursos de Administração, Bacharelado em Sistemas de Informação, Biomedicina, Ciências Contábeis, Nutrição e Teologia. Diante disso a instituição realizou pela primeira vez a Pesquisa Perfil do Egresso, a qual teve como objetivo conhecer o perfil do profissional formado pela Católica SC e a sua percepção sobre a instituição, a fim de obter diagnóstico para a melhoria dos processos de formação inicial e continuada. Essa pesquisa, conforme previsto no Projeto de Autoavaliação Institucional é realizada anualmente. Os resultados obtidos consistem em elementos que possibilitam a efetivação da política de acompanhamento de egressos, sendo relatados no terceiro eixo, na dimensão 09, que trata de políticas de atendimento aos discentes.

3.2.1.2.10 Projetos e Programas em Desenvolvimento

Tendo em vista as metas apresentadas pela IES em seu PDI, no quadro 14 são listados os projetos/programas desenvolvidos pela IES no ano 2021 e 2022 havendo sua descrição pontual nas dimensões/eixos sinalizados.

Quadro 14– Projetos e Programas Institucionais

Projetos e Programas	Descrição
Inova Católica	Dimensão 3 - (Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional)
Programas de Responsabilidade Social	Dimensões 2 e 3 - (Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional e Eixo 3 – Políticas Acadêmicas)
Projetos Sociais e Culturais	Dimensão 3 - (Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional)
Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)	Dimensão 3 - (Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional)
Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF)	Dimensão 3 - (Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional)

Programa de Incentivo à Pesquisa (PROINPES) * Atualmente denominado PROPES	Dimensão 2 - (Eixo 3 – Políticas Acadêmicas)
-------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------

Fonte: Avaliação Institucional, 2022

Na área do Empreendedorismo, para atender e efetivar o seu compromisso com a comunidade, a IES, tem firmado convênio e parcerias com instituições públicas e privadas, ofertando cursos e serviços voltados ao desenvolvimento social e econômico local e regional nas áreas da: Educação, Valores e Cidadania, Lazer e entretenimento, Geração de renda, Inclusão, Cultura, Saúde e Meio ambiente.

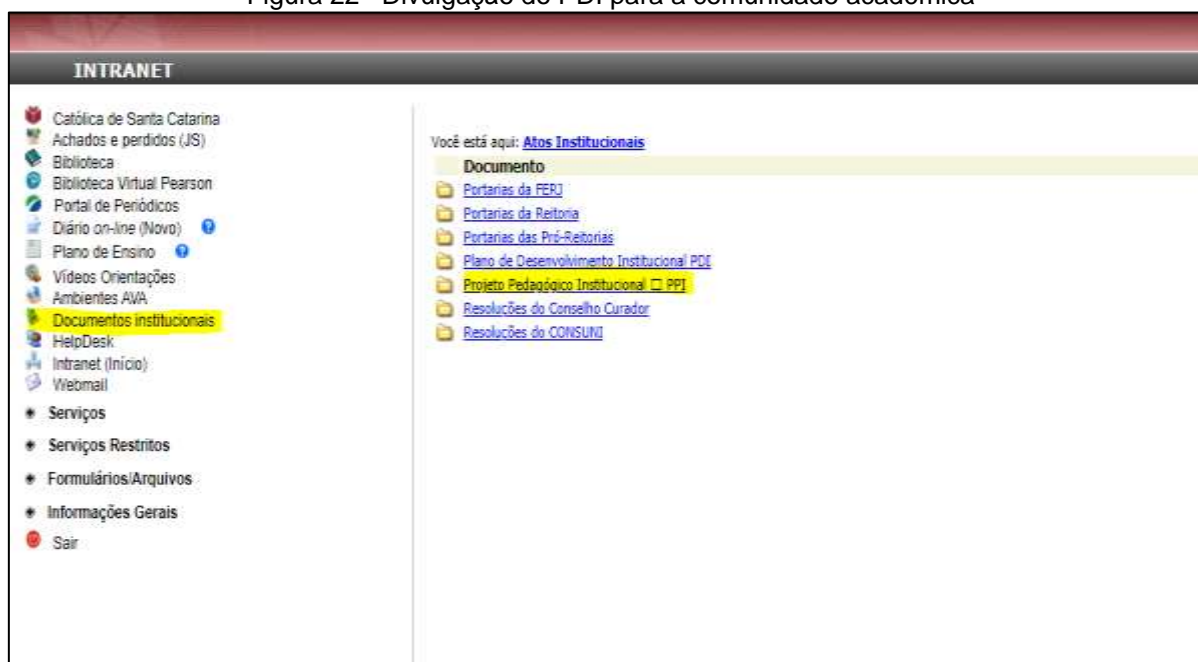
A Instituição também estabelece parcerias com a Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (FAPESC) para o desenvolvimento de projetos na área social, através de participação em Editais.

E ainda, a IES possui convênios com o Setor Público, como: Prefeituras Municipais, Hospitais, Secretaria do Estado da Saúde para realização de estágios, pesquisa e extensão e projetos sociais.

3.2.1.2.11 Apropriação do PDI pela Comunidade Acadêmica

A Instituição tem voltado seus esforços para garantir a qualidade em seus processos educativos. Nesse sentido, além de planejar e desenvolver suas ações com base na missão institucional, realiza ainda a divulgação da missão junto à comunidade acadêmica. Para tal, como ação contínua, disponibiliza a missão institucional no portal acadêmico, e divulga por meio de cartaz, em todos os setores e salas de aula. Diante dessa ação, a comunidade acadêmica tem acesso a informação, gerando assim maior discussão sobre o tema. Destaca-se ainda que o PDI está disponível para a comunidade acadêmica, no ambiente *intranet*, conforme observa-se na figura 22:

Figura 22– Divulgação do PDI para a comunidade acadêmica



Fonte: Católica SC, 2021

Com o intuito de identificar se houve a apropriação da comunidade acadêmica e conforme previsto no Projeto de Avaliação Institucional 2017 – 2021 e 2022-2026, os Projetos Pedagógicos Institucionais e de Curso, são avaliados trienalmente. Nesse sentido, no segundo semestre de 2020, acadêmicos e professores participaram da pesquisa do “Projeto Pedagógico do Curso”. Ao serem questionados sobre o que mais conhecem sobre o PDI, dentre as opções disponibilizadas, as mais apontadas, respectivamente foram: “Missão da Católica SC” e “Objetivos, visão e valores institucionais”.

Com relação ao Projeto Pedagógico do Curso, como destaque do que os alunos mais conhecem foram: “Matriz Curricular, disciplinas e carga horária” e “Planos de ensino (ementas e bibliografias)”. Já para os professores, os pontos de maior destaque foram: “Objetivos do Curso” e “Matriz Curricular, disciplinas e carga horária”, conforme disposto na figura 23.

Figura 23– Infográfico Pesquisa do PDI e PPC



Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2020

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Ao desenvolver seu trabalho na área educacional, quando a Católica de Santa Catarina em Joinville se compromete em “desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura, e formar cidadãos humanos, éticos, justos e solidários para a transformação da sociedade, por meio de processos educacionais de excelência e da educação a distância através dos seus polos”, ela assume e confirma a sua função e responsabilidade social junto à comunidade a qual pertence.

Neste sentido, além de ofertar ensino de qualidade, a Instituição desenvolve outras atividades referentes à dimensão social que cabem às universidades, as quais serão apresentadas nos textos que seguem abaixo.

3.2.2.1 Projeto Comunitário

O Projeto Comunitário é uma iniciativa de caráter social baseada em ações sociocomunitárias que visa despertar, na comunidade acadêmica, a cultura da responsabilidade e integração social, por meio de Projetos de Ação Comunitária, previamente aprovados pela Católica de Santa Catarina, em parceria com entidades da sociedade. Com o Projeto Comunitário os acadêmicos têm a oportunidade de inserirem-se na sociedade local, contribuindo efetivamente para a construção de uma sociedade melhor.

O Núcleo de Projeto Comunitário (NPC), visando viabilizar o início de ações sociocomunitárias em Joinville, estabeleceu inicialmente contato com a Associação Diocesana de Promoção Social (ADIPROS) que reúne diversas entidades do município, abrindo-se as primeiras portas e os primeiros convênios. Posteriormente, o convênio com a Prefeitura Municipal de Joinville possibilitou novas perspectivas. Podemos dizer que a comunidade de Joinville foi muito receptiva à ideia do Projeto Comunitário.

O componente curricular Projeto Comunitário objetiva mobilizar a comunidade acadêmica para a cultura da responsabilidade e integração social, por meio de ações comunitárias em parceria com entidades da sociedade. A criação deste componente curricular atende à perspectiva pedagógica e de aprendizagem da Católica de Santa Catarina que, enquanto busca a formação profissional atualizada e competente de seus acadêmicos, visa também mobilizá-los para uma condição de cidadãos responsáveis e solidários.

Considerando que, no Brasil, o percentual de jovens que chegam ao Ensino Superior é pequeno, espera-se que estes, de certa forma privilegiados, sejam fermento para o surgimento de uma sociedade mais ética e solidária. À Católica, como instituição, cabe proporcionar aos seus acadêmicos a oportunidade para aprenderem e exercitarem o olhar para fora de si e sentirem pessoas e realidades que os envolvem.

As ações do Projeto Comunitário, além de estarem em consonância com os valores da Católica de Santa Catarina, propiciam aprendizagens que extrapolam os livros e a rotina acadêmica tradicional. Por isso, é **UNIÃO A FAVOR DA CIDADANIA**.

Desde 2013 até dezembro de 2022 foram realizados mais de **79** termos de parcerias com instituições que realizam trabalhos sociais. Os projetos são realizados com crianças, adolescentes, adultos, idosos, pessoa com deficiência e em vulnerabilidade social, bem como com animais de estimação.

O quadro 15, apresenta a relação de instituições conveniadas e os prazos finais de vigência dos convênios. Em 2021, não foram realizadas novas parceria devido a Covid-19, no entanto, se mantiveram as parcerias firmadas nos anos anteriores.

Quadro 15 – Relação das instituições conveniadas e vigência dos contratos

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	VIGÊNCIA CONVÊNIOS
1. Joinville Odontologia Ltda MEI	2021
2. Corpo de Bombeiros Militar de Rio Negrinho	
3. Grupo Escoteiro Dom Pedro I	
4. AJORPEME	
5. Associação Confraria das Letras	2022
6. Associação Beneficência Evangélica Luterana – ABEL	
7. Hospital Bethesda	
8. Engenheiros Sem Fronteiras	
9. Associação para Recuperação de Alcoólatras e Toxicômanos – APRAT	
10. Instituto Movimento	
11. Patudos da Rua	
12. Projeto Resgate	
13. Projeto Social Evangelístico Avivamento	
14. Residencial Ventura	
15. Rosa de Saron	2023
16. Assistência e Promoção Social Exército de Salvação	
17. Associação Comunidade Terapêutica Restaurando Vidas	
18. Associação Fab Lab Joinville	
19. Casa de Recuperação Padre Pio	
20. Um teto Para meu País – Brasil(“TETO”)	
21. Ok Lazer e Eventos	
22. Associação Sonhos de Criança	
23. Hospital Nossa Senhora das Graças – Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria	2024
24. Mitra Diocesana de Joinville	

25. Rotary Club de Joinville – Cidade das Flores	2027
26. Associação dos Moradores do Loteamento Residencial Benevenuto	
27. Jardim Bakhita	
28. Instituto Moríá	
29. Centro Integrado João de Paula	
30. Paroquia Nossa Senhora Perpetuo Socorro	
31. Casa das Gestantes Voluntárias da Maternidade Darcy Vargas	

Fonte: Equipe do Núcleo de Projeto Comunitário, 2022

3.2.2.1.1 Cursos e acadêmicos aptos para o Projeto Comunitário

O Regulamento do Projeto Comunitário estabelece que o acadêmico está apto a realizar o Projeto Comunitário a partir do cumprimento de 25% da carga horária do seu curso de graduação. A partir desse momento, ele tem todo o período restante do curso para cumprir esse componente curricular. Todos os acadêmicos aptos são convocados para a etapa de preparação, sem a qual não podem participar de ações sociocomunitárias. Esta etapa está prevista no planejamento do Projeto Comunitário e é considerado dia letivo para os convocados.

O quadro 16 mostra o número de acadêmicos convocados (aptos) para realizar o Projeto Comunitário, os que compareceram na etapa de preparação, bem como o total de acadêmicos que concluíram a disciplina Projeto Comunitário no ano de 2021.

Quadro 16 – Número de acadêmicos convocados, que compareceram e o número de concluintes da disciplina

Ano Curso	2021		
	Convocados	Compareceram	Finalizaram
Administração	31	9	12
Arquitetura e Urbanismo	57	15	67
Biomedicina	25	8	23
Ciências Contábeis	26	8	30
Design	17	0	1
Direito	239	17	115
Eng. Civil	37	5	28
Eng. de Produção	19	3	14
Eng. De Software	66	6	16
Eng. Elétrica	7	0	6
Eng. Mecânica	37	4	7
Nutrição	21	12	44
Psicologia	37	7	6
Teologia	7	2	4
TOTAL	626	96	373

Fonte: Equipe do Núcleo de Projeto Comunitário, 2021

Para algumas das ações programadas, julgou-se conveniente realizar, em caráter obrigatório para os acadêmicos inscritos, oficina de preparação para que as ações desenvolvidas pudessem atingir os objetivos propostos. No ano de 2020 foram realizadas duas oficinas, no entanto apenas um projeto foi executado devido a pandemia. Já em 2021, todo o processo, desde a oficina até a execução do Projeto foi realizado de forma remota. No quadro 17 estão listadas as oficinas desenvolvidas no ano de 2021.

Quadro 17– Oficinas preparatórias Projeto Comunitário

2021	
Oficinas	Acadêmicos Participantes
Imigrante Cidadão	27

Fonte: Equipe do Núcleo de Projeto Comunitário – NPC, 2021

O quadro 18 mostra o número de acadêmicos convocados (aptos) para realizar o Projeto Comunitário, os que compareceram na etapa de preparação, bem como o total de acadêmicos que concluíram a disciplina Projeto Comunitário no ano de 2022.

Quadro 18– Número de acadêmicos convocados, que compareceram e o número de concluintes da disciplina

Ano Curso	2022		
	Convocados	Compareceram	Finalizaram
Administração	30	16	12
Arquitetura e Urbanismo	80	30	18
Biomedicina	49	19	15
Ciências Contábeis	70	31	21
Design	30	13	1
Direito	470	247	79
Eng. Civil	30	19	24
Eng. de Produção	32	12	14
Eng. De Software	88	50	4
Eng. Elétrica	17	7	4
Eng. Mecânica	43	32	4
Nutrição	40	30	8
Psicologia	42	42	7
Teologia	8	8	4
TOTAL	1.029	556	215

Fonte: Equipe do Núcleo de Projeto Comunitário, 2022

Para algumas das ações programadas, até o ano de 2021 jogou-se necessário a realização, em caráter obrigatório para os acadêmicos inscritos, uma oficina de

preparação, na qual o acadêmico recebia instruções de como agir, se portar, atenção ao seu vestuário, ser pontual, entre outros.

No início do ano de 2022, a equipe do Projeto Comunitário em reunião, definiu a retirada da obrigatoriedade das oficinas preparatória desses Projetos Específicos (como exemplo, podemos citar o Projeto Imigrante Cidadão), pois na Etapa de Preparação já é reportado todas essas orientações para os eventos e ações sociais em que os alunos irão participar.

Além desse momento, em cada projeto escolhido para participar, o acadêmico deverá chegar com 30 minutos de antecedência o qual o responsável pela ação irá repassar todas as informações necessárias para o bom desempenho e aproveitamento do momento escolhido, conforme era realizado na oficina de preparação, por este motivo justificamos o cancelamento das oficinas.

A relação com a comunidade não está restrita às atividades desenvolvidas pelos estudantes nas 26 horas do Projeto Comunitário. Na tabela 3, percebe-se a oportunidades de extensão:

Tabela 3 – Oportunidades de extensão

O curso prevê, além do Projeto Comunitário, oportunidades para que os acadêmicos participem de programas, projetos ou atividades de extensão comunitária?		
	Alunos	Profs
Sempre	36,96%	59,89%
Quase sempre	21,76%	29,41%
Às vezes	16,32%	5,88%
Raramente	5,63%	1,07%
Nunca	0,94%	0,00%
Desconheço	18,39%	3,74%

Fonte: Avaliação Institucional, 2020

No ano de 2020 ao avaliar o Projeto Pedagógico do Curso, foi significativo o número de estudantes e professores que ressaltam a oportunidade de participar de programas, projetos ou atividades de extensão comunitária, o que evidencia o caráter comunitário da IES e sua preocupação com a sociedade.

3.2.2.2 Ações comunitárias

Os projetos sociais desenvolvido pela Instituição Católica SC, juntamente com as instituições parceiras, acadêmicos envolvidos com as ações realizadas nos anos que compõem esse relatório encontra-se descrito no quadro 19 e 20. O número de

peças beneficiadas não pode ser quantificado, pois o projeto não tem número determinado de participantes.

Quadro 19 – Número de projetos sociais, instituições parceiras e acadêmicos envolvidos em 2021

Ano	Instituição	Oficina/Projeto	Inscritos	Presentes	Comunidade beneficiada
2021	Católica SC	19 atividades	1108	813	*

**Dada à natureza da atividade não é possível definir um número preciso de beneficiados, os valores foram contabilizados utilizando uma porcentagem do número de beneficiados divulgado pela mídia.*

Fonte: Núcleo do PC, 2021

Quadro 20 – Número de projetos sociais, instituições parceiras e acadêmicos envolvidos em 2022

Ano	Instituição	Oficina/Projeto	Inscritos	Presentes	Comunidade beneficiada
2022	Católica SC	27 atividades	1.487	1.134	+/-9.000

Fonte: Núcleo do PC, 2022

Em 2021, devido a COVID-19 o cronograma de atividades foi repensado e adaptado para o contexto remoto e todas as atividades ofertadas foram em formato de Edital, e os acadêmicos puderam realizá-las em casa.

Em 2022 foram realizados 27 projetos diferentes. A periodicidade dessas ações é organizada conforme a demanda da instituição parceira, podendo ocorrer anualmente, mensalmente ou alguns dias da semana.

Na seção “3.3.1.3 Dimensão 2.3: Política para a Extensão”, estão dispostos os quadros que detalham as atividades comunitárias desenvolvidas.

3.2.2.3 Assistência Jurídica

O **Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)** do Centro Universitário Católica de Santa Catarina foi inaugurado em 20 de abril de 2015, em cumprimento à Portaria 1.886, de 30 de dezembro de 1994 do Ministério da Educação e Cultura, viabilizando o estágio curricular supervisionado obrigatório do Curso de Direito. Tem por objetivo geral desenvolver atividades reais e simuladas, de modo propiciar aos acadêmicos a experiência necessária para atuar decisivamente na resolução de conflitos.

O Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Direito inicia-se na 7ª fase, sendo dividido nas disciplinas de Prática Jurídica I, II, III e IV, correspondentes a matriz curricular 2012 e na matriz curricular 2019 a partir da 6ª fase, sendo dividido nas disciplinas de Prática Jurídica: Civil e Processo Civil I e Meios de Resolução de Conflitos (6ª fase), Prática Jurídica: Direito Civil e Processual Civil II (7ª fase), Prática

Jurídica: Penal e Processo Penal (8ª fase), Prática Jurídica: Direito e Processo do Trabalho (9ª fase), Prática Jurídica: Direito e Processo Empresarial e Tributário (9ª fase), Prática Jurídica: Assistência Jurídica (10ª fase) e Prática Jurídica: Processo Constitucional e Tutela dos Direitos Difusos e Coletivos (10ª fase).

Na matriz 2023, por sua vez, as disciplinas relativas à prática jurídica correspondem a Prática Jurídica: Civil e Processo Civil I e Meios de Resolução de Conflitos, Direito Civil e Processual Civil II (6ª fase), Prática Jurídica: Direito Penal e Processo Penal (7ª fase), Prática Jurídica: Direito e Processo do Trabalho (8ª fase), Prática Jurídica: Direito e Processo Empresarial e Tributário (9ª fase), Prática Jurídica: Assistência Jurídica (10ª fase).

As disciplinas de **Prática Jurídica I (7ª fase - matriz 2012) e Prática Jurídica: Civil e Processo Civil I e Meios de Resolução de Conflitos (6ª fase – matriz 2019), Prática Jurídica: Direito Civil e Processual Civil II (7ª fase – matriz 2019), Prática Jurídica: Civil e Processo Civil I e Meios de Resolução de Conflitos, Direito Civil e Processual Civil II (6ª fase – matriz 2023)** do Curso de Direito possibilitam o acadêmico a ter o conhecimento necessário a integração e aplicação do direito material e do direito processual civil nas diversas fases: postulatória, instrutória e decisória.

As disciplinas de **Prática Jurídica II (8ª fase - matriz 2012), Prática Jurídica: Penal e Processo Penal (8ª fase – matriz 2019), Prática Jurídica: Direito e Processo do Trabalho (9ª fase – matriz 2019), Prática Jurídica: Direito e Processo Empresarial e Tributário (9ª fase – matriz 2019) e Prática Jurídica: Processo Constitucional e Tutela dos Direitos Difusos e Coletivos (10ª fase – matriz 2019)**, por sua vez, auxiliam os acadêmicos a desenvolverem a prática nas fases postulatória, instrutória e decisória do processo trabalhista, criminal, empresarial, tributário e constitucional.

A disciplina de **Prática Jurídica III (9ª fase – matriz 2012)** do Curso de Direito possibilitam ao acadêmico a aplicar seus conhecimentos sobre o direito material e o direito processual cível, adquirido nas fases anteriores para atender devidamente o cidadão hipossuficiente, analisar o caso jurídico apresentado e identificar o problema jurídico, obter as informações necessárias para a solução adequada, sempre auxiliado pelo Professor Responsável do NPJ.

As disciplinas de **Prática Jurídica IV (10ª fase – matriz 2012) e Prática Jurídica: Assistência Jurídica (10ª fase – matriz 2019), Prática Jurídica:**

Assistência Jurídica (10ª fase – matriz 2023), ministradas na décima e última fase do Curso de Direito, tem como sua principal atividade o atendimento jurídico à comunidade carente da cidade de Joinville sobre matéria cível, somente àqueles que se enquadram na triagem econômica, tendo como renda familiar o valor não superior a três salários mínimos e com a possibilidade de possuir pequeno patrimônio. Estes atendimentos também são realizados em Prática Jurídica III (9ª fase - matriz 2019).

As atividades desenvolvidas no NPJ, sucintamente, são:

- a) Atendimento de clientes, com comprovação de baixa renda familiar, buscando esclarecimentos necessários à exata compreensão da questão suscitada e transmitindo orientação ao interessado;
- b) Elaboração de peças processuais, tais como petição inicial, contestação, recursos e petições intermediárias;
- c) Elaboração de pareceres consultivos;
- d) Realização de estudos de casos e prática simulada;
- e) Acompanhamento dos processos judiciais;
- f) Participação em audiências e julgamento e realização de visitas técnicas;
- g) Participação em eventos sociais organizados pelo Projeto Comunitário, para atendimentos à comunidade participante.

O NPJ atua na área cível, nela destacando-se a área de Direito de Família. Além do contencioso, o NPJ efetua a prestação de serviços jurídicos buscando soluções através de técnicas de conciliação. No quadro 21 e 22, podemos visualizar os serviços prestados pelo NPJ, no ano de 2021 e 2022:

Quadro 21 – Serviços prestados pelo NPJ 2021

Serviços	2021*
Orientação jurídica	48
1º atendimento	38
Retornos	28
Processos ajuizados	3
Processos arquivados	81
Audiências Conciliatórias	1
Audiências de Instrução e Julgamento	3
Contestação	0
Recursos	14
Visitas orientadas	-
Nº processos família	14
Nº processos cíveis	3
Nº processos fazenda pública	0
Nº de processos Infância e Juventude	0
Petições com Acordo Ajuizadas	1
Mandado de segurança	0

Embargos à execução	0
Projetos sociais	0
Visita Técnica Ministério Público Federal	**
Palestras	2
Visitas Técnicas ao Tribunal de Justiça SC	**
Atendimentos no evento “mulheres em movimento” em homenagem ao dia da mulher – 08/03/2020	-
Atendimentos no projeto do Jornal do Almoço (JA) chamado de “JA tá aqui” – 05/03/2020 e 12/03/2020	-

* Houve considerável alteração no número de atendimentos e processos ajuizados em decorrência da suspensão dos atendimentos presenciais decorrentes da COVID-19

** Não foram realizadas visitas técnicas em decorrência da pandemia

Fonte: NPJ, 2021

Quadro 22 – Serviços prestados pelo NPJ 2022

Serviços	2022
Orientação jurídica	98
1º atendimento	20
Retornos	28
Processos ajuizados	5
Processos arquivados	31
Audiências Conciliatórias	1
Audiências de Instrução e Julgamento	3
Contestação	0
Recursos	26
Visitas orientadas	2
Nº processos família	8
Nº processos cíveis	12
Nº processos fazenda pública	0
Nº de processos Infância e Juventude	0
Petições com Acordo Ajuizadas	1
Mandado de segurança	0
Embargos à execução	0
Projetos sociais	0
Visita Técnica Ministério Público Federal	*
Palestras	6
Visitas Técnicas ao Tribunal de Justiça SC	*

* Não foram realizadas visitas técnicas em decorrência da pandemia

Fonte: NPJ, 2022

3.2.2.4 Inova Católica

Segundo o Manual de Oslo, inovação é a introdução de algo novo em qualquer atividade humana. A diversidade de significado de inovação dá-se pela abrangência de sua aplicação como vetor de desenvolvimento humano e melhoria da qualidade de vida.

... inovação não é uma simples renovação, pois implica uma ruptura com a situação vigente, mesmo que seja temporária e parcial. Inovar faz supor trazer à realidade educativa algo efetivamente novo, ao invés de renovar que implica fazer aparecer algo sob um aspecto novo, não modificando o essencial (CARDOSO, 1992, p.1)

A busca por essa ruptura na educação leva as instituições de ensino a buscarem essa renovação dos métodos tradicionais, não só de ensino, mas de seu modelo tradicional de se relacionar com o ecossistema na qual está inserida.

Uma das principais missões da Inova Católica está no que autores definem de empreender e inovar e onde isso pode ocorrer. Blank e Dorf em seu livro *Startup: Manual do Empreendedor*, descrevem onde o empreendedorismo e inovação acontecem, o que descreve-se abaixo:

- Empreendedorismo em Pequenos Negócios: São responsáveis por 52% dos empregos com carteira assinada no Brasil, e atuam a sua maioria na área de serviços.
- Startups Escaláveis: é o trabalho do empreendedor tecnológico. Eles fundam empresas acreditando que sua visão irá mudar o mundo e resultará em uma companhia que faturará milhões.
- Startups "Compráveis": fenômeno recente e tem sido adquirida por grandes companhias que aderem seus projetos aos seus negócios.
- Empreendedorismo em Grandes Empresas: essas têm ciclos de vida finitos, e através da inovação disruptivas, tentam lançar novos produtos em novos mercados. Essa disrupção é o esforço para parir uma startup escalável no seio da companhia.
- Empreendedorismo Social: que se organizam em entidades sem fins lucrativos para mudar o mundo. Essas iniciativas buscam soluções ao invés de lucros, atuam em áreas diversas como recursos hídricos, agricultura, saúde e micro finanças.

3.2.2.4.1 Metodologia da Inova Católica

A metodologia a ser utilizada pela Inova Católica baseia-se na Trilha de Referência para o Empreendedor (TREM). Qual divide o processo em três fases, Descoberta, Experimentação e Execução.

O objetivo é que a primeira fase de descoberta seja trabalhada na disciplina *Soft Skill* de Empreendedorismo, Criatividade e Inovação. No qual os alunos inseridos trabalhariam os três primeiros passos da trilha que são Iniciativa, Imaginação e Preparação. Onde será abordado temas como Curiosidade, Educação

Empreendedora, Empatia, Criatividade, *Design Thinking* e o Modelo de Negócio, POR MEIO de *Workshops*, aulas expositivas e no ambiente virtual.

Figura 24– Metodologia da Inova Católica



Fonte: Inova Católica, 2020

a) *Fase I – Descoberta*

O primeiro passo é a iniciativa, que é necessária para descobrir e aprimorar o comportamento empreendedor e para buscar aprendizado continuado.

O segundo passo é a imaginação. Ela é a mãe da criatividade, uma das principais características de um empreendedor de sucesso. E pode ser desenvolvida e estimulada, de forma colaborativa, para buscar ideias, entender e encantar o cliente.

Para encerrar essa primeira fase temos o terceiro passo, a preparação. Esse é o momento para elaborar um modelo de negócios, contar com a ajuda dos professores, especialistas, consultores ou outros empreendedores.

b) Fase I – Experimentação

Após passar pelo processo de descoberta os alunos poderão participar do Edital de Pré Incubação da Inova Católica. Esse processo selecionará as melhores ideias e planos de negócio para o processo de Experimentação.

Que preparará os projetos para geração de um MVP (*Minimum Viable Product*). Nessa etapa o entendimento é o quarto passo. O objetivo é descobrir se existem clientes para seu negócio e se o que você propôs faz sentido em relação às necessidades deles.

Se foi tudo bem no quarto passo, no quinto você buscará a epifania, a solução. Aqui você deve obter a certeza que tanto o produto que você oferece como a forma de entregá-lo estão de acordo com o que os clientes esperam.

A realidade é o sexto passo. Se até agora está tudo certo, chegou o momento de consolidar o plano de negócios e formalizar o negócio que já está validado. Nessa etapa será apresentado um pit dos projetos para uma banca e os melhores passarão a ser incubados.

c) Fase I – Execução

Na etapa os projetos aprovados serão acompanhados para ganharem estrutura e corpo, com mentorias e *workshops* sobre Sustentabilidade, Planejamento e Finanças e Contratos.

E farão o sétimo passo dessa trilha que é a estruturação. A execução daquilo que foi planejado. Ter metas claras e liderar em busca dos resultados.

O controle é o oitavo passo. Gerenciar a empresa, criar parâmetros de verificação para as metas, medir sempre, comparar, analisar e ajustar.

Finalmente o fluxo, nono e último passo. A empresa precisa crescer, se renovar. É a busca permanente pela inovação, em todos os aspectos.

3.2.2.4.2 Objetivos da Trilhas e Parceiros

Ao percorrer a trilha os acadêmicos desenvolveram habilidades necessárias para empreender nos diversos campos já citados anteriormente. Estarão aptos para tocar sua ideia, ou empreender na empresa em que trabalham. Para que isso acontece é importante a busca por parceiros que nos auxiliem a nortear e seguir por essas trilhas.

Vemos alguns parceiros mapeados mas o que mais se destaca é o Sebrae por possuir um programa denominado Educação Empreendedora no Ensino Superior, no

qual o programa apoia as instituições de Educação Superior brasileiras a adotarem, de modo permanente, ações de empreendedorismo em suas práticas pedagógicas.

O papel da universidade na formação de empreendedores ganha cada vez mais relevância na educação. É fundamental preparar o estudante para participar de um novo mundo do trabalho no qual a capacidade de iniciativa, flexibilidade e adaptação às mudanças são fundamentais para o êxito profissional. Além disso, o conhecimento produzido na universidade se transforma mais rapidamente em benefício para a sociedade se empreendedores o transformam em serviços e bens disponíveis.

O desafio é inserir o empreendedorismo como conteúdo curricular e atividades transversais nos cursos de graduação. Diante disso, o Programa Nacional de Educação Empreendedora do Sebrae quer ser parceiro das instituições de Educação Superior brasileiras a as estimula a adotarem, de modo permanente, ações de empreendedorismo em suas práticas pedagógicas (SEBRAE,2019).

Ainda dentro dessa parceria podemos trabalhar com o programa StartupSC, voltado para poder desenvolver e testar o produto para atingir os melhores resultados possíveis. Ele trabalhar com metodologias comprovadas que mais se aplicam ao ambiente de inovação (como *Lean Startup*, *Marketing Digital*, *Customer Success*, *Growth Hacking*, *Métricas*, *Customer Development*, *Valuation*, etc.).

Outro parceiro o qual a Católica possui relacionamento seria a Fundação Certi, que poderia atuar junto a incubadora para mentoria e workshops para empresas e ecossistema da região.

Outros importantes parceiros que fazem parte do ecossistema são as Secretarias de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável de Joinville. Associação Empresarial de Joinville. O Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Joinville. O Conselho Municipal de Jaraguá do Sul. Associação Empresarial de Jaraguá do Sul e o Centro de Inovação Novale Hub de Jaraguá do Sul.

3.2.2.4.3 *Meetups e Workshops*

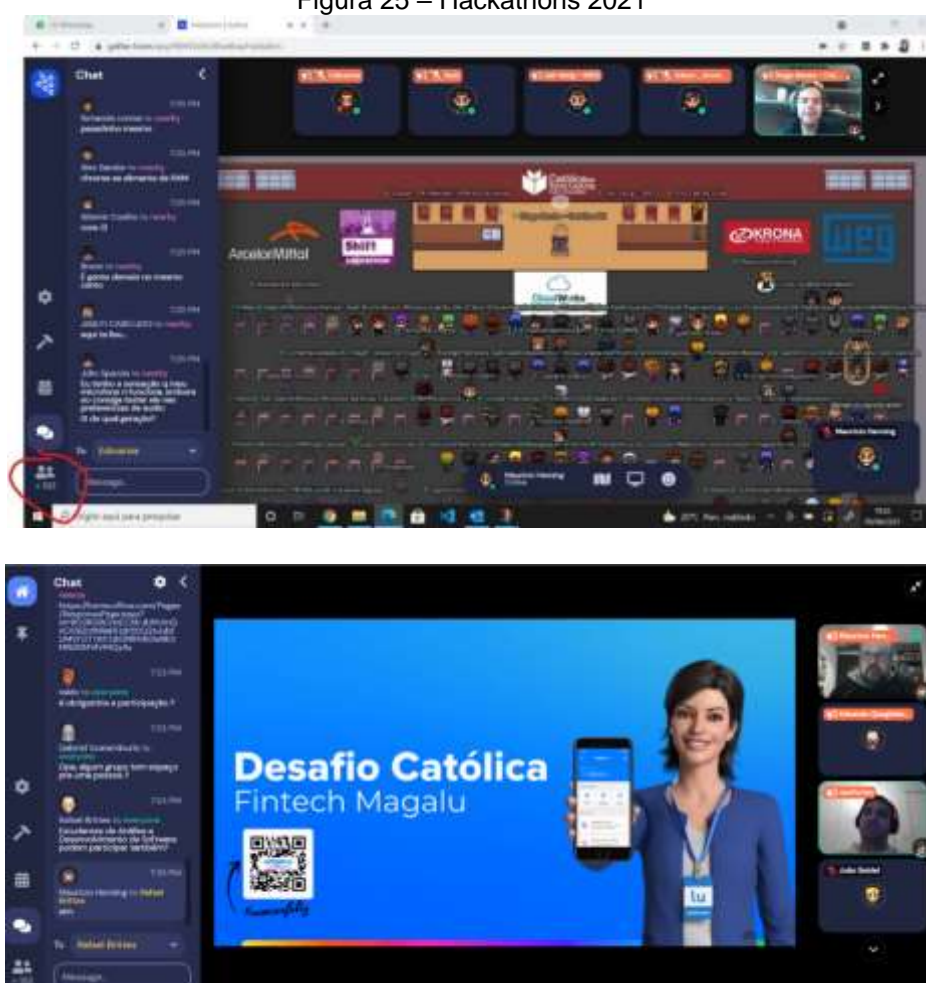
Durante a trilha dos processos a ideia é que aconteçam Meetups e Workshops que serão realizados em ambientes diversos nas unidades da Católica e abertos a comunidade acadêmica e aos participantes do programa da Inova Católica, divulgando a marca e o programa de empreendedorismo.

Criar eventos que tragam discutam tecnologias, inovações e questões do ecossistema de inovação como o que já acontece em Joinville chamado "Café com Tecnologia" onde toda semana um profissional, acadêmico ou professor bate um papo sobre determinado tema.

Recentemente o Programa foi contemplado com um projeto de Pesquisa submetido a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina no Edital 29/2021 PROGRAMA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO UNIVERSITÁRIO INOVADOR NO ESTADO DE SANTA CATARINA, para desenvolver o projeto durante o prazo de 36 meses, com recursos de capital e com bolsa para um acadêmico, auxiliar no desenvolvimento do Projeto.

Também no ano de 2021 foram realizados Hackathons para os alunos com grandes empresas da região e também um em parceria com Magalu, conforme figura 25.

Figura 25 – Hackathons 2021



Fonte: Inova Católica, 2021

No ano de 2022 o Inova Católica foi contemplado com o Edital de Chamada Pública FAPESC Nº 39/2021 - Programa de Apoio ao Empreendedorismo Universitário Inovador No Estado De Santa Catarina, com o objetivo de implementar a metodologia proposta pelo Inova Católica, o valor de subvenção foi no total de R\$100.000,00 (cem mil reais). Onde foram comprados equipamentos, impressoras 3D e de Resina e também desenvolvido um IDEATHON para a primeira fase do projeto.

3.2.2.5 Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil

O Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF) da Católica de Santa Catarina em Joinville oferece atendimento gratuito à comunidade na área fiscal. O espaço começou a funcionar em junho de 2017, é um projeto promovido em parceria com a Receita Federal, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo, não substituindo, porém, um escritório de contabilidade.

Os serviços são realizados por acadêmicos de diversas fases dos cursos de Ciências Contábeis e Direito, sob a supervisão de professores orientadores. Durante o ano de 2020 a 2021 os atendimentos foram realizados de forma on-line motivados pela pandemia mas antes disso o núcleo atendia ao público às quartas e sextas-feiras, das 16h30min às 18:30h, no bloco E da unidade. A partir de 2022, o atendimento presencial foi retomado, ocorrendo nas quartas-feiras, das 17h às 19hs. Entre os serviços prestados estão: inscrições e informações cadastrais do CPF e CNPJ, agendamento on-line de atendimentos na Receita Federal, consulta à situação fiscal, orientações sobre declaração de imposto de renda, MEI - Certidões Negativas de Débitos PF PJ; - Auxílio à consulta à situação fiscal e parcelamentos. - Agendamento *on-line* de atendimentos na Receita Federal; - Informações e auxílio à regularização de CPF Suspenso; - Informações e auxílio à elaboração de pedido de isenção de IRPF para portadores de moléstias graves; - Orientações e auxílio à elaboração de pedidos de isenção de IPI/IOF na compra de veículos por portadores de deficiência física, mental ou visual; - Auxílio à apresentação de pedidos de restituição de pagamentos indevidos e/ou a maior (Perdcomps); PF. - Procuração Eletrônica. - Economia Doméstica entre outros, conforme figura 26.

Figura 26– Serviços prestados

NAF - Católica SC
SERVIÇOS GRATUITOS

LIGUE e agende

Fone
31459756

Mais informações
naf@catolicasc.org.br

- Auxílio à inscrição e informações cadastrais de CPF/CNPJ e MEI
- Certidões Negativas de Débitos PF PJ;
- Auxílio à consulta à situação fiscal e parcelamentos.
- Agendamento on-line de atendimentos na Receita Federal;
- Informações e auxílio à regularização de CPF Suspenso;
- Informações e auxílio à elaboração de pedido de isenção de IRPF para portadores de moléstias graves;
- Orientações e auxílio à elaboração de pedidos de isenção de IPI/IOF na compra de veículos por portadores de deficiência física, mental ou visual;
- Auxílio à apresentação de pedidos de restituição de pagamentos indevidos e/ou a maior (Perdcomps); PF.
- Procuração Eletrônica.
- Economia Doméstica

Fonte: NAF, 2021

O Núcleo de Apoio Fiscal e Contábil (NAF) da Católica de Santa Catarina em Joinville realizou 99 atendimentos no ano 2018 e 137 atendimentos em 2019, o aumento pela procura ao núcleo obteve considerável aumento devido a parceria com o SEBRAE que encaminha pessoas da comunidade. No ano de 2019 o Núcleo promoveu diversas ações envolvendo os alunos, dentre elas destacam-se: a) treinamento sobre Imposto de Renda (65 alunos envolvidos); b) visita técnica às instalações da Receita Federal (16 alunos envolvidos); c) Católica Day (04 alunos envolvidos); atendimentos presenciais no Núcleo às quartas-feiras. Considerando a quantidade de horas de atividades *versus* os alunos envolvidos, as ações totalizaram 747 horas.

Durante o ano de 2020 e 2021, os trabalhos foram realizados on-line, com atendimento à distância, devido a situação provocada pela pandemia COVID 19, abaixo segue ações realizadas:

-
- PLANTÃO DO IMPOSTO DE RENDA 2021: Os alunos, monitorados pelos professores, de forma *on-line*, tiraram dúvidas *on-line*, para as pessoas que ainda tinham dúvidas da quanto ao preenchimento da declaração. Foram atendidas 36 solicitações de ajuda e preenchimento de declarações de imposto de renda, Pessoa Física.
 - CAFÉ COM IMPOSTO DE RENDA 2021: Live, via Teams sobre o preenchimento da DIRF 2020, com o sócio da empresa R&A Contabilidade, André Eugênio Brustolin.
 - Apresentação de Artigo Científico do WEBNAR da REDE NAF: Nossa aluna Rayssa Alves da Silva participou ao vivo, do Webinar promovido pela Receita Federal, Rede NAF, sobre Artigos científicos em Educação Fiscal.
 - Utilização do Instagram como ferramenta de divulgação: O Instagram com o IG @nafcatolicajoinville continuou em funcionamento e além de ser um canal de atendimento, ainda divulgou e publicou informações aos seus seguidores, relacionadas a educação fiscal.
 - Dúvida MEI: Foram elaborados pelos alunos, em 2021, 25 atendimentos sobre MEI, incluindo abertura, regularização e parcelamento de dívida.

Em 2022, a demanda por regularização de serviços com CPF bloqueado aumentou consideravelmente, sendo que o total de atendimentos durante este ano foram de 147. Dentre as ações ocorreram: Café com Imposto de Renda, para treinamento com todos os alunos para elaboração da declaração de imposto de renda de 2022. Visita do Sr. Sidnei Ramos, fiscal da Receita Federal do Brasil, para tirarmos dúvidas quanto a situações tributárias ao nosso Plantão do Imposto de Renda. Apresentação da Banca de TCC da aluna Camilla de Araújo Borges, sobre o NAF, com o título: “O NAF como uma ferramenta de apoio à comunidade: uma análise com discentes do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Católica de Santa Catarina. Além disso a aluna também foi aprovada e apresentou seu artigo no 2º Seminário Catarinense de Estudantes de Ciências Contábeis. Participação do Conecta Joinville, promovido pela Prefeitura Municipal, no Bairro Paranaguámirim, com *stand* de dúvidas tributárias para a população. Criação da logomarca do NAF da Católica de Joinville e de um novo material de divulgação. Participação do Programa Gestão e Gente da Rádio Máxima FM 96,7, com Rosane Bonessi.

Figura 27– Ações do NAF

**AÇÕES NAF
2022**

NUCLEO DE APOIO NAF CONTÁBIL E FISCAL

ESTAMOS DE VOLTA NO ATENDIMENTO PRESENCIAL!

TODAS AS QUARTAS-FÉRIAS, DAS 17H ÀS 19H!

R. VISC. DE TAUNAY, 427 - CENTRO, JOINVILLE - SC, 89203-005, SALA 105

NÃO PRECISA AGENDAR HORÁRIO!

Vamos tomar um café e aprender a preparar a Declaração de Imposto de Renda PF de 2022?

NUCLEO DE APOIO NAF CONTÁBIL E FISCAL

Católica de Santa Catarina

Será na sala 005, dia 13/04/22, das 19h às 21h

Programa Gestão & Gente

Apresentadora
Rosane Bonessi

Entrevistada
Juliane Canhoto

Entrevistada
Suzane Giacomelli

O novo contador

25.04 às 08h

Rádio FM 96,7

Plantão IR 2022

Venha tirar suas dúvidas e preencher o seu Imposto de Renda conosco!

Nós do NAF da Católica SC podemos te ajudar!

Dia: 20/04/2022 das 14h às 21h

Local: Católica de SC - Rua R. Visc. de Taunay, 427 - Centro, Joinville.

naf@catolicasc.org.br ou [@nafcatolicajoinville](https://www.instagram.com/nafcatolicajoinville)

Em dezembro de 2022, o NAF contava com o apoio de dois professores do curso e 20 alunos.

3.2.2.3 Projetos Sociais e Culturais

A Instituição desenvolve também Projetos de Pesquisa e Extensão, solicitados por entidades públicas e civis, envolvendo e beneficiando a comunidade. Dentre eles, pode-se destacar os seguintes projetos:

- *Projeto de Summit*: tem por objetivo disseminação da robótica para alunos do ensino médio. Outros projetos encontram-se especificados no relato da Política de Extensão, apresentada na segunda dimensão deste relatório.

Em 2021, devidos a pandemia de Covid-19, as ações relacionadas ao projeto acima mencionado não pôde ser realizado, pois o projeto envolve visitas técnicas em escolas, as quais estavam fechadas durante o ano, bem como também envolve interações presenciais e por estes motivos foram suspensas. No ano de 2022 a ação foi retomada, acontecendo normalmente.

3.2.2.6 Projetos de Ensino e Pesquisa

Os projetos de iniciação científica vinculados ao PROINPES, agora denominado **PROPES**, descritos no Eixo 3 (dimensão 2), também, estão relacionados ao compromisso social da Instituição, seja pelos temas das pesquisas desenvolvidas, seja na formação humana e profissional dos acadêmicos a eles vinculados

3.2.2.7 Inclusão Social: Projetos de Extensão

A Instituição desenvolve também Projetos de Pesquisa e Extensão, solicitados por entidades públicas e civis, envolvendo e beneficiando a comunidade. Dentre eles, pode-se destacar:

- *“Projeto de Robótica”*, que tem por objetivo disseminação da robótica para alunos do ensino médio de Jaraguá do Sul e Joinville.
- *“Projeto Imigrante Cidadão”*, objetiva promover, através de projeto multidisciplinar de intervenção social, a interação com os estrangeiros que escolhem o Brasil para viver, temporária ou definitivamente visando através de oficinas estratégicas proporcionar

condições mínimas para que os beneficiados possam falar, ler e escrever em português; Conhecer as leis trabalhistas e Direito Constitucional de nosso país, possibilitando a eles melhores condições para que se integrem à sociedade.

O Núcleo de Projeto Comunitário esteve presente na 4ª edição do Festival do MNIC, com o tema “Festa no Museu: Cultura de Volta à Rua”, no dia 03/07/2022. Esse evento possibilitou a repercussão, no mundo acadêmico, da proposta do Projeto Comunitário e as ações por ele realizadas, destacando seu caráter pedagógico e social inovador. O evento visou promover a integração dos diferentes grupos (i) migrantes coletivos e associações de Joinville (SC) com a comunidade em geral, por meio de atividades que levaram o público a conhecer mais sobre o processo da (i)migração e as culturas dos (i)migrantes.

Outros projetos encontram-se especificados no relato da Política de Extensão, apresentada na segunda dimensão deste relatório. Em 2020 as ações relacionadas aos projetos mencionados acima, não puderam ser realizadas devido a situação de pandemia, tais projetos, envolvem visitas técnicas em escolas, as quais estavam fechadas durante o ano, e também envolvem interações presenciais, por estes motivos foram suspensas até que puderem ser realizadas com segurança.

Em 2021 e 2022, o setor desenvolveu os seguintes projetos “*Projeto Imigrante Cidadão*”, “*Projeto de Robótica*” tendo como intencionalidade a inclusão social.

Por sua natureza, o Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville está intimamente relacionado ao desenvolvimento regional. Com os programas e projetos desenvolvidos, a Instituição busca criar um espaço de diálogo com a comunidade na qual está inserida, intervindo, assim, em seu contexto.

3.2.2.8 Inclusão Social: Bolsas de Estudo

A Instituição desenvolve diversas ações voltadas à inclusão social, beneficiando os acadêmicos e a comunidade em geral. Disponibilizamos os seguintes tipos de benefícios:

- a) Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU
 - i. Bolsas de Estudo com recurso do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina;
 - ii. Bolsas de Pesquisa com recurso do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina;

-
- iii. Bolsas de Estudo com recurso do Artigo 171 – FUMDES da Constituição Estadual de Santa Catarina;
 - iv. Bolsas de Pesquisa com recurso do Artigo 171 – FUMDES da Constituição Estadual de Santa Catarina;
 - v. Bolsas com recurso do PROESDE;
- b) Bolsa Proestudante e Bolsa da Católica de Santa Catarina; (estão sendo somente renovadas para os bolsistas que já estão no programa)
- c) Incentivos;
 - d) Descontos;
 - e) FIES;
 - f) Credies;
 - g) Pravalor

A Central de Relacionamento se responsabiliza por informar aos acadêmicos e comunidade sobre os benefícios disponíveis na Católica. O Setor também gerencia o Financiamento Estudantil (FIES).

O Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) é um programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria Estadual de Educação e agrega os recursos de todos os programas de atendimento aos estudantes da educação superior.

As bolsas de estudo com recurso do Artigo 170, são regulamentadas pelas seguintes Leis: Lei Complementar Nº 281, de 20 de janeiro de 2005, Lei Complementar Nº 296, de 25 de julho de 2005, Lei Complementar Nº 420, de 1º de agosto de 2008 e Decreto nº 470 de 17 de fevereiro de 2020, bem como legislações auxiliares. A Lei Complementar Nº 420, apresenta em seu artigo 2º, o critério que garante a concessão deste recurso aos acadêmicos portadores de necessidade especiais economicamente carentes matriculados em Instituições de Ensino Superior: VII – o aluno economicamente carente, portador de deficiência física ou que tiver atestada a sua invalidez permanente, receberá bolsa de estudo ou de pesquisa para o pagamento integral das mensalidades.

A responsabilidade social da Instituição reside no fato de gerenciar de forma eficiente os benefícios estudantis, mantendo com ônus próprio uma Assistente Social (exigida pela lei complementar Nº 281, para que possa fazer a seleção socioeconômica dos candidatos à bolsa). A Assistente Social conta com o apoio de

uma estrutura material e de recursos humanos para encaminhar os processos de concessão da bolsa.

Para ter acesso ao curso superior, os acadêmicos precisam ter condições de permanecer e concluir os seus estudos. As várias modalidades de bolsas de estudo e financiamento são instituídas com essa finalidade.

Como apontado anteriormente, a Católica de Santa Catarina possui benefícios e descontos próprios.

São concedidos, descontos de 30% sobre o valor das mensalidades para os alunos egressos que retornam à IES para cursar uma segunda graduação e 20% a pós-graduação, sendo 10% para acadêmicos que tenham familiares estudando na Instituição. Apresenta-se, na sequência, as tabelas 4 e 5, com dados que sintetizam o número de acadêmicos atendidos pelos diferentes tipos de bolsa e benefícios existentes na IES.

Tabela 4- Quantidade de acadêmicos beneficiados por tipo de bolsa/benefício 2021

Tipo de Benefício / Bolsa	2021/1	2021/2
2ª Graduação	7	3
Art. 170 e 171 - Uniedu	383	458
BOLSA ENEM	106	98
Católica 45 Anos	259	237
CATÓLICASC	37	32
Comercial	519	514
Convênio Empresa - Contrapartida	13	10
Convênio Empresa - Desconto	31	32
Credies	54	47
DEDUÇÃO DA RECEITA	15	8
Desconto Pagamento Antecipado	5	9
Disciplinas	36	13
Educa Mais Brasil	24	24
Egresso	22	18
Fies	67	47
Fuape	1	1
Funcionário	14	10
HISTÓRICO ESCOLAR	10	7
Incentivo	2	2
Ingresso Curso Superior	54	58
MATRICULA FACILITADA	49	10
MATRICULA SOCIAL	33	42
Mesma Família	21	17
Mitra	9	5
Pgto Antecipado	48	25
Polícia Civil	1	0
Pravaler	74	70
Quero Bolsas	67	55
Retorno de Trancamento	6	3
SANTANDER - SUPERAMOS JUNTOS	-	5
Transferencia	116	89
Vestibular de Bolsas	135	126

Vestibular Escola	24	21
Total	2242	2096

Fonte: Controladoria, 2021

Tabela 5- Quantidade de acadêmicos beneficiados por tipo de bolsa/benefício 2022

Tipo de Benefício / Bolsa	2022/1	2022/2
2ª Graduação	18	16
Art. 170 e 171 - Uniedu	359	493
Católica 45 Anos	217	195
CATÓLICASC	7	2
Comercial	1622	912
Convênio Empresa - Contrapartida	2	2
Convênio Empresa - Desconto	16	15
Credies	33	27
Desconto Pagamento Antecipado	4	5
Disciplinas	13	12
Educa Mais Brasil	45	27
Egresso	14	11
Enem	88	79
Fies	20	8
Funcionário	14	10
HISTÓRICO ESCOLAR	5	4
Incentivo	2	2
Ingresso Curso Superior	47	41
Mesma Família	6	6
Mitra	1	1
Pravaler	16	16
Quero Bolsas	51	40
Retorno de Trancamento	3	2
SOCIAL	262	173
Transferencia	97	103
Vestibular de Bolsas	152	131
Vestibular Escola	69	55
Total	3183	2388

Fonte: Controladoria, 2023

Além de possuir um setor próprio que gerencia e faz divulgação dos benefícios estudantis, as informações sobre as bolsas de estudo são divulgadas no *site* da instituição, com espaço específico para essa finalidade. Observa-se a importância desses benefícios para os estudantes da IES, tendo em vista a forma como os estudantes ingressantes na instituição no ano de 2021 e 2022 sinalizam que pretendem custear seus estudos: conforme tabela 6, é significativo o percentual de

estudantes que necessita de algum tipo de auxílio (da família, bolsa de estudos ou financiamento estudantil) para realizar o pagamento do seu curso.

Tabela 6- Pretensões dos ingressantes em relação ao pagamento do curso

Pretensões dos ingressantes em relação ao pagamento do curso	2021/1	2022/1	2022/2
Recursos próprios	16,27%	16,00%	31,44%
Ajuda da família	60,30%	39,33%	38,81%
Ajuda da empresa	1,02%	1,33%	0,00%
Bolsa de estudos	18,53%	41,33%	24,96%
Financiamento Estudantil	3,89%	2,00%	4,79%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

No projeto de Autoavaliação Institucional está prevista a realização da pesquisa de Infraestrutura, sendo sua periodicidade anual. Os resultados revelam que mais de 23% dos estudantes que responderam à pesquisa, utilizam as modalidades de bolsa ofertadas pela IES. Identificou-se ainda, que no segundo semestre de 2021 em torno de 19% dos estudantes sinalizaram que não conhecem e não utilizam os serviços oferecidos pelo setor de Bolsas, destaca-se que em 2022 este percentual diminuiu para 10%.

Tabela 7– Conhecimento das modalidades de bolsas de estudo

Conhecimento das modalidades de bolsas de estudo	2021/1	2022/2
Sim, conheço plenamente	16,47%	28,57%
Sim, conheço plenamente e utilizo	23,81%	28,57%
Sim, conheço parcialmente	36,51%	28,57%
Sim, conheço parcialmente e utilizo	4,37%	4,08%
Não conheço	18,85%	10,20%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Estas informações foram socializadas com a Gestão Institucional que se mostrou comprometida e engajada com a área de Marketing, trabalhando com estratégias e ações de divulgação e atendimento para que o universo de acadêmicos impactados através das bolsas seja ainda maior.

3.2.2.9 Inclusão Social: Estágios

Ademais todos os benefícios apresentados, a Instituição disponibiliza aos acadêmicos um setor especializado em Estágios.

O estágio é considerado uma complementação educacional. No espaço em que desenvolve o estágio, o acadêmico tem a oportunidade de estabelecer relações entre

a teoria aprendida, discutida e pesquisa em sala de aula, com a prática presente no cotidiano das organizações. Além disso, o ato de estagiar proporciona ao acadêmico a aprendizagem social, cultural e profissional.

Os estágios podem ser classificados como: Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO) e Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório (ECSNO). O primeiro deles é o estágio previsto na matriz curricular dos cursos de graduação, sendo sua realização obrigatória para a conclusão do curso. O segundo, por sua vez, depende da vontade e disponibilidade do acadêmico para ocorrer. O acadêmico procura uma vaga de estágio compatível com seu curso, se inscreve na mesma e, se a empresa apresentar interesse, ela o chama para atuar como estagiário. No quadro 23, destacam-se os estágios – obrigatórios e não obrigatórios – desenvolvidos nas organizações parceiras da Instituição.

Quadro 23– Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios

Ano	ECSO	ECSNO
2021	199	486
2022	223	630

Fonte: Coordenação Geral de Estágios, 2022

Nas possibilidades de Estágio Curricular Supervisionado não Obrigatório existentes, ressaltamos a monitoria acadêmica, compreendida na IES como uma submodalidade do ECSNO. Para que seja possível, a monitoria acadêmica deve estar prevista no Projeto Pedagógico do Curso, sendo caracterizada como atividade opcional de complementação educacional, acrescida à carga horária regular e obrigatória. Ocorre por meio de editais específicos, oferecendo ao acadêmico que a realiza uma bolsa de auxílio mensal conforme especificação do edital. Conforme quadro 24.

Quadro 24– Monitoria acadêmica – ECSNO

Ano/semestre	Nº Edital	Nº alunos envolvidos
2021/1	03/2021	0
2021/2	12/2021	0
2022/1	06/2022	0
2022/2	11/2022	0

Fonte: Coordenação Geral de Estágios, 2022

Estagiar é, além do auxílio financeiro, uma oportunidade de inclusão no mercado de trabalho. Muitas empresas acabam absorvendo os estagiários como

funcionários, pois estes, em seu processo, demonstraram estar aptos para desempenhar a função.

Para que os estágios aconteçam de fato, a instituição, através da Coordenação Geral de Estágios, firma termos de convênio com diversas organizações, conforme demonstrado no quadro 25. São instituições governamentais e não governamentais, empresas e indústrias, entre outras. Dessa forma, cria-se um vínculo com essas organizações, facilitando o processo de encaminhamento dos estagiários.

Quadro 25– Dados da Mantenedora: Termos de Convênio Firmados

Número de Termos	Ano
305	2021
285	2022

Fonte: Coordenação Geral de Estágios, 2022

A Coordenação Geral de Estágios trabalha em conjunto com a Central de Carreiras, uma área exclusiva para serviços de carreira, que faz a gestão da empregabilidade dos estudantes e possibilita as empresas parceiras divulgarem suas oportunidades de estágio e emprego efetivo na Plataforma de Carreiras. O acesso é feito através do site da Instituição, onde é direcionado para o site específico de Carreiras. Neste site alunos, egressos, empresas e professores tem acesso ao seu Portal de Carreiras, cada qual com seu perfil. Assim, mais do que uma responsabilidade da Instituição, através da matriz curricular de cada curso, o estágio torna-se um mecanismo de inclusão social e no mercado de trabalho para muitos jovens estudantes.

3.2.2.10 Biblioteca: Inclusão Social e Papel cultural

Por ser aberta à comunidade, a Biblioteca Padre Elemar Scheid cumpre um importante papel cultural e também de inclusão social, ao prestar serviços de empréstimo de livros à comunidade em geral, além de realizar em seu espaço físico exposições culturais. Na dimensão 7 (eixo 5) apresentamos a infraestrutura do local e os serviços disponibilizados por esse setor.

3.2.2.11 Atividades de Cultura

A Instituição promove, através da área de Extensão, exposições culturais abertas à visitação da comunidade, promovendo trabalhos de diversas naturezas. Como por exemplo, obras de artes de artistas regionais grafitadas em espaço cultural da IES e exposição permanente no *hall* do bloco H da história e fases do restauro do patrimônio histórico do campos, patrimônio tombado. Evento de Natal, com show de luzes e projeção mapeada na chaminé da Wetzel, patrimônio histórico tombado, este gerou a uniu a linguagem histórica com a arte contemporânea, um show de cores e iluminação e presença da maravilhosa banda do 62º Batalhão de Infantaria.

3.2.2.12 Pastoral

O Núcleo de Pastoral é uma instância fundamental na Instituição, locado no Centro Universitário Católica de Santa Catarina, vinculado ao Setor Identidade e Missão. Responsável pela articulação, desenvolvimento e garantia da realização da missão e dos objetivos da Universidade, enquanto diálogo entre fé e razão, ação evangelizadora, integração do pensamento cristão com a cultura e o zelo pelos princípios éticos e religiosos. Tem como missão contribuir com a realização da missão da universidade, articulando e dinamizando o processo evangelizador a partir de metodologias diversificadas e adaptadas aos diferentes públicos, com foco prioritário nas juventudes.

Tem como objetivo empenhar-se no diálogo entre os princípios do Evangelho e o universo acadêmico, considerando a busca da verdade e da justiça, a vivência da solidariedade, o desenvolvimento dos jovens, a comunhão eclesial e os valores Maristas, tendo em vista a integração entre fé, cultura e vida. Outros objetivos da Pastoral são: favorecimento de itinerários de fé e espaços de encontro, valorização da busca pelos sentidos da vida, promovendo junto aos jovens a encarnação do transcendente nas atividades cotidianas, com especial cuidado com aqueles que sofrem física e espiritualmente; desenvolvimento de lideranças, com enfoques nos valores da justiça, da fraternidade e da paz e fundamentada num protagonismo que torna os jovens os agentes principais de sua formação e de suas escolhas; diálogo reflexivo, experiencial e criativo entre a Pastoral e o universo acadêmico, com atenção

especial aos conteúdos específicos de cada saber, aos métodos adequados e as linguagens contemporâneas.

A Pastoral Universitária, segundo o Papa João Paulo II, concretiza a missão da Igreja na universidade e faz parte integrante da sua atividade e da sua estrutura. Quem participa da Pastoral Universitária, tende a ser mais consciente de sua responsabilidade em relação aos que sofrem física e espiritualmente.

Com base no Planejamento Estratégico do Centro Universitário Católica de Santa Catarina, o Núcleo de Pastoral quer por meio de ações fortalecer a Identidade e Valores Institucionais Maristas, através das áreas: **Educação para Interioridade e Educação para a Solidariedade**. Os quadros 26 e 27 apresentam a descrição dos projetos e atividades desenvolvidos pelo Núcleo de Pastoral da Católica SC no ano de 2021 e 2022.

Quadro 26- Ações Pontuais da Pastoral da Católica de Santa Catarina em Joinville

Ano	Ação	Local	Data	Envolvidos
2021	Exposição Mariana	Centro Social Dom Bosco	Maio	Pastoral e Centro Social Dom Bosco
	Web Séries (Refletindo com Maria e Vocacional)	Redes Sociais da Pastoral	Maio e Agosto	Pastoral
	Dia do Meio Ambiente	Redes Sociais da Pastoral e da Católica SC	Jun	Pastoral, Marketing
2022	Lacre Solidário e Tampinha Solidária	Católica SC	Set a Out	Pastoral e Projeto Comunitário
	Momento Ecumênico	Católica SC	Out	Pastoral
	Ação do Dia da Criança - Escola Higino Aguiar	E.E.B. Higino de Aguiar	Out	Pastoral, Projeto Comunitário e Escola

Fonte: Setor da Pastoral, 2022

Quadro 27- Ações Contínuas da Pastoral da Católica de Santa Catarina em Joinville

Ano	Ação	Local	Data	Envolvidos
2021	Celebrações Institucionais (Páscoa, Dia de São Marcelino Champagnat, Dia do Marista e Natal)	Católica SC online	Abril, Junho, Agosto e Dezembro	Pastoral, Colaboradores
	Missas	Online e Presenciais	Maio a Dez	Pastoral, Colaboradores, Acadêmicos e Comunidade
	Live Felicidade no Trabalho com Pedro Demo	Online	Agosto	Pastoral e Diretoria de Identidade, Missão e Vocação do Grupo Marista
2022	Celebrações Institucionais (Páscoa, Dia de São Marcelino Champagnat, Dia do Marista e Natal)	Católica SC online	Abril, Junho, Agosto e Dezembro	Pastoral e Colaboradores

	Missas	Online	Maio a Dez	Pastoral, Colaboradores, Acadêmicos e Comunidade
--	--------	--------	------------	-----------------------------------------------------------

Fonte: Setor da Pastoral, 2022

Além do desenvolvimento de ações pontuais, a Pastoral, também, implementa projetos de Educação para a Interioridade e Educação para a Solidariedade. No quadro 28, são apresentados os diferentes projetos desenvolvidos e acompanhados pelos seus respectivos objetivos:

Quadro 28– Projetos do Núcleo de Pastoral Católica SC em Joinville

Educação para a Interioridade	
Projeto	Objetivos
Projeto Conhecer Pastoral	Apresentar aos acadêmicos da Católica SC o que é Pastoral da Universidade e quais os projetos oferecidos durante o ano letivo; Integrar a Pastoral da Universidade com os acadêmicos; Desmistificar o conceito e o que é Pastoral da Universidade; Divulgar a Pastoral da Universidade na Católica SC; Ampliar a percepção dos projetos da Pastoral da Universidade; Estabelecer diálogo com o corpo discente.
Grupos de Oração Universitários	Os Grupos de Oração Universitários têm como objetivo promover a prática e vivência de valores éticos e cristãos, através de momentos de espiritualidade com a comunidade acadêmica (professores, alunos e funcionários). Os encontros serão realizados e conduzidos pelos alunos recebendo orientação da Pastoral.
Projeto Espiritualidade na Trilha	Promover aos participantes a busca pelo sentido da vida através de uma experiência em meio à natureza; Proporcionar um momento de reflexão acerca da espiritualidade; Oferecer um momento de encontro com o transcendente através da vivência com a natureza; Fomentar na comunidade acadêmica a importância da preservação e da sustentabilidade; Proporcionar um momento de superação; Promover um diálogo reflexível, experiencial e criativo.
Atendimento Pastoral no Serviço de Orientação Universitária (SOU)	Promover o acompanhamento espiritual/religioso de quem necessitar; Estimular o desenvolvimento da produção científica em assuntos juvenis; Promover iniciativas pontuais para a prevenção de uso de drogas; Orientar e auxiliar quem deseja fazer um trabalho voluntário e encontra-se despreparado; Promover a busca do desenvolvimento da dimensão espiritual junto à comunidade acadêmica; Orientar e encaminhar aqueles que mostrarem interesse em seguir a vida sacerdotal ou religiosa.
Encontro de Debates: Ciência, Cultura e Fé	Viabilizar de forma transdisciplinar espaços de diálogo entre ciência, fé e cultura, numa perspectiva humano-cristã; Fomentar questionamentos entre ciência, fé e cultura; Discutir principais desafios sociais, científicos, religiosos e culturais; Contribuir na formação integral de cidadãos comprometido com a vida e progresso da sociedade; Proporcionar momento de reflexão e construção coletiva aos participantes.
Encontros de Formação	O Projeto Encontros de Formação, é oferecido pela Pastoral da Católica SC e tem como objetivo proporcionar momentos de formação na área de Espiritualidade e Valores Institucionais.

Projeto Pastoral e Ecologia	Apresentar aos acadêmicos e colaboradores da Católica SC campanhas de conscientização para o cuidado com o meio ambiente através de <i>e-mail marketing</i> que serão enviados mensalmente de maio a dezembro. Conscientizar a comunidade acadêmica para um olhar de cuidado com a casa comum em sintonia com a Encíclica do Papa Francisco <i>Laudato Si</i> de 2015.
Encontros de Vivência e Espiritualidade	Promover aos participantes a busca pelo sentido da vida e da importância de vivenciar valores como a Espiritualidade; Proporcionar momentos de reflexão sobre a vida; Oferecer um momento de encontro com o transcendente; Promover o diálogo ecumênico e inter-religioso.
Momento Farol de Esperança	Fortalecer a espiritualidade e pensamentos positivos e de esperança no dia a dia de cada um. Durante os encontros via Teams os participantes poderão refletir sobre aspectos importantes da vida como interioridade, amor, fé, esperança, solidariedade, justiça, caridade, vocação, entre outros. Além disso, será um momento propício para partilharmos de um mesmo carisma entorno da mesma mesa. Acontece semanalmente.
Acompanhamento do Projeto de Vida	Proporcionar um momento de reflexão sobre o que traz sentido para a vida e construir um planejamento (Projeto de Vida) de curto e longo prazo.
Integração	Proporcionar para os novos colaboradores um momento de integração e apresentação da Instituição, seu histórico, valores e ações desenvolvidas para os acadêmicos, colaboradores e comunidade.
Educação para a Solidariedade	
Projeto	Objetivos
Projeto Universidade Solidária	Promover aos alunos, colaboradores e professores a prática e vivência da solidariedade através de campanhas solidárias (arrecadação de alimentos, brinquedos, material escolar, agasalhos, etc.) em determinadas datas (Páscoa, Campanha do Agasalho, Natal...), que são repassados para instituições parceiras que trabalham com promoção humana.
Ações em Parceria	Fomentar lideranças juvenis para elaboração e prática de ações solidárias. Viabilizar espaço de interação entre o universitário e a sociedade, de forma que o contato entre o aluno e a realidade o desperte para o desenvolvimento de valores humanitários e cristãos, contribuindo, assim, para a formação de agentes sócio-transformadores; Propiciar a interface de teoria e prática; Sensibilizar para a vivência da cultura da solidariedade em nível pessoal, social e ambiental
Trote Solidário/Ação Solidária de Boas Vindas	Apresentar aos acadêmicos uma forma diferenciada de celebrar a sua vitória: " <i>Rito de passagem</i> ", fortalecendo uma cultura de solidariedade de forma saudável, contrapondo-se aos trotes tradicionais que, por vezes, são humilhantes e não trazem expressões e resultados significativos para os alunos enquanto cidadãos e futuros profissionais; Criar uma cultura saudável de comemoração com vistas para uma sociedade mais fraterna; Oferecer aos calouros uma forma diferenciada de celebrar sua vitória tendo como fundamento o comprometimento social; Fomentar na comunidade acadêmica através do trote solidário o exercício de cidadania; Proporcionar ao calouro uma acolhida mais calorosa por parte dos veteranos; Estimular a participação dos veteranos no desenvolvimento e execução do trote solidário.

Projeto Católica Solidariedade	<p>Viabilizar espaço de interação entre o universitário e a sociedade, de forma que o contato entre o aluno e a realidade o desperte para o desenvolvimento de valores humanitários e cristãos, contribuindo, assim, para a formação de agentes sóciotransformadores; Propiciar a interface de teoria e prática;</p> <p>Sensibilizar para a vivência da cultura da solidariedade em nível pessoal, social e ambiental; Fomentar lideranças juvenis capazes de construir políticas públicas viáveis em face da complexa realidade; Discutir os problemas e temáticas da atualidade numa perspectiva interdisciplinar; Auxiliar as comunidades locais em suas necessidades, colocando os conhecimentos acadêmicos a serviço da comunidade; Integrar fé, cultura e vida, a partir da vivência de solidariedade.</p>
Voluntariado Católica SC	<p>Promover a prática de ações de voluntariado, viabilizando espaço de interação entre o universitário e a sociedade, de forma que o contato entre o aluno e a realidade o desperte para o desenvolvimento de valores humanitários, contribuindo, assim, para a formação de agentes sóciotransformadores; Propiciar a interface de teoria e prática; Sensibilizar para a vivência da cultura da solidariedade em nível pessoal, social e ambiental.</p>

Fonte: Núcleo de Pastoral, 2023

No quadro 29 é apresentada a quantidade de atendimentos realizados em 2021 e no quadro 30 do ano de 2022 e organizada por grupo de projetos.

Quadro 29– Atendimentos do Núcleo de Pastoral 2021

Ano	Educação Interioridade	Educação Solidariedade	Pedagógico Pastoral	Total Atendim.	Atendidos na comunidade	Total Geral
2021	653	81	-	734	545	1279

Fonte: Pastoral, 2021

Quadro 30– Atendimentos do Núcleo de Pastoral 2022

Ano	Educação Interioridade	Educação Solidariedade	Total Atendim.	Atendidos na comunidade	Total Geral
2022	747	285	1032	1238	2270

Fonte: Pastoral, 2023

Em 2021, foram produzidas 3 *webséries*: “Dia das Mães, Mês de Maria e Vocacional”, dentro do projeto Educação para Interioridade, nesses eventos obteve-se 307 visualizações em nossas redes sociais.

Em 2022, no mês de maio foi produzida 1 *websérie*: “Maria Mãe de Jesus”, em alusão ao Dia das Mães e à nossa espiritualidade Marista, dentro do projeto Educação para Interioridade, nesse evento obteve-se 167 visualizações em nossas redes sociais.

No segundo semestre de 2021, acadêmicos, professores e coordenadores participaram da pesquisa da “Infraestrutura e condições e oferta do curso”, dentre as perguntas, questionou-se sobre as ações da Pastoral que já haviam participado, o resultado para essa pergunta está disposto na tabela 8:

Tabela 8– Ações da Pastoral

Assinale abaixo as ações da Pastoral Universitária que você já participou:	Alunos	Profs.	Coord.
Espiritualidade na Trilha	1,68%	7,17%	0,00%
Celebrações/Missas	5,39%	42,42%	91,30%
Meditação/Yoga	0,51%	3,17%	28,26%
Encontros/Retiros/ Laicato Jovem Marista	1,68%	1,60%	2,17%
Debate Ciência, Cultura e Fé	4,38%	18,63%	43,48%
Projeto Católica Solidariedade	4,04%	5,53%	28,26%
Trote Solidário	3,87%	17,56%	60,87%
Campanhas Solidárias	8,08%	33,41%	89,13%
Outras	2,86%	4,07%	13,04%
Não participei, mas conheço a Pastoral Universitária	39,90%	38,19%	4,35%
Não conheço a Pastoral Universitária	27,61%	3,47%	0,00%

Fonte: Avaliação Institucional, 2021

Nas tabelas 9 e 10, percebe-se ainda a satisfação da comunidade acadêmica no que se refere as ações da Pastoral.

Tabela 9– As ações da Pastoral Universitária que você participou, em sua opinião são?

Opção de resposta	Alunos	Profs.	Coord.
Excelente	56,08%	48,19%	69,57%
Bom	32,71%	24,95%	26,09%
Adequado	8,41%	2,69%	0,00%
Insuficiente	0,00%	0,00%	0,00%
Ruim	0,00%	0,00%	0,00%
Não participei das ações	2,80%	21,22%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

Tabela 10– As ações da Pastoral Universitária que você participou, em sua opinião são?

Opção de resposta	Alunos	Profs.	Coord.
Excelente	16,60%	28,77%	76,00%
Bom	11,30%	19,86%	8,00%
Adequado	4,86%	2,74%	0,00%
Insuficiente	0,14%	0,00%	0,00%
Ruim	0,14%	0,68%	0,00%
Não participei das ações	66,96%	47,95%	16,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Assim, os resultados identificados, servirão como base para o planejamento do setor de pastoral.

3.2.2.13 Ações de Preservação da Memória e do Patrimônio Cultural

A Resolução n. 41/19 – CONSUNI aprovou a Política de Pesquisa Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, dentre

os objetivos propostos destaca-se: VI – Promover ações acadêmico-administrativas voltadas para a Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural.

Destaca-se ainda que em suas diretrizes institucionais, a Católica de Santa Catarina prevê o desenvolvimento de ações tendo em vista a defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Essa preocupação é evidenciada tanto por meio da proposição de atividades de ensino, quanto pela própria representatividade da instituição em conselhos e associações.

Além disso, ressalta-se que o prédio ocupado pela instituição é um marco na cultura da cidade de Joinville. Tendo sido sede, por muitos anos, da empresa Wetzel, fábrica tombada como patrimônio histórico, a Católica de Santa Catarina em Joinville está executando o projeto de intervenção do prédio, que contempla a recomposição e restauração de elementos construtivos. O projeto de intervenção propõe revitalização dos prédios, requalificando os espaços e adequando-os a novos usos.

O complexo Wetzel é de extrema importância para a história de Joinville. O conjunto abriga as modificações geradas pela expansão da empresa, demanda de mercado, e a industrialização da cidade, além da diversidade de exemplares arquitetônicos localizados no terreno inserido no centro de Joinville. É o representante referencial do desenvolvimento do município. As edificações estão dispostas de modo a criarem alamedas de ligação entre as Ruas Senador Felipe Schmidt e a Visconde de Taunay, gerando uma permeabilidade urbana.

Figura 28– Fachada da Wetzel



Fonte: Coordenação administrativa, 2020

Figura 29– Intervenção Wetzel



Fonte: Coordenação administrativa, 2020

A Católica em Joinville executou o projeto de intervenção da Wetzel, fábrica tombada como patrimônio histórico. Localizado em área central de Joinville, representa para a comunidade de Joinville notável referencial urbano.

3.2.2.14 Política de Gestão e Educação Ambiental

A Política de Gestão e Educação Ambiental do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville foi aprovada pela Resolução nº 08/18-CONSUNI, é constituída por programas e projetos que envolve a Instituição e seus acadêmicos, professores e funcionários, na construção de uma sociedade sustentável, por meio da incorporação de conceitos, princípios e desenvolvimento de práticas sustentáveis, minimizando os impactos causados ao meio ambiente e incorporando valores, atitudes e comportamentos ambientalmente adequados.

Em suas diretrizes institucionais, a Católica de Santa Catarina prevê o desenvolvimento de ações tendo em vista a defesa do meio ambiente. Dentre essas ações, pode-se destacar a proposição de atividades com vistas a racionalizar o uso de materiais de expediente, o consumo de energia, água e telefone e a redução na geração de resíduos.

Paralelamente ao desenvolvimento de atividades de sensibilização e formação da consciência ecológica, em conformidade com a lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999

e o decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, a instituição vem promovendo a Educação Ambiental de modo transversal, contínuo e permanente em diferentes formatos e possibilidades, influenciando positivamente a comunidade acadêmica e a sociedade em geral em prol da sustentabilidade ambiental; orientar a elaboração de programas, projetos, cursos e atividades para a formação continuada de professores, acadêmicos e técnico-administrativos permitindo renovação, ampliação e geração de novos conhecimentos e saberes relacionados à temática de gestão e educação ambiental e explicitar o **compromisso e a responsabilidade social da IES com a comunidade**, por meio da formação de profissionais capazes de atuar de forma ética e inovadora, comprometida com a promoção humana, com os seres vivos, o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável, colaborando com o poder público para a disseminação de conceitos, princípios e práticas que contribuam para a construção de uma sociedade sustentável. As intencionalidades e formas de operacionalização do desenvolvimento desse conteúdo curricular são explicitadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e Planos de Ensino das disciplinas.

Nos cursos de graduação, a materialização de ações de caráter ambiental acontece também por meio do desenvolvimento de projetos de iniciação científica. No quadro 31, apresenta-se o histórico de projeto com essa caracterização:

Quadro 31– Projetos de Iniciação Científica relacionados ao tema Meio Ambiente

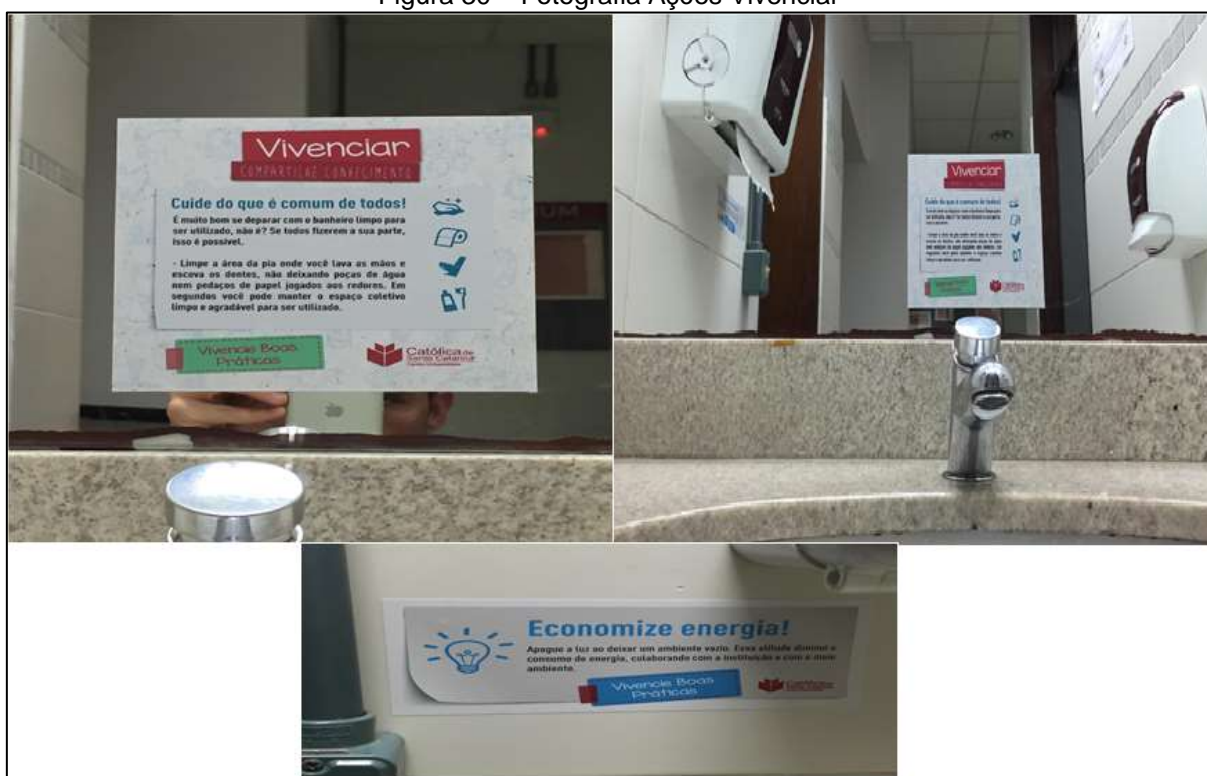
Ano	Projeto	Cursos	Bolsa
2018	Seleção de microrganismos para o controle biológico de patógenos da banana – CONTINUA EM 2019	Biomedicina	PIBIC/CNPQ
	Aplicação de testes microbiológicos para emprego da validação de armazenamento de artigos médico-hospitalares esterilizados em maternidade pública de Joinville/SC – CONTINUA EM 2019	Biomedicina	PIBIC/CNPQ
	Estudos em saneamento ambiental a partir de princípios da Bioconstrução e da Permacultura na região de Joinville	Arqui. e Urbanismo	UNIEDU
	Avaliação técnica e ambiental da substituição parcial do cimento pela cinza da casca de arroz em concreto de alto desempenho –	Engenharia Civil	UNIEDU
	Fontes de energia renovável e seus incentivos	Direito	UNIEDU
2019	Caracterização Da Microbiota De Gatos Para O Tratamento De Diarreias	Biomedicina	UNIEDU
	Caracterização da microbiota de cães saudáveis e diarreicos	Biomedicina	UNIEDU
2020	Caracterização Da Microbiota De Gatos Para O Tratamento De Diarreias	Biomedicina	UNIEDU

	Caracterização Da Microbiota De Cães Saudáveis E Diarreicos	Biomedicina	UNIEDU
	Justiça Restaurativa e Vilência Doméstica	Direito	UNIEDU
	Políticas Públicas para a população Indígena de SC. Uma intervenção médico oftalmológica e estudo de caso da aldeia Piraí(Guarani Mybia)	Direito	UNIEDU
2021	Otimização do processo de biodegradação bacteriana do estradiol	Biomedicina	UNIEDU
2022	Análise da reutilização da areia de fundição em concreto asfáltico: estudo desenvolvidos exploratório descritivo	Eng. Civil	UNIEDU
	Análise de Argamassa para Reboco Externo	Eng. Civil	UNIEDU
	Revisão bibliográfica sobre reciclagem de resíduo doméstico polimérico	Eng. Civil	UNIEDU
	Estudo da Microbacia 16-5 no município de Joinville	Eng. Civil	UNIEDU
	Sistema de aquisição de dados para ensaios de turbinas eólicas	Eng. Produção	UNIEDU
	Estudo de energia eólica em túnel de vento	Eng. Produção	UNIEDU
	Sistema de seguidor solar	Eng. Produção	UNIEDU
	Política pública de socio biodiversidade sob o olhar do Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão: uma análise da efetividade das RESEX Itapetininga e Lago do Cedro	Direito	UNIEDU
	A alteração da composição e a redução da participação da sociedade civil no CONAMA	Direito	UNIEDU

Fonte: Setor de Pesquisa, 2022

Outra ação que tem por objetivo sensibilizar a comunidade acadêmica e acompanhar o consumo de água e energia elétrica foi a criação adesivos e cartazes os quais foram distribuídos nas instalações físicas da IES. Na figura 30, é possível observar os materiais disponibilizados no campus.

Figura 30 – Fotografia Ações Vivenciar



Fonte: Setor de Serviços Gerais e manutenção, 2020

3.2.2.15 Política de Inclusão, Permanência e Êxito do Estudante na Educação Superior

Em junho de 2018, foi criada a Política de Inclusão, Permanência e Êxito do Estudante na Educação Superior (IPES), através da Portaria n. 12/2018. Esta política tem como objetivo principal nortear a proposição de ações que promovam a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem por parte do estudante. A política contribui para que os discentes sintam-se acolhidos no espaço acadêmico e vivenciem os processos de ensino e de aprendizagem de tal forma que esses tenham êxito em sua formação acadêmica, com base também nas Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Indígena, a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, Disciplina de Libras e o Estatuto da pessoa com deficiência.

As ações de inclusão, permanência e êxito do estudante na Educação Superior são desenvolvidas por meio do Programa de Acessibilidade, que está detalhado no eixo 3, correspondente a dimensão 9, do presente relatório.

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

A articulação entre ensino, pesquisa² e extensão se efetiva por meio da operacionalização das políticas de ensino de graduação, de pós-graduação, pesquisa e extensão, as quais são definidas em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e apresentadas no PDI. A instituição tem suas ações orientadas, ainda, pelas políticas de atendimento a estudantes e egressos, personagens que são o foco e dão sentido a todo trabalho desenvolvido na IES.

As premissas contempladas nas políticas institucionais, tendo em vista, principalmente, a missão e os valores que regem a Católica SC, orientam também a comunicação da IES com a sociedade, visando à promoção e ao desenvolvimento social de sua comunidade acadêmica. Esses pressupostos embasam as atividades comunicativas na instituição como um todo e também pautam as suas atividades de interação com a sociedade.

Tendo em vista as políticas acima pontuadas e os preceitos que orientam a comunicação da instituição com a sociedade, considerando orientações da nota técnica INEP/DAES/CONAES n.065/2014, o terceiro eixo deste relatório apresenta dados institucionais referentes às Políticas de ensino de graduação, de pós-graduação, pesquisa e extensão (dimensão 2), Comunicação com a sociedade (dimensão 4) e Políticas de atendimento aos discentes (dimensão 9).

O ano de 2020 apresentou muitos desafios, haja vista, o estado de calamidade pública provocado pela Pandemia Covid-19. Assim, O Conselho Nacional de Educação (CNE) reiterou que a competência para tratar dos calendários escolares é da instituição no âmbito de sua autonomia (inciso III do artigo 12 da LDB) seguindo a legislação pertinente.

No Parecer n. 09/20 e Parecer n. 11/20 o CNE dispôs orientações Educacionais para a Realização de aulas e atividades pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da Pandemia. Portarias do MEC, como a Portaria n. 544/20, trataram da

² O termo pesquisa é compreendido, ao longo do texto, como iniciação científica, modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida por alunos de graduação nas instituições de ensino superior.

substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, durante a situação de pandemia. A Nota Técnica Conjunta n. 17/2020/CGLNRS/DPR/SERES/SERES, tratou de práticas profissionais fora do estabelecimento educacional seguindo regras locais e trabalhistas, de acordo com convênios e Projetos Pedagógicos dos Cursos. No âmbito do governo do estado, diversas normas trataram do tema, destacamos o Decreto n. 630/20, em que o Governo de Estado de Santa Catarina, que autorizou a retomada das atividades nas IES, com a implantação de rigorosos Protocolos de Biossegurança. A Medida Provisória n. 934/20, dispôs normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública. Com base em todas essas normas e, ainda, considerando o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e Calendário Acadêmico a Católica organizou o Plano Geral de Atividades Acadêmicas e Protocolos de Biossegurança que balizaram o desenvolvimento de suas atividades, concomitante, com o enfrentamento da pandemia.

Em continuidade ao Plano Geral de Atividades Acadêmicas para o ano de 2021, levando em consideração a satisfação dos acadêmicos, os resultados da última pesquisa e considerando as recomendações do Conselho Nacional de Educação (CNE) e de acordo com a Portaria nº 1030/20 alterada pela Portaria n. 1038/20 a IES utilizou recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação e outros meios convencionais, em caráter excepcional.

Ressaltamos que o estado de Santa Catarina apresentava matriz do risco classificada em gravíssimo para a região onde está localizada as IES. Assim, a partir de 1º de março de 2021, iniciaram as aulas presenciais, concomitante, com aulas que utilizaram os recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação e outros meios convencionais, a fim de cumprir o que estabeleceu Portaria Conjunta SES/SED do Estado de Santa Catarina n. 983 de 15 de dezembro de 2020, alterada pela Portaria Conjunta SES/SED Nº 168 DE 18/02/2021 e pela Portaria Conjunta SES/SED Nº 166 de 16/02/2021 que estabeleceu protocolos de segurança sanitária para o retorno de atividades escolares/educacionais (curriculares e extracurriculares) presenciais para as etapas da Educação Básica, Educação Profissional, Ensino Superior e afins no Estado de Santa Catarina. Bem como, a fim de cumprir as normas municipais.

No 2º semestre de 2021 também houve a utilização de recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação e outros meios convencionais, em

caráter excepcional, acordo com Resolução CNE/CP n. 2, de 5 de agosto de 2021 e Portaria nº 1030/20 alterada pela Portaria n. 1038/20. O estado de Santa Catarina ainda apresentava matriz do risco classificada em gravíssimo para a região onde está localizada a IES. Portanto, a partir de 2 de agosto de 2021, iniciaram as aulas presenciais do 2º semestre, concomitante, com aulas que utilizam os recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação e outros meios convencionais, a fim de cumprir o que estabeleceu Portaria Conjunta SES/SED do Estado de Santa Catarina n. 476 de 6 de maio de 2021, que estabeleceu protocolos de segurança sanitária para o retorno de atividades escolares/educacionais (curriculares e extracurriculares) presenciais para as etapas da Educação Básica, Educação Profissional, Ensino Superior e afins no Estado de Santa Catarina.

Em 2022, com a liberação para retornar com as aulas presenciais a IES seguiu as premissas contempladas nas políticas institucionais, dando suporte aos seus discentes e docentes, outrossim, acompanhando as determinações do Ministério da Educação, Ministério da Saúde e dos órgãos de saúde estaduais e municipais.

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação

3.3.1.1 Dimensão 2.1: Políticas para o Ensino de Graduação

A política de Ensino de Graduação e Pós-Graduação da Católica em Joinville, aprovada pela Resolução n. 03/2018 – CONSUNI está embasada nos ditames da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e nas políticas educacionais da Educação Superior. A política de ensino consolida a missão institucional, por meio do estabelecimento de diretrizes, as quais definem objetivos, princípios e instrumentos que normatizam o ensino de graduação e pós-graduação.

A Política de Ensino da Católica de Santa Catarina em Joinville tem como objetivos:

- I - construir permanentemente a excelência acadêmica do ensino nos cursos de graduação, pós-graduação e educação continuada em articulação com a pesquisa e a extensão;
- II - implementar novas opções de cursos e currículos, alternativas didático-pedagógicas, bem como o incremento de tecnologias no processo educacional e de componentes curriculares (disciplinas) na modalidade a distância, respeitando-se a carga horária de 20% dos cursos de graduação presenciais;

- III - orientar práticas de gestão acadêmica coerentes com a missão institucional que, nesse sentido, sejam indutoras: dos processos pedagógicos e da promoção de ações interdisciplinares como espaço de diálogo entre os vários campos do conhecimento; da integração dos docentes e destes com o corpo técnico-administrativo; da qualificação e avaliação de desempenho dos docentes e funcionários administrativos; dos processos contínuos de incorporação das tecnologias digitais; da mobilidade acadêmica e flexibilidade curricular;
- IV - estimular práticas de gestão proativas, tendo em vista os processos de articulação dos cursos com o campo profissional no qual os egressos atuarão;
- VI - oportunizar a educação profissional continuada do acadêmico egresso dos cursos de graduação;
- VIII – fomentar a oferta de cursos de atualização e aperfeiçoamento de interesse social e outros que atendam à demanda do mercado;
- IX - contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural da região;
- X – promover o empreendedorismo na formação dos estudante nos cursos de graduação e de pós-graduação através de ações de ensino, pesquisa e extensão;
- X - estabelecer parcerias e convênios com outras IES, reconhecidas pela qualidade e potencial de ensino e pesquisa, ampliando e fortalecendo as áreas de atuação. (CATOLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE, 2018, p. 4).

Nesse sentido, o ensino de graduação é compreendido como a continuidade de um processo de humanização que visa à formação de sujeitos capazes de aprender e agir, com conhecimento científico e tecnológico, na vida social e de trabalho. A Aprendizagem é um processo de apropriação de conhecimentos, significativos e relevantes, que possibilita o desenvolvimento do sujeito como profissional e cidadão. O ensino é um processo didático que auxilia e promove, através de signos, a aprendizagem.

Apesar de serem ações distintas, o ensino e a aprendizagem devem acontecer de forma intencional e articulada para que sejam significativos. Com isso, a instituição oportuniza o desenvolvimento de uma educação comprometida com a formação humana, cidadã e profissional, concebendo o acadêmico como sujeito da aprendizagem e a universidade como espaço para o desenvolvimento de seu potencial crítico, criativo e questionador.

Quando professores e acadêmicos foram questionados sobre a prática pedagógica docente, apurou-se os resultados conforme as tabelas 11, 12, 13 e 14:

Tabela 11– Avaliação das metodologias utilizadas para favorecimento da aprendizagem na ótica dos estudantes

As metodologias e técnicas de ensino utilizadas pelo professor favorecem a aprendizagem?			
	2021/1	2022/1	2022/2
Sempre	68,10%	62,72%	68,80%
Quase sempre	18,11%	17,20%	17,23%

Às vezes	8,95%	11,46%	8,32%
Raramente	3,08%	4,99%	4,42%
Nunca	1,76%	3,63%	1,23%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Tabela 12– Avaliação do uso da linguagem clara na ótica dos estudantes

O professor utiliza linguagem clara e objetiva na explicação do conteúdo?			
	2021/1	2022/1	2022/2
Sempre	67,85%	69,38%	69,82%
Quase sempre	19,22%	17,48%	17,75%
Às vezes	9,59%	7,60%	7,94%
Raramente	1,76%	3,68%	3,29%
Nunca	1,58%	1,86%	1,20%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Tabela 13– Avaliação das metodologias utilizadas para favorecimento da aprendizagem na ótica dos professores

Utilizo metodologias e técnicas de ensino que favorecem a aprendizagem dos acadêmicos?			
	2021/1	2022/1	2022/2
Sempre	71,42%	69,62%	70,91%
Quase sempre	25,27%	27,81%	26,57%
Às vezes	3,30%	2,13%	2,11%
Raramente	0,00%	0,43%	0,42%
Nunca	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Tabela 14– Avaliação do uso da linguagem clara na ótica dos professores

Utilizo linguagem clara e objetiva na explicação do conteúdo?			
	2021/1	2022/1	2022/2
Sempre	76,05%	68,82%	80,81%
Quase sempre	21,68%	19,46%	19,19%
Às vezes	2,27%	3,33%	0,00%
Raramente	0,00%	7,33%	0,00%
Nunca	0,00%	1,06%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

O professor tem um papel muito importante na formação dos estudantes uma vez que o direcionamento da prática docente está vinculado ao planejamento do processo de ensino e de aprendizagem. Os números apresentados na tabela 9 demonstram que na opinião tanto dos acadêmicos, quanto dos professores existe uma satisfação nas metodologias e técnicas de ensino utilizadas pelo professor e que estas favorecem a aprendizagem dos acadêmicos. Destaca-se ainda o nível de satisfação dos acadêmicos durante o ano de 2021 e 2022 no que se refere ao uso de linguagem clara e objetiva na explicação do conteúdo por parte do professor.

Considerando as ações desenvolvidas pela IES e, em relação à formação docente em Metodologias Ativas, a CPA entendeu como sendo pertinente a inclusão

de uma pergunta que possibilitasse a análise da apropriação de uso dessas metodologias pelos professores. Nesse sentido, tem-se na tabela 15 **a percepção dos estudantes** e na tabela 16 **a percepção dos professores** acerca dessa questão:

Tabela 15– Avaliação da valorização dos conhecimentos visando o aprendizado na ótica dos estudantes

No desenvolvimento das aulas, o professor valoriza os conhecimentos que os estudantes já possuem, oportunizando momentos que estimulam a participação dos estudantes com questionamentos, contribuições, relatos de experiências, tendo em vista a minha aprendizagem?			
	2021/1	2022/1	2022/2
Sempre	79,32%	84,11%	79,64%
Quase sempre	12,84%	8,34%	12,08%
Às vezes	5,27%	4,92%	5,61%
Raramente	1,67%	1,93%	2,19%
Nunca	0,90%	0,70%	0,48%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Tabela 16– Avaliação da valorização dos conhecimentos visando o aprendizado na ótica dos professores

No desenvolvimento das aulas, valorizo os conhecimentos que os estudantes já possuem, oportunizando momentos que estimulam a participação com questionamentos, contribuições, relatos de experiências, etc, tendo em vista a aprendizagem?			
	2021/1	2022/1	2022/2
Sempre	83,85%	85,16%	85,89%
Quase sempre	15,37%	14,84%	13,69%
Às vezes	0,77%	0,00%	0,00%
Raramente	0,00%	0,00%	0,42%
Nunca	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Ao contemplar no planejamento metodologias que favoreçam a participação efetiva dos estudantes durante as aulas, o que tem sido realizado por um significativo número de professores conforme demonstra a tabela 8, o ensino e a aprendizagem são favorecidos. De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional, por meio das metodologias ativas tem-se uma possibilidade de efetivação da missão institucional, com a formação cidadã e profissional de sujeitos que estejam atentos às mudanças, tenham autonomia e iniciativa para analisá-las e, a partir delas, propor novas ações.

No ano de 2021/2 foi aplicada a pesquisa para avaliar o Desempenho do Coordenador de Curso, que tem por objetivo conhecer e valorizar sugestões apresentadas pelos acadêmicos, utilizando-as como subsídio para a análise e o planejamento de ações que visem o aprimoramento contínuo e sistemático da IES. Diante disso, destaca-se a satisfação tanto dos acadêmicos quanto dos professores quando questionados sobre: Ao informar a Coordenação de curso, sobre um problema

ou dificuldade, independente das suas expectativas, o Coordenador auxiliou na busca da solução, percebe-se na tabela 17 o nível de satisfação:

Tabela 17– Coordenação de Curso e a resolução de problemas

	Aluno 2021	Prof. 2021
Sempre	53,37%	97,33%
Quase sempre	15,67%	2,17%
Às vezes	10,52%	0,00%
Raramente	5,36%	0,00%
Nunca	1,39%	0,00%
Não tive nenhum problema ou dificuldade	13,69%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

Esses dados demonstram que, para que a Instituição desenvolva uma educação que contemple o desenvolvimento humano, profissional e cidadão, é preciso que seus cursos construam projetos pedagógicos coerentes com a missão e a função do Centro Universitário. O PPC, quando construído coletivamente, explicita a intencionalidade de formação de um colegiado e as formas de implementação da articulação entre ensino, pesquisa e extensão na materialização da matriz curricular dos cursos.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos Cursos de Graduação estabelecem os conteúdos programáticos dos cursos, definem o perfil do estudante egresso, conforme sua área de atuação profissional, e os elementos pedagógicos necessários para a elaboração dos PPCs. Quando se trata do perfil do egresso de um determinado curso de graduação, o colegiado traça esse perfil tendo em vista a concepção de egresso da IES e as orientações estabelecidas nas DCNs.

Apesar de haver orientação comum para a construção e o replanejamento dos PPCs, cada colegiado tem autonomia para traçar a metodologia mais adequada ao seu curso, por meio do envolvimento de docentes e discentes. Nesse sentido, a matriz curricular precisa constituir-se a partir das vivências e experiências práticas e teóricas a fim de contribuir na formação do perfil profissional desejado, tais como:

O Projeto Comunitário (Resolução Nº 31/16 – CONSUNI) se constitui como componente curricular obrigatório em todos os cursos de graduação da Católica de Santa Catarina. O projeto foi implantado na Instituição tendo em vista a concretização da missão da Católica de Santa Catarina uma vez que promove a formação do acadêmico como ser humano solidário e cidadão.

As Atividades Complementares, do mesmo modo, caracterizam-se como componente curricular, com regulamento aprovado pela Resolução 39/11 – CONSUNI, são compreendidas como “[...] componentes curriculares que envolvem ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas por iniciativa individual do acadêmico regularmente matriculado na Católica de Santa Catarina, em qualquer fase do curso e devem atender às respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais.” As Atividades Complementares têm como objetivo ampliar as possibilidades de enriquecimento do perfil profissional, a fim de contribuir na formação de sujeitos capazes de entender e agir na vida social e de trabalho.

De forma geral, todos os cursos apresentaram uma nova organização curricular, no entanto, alguns realizaram reestruturações mais significativas, considerando, dentre outros, as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação (PNE2014-2024) para a educação superior. Em linhas gerais, a organização dos cursos de graduação da Católica de Santa Catarina está construída na forma de regime semestral.

Os novos projetos pedagógicos foram implantados e, paralelamente à sua implantação, foram realizados estudos para inclusão de disciplinas em EaD nos cursos presenciais. Definiu-se assim que, a partir de 2018/1, todas as disciplinas caracterizadas como disciplinas institucionais comuns acontecerão na modalidade de EaD. Observa-se que a partir dessa proposição se oportunizará que os estudantes desenvolvam habilidades específicas, necessárias ao contexto de formação profissional atualmente existente.

No ano de 2021 iniciou-se o processo de implantação da Curricularização da Extensão nos cursos novos, presentes nas matrizes curriculares na forma de Projeto de Extensão e/ou Projeto de Atividade Extensionista por meio do Projeto de Aprendizagem Colaborativa Extensionista (PAC Extensionista).

O acadêmico e a sua aprendizagem são a razão de ser da Instituição. Nessa perspectiva, o papel do professor torna-se relevante na medida em que o seu envolvimento tem uma relação direta e decisiva com a aprendizagem do acadêmico. Por isso, tem-se como pressuposto que, entre os fatores que distinguem a excelência de uma IES, o professor é o mais relevante.

Para atender às finalidades estatutárias e regimentais, faz-se necessária coerência entre os princípios ético-políticos, epistemológico-educacionais e técnicos, presentes no PPI e nos PPCs. Para tanto, os professores são orientados a

apresentarem o Plano de Ensino no início do semestre, expressando a relação entre os elementos que compõe o plano e os princípios e pressupostos institucionais. Conforme pode ser observado nas tabelas 18 e 19, a comunidade acadêmica dos cursos presenciais sinaliza a contribuição do PE como um documento orientador dos estudos, o que evidencia que seu objetivo na instituição, como instrumento mediador das relações e interações entre professores, alunos e conhecimentos se concretiza no cotidiano da sala de aula.

Tabela 18–Plano de Ensino como instrumento orientador das atividades acadêmicas na ótica do estudante

O Plano de Ensino (PE) apresentado pelo professor fornece orientações para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos?			
	2021/1	2022/1	2022/2
Sempre	79,32%	34,49%	78,86%
Quase sempre	13,87%	31,60%	12,60%
Às vezes	4,84%	22,35%	6,17%
Raramente	1,20%	7,90%	1,55%
Nunca	0,77%	3,66%	0,82%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Tabela 19– Plano de Ensino como instrumento orientador das atividades acadêmicas na ótica do professor

O Plano de Ensino (PE) apresentado aos acadêmicos fornece orientações para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos?			
	2021/1	2022/1	2022/2
Sempre	85,77%	36,80%	89,45%
Quase sempre	14,03%	38,26%	10,55%
Às vezes	0,20%	17,57%	0,00%
Raramente	0,00%	6,54%	0,00%
Nunca	0,00%	0,94%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Como cabe ao professor o papel de conduzir o processo de ensino e de aprendizagem, cabe também a ele estar sintonizado com as inovações provenientes do meio e com as possibilidades de provocar alterações que gerem mudanças requeridas pela contemporaneidade. É nesse contexto que se justifica a existência do NAP, pois: “Na Católica de Santa Catarina a formação docente é uma preocupação constante e significativa. Partindo dos elementos mencionados, o Núcleo de Assessoramento Pedagógico (NAP) caracteriza-se como uma política institucional básica para que a missão institucional possa ser alcançada, através da formação continuada dos docentes e orientação pedagógica aos colegiados. Esse núcleo tem como objetivo e desafio promover o desenvolvimento e a implementação de procedimentos pedagógicos e de sua avaliação, por meio de orientação e pesquisa inerentes a esse processo. Contribui também na (re) construção permanente dos

PPCs de cursos de graduação e superiores de tecnologia da IES, articulando dialeticamente a missão, os objetivos e as finalidades dos cursos de graduação com o PDI e PPI.”

Dessa forma, entendemos o ensino como uma ação intencional e criteriosamente sistematizada por meio de um planejamento que leve à reflexão da ação. É nesse contexto que, além da preocupação com a formação docente, para que os objetivos dos diferentes cursos sejam alcançados, a instituição estimula os professores a utilizarem diferentes recursos e estratégias didáticas para o desenvolvimento das aulas. Destaca-se, dentre esses, o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) como apoio às aulas presenciais. Estes, ao ampliarem o espaço físico da sala de aula, se configuram como instâncias mediadoras da interação necessária ao processo de ensino e de aprendizagem, possibilitando a existência de novas formas de ensinar e de aprender. Como processo intencional e coerente aos princípios institucionais, a utilização dos ambientes virtuais de aprendizagem é orientada pelo setor de Educação a Distância (EaD).

O trabalho desenvolvido pelo setor de EaD segue esta perspectiva, atendendo aos diferentes cursos de graduação da Instituição a partir do desenvolvimento das seguintes ações:

- a) Disponibilização, em parceria com o setor de Tecnologia de Informação, de um ambiente virtual de aprendizagem para cada disciplina oferecida (Blackboard Open LMS);
- b) Orientação pedagógica e técnica aos docentes para o uso do AVA;
- c) Acompanhamento periódico das atividades desenvolvidas nos ambientes virtuais de aprendizagem.

No ano de 2017 iniciaram-se estudos junto aos coordenadores de cursos presenciais visando ampliar o trabalho a partir da modalidade nas referidas matrizes. Neste sentido, a partir de parceria estabelecida com a Católica de Santa Catarina em Jaraguá do Sul, visando a utilização de sua expertise na oferta de cursos na modalidade de EaD. Definiu-se assim que, a partir de 2018/1, todas as disciplinas caracterizadas como disciplinas institucionais comuns acontecerão na modalidade de EaD. Além dessas, as coordenações de curso juntamente com os NDEs podem sugerir que outras disciplinas do curso sejam ofertadas na modalidade EaD, sempre observando o limite legal.

O ensino de graduação tem, institucionalmente, o sentido de continuidade de um processo de humanização que visa à formação de sujeitos capazes de aprender e agir, com conhecimento científico e tecnológico, na vida social e de trabalho. Diante do exposto, em 2021 e 2022 foram ofertadas disciplinas na modalidade de EaD nos cursos presenciais, conforme o quadro 32 e 33.

Quadro 32– Disciplinas ofertadas na modalidade de EaD nos cursos presenciais

DISCIPLINAS EaD OFERTADAS NOS CURSOS PRESENCIAIS	
2021.1.1	Empreendedorismo
	Engenharia Econômica
	Estatística
	Estudos Culturais e Antropológicos
	Filosofia
	Fundamentos de Matemática
	Gestão Ambiental
	Gestão de Custos
	Gestão de Projetos
	Leitura e Interpretação de Textos
	Metodologia Científica
	Planejamento e Desenvolvimento de Projetos e Produtos
	Política Social
	Rotinas de Pessoal
	Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional
	SOFT SKILLS - EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO
	SOFT SKILLS - COMUNICAÇÃO
	SOFT SKILLS - AUTOCONHECIMENTO
	SOFT SKILLS – LIDERANÇA
	SOFT SKILLS - AUTODESENVOLVIMENTO
2021.2.3	Empreendedorismo
	Estudos Culturais e Antropológicos
	Filosofia
	Fundamentos de Matemática
	Gestão Ambiental
	Gestão do Conhecimento
	Gestão de Projetos
	Sistemas de Informação para Gestão
	Leitura e Interpretação de Textos
	Metodologia Científica
	Rotinas de Pessoal
	Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional
	Sistemas de Produção
	SOFT SKILLS - COMUNICAÇÃO
	SOFT SKILLS - AUTOCONHECIMENTO
	SOFT SKILLS – LIDERANÇA
SOFT SKILLS - AUTODESENVOLVIMENTO	

Fonte: Setor de Educação a Distância, 2021

Quadro 33– Disciplinas ofertadas na modalidade de EaD nos cursos presenciais

DISCIPLINAS EaD OFERTADAS NOS CURSOS PRESENCIAIS	
202211	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
	DESENHO TÉCNICO
	ESTATÍSTICA
	MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

	LINGUAGEM E PESQUISA
	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS
	METODOLOGIA CIENTÍFICA
	SOFT SKILLS - AUTOCONHECIMENTO
	GESTÃO AMBIENTAL
	CONTABILIDADE INTERMEDIÁRIA I
	MECÂNICA DOS FLUIDOS
	ESTUDOS CULTURAIS E ANTROPOLÓGICOS
	FILOSOFIA
	SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA (ESTUDOS SOCIAIS, CULTURAIS E ANTROPOLÓGICOS)
	SOFT SKILLS - AUTODESENVOLVIMENTO
	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL
	GESTÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO
	GESTÃO DE CUSTOS
	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO
	SEGURANÇA DO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL
	PERÍCIA, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM
	NOÇÕES DE DIREITO
	ENGENHARIA ECONÔMICA
	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO I
	ROTINAS DE PESSOAL
	GESTÃO DE PROJETOS
	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E PRODUTOS
	SOFT SKILLS - LIDERANÇA
	SOFT SKILLS - EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO
	CONCRETO ARMADO I
	GEOLOGIA
	MECÂNICA DOS SOLOS I
	PROGRAMAÇÃO PARA ENGENHARIA
	SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA
202223	ESTATÍSTICA
	MANUTENÇÃO INDUSTRIAL
	SISTEMAS DE PRODUÇÃO
	ESTUDOS CULTURAIS E ANTROPOLÓGICOS
	FILOSOFIA
	SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA (ESTUDOS SOCIAIS CULTURAIS E ANTROPOLÓGICOS)
	ROTINAS DE PESSOAL
	SOFT SKILLS - AUTOCONHECIMENTO
	SOFT SKILLS - COMUNICAÇÃO
	CONTABILIDADE GERAL
	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS
	METODOLOGIA CIENTÍFICA

GESTÃO DO CONHECIMENTO
GESTÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO
EMPREENDEDORISMO
PERÍCIA, MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM
GESTÃO DE CUSTOS
CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO
DIREITO DO TRABALHO E LEGISLAÇÃO SOCIAL
ENGENHARIA ECONÔMICA
GESTÃO DE PESSOAS
TELECOMUNICAÇÕES
SOFT SKILLS - EMPREENDEDORISMO, CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO
SOFT SKILLS - LIDERANÇA
GESTÃO AMBIENTAL
SISTEMAS DE ENERGIA ELÉTRICA
SEGURANÇA DO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL

Fonte: Setor de Educação a Distância, 2022

3.3.1.1.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório (ECSO)

O ECSO corresponde às atividades práticas exercidas em campo no qual o acadêmico inicia a prática profissional ou desenvolve experiência na sua área de formação. Na Católica de Santa Catarina, o ECSO é normatizado pela Portaria Nº 15/02 e homologado pela Resolução Nº 49/19 – CONSUNI. Esse documento tem como objetivo orientar a comunidade acadêmica no desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos de Graduação da Instituição. A partir do Regulamento Geral de Estágio Curricular Supervisionado, os cursos de graduação elaboram regulamento próprio atendendo as especificidades de cada curso.

Conforme previsto no Projeto de Avaliação, em 2021/1, houve a avaliação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório - ECSO nos cursos que o tem previsto no PPC. A periodicidade da pesquisa é bienal, sendo assim, a próxima está programada para acontecer em 2023.

A pesquisa contou com a participação de 35,37% dos estudantes matriculados, e diante da amostragem obtida, pode-se observar que os princípios orientadores da prática educativa na IES, como a pesquisa e a articulação entre teoria e prática, se fazem presentes na realização do ECSO, conforme mostra a tabela 20:

Tabela 20– Conhecimentos possibilitados auxiliam nas atividades de Estágio

Opção de resposta	% Acadêmico Presencial
Sempre	72,41%
Quase sempre	18,97%

Às vezes	6,90%
Raramente	1,72%
Nunca	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

No olhar dos acadêmicos, de modo geral, a realização do estágio tem atendido as expectativas existentes em relação à formação para futura atuação profissional, como mostra a tabela 21:

Tabela 21– O Estágio Supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação

Opção de resposta	% Acadêmico Presencial
Sempre	81,05%
Quase sempre	13,79%
Às vezes	1,72%
Raramente	1,72%
Nunca	1,72%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

Na tabela 22, destaca-se ainda que mais de 95% dos acadêmicos, avaliam que o estágio proporciona o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências para a vida cidadã e para o mundo do trabalho.

Tabela 22– O Estágio proporciona o desenvolvimento de habilidades, atitudes e competências para a vida cidadã e para o mundo do trabalho

Opção de resposta	% Acadêmico Presencial
Sempre	87,94%
Quase sempre	10,34%
Às vezes	0,00%
Raramente	0,00%
Nunca	1,72%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

Na tabela 23, percebe-se que os alunos estão satisfeitos com a metodologia e organização do Estágio.

Tabela 23– A forma como o Estágio é organizado oportuniza que o estudante/estagiário visualize oportunidades diferenciadas para sua futura atuação profissional

Opção de resposta	% Acad. Presencial	% Prof. Presencial
Sempre	70,70%	100,00%
Quase sempre	17,24%	0,00%
Às vezes	8,62%	0,00%
Raramente	1,72%	0,00%
Nunca	1,72%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

3.3.1.1.2 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Regulamento Geral para Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Graduação está aprovado pelo CONSUNI. Na Católica de Santa Catarina, o TCC é compreendido como uma atividade que visa à síntese, à integração e à sistematização de conhecimentos construídos ao longo do curso. A partir desse documento, os cursos de graduação elaboram regulamento próprio atendendo as especificidades de cada curso.

Um dos objetivos do TCC é possibilitar que o estudante realize a síntese, a integração e a sistematização dos conhecimentos construídos ao longo do curso, o que, conforme pesquisa realizada no primeiro semestre de 2021, tem acontecido na instituição.

Na tabela 24, percebe-se a satisfação dos acadêmicos no que se refere a organização do Trabalho de Conclusão/TCC (processo de orientação, etapas, estrutura do relatório e/ou artigo, etc.) e que este favorece a síntese e a integração dos conhecimentos construídos ao longo do curso. Destaca-se ainda a satisfação com os Professores Orientadores de TCC, que apresentam as habilidades e conhecimentos necessários para realizar o processo de orientação e que acompanham, orientam e prestam esclarecimentos necessários, desde a elaboração do projeto até a entrega e socialização do TCC.

Tabela 24– A organização do Trabalho de Conclusão e os Professores Orientadores

Opção de resposta	% Acad. Presencial	% Prof. Presencial
Sempre	69,79%	78,58%
Quase sempre	23,96%	17,85%
Às vezes	4,17%	3,57%
Raramente	1,04%	0,00%
Nunca	1,04%	0,00%

Os Professores Orientadores de TCC apresentam as habilidades e conhecimentos		
Opção de resposta	% Acad. Presencial	% Prof. Presencial
Sempre	84,37%	71,43%
Quase sempre	9,38%	25,00%
Às vezes	4,17%	3,57%
Raramente	0,00%	0,00%
Nunca	2,08%	0,00%

Os Professores Orientadores acompanham, orientam e prestam esclarecimentos necessários, desde a elaboração do projeto até a entrega e socialização		
Opção de resposta	% Acad. Presencial	% Prof. Presencial
Sempre	82,29%	100,00%

Quase sempre	10,42%	0,00%
Às vezes	3,13%	0,00%
Raramente	2,08%	0,00%
Nunca	2,08%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

Os acadêmicos relataram ainda que, os conhecimentos possibilitados pelas diferentes disciplinas do curso que frequentam auxiliam no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão/TCC, conforme tabela 25.

Tabela 25– Os conhecimentos possibilitados pelas diferentes disciplinas do seu curso auxiliam no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão/TCC

Opção de resposta	% Acad. Presencial	% Prof. Presencial
Sempre	62,50%	85,71%
Quase sempre	29,17%	10,72%
Às vezes	6,25%	3,57%
Raramente	0,00%	0,00%
Nunca	2,08%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

Diante dos resultados percebe-se a satisfação dos acadêmicos no processo de orientação de TCC, o qual evidencia as habilidades e conhecimentos dos professores na orientação dos TCCs. A pesquisa, um dos princípios educativos da instituição, se faz presente no desenvolvimento do TCC, sendo utilizada para aprofundar conceitos e estudos, conforme mostra a tabela 26:

Tabela 26– Para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão/TCC, utilizo a pesquisa para aprofundar conceitos que vão além daqueles estudados em sala de aula

Opção de resposta	% Acad. Presencial	% Prof. Presencial
Sempre	79,17%	60,72%
Quase sempre	17,71%	39,28%
Às vezes	2,08%	0,00%
Raramente	0,00%	0,00%
Nunca	1,04%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

Conforme Projeto de Avaliação Institucional, uma nova pesquisa em relação ao TCC está prevista para ocorrer no ano de 2023/1.

3.3.1.1.3 Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem

Na Católica de Santa Catarina a avaliação do processo de ensino e de aprendizagem está pautada no Regimento Geral da Instituição, prevê os procedimentos a serem adotados:

Do Rendimento Acadêmico

Art. 39. A verificação do rendimento acadêmico é feita por disciplina abrangendo sempre os aspectos de frequência e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

Art. 40. É obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando reprovado o aluno que não comparecer a 75% (setenta e cinco por cento), no mínimo, das aulas e demais trabalhos escolares previstos para a integralização da carga horária fixada.

§ 1º Para as atividades de estágio a frequência exigida é de 100% (cem por cento).

§ 2º Salvo os casos expressamente previstos em lei, não há abono de faltas.

§ 3º O Tratamento Especial é concedido conforme a legislação vigente e normas internas.

Art. 41. A verificação do rendimento acadêmico é obrigatória, realizada de acordo com a natureza de cada disciplina.

Art. 42. As atividades acadêmicas para fins de rendimento acadêmico podem ser provas escritas, trabalhos de pesquisa, exercícios, arguições, relatórios de aulas práticas e visitas, seminários, viagens de estudo, estágios e outras formas de verificação, previstas no Plano de Ensino da disciplina.

§ 1º O aproveitamento na disciplina será obtido por, no mínimo, 3 (três) atividades acadêmicas com fins de avaliação por semestre, sendo no mínimo uma avaliação individual.

§ 2º Caberá ao docente a atribuição de notas de 0 (zero) a 10 (dez), desprezadas as frações inferiores a um décimo, e a verificação da frequência dos alunos.

§ 3º O docente poderá atribuir pesos diferenciados às verificações parciais e às notas das atividades curriculares, desde que este critério avaliativo conste do Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina e seja de conhecimento prévio dos alunos.

§ 4º Será atribuída nota 0 (zero) ao aluno que usar meios ilícitos em qualquer atividade de avaliação do rendimento acadêmico.

Art. 43. Ressalvados os casos de frequência superior, considerar-se-á aprovado o aluno que, além de ter tido frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas, obtiver média semestral igual ou superior a 6,0 (seis inteiros),

Art. 44. Mediante pagamento de taxa estabelecida pela Pró-Reitoria Administrativa, o aluno somente poderá solicitar revisão de nota de prova escrita individual, quando requerida ao professor, em pedido fundamentado e por escrito, junto ao Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE no prazo de 3 (três) dias úteis corridos da data de sua divulgação, cabendo recurso, dentro de igual prazo, para a Coordenação de Curso e, em última instância, ao Colegiado do Curso.

Considerando a importância de o acadêmico conhecer e acompanhar o próprio rendimento nas diferentes disciplinas em que está matriculado, bem como de o professor explorar o caráter diagnóstico oportunizado pelos diferentes instrumentos de avaliação adotados, ambos foram questionados em relação à devolução e a análise dos resultados da avaliação da aprendizagem, conforme demonstra as tabelas 27 e 28:

Tabela 27– Devolutiva das avaliações de aprendizagem na ótica dos estudantes

No desenvolvimento das aulas, o professor valoriza os conhecimentos que os estudantes já possuem, oportunizando momentos que estimulam minha participação com questionamentos, contribuições, relatos de experiências, etc., tendo em vista a minha aprendizagem?			
	2021/1	2022/1	2022/2
Sempre	73,85%	77,38%	77,81%
Quase sempre	14,81%	11,98%	11,10%
Às vezes	6,42%	5,55%	6,30%
Raramente	2,70%	2,66%	2,72%
Nunca	1,24%	1,40%	1,24%
O professor não devolve as avaliações	0,98%	1,03%	0,82%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Tabela 28– Devolutiva das avaliações de aprendizagem na ótica dos professores

No desenvolvimento das aulas, valorizo os conhecimentos que os estudantes já possuem, oportunizando momentos que estimulam a participação com questionamentos, contribuições, relatos de experiências, etc, tendo em vista a aprendizagem?			
	2021/1	2022/1	2022/2
Sempre	86,08%	85,66%	81,44%
Quase sempre	10,36%	10,76%	18,56%
Às vezes	3,56%	3,58%	0,00%
Raramente	0,00%	0,00%	0,00%
Nunca	0,00%	0,00%	0,00%
O professor não devolve as avaliações	0,00%	0,00%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

O enfoque da questão, visa avaliar a devolutiva das avaliações e também de que forma que ocorre essa discussão, com percepções de professores e estudantes que nessa pesquisa se assemelham. Resultado este, muito importante, pois, é mais um exemplo de que o professor demonstra seu respeito pelo acadêmico e seu compromisso com a atividade docente.

3.3.1.2 Dimensão 2.2: Políticas para a Pesquisa

No Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, a pesquisa é desenvolvida na modalidade de iniciação científica, organizada rigorosamente a partir de métodos teóricos e/ou experimentais, desenvolvida nos diversos campos do conhecimento e com o objetivo de promover o bem-estar da sociedade.

A instituição objetiva ser referência em suas atividades de ensino, sendo os programas e projetos de iniciação científica fortalecedores das condições para que tal objetivo seja alcançado. Para tanto, propõe-se que as atividades de ensino, iniciação científica e extensão sejam articuladas. A “Política de pesquisa, iniciação científica,

de inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural”, foi aprovada pela Resolução Nº 02/18 – CONSUNI.

A pesquisa científica é vinculada ao Programa de Iniciação à Pesquisa (PROINPES). São objetivos da política de Iniciação à Pesquisa:

- I. Contribuir para uma melhor formação dos discentes de graduação, oportunizando o acesso a conhecimentos e práticas interdisciplinares, por meio da inserção em atividade de iniciação científica e tecnológica;
- II. Reafirmar a iniciação científica e tecnológica como processo acadêmico que tenha em vista as exigências da realidade de formação do estudante, qualificação do professor e no intercâmbio com a comunidade;
- III. Fortalecer a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, despertando a vocação científica entre os estudantes de graduação;
- IV. Proporcionar ao estudante, orientado por docente, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

A iniciação científica, promovida pelo PROINPES, é uma modalidade de pesquisa acadêmica que possibilita inserir os acadêmicos dos cursos de Graduação na Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica. Essa intencionalidade materializa-se por meio das ações realizadas pelo programa, na busca incessante pela qualidade do ensino, o que acontece pela integração da iniciação científica aos cursos de graduação.

Periodicamente, o PROINPES lança edital para inscrição de projetos de Iniciação Científica. Nos editais de inscrição para o PROINPES constam os critérios definidos para a avaliação e a seleção dos projetos a serem submetidos a esse programa. A avaliação dos projetos é realizada por uma comissão de professores indicada pela Instituição. No quadro 34 podem ser visualizados a quantidade de projetos aprovados no ano de 2021, por curso de graduação.

Quadro 34– Número de projetos do PROINPES

Cursos	Número de Projetos
	2021
Administração	01
Arquitetura e Urbanismo	01
Biomedicina	01
Ciências Contábeis	01

Design	-
Direito	04
Engenharia Civil	-
Engenharia Elétrica	-
Engenharia Mecânica	01
Engenharia de Produção	02
Nutrição	-
Engenharia de Software	01
Psicologia	01
Teologia	-
TOTAL	13

Fonte: Setor de Pesquisa, 2021

Já no ano de 2022, o Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville aprovou uma nova política de pesquisa institucional, sendo então a pesquisa científica vinculada ao **Programa de Pesquisa (PROPES)**. Conforme consta no relatório de autoavaliação institucional, são objetivos da política de Iniciação à Pesquisa:

I. estimular a composição de grupos de pesquisas e linhas de pesquisa estrategicamente definidas e estruturadas, por meio de projetos autossustentados que tenham repercussões no ensino e que possam contribuir para o desenvolvimento regional;

II. estabelecer diretrizes para a produção científica nas áreas de atuação da Instituição, articuladas aos avanços da ciência e da tecnologia;

III. estabelecer os recursos necessários para o desenvolvimento de pesquisas na Instituição;

IV. orientar pesquisadores para a submissão e o desenvolvimento de projetos de Iniciação à Pesquisa;

V. estabelecer a articulação entre Iniciação à Pesquisa, ensino e extensão.

São objetivos da Iniciação à Pesquisa:

I. contribuir para a melhoria das atividades de ensino e extensão;

II. estimular e fortalecer a produção científica;

III. desenvolver projetos de pesquisa em parcerias com organizações, buscando compatibilizar conhecimento científico às atividades empresariais;

IV. publicar os resultados de pesquisas científicas realizadas na Instituição, compartilhando os conhecimentos construídos.

A iniciação científica, promovida pelo PROPES, é uma modalidade de pesquisa acadêmica que possibilita inserir os acadêmicos dos cursos de Graduação na

Iniciação à Pesquisa Científica e Tecnológica. Essa intencionalidade materializa-se por meio das ações realizadas pelo programa, na busca incessante pela qualidade do ensino, o que acontece pela integração da iniciação científica aos cursos de graduação.

A IES possui os seguintes grupos de pesquisa registrados no CNPQ:

- CS – Construção Sustentável;
- DPPD – Direito, Políticas Públicas e Desenvolvimento;
- GPA – IC – Grupo de Pesquisa Aplicada em Inovação Computacional;
- GPEN – Grupo de Pesquisa da Escola de Negócios.

As atividades de pesquisa são organizadas por linha de pesquisa que correspondem ao detalhamento dos eixos temáticos sobre os quais se debruçam os projetos, direcionando o norte de sua investigação. As linhas de pesquisa institucionais são constituídas por estudos voltados a uma das grandes áreas contempladas em todos os cursos oferecidos pela IES: Área de Negócios; Área de Saúde; Área Politécnica; Área de Direito e Área de Arquitetura e Design.

Anualmente, o PROPES lança editais para inscrição de bolsistas e projetos de Iniciação Científica. No quadro 35 consta o edital de inscrição publicado durante o período que compreende o presente relatório.

Quadro 35 – Edital de concessão de bolsas do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina UNIEDU/FERJ, da Secretaria de Estado da Educação (SED)

Programa	Edital
UNIEDU	01/2022

Fonte: Setor de Pesquisa, 2022

Nos editais do PROPES constam os critérios definidos para a avaliação e a seleção dos bolsistas e projetos a serem submetidos a esse programa. A avaliação dos candidatos à bolsa (Programa UNIEDU) é realizada de acordo com o índice de carência (IC) do estudante, calculado pelo sistema informatizado de Gestão Educacional da SED/UNIEDU. No quadro 36 podem ser visualizados o número de bolsistas aprovados no ano de 2022, por curso de graduação.

Quadro 36 – Número de projetos do PROPES por curso em 2022

CURSOS	NÚMERO DE PROJETOS
Administração	03
Arquitetura e Urbanismo	08
Biomedicina	06

Ciências contábeis	08
Design	05
Direito	56
Engenharia Civil	07
Engenharia de Produção	03
Engenharia de Software	11
Engenharia Mecânica	11
Nutrição	05
Psicologia	18
TOTAL	141

Fonte: Setor de Pesquisa, 2022

No quadro 37 podem ser visualizados o número de professores orientadores e acadêmicos envolvidos em projetos de Iniciação Científica.

Quadro 37 – Participação de docentes e discentes em projetos de Iniciação Científica

Ano	2022
Quantidade de docentes	19
Quantidade de discentes	141

Fonte: Setor de Pesquisa 2022

Releva destacar que a IES possui a Política de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente e institucionaliza os meios de divulgação dos conhecimentos construídos nas salas de aula, nos espaços interdisciplinares, nas ações, nos programas e projetos de extensão e de iniciação científica, levando à comunidade os conhecimentos construídos no âmbito acadêmico, dessa forma corroborando o alcance da missão institucional.

3.3.1.2.1 Revista Novos Saberes (ISSN: 2359-1986)

A Revista Novos Saberes tem por objetivo disseminar a Pesquisa Científica desenvolvida no Centro Universitário – Católica de Santa Catarina, através do Programa Institucional de Iniciação à Pesquisa e dos Trabalhos de Conclusão de Curso apresentados pelos acadêmicos. A Revista aceita também, artigos de autores externos, na forma de artigos originais, de revisão da literatura e de resenhas de livros.

O periódico oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização do conhecimento. A Revista Novos Saberes aceita contribuições nos diversos campos do conhecimento em fluxo contínuo.

3.3.1.2.2 Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC / CNPq

O PIBIC é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que tem como objetivos:

- a) despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação;
- b) contribuir para reduzir o tempo médio de titulação de mestres e doutores;
- c) propiciar à Instituição um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para alunos de graduação;
- d) estimular uma maior articulação entre a graduação e pós-graduação;
- e) contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- f) contribuir de forma decisiva para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação;
- g) estimular pesquisadores produtivos a envolverem alunos de graduação nas atividades científica, tecnológica e artístico-cultural;
- h) proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

A inscrição em Edital 2021/2022, foi realizada, havendo a aprovação para implementação de 4 bolsas na instituição, estando em fase de aprovação documental.

3.3.1.2.3 Fontes de fomento e impacto dos resultados

O financiamento das pesquisas desenvolvidas pelo PROINPES, conforme a Política de Pesquisa, em seu capítulo VIII, é disponibilizado da seguinte forma:

Art. 13 Constituem possíveis mecanismos e fontes de financiamento da Política Pesquisa, Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico Cultural:

I – Recurso advindos da IES;

II – Recursos disponibilizados pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU;

- III – Recursos disponibilizados pelos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq;
- IV – Recursos financeiros por meio de aproveitamento de outros fundos públicos de apoio à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação tecnológica;
- V – Recursos de outras fontes de financiamento.

A liberação dos recursos destinados ao custeio de equipamentos e materiais utilizados para o desenvolvimento de Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica é de responsabilidade da Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Com a nova política implantada em 2022 o financiamento das pesquisas desenvolvidas pelo PROPE, conforme a Política de Pesquisa, em seu capítulo VIII, Artigos. 16, 17 e 18, da RESOLUÇÃO 34/22 – CONSUNI, é disponibilizado da seguinte forma:

Os Projetos de Iniciação Científica serão estimulados e financiados por meio de bolsas destinadas aos acadêmicos, pagamento dos professores orientadores e custeio de equipamentos e materiais.

O valor da bolsa de Iniciação Científica está condicionado aquele pago pelo órgão de fomento (CNPq, FAPESC e UNIEDU) ou empresa que esteja custeando o projeto.

O valor da remuneração dos orientadores de bolsistas UNIEDU terá como referência o equivalente a três horas semanais para os líderes dos grupos de pesquisa e uma hora semanal para os vice-líderes dos grupos de pesquisa, pagas pela PRPPG.

O valor da remuneração dos orientadores de bolsistas CNPq, FAPESC ou de empresas terá como referência o equivalente a cinco horas semanais, pagas como horas indiretas pelo curso de graduação ao qual o projeto está vinculado, mediante disponibilidade orçamentária da instituição.

A liberação dos recursos destinados ao custeio de equipamentos e materiais utilizados para o desenvolvimento de Projetos de Iniciação Científica é de responsabilidade do órgão de fomento ou empresa que custeia o projeto.

Os acadêmicos bolsistas e professores orientadores serão pagos mensalmente durante o desenvolvimento do projeto, desde que cumpridas as exigências estabelecidas pelas agências de fomento, convênios e contratos com entidades patrocinadoras.

As atividades de Iniciação à Pesquisa serão custeadas.

Compete ao CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE estimular, acompanhar e dar suporte ao desenvolvimento de cada projeto de Iniciação Científica cadastrado no PROPEES.

3.3.1.3 Dimensão 2.3: Políticas para a Extensão

A Católica de Santa Catarina em Joinville, como Centro Universitário, caracteriza-se pela excelência do ensino. A Política de Extensão, aprovada pela Resolução Nº 13/18 – CONSUNI, tem como objetivo promover o desenvolvimento e a integração social, estimulando o exercício da cidadania, a promoção da saúde, o desenvolvimento sustentável, e a promoção do intercâmbio entre a instituição e a comunidade. Nesse contexto, a Instituição acredita que a extensão não deve estar desvinculada do ensino e da pesquisa, conforme afirma em seu PPI:

Articulado ao movimento de ensino e de pesquisa, a extensão difunde, socializa e democratiza o conhecimento existente para além da universidade. A extensão também complementa a formação dos acadêmicos que, além das atividades de ensino, enfoca atividades práticas das diferentes profissões. Assim, a pesquisa aprimora e favorece a produção de novos conhecimentos, os quais são difundidos pelo ensino e pela extensão. Por sua vez, as atividades de extensão realimentam o ensino e a pesquisa, a partir de questões da comunidade, suas necessidades, seus valores e sua cultura.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se constitui como princípio pedagógico dos Cursos de Graduação. Essa indissociabilidade é caracterizada na associação e integração de atividades de ensino, pesquisa e extensão que, articuladas, contribuem na formação de profissionais, a partir dos perfis traçados em cada curso.

Na Instituição, entende-se a extensão universitária como processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, assim como viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. As atividades de extensão são organizadas em forma de projetos sociais, cursos, programas e eventos culturais, campanhas orientativas e assistenciais, prestação de serviços, entre outras atividades que caracterizem a interação entre a comunidade e a Instituição.

De acordo com a Política de Extensão (aprovada pela Resolução Nº 13/18 – CONSUNI), na Católica de Santa Catarina em Joinville, a extensão tem como objetivos:

-
- I. realizar programas de extensão que visem à divulgação e reconstrução dos conhecimentos gerados pelas atividades de ensino e pesquisa.
 - II. aprender com o saber da comunidade, seus valores e cultura, necessidades, anseios e aspirações, reconstruindo os conhecimentos e as propostas gerados pelas atividades de ensino e pesquisa.
 - III. estruturar um espectro de relações, parcerias e associações, entre a IES e outras organizações, para a solução de problemas e para a qualificação e aperfeiçoamento de recursos humanos;
 - IV. apoiar atividades vinculadas aos programas de ensino e pesquisa, priorizando as seguintes áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Ciências Humanas, Ciências da Saúde e Ciências Biológicas.
 - V. primar pela qualidade dos programas institucionais a partir do diagnóstico da avaliação institucional;
 - VI. ampliar a oferta de serviços e atividades para atendimento de diferentes necessidades da comunidade.

Os cursos de graduação, no ano de 2021, desenvolveram as atividades de extensão nas seguintes **áreas temáticas**:

Comunicação

- a) Cultura
- b) Direitos Humanos e Fundamentais
- c) Educação
- d) Meio Ambiente
- e) Saúde
- f) Tecnologia e Produção
- g) Trabalho

Nessa perspectiva, as **linhas de extensão** ficaram assim definidas:

- a) Desenvolvimento regional
- b) Direitos humanos fundamentais
- c) Educação profissional
- d) Empreendedorismo
- e) Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial
- f) Tecnologia da informação
- g) Questões ambientais

As atividades de extensão estão vinculadas à Pró-Reitoria Acadêmica, sendo que o Setor de Extensão é o responsável pela condução do processo de parcerias. Neste cenário, suas atividades caracterizam-se, em grande parte, como prestação de serviços à comunidade.

Ressalta-se que, no mesmo ano em que a Católica de SC aprovou sua política de extensão, o MEC estabeleceu as “Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira as quais regimentam o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024”, por meio da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

No decorrer dos anos de 2019 a 2021 realizaram-se estudos sobre as diretrizes da extensão com os coordenadores e demais profissionais envolvidos na área de extensão acerca da curricularização extensão. Compreender o sentido da curricularização exigiu pesquisas em diversas fontes, bem como a análise das experiências veiculadas nos sites de diversas instituições com o intuito de analisar as experiências realizadas, uma vez que a resolução estabelece que no mínimo 10% da carga horária total dos cursos de graduação seja destinada à extensão. Compreender que os 10% de extensão não reduz o espaço/tempo das disciplinas mas sim, é o caminho para a integração do ensino-extensão e pesquisa.

Quanto ao fomento para a Extensão, conforme Política de Extensão, os projetos e cursos de extensão possuem orçamentos próprios, que são acompanhados e aprovados pela Coordenação de Extensão. A infraestrutura disponibilizada para o Setor conta com espaço físico, equipamentos e programas próprios, além de ter o apoio das demais estruturas da Instituição.

Em 2021 quatro cursos presenciais foram planejados com a inclusão de 10% da carga horária de extensão, a saber: Ciências Contábeis, Administração, Engenharia Elétrica e Engenharia da Produção.

Na sequência no ano de 2022, os demais cursos da IES tiveram planejadas a inclusão da curricularização da extensão implantadas nas matrizes de 2023.

Ressalta-se que os diagnósticos advindos da autoavaliação, considerando o acompanhamento dos Planos de Ação de cada coordenação e a curricularização da Extensão o Núcleo de Assessoramento Pedagógico junto com o Setor de Extensão desenvolveu no âmbito da Pró-Reitoria Acadêmica, respeitadas as especificidades de cada área do conhecimento, o PAC Extensionista para cursos de graduação.

O componente PAC já vinha se mostrando exitoso e sua conexão às práticas Extensionistas deram a essa integração uma característica inovadora aos currículos dos cursos de graduação. Ressalta-se que o PAC extensionista iniciam com as matrizes novas de 2022.

Na Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, O art. 10 e art. 11 das diretrizes preveem a autoavaliação, no âmbito da extensão, vejamos:

Art. 10 Em cada instituição de ensino superior, a extensão deve estar sujeita à contínua autoavaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais.

Art. 11 A autoavaliação da extensão, prevista no artigo anterior, deve incluir:
I - a identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão na creditação curricular;

II - a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógico dos Cursos;

III - a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

Parágrafo Único. Compete às instituições explicitar os instrumentos e indicadores que serão utilizados na autoavaliação continuada da extensão (BRASIL, 2018).

Diante dessa perspectiva, pretende-se por meio da autoavaliação institucional, identificar dados que auxiliem a gestão no aperfeiçoamento da articulação do ensino, pesquisa e extensão, bem como, a qualificação do docente e a relação da IES e de seus sujeitos com a sociedade. Esse processo a CPA pretende desenvolver, por meio de observação, análise documental, entrevistas e ou questionários.

3.3.1.3.1 Programa de Extensão

A extensão da Católica de Santa Catarina em Joinville desenvolve os seguintes programas e projetos:

I. Programa de Extensão em Projetos Sociais:

- a) Projeto Comunitário: objetiva-se estimular o engajamento dos alunos em ações cidadãs a partir da terceira fase da sua vida universitária, através de diferentes ações na universidade e, inclusive, por meio de componente curricular obrigatório em todos os cursos da IES;

-
- b) Projetos Inclusão Social: através do esporte, da arte, do conhecimento científico e tecnológico objetiva-se desenvolver ações que promovam a inclusão aos grupos vulneráveis;
 - c) Programa Solidariedade: por meio da Pastoral, a Católica de Santa Catarina desenvolve programas e ações com compromisso solidário à comunidade tanto interna como externa;
 - II. Programa de Assessoria Jurídica: por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) são desenvolvidos programas de assistência jurídica para solução ou mediação de conflitos de interesse perante o Poder Judiciário;
 - III. Programa de Apoio Fiscal: por meio do Núcleo de Apoio Fiscal (NAF) e em parceria com a Receita Federal, são realizados serviços por acadêmicos de diversas fases dos cursos de Ciências Contábeis e Direito, possibilitando-lhes o desenvolvimento de ações empreendedoras na busca de soluções à comunidade;
 - IV. Escritório Modelo do Curso de Arquitetura e Urbanismo (Modau): tem como objetivo servir de apoio aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, visando à melhoria da educação e da formação profissional através da vivência social e da experiência teórico-prática;
 - V. Programa de Educação Ambiental: através de ações permanentes e programas específicos tem-se como objetivo promover a conscientização ambiental nas dependências da Instituição e formular, manter e implementar estratégias para sustentabilidade ambiental local;
 - VI. Programa Representatividade: tem como objetivo contribuir para o enriquecimento das discussões e a tomada de decisão em relação às políticas públicas e encaminhamentos que são realizados pelos Conselhos Municipais e Regionais, Núcleos, Secretarias e Comitês das Instituições e organizações do município e região, contribuindo, dessa forma, com o desenvolvimento regional e na solução de problemas presentes na sociedade em que a IES está inserida;
 - VII. Projetos de Empreendedorismo: Por meio de atividades desenvolvidas de modo articulado entre ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidos projetos a partir de demandas da própria comunidade, com o objetivo de promover o desenvolvimento do empreendedorismo nos acadêmicos dos cursos de Administração e Engenharia de Software.

O Núcleo de Projeto Comunitário desenvolve ações por meio de projetos, cursos, oficinas, eventos e serviços, em 2021, devido a pandemia, desenvolveu ações junto as parceiras de forma adaptada para o contexto remoto e todas as atividades ofertadas foram em formato de Edital, e os acadêmicos puderam realizá-las em casa. No quadro 38, estão dispostas as atividades desenvolvidas em 2021.

Quadro 38– Ações desenvolvidas no Projeto Comunitário no ano de 2021

Instituição	Oficina/Projeto	Vagas	Presentes	Horas ofertadas (CH x Vagas)	Horas realizadas (CH x Presentes)
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	Atividade Exclusiva para Formandos 20202	11	5	170	81
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	Atividade Exclusiva para Formandos 2021.1	9	4	223	104
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	Cartas Para Você	33	22	249	184
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	Católica na Comunidade – Alimentos	100	86	1150	986
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	Edital - Ser Luz	160	152	2530	2400
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	Imigrante Cidadão	132	93	528	372
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	KIT DA SOLIDARIEDADE - HIGIENE PESSOAL E ALIMENTO	86	86	959	959
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	KIT DA SOLIDARIEDADE - KIT JARDIM	21	20	101	96
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	NAF - Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal	10	5	72	38
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	Natal Histórico da Católica de SC	12	0	84	0
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	NATAL SOLIDÁRIO	100	61	1525	1029
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	PROCESSO SELETIVO ACT/SC 2021	2	2	48	48
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	Projeto Horta Solidária	9	6	24	18
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	REICLARTE – BRINQUEDOS	120	30	1320	323
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	Reciclarte - Fake News	61	46	615	520
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	Reciclarte - Jogos Educativos	106	90	679	595
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	Reciclarte - Máscara da Solidariedade	75	61	880	718
Católica de Santa Catarina - Joinville - Centro	Reciclarte - Lembrar é Viver	60	43	600	430
Engenheiros Sem Fronteiras	Projeto Chuville	1	1	8	8
TOTAL		1108	813	11765	8909*

**Dada à natureza da atividade não é possível definir um número preciso de beneficiados, portanto trata-se de um número aproximado.*

Fonte: Núcleo do PC, 2021

Em 2022, o Núcleo de Projeto Comunitário em Joinville retornou com as atividades ofertadas no formato presencial, realizadas com os parceiros ou na própria Instituição, abrangendo diversas atividades, com o intuito de atender os variados gostos e habilidades dos acadêmicos. No quadro 39, estão dispostas as atividades desenvolvidas em 2022.

Quadro 39– Ações desenvolvidas no Projeto Comunitário no ano de 2022

Instituição	Oficina/Projeto	Vagas	Presentes	Horas ofertadas (CH x Vagas)	Horas realizadas (CH x Presentes)
ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIOS DA MATERNIDADE DARCY VARGAS	Mão Amiga – VMDM	452	164	1908	678
ASSOCIAÇÃO INSTITUTO MORIÁ	Feirão Social	30	6	120	24
ASSOCIAÇÃO PATUDOS DA RUA	Feira de Adoção Patudos da rua	218	130	816	538
Católica de Santa Catarina – Joinville – Centro	ATIVIDADES PC CATÓLICA	24	19	124	104
Católica de Santa Catarina – Joinville – Centro	Doação de ferramentas pedagógicas para Coral Infantil Juvenil	29	18	290	180
Católica de Santa Catarina – Joinville - Centro	Doação de produtos de limpeza	21	18	110	95
Católica de Santa Catarina – Joinville – Centro	Doação de Natal – KIT 1,2 e 3 – Lar Abdon Batista	105	78	525	390
Católica de Santa Catarina – Joinville – Centro	DOAÇÃO DE SANGUE	248	100	2000	1000
Católica de Santa Catarina – Joinville – Centro	Natal Solidário	10	6	100	60
Católica de Santa Catarina – Joinville – Centro	Evento de Páscoa – Praça Dario Sales - PMJ	14	5	28	10
Católica de Santa Catarina – Joinville - Centro	Feira de adoção – ROCKÃO	14	2	70	10
Católica de Santa Catarina – Joinville – Centro	Lacre Solidário	222	159	2230	1600
Católica de Santa Catarina – Joinville – Centro	Separação de Roupas Agasalhar-se	4	2	12	6
Católica de Santa Catarina – Joinville – Centro	IMIGRANTE CIDADÃO	302	156	1210	626
Católica de Santa Catarina – Joinville – Centro	MONITOR DE RECEPÇÃO CATÓLICA	114	53	470	248
Católica de Santa Catarina – Joinville – Centro	MONTAGEM DE CESTAS BÁSICAS	3	3	6	6
Católica de Santa Catarina – Joinville - Centro	NAF – Núcleo de Apoio Contábil	48	17	687	228

Católica de Santa Catarina – Joinville - Centro	Oficina de português para Imigrantes	48	17	687	228
Católica de Santa Catarina – Joinville – Centro	Peixinho Dourado – Páscoa Solidária	1	1	7	7
Católica de Santa Catarina – Joinville – Centro	Separação de Roupas Campanha Agasalhar-se	4	2	12	6
Pastoral Católica SC- Joinville	ONG ROCKÃO JOINVILLE	51	13	247	63
Pastoral Católica SC- Joinville	Natal Solidário 2022 – Lar Abdon Batista	40	6	400	60
Pastoral Católica SC- Joinville	Projeto Católica Solidariedade – Lar Abdon Batista	6	2	25	9
Pastoral Católica SC- Joinville	Fralda Solidária	3	3	27	27
Pastoral Católica SC- Joinville	Doação de Doces – Ação dia das crianças	300	157	3000	1570
Pastoral Católica SC- Joinville	Dia das Crianças na Escola – E.M Higino Aguiar	200	5	1600	30
Pastoral Católica SC- Joinville	Ação de Natal – Lar Abdon Batista	20	2	100	10
TOTAL		2.514	1.134	16.262	7.597

Fonte: Núcleo do PC, 2022

3.3.1.3.2 Programa de Extensão em Projetos Sociais

Os Programas envolvem um conjunto de projetos e ações voltados para o desenvolvimento social e da qualidade de vida das comunidades e para o aprimoramento da formação humana e cidadã dos acadêmicos.

3.3.1.3.3 Programa Assistência Jurídica

O Programa de Assistência Jurídica do Curso de Direito do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville desenvolve uma ação socioeducativa com o propósito de atender à comunidade carente de nossa região, através dos acadêmicos no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), conduzidos por professores orientadores.

Essa atividade tem como objetivo minimizar as dificuldades pelas quais passa a comunidade carente de Joinville, inclusive aquelas em situação de risco, através do atendimento jurídico gratuito, viabilizando o acesso à justiça, e, por outro lado, aprimora-se a formação humana, cidadã e profissional dos acadêmicos do Curso de Direito, nos termos do artigo 98 do Código de Processo Civil e de acordo com as exigências estabelecidas pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Santa Catarina

(OAB/SC). O atendimento é direcionado a pessoas carentes, com renda familiar igual ou inferior a 03 (três) salários mínimos e patrimônio compatível com os rendimentos.

Destaca-se entre os atendimentos jurídicos a área de Direito de Família (Ações de Divórcio, de Reconhecimento e Dissolução de União Estável, de Guarda, de Alimentos, de Cumprimento Sentença de Prestação Alimentícia, de Revisão de Alimentos, de Exoneração de Alimentos), além de Retificação de Registro Público e de Registro de Óbito e Nascimento Tardio, entre outras. São atendidos também casos cíveis, que podem tramitar em Varas Cíveis e Juizado Especial Cível. O detalhamento das atividades do NPJ está apresentado na dimensão 3 (eixo 2), que trata da Responsabilidade Social.

3.3.1.3.4 Projetos de Extensão dos Cursos de Graduação

Os cursos de graduação desenvolvem atividades de extensão em forma de projetos sociais, cursos, eventos, campanhas orientativas e assistenciais, prestação de serviços, caracterizando sua interação com a comunidade. A responsabilidade pela execução, coordenação dos Projetos de Extensão e da Coordenação de Extensão Comunitária são dos diversos cursos, de acordo com a área de conhecimento envolvida.

No ano de 2021, devido a pandemia da Covid-19, as atividades de extensão foram todas realizadas via plataformas *meet*, *teams* ou *youtube*, todas no formato de evento. Para melhor visualizar as atividades desenvolvidas, as mesmas foram agrupadas por curso, conforme o demonstra o quadro 40.

Quadro 40– Registro das Ações de Extensão 2021

Curso	Título	Professor	Evento	Horas	Semestre
Arquitetura e Urbanismo	Semana Acadêmica de Arquitetura e Urbanismo - 2021	Katia Cristina Lopes de Paula	X	55	2º
Biomedicina	VIII Semana Acadêmica de Biomedicina - 2021	Josiane Giacomele	X	15	2º
Ciências Contábeis	Plantão do Imposto de Renda	Josiane Giacomele	X	6	1º
	Semana do Contabilista - Os caminhos na profissão do Contador	Josiane Giacomele	X	2	1º
	Café com Imposto de Renda	Josiane Giacomele	X	2	1º
Direito	Democracia Hoje!	Itamar Luis Gelain	X	2	1º
	O Discurso da Violência e a Representação das Cidades Como Espaços Inseguros	Itamar Luis Gelain	X	2	1º

	Grupo de Estudos Filosofia e Pós-Modernidade	Itamar Luis Gelain	X	1	2º
	Kant, Habermas e a (pós-) Modernidade	Itamar Luis Gelain	X	2	2º
	Impacto e consequências da política criminal de drogas sobre o encarceramento feminino	Helena Schiessl	X	2	2º
	Pensamento em Movimento - Negacionismo: um olhar epistemológico	Itamar Luis Gelain	X	1	2º
	Pensamento em Movimento ENADE: Direitos Humanos no contexto da pandemia de Covid-19	Itamar Luis Gelain	X	2	2º
	Pensamento em Movimento: A Filosofia Importa ao Direito?	Itamar Luis Gelain	X	1	2º
	Qual é a tua obra?	Itamar Luis Gelain	X	6	2º
	Racismo Estrutural	Itamar Luis Gelain	X	2	2º
Engenharias	Gestão e planejamento de planos de ações (Profissional da BMW)	Ewerson Valmor Klettenberg	X	2	1º
	TCC Engenharia Civil - Joinville	Helena Ravache Samy Pereira	X	5	1º
	TCC Engenharia Mecânica e Produção - Joinville	Ewerson Valmor Klettenberg	X	9	1º
	Semana Acadêmica Engenharias - 2021	Helena Ravache Samy Pereira	X	12	2º
	TCC Engenharia Mecânica e Produção - JOINVILLE	Ewerson Valmor Klettenberg	X	17	2º
Nutrição	Semana Acadêmica Nutrição: Dos Sabores aos Saberes	Gabriella Bettiol Feltrin	X	16	2º
Pastoral	O Valor da Vida em Tempos de Pandemia.	Marcos Oliari	X	2	1º
	Live: Felicidade No Trabalho	Marcos Oliari	X	1	2º
	Prevenção do Suicídio e Valorização da Vida: Uma Perspectiva de Esperança	Marcos Oliari	X	2	2º
Psicologia	Soltando a camisa de força: conquistas da luta antimanicomial	Simone Cetolin	X	8	1º
Teologia	E o pai no planejamento familiar? Perspectivas e ausências	André Pereira	X	2	1º
	Teologia em Diálogo: Relação entre liturgia e vida espiritual	André Pereira	X	3	1º
	Jornada de Teologia	Marcia Regina Correa	X	4	2º
	Teologia em Diálogo - A História dos Manuscritos do Mar Morto	André Pereira	X	2	2º

Fonte: Extensão Comunitária, 2021

De forma geral, as ações desenvolvidas pelo setor de extensão apresentam a caracterização descrita nas figuras 31 e 32.

Figura 31– Caracterização das ações de extensão



Fonte: Setor de Extensão Comunitária, 2021


Figura 32– Linhas de extensão



Fonte: Setor de Extensão Comunitária, 2021

Destaca-se que a partir de 2021, pela necessidade de organização nos cronogramas de atividades geral das IES, o formulário de extensão foi alterado para um formato mais compacto, e todas ações realizadas foram caracterizadas como eventos de extensão, conforme figura 33:

Figura 33– Linhas de extensão

 Católica de Santa Catarina Centro Universitário		CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA PRÓ-REITORIA ACADÊMICA SETOR DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA CURSO DE XXXXXXXX
PROJETO:		
<u>Título:</u>	<u>Objetivo Geral:</u>	
<u>Descrição do Evento:</u>	<u>Data do Evento:</u>	<u>Horário:</u>
<u>Local :</u>	<u>Carga horária para fins de declaração:</u>	
<u>Total de inscritos/vagas:</u>	<u>Participantes:</u> Acadêmicos Professores Colaboradores Visitantes Egressos	
<u>Docentes envolvidos:</u>	<u>Convidados</u>	
<u>Proponente:</u>	<u>E-mail:</u>	
Assinatura do (a) Coordenador(a) do Curso		Assinatura do(a) Coordenador(a) de Extensão

Fonte: Setor de Extensão Comunitária, 2022

Para melhor visualizar as atividades desenvolvidas no ano de 2022, as mesmas foram agrupadas por curso, conforme o quadro 41:

Quadro 41– Registro das Ações de Extensão 2022

Curso	Título	Período	Horário do Evento	Horas
Administração	Semana da Administração - Católica SC em Joinville	14 e 15/09/22	19h00 às 21h30	2h30
	Evento: GOVERNANÇA CORPORATIVA	24/out	19h00 às 21h00	2h
	Palestra EQI: Mercado Financeiro e Oportunidades de Carreira	21/nov	19h00 às 21h00	2h
Arquitetura e Urbanismo: Semana Acadêmica	Detalhamento Marcenaria	Dia 28 a 30 de Set	8h30 às 12h	4h30min
	Mosaico: do fragmento ao modernismo		8h30 às 18h	10h30min
	Soluções DOCOL para integrar ambientes		9h às 12h	3h
	Projetando com Maquete		14h às 18h	4h
	Aquarela		14h às 18h	4h
	Design Thinking e Criatividade		8h30 às 17h	9h

	Fotografia de longa exposição com escala humana		8h30 às 12h	4h30min	
	Uso de BIM em obras		9h às 12h	3h	
	Aquarela		14h às 18h	4h	
	Encontrando o cliente ideal para seus projetos de arquitetura		14h às 18h	4h	
	Como criar seu escritório do zero		8h30 às 18h	10h30min	
	Ladrilho Hidráulico (turma matutina)		8h30 às 12h	4h30min	
	Telhado verde		8h30 às 12h	4h30min	
	Ladrilho Hidráulico (turma vespertina)		14h às 18h	4h	
	Arquitetura, Curadoria e Ficção		14h às 18h	4h	
	Nola Arquitetura		18h30	-	
	Terra + Tuma		19h	-	
	Miguel Cañas Martins		20h30	-	
	Atípico		18h30	-	
	Manuel Sá		19h	-	
	Jaime Lerner Arquitetos		20h30	-	
	Mútuo Studio		18h30	-	
	Rodrigo Peregrina		19h	-	
	Thayssa Neves		20h30	-	
Biomedicina	O PAPEL DA INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO NAS UNIVERSIDADES	07/mar	15h00 às 16h00	1h	
	Jornada de Empreendedorismo Universitário - Desenhando modelos de negócios e startups	06/jun	14 às 15h30	1h30	
	O Biomédico e Suas Habilitações	05/jul	10 às 12	2h	
	Jornada de Empreendedorismo Universitário - Desafios do empreendedor na área da saúde	18/jul	14 às 15h30	1h30	
	Jornada de Empreendedorismo Universitário - Estratégias de Cocriação e Prototipagem de negócios	15/ago	14 às 15h30	1h30	
	Jornada de Empreendedorismo Universitário - Criando o MVP do seu negócio	12/set	14 às 15h30	1h30	
	Jornada de Empreendedorismo Universitário - Validação do MVP com seus primeiros clientes	03/out	14 às 15h30	1h30	
	Jornada de Empreendedorismo Universitário - Desenvolvimento de solução comercial	07/nov	14 às 15h30	1h30	
	PITCH DAY CATÓLICA - VENHA CONHECER PROJETOS INOVADORES	12/dez	14h às 16h	2h	
	IX SEMANA ACADÊMICA BIOMEDICINA - 2022		19/out	08h00 às 10h30	2h30min
			19/out	10h:30 às 12h:00	1h30min
			19/out	10h:30 às 12h:00	1h30min
		19/out	10h:30 às 12h:00	1h30min	
		19/out	10h:30 às 12h:00	1h30min	

		19/out	10h:30 às 12h:00	1h30min
		20/out	08h00 às 10h30	2h30min
		20/out	10h:30 às 12h:00	1h30min
		20/out	10h:30 às 12h:00	1h30min
		20/out	10h:30 às 12h:00	1h30min
		20/out	10h:30 às 12h:00	1h30min
		20/out	19h00 às 22h30	2h30min
		21/out	08h00 às 11h15	3h15min
	IV Encontro de Agricultura e Saúde_Curso de Biomedicina	10/dez	8h00 às 12h00	4h
Ciências Contábeis	Simulado exame de suficiência	14/set	18h00 às 22h00	4h
Direito	Pensamento em Movimento: Da graduação ao Doutorado: escolhas, renúncias e oportunidades	19/mar	09h00 às 11h00	2h
	QUAL É TUA OBRA? ROCHA, Indalécio Robson. Aplicação de uma Teoria dos Princípios. Curitiba: Appris, 2021.	25/mar	18h00 às 19h00	1h
	Pensamento em Movimento: 2º Edição de 2022 - "O conflito entre Rússia e Ucrânia e o direito processual internacional: A jurisdição da Corte Internacional de Justiça".	09/abr	09h30 às 11h30	2h
	"Como criar um Currículo Lattes"	07/mai	8h às 9:30	1h30
	Pensamento em Movimento: 3º Edição de 2022 - Abordagem Policial e Provas Ilícitas	14/mai	09h00 às 11h00	3h
	Advocacia de alto desempenho	28/mai	09h00 às 12h00	3h
	Pensamento em Movimento: 4º Edição de 2022 - O Conflito na Ucrânia e a atual situação dos refugiados	11/jun	09h30 às 11h30	3h
	AULA MAGNA - INTRODUÇÃO À JUSTIÇA RESTAURATIVA	25/jun	09h00 às 12h00	3h
	Palestra: Advogando para Startups	09/jul	09h30 às 12h00	3h
	Pensamento em Movimento: 5º Edição de 2022 - Violência de gênero: um problema de todos	13/ago	09h00 às 11h00	2h
	Aula Magna Católica SC - Democracia e Direitos Humanos	17/ago	8h30min às 10h	3h
	Palestra: Aspectos Práticos do Tribunal do Juri	03/set	09h30 às 12h00	3h
	Pensamento em Movimento: Justiça fiscal e reforma tributária	17/set	9h30 às 11h30	2h
	Pensamento em Movimento: 7ª edição - Defensoria Pública promovendo justiça e cidadania	15/10/2022	09h30 às 12h00	2h
	Como melhor compreender a prova do ENADE	29/out	09h00 às 12h00	3h
	Pensamento em Movimento: 8ª Edição de 2022 - DISCRIMINAÇÃO E RACISMO	05/nov	09h30 às 11h30	2h

	QUAL É TUA OBRA? Boa-fé objetiva e o agir comunicativo de Jürgen Habermas.	18/nov	18h00 às 19h00	1h
	Semana Victor Nunes Leal - A Atualidade da Constituição Federal	07 à 11/11	9h às 10h30	6h
Engenharia Civil	IV SEMANA ACADÊMICA POLITÉCNICA DE JOINVILLE – ENGENHARIA CIVIL	17, 18 e 19/10	19:00 às 22:15	2h
	APRESENTAÇÕES DE TCC 2022-2	29, 30/11 e 01/12	diversos horários	-
Engenharia de Produção	IV SEMANA ACADÊMICA POLITÉCNICA DE JOINVILLE – ENGENHARIAS ELÉTRICA, MECÂNICA E DE PRODUÇÃO	17 e 18/10	19h00 às 22h00	3h
	Bancas de TCC da engenharia mecânica	01/dez	13h30 até às 17h00	4h30min
Engenharia Mecânica	IV SEMANA ACADÊMICA POLITÉCNICA DE JOINVILLE – ENGENHARIAS ELÉTRICA, MECÂNICA E DE PRODUÇÃO	17 e 18/10	19h00 às 22h00	3h
	Bancas de TCC da engenharia mecânica	01/dez	13h30 até às 17h00	4h30min
Engenharia Elétrica	IV SEMANA ACADÊMICA POLITÉCNICA DE JOINVILLE – ENGENHARIAS ELÉTRICA, MECÂNICA E DE PRODUÇÃO	17 e 18/10	19h00 às 22h00	3h
	Título: Pneumática - Módulo I - Básico	Data: 16, 17 e 18/11/2022	19h00 às 22h00	3h
	Bancas de TCC da engenharia mecânica	01/dez	13h30 até às 17h00	4h30min
Nutrição	VI Semana Acadêmica de Nutrição - dos Sabores aos Sabere	19/out	08h00 às 10h30	2h30min
		19/out	10h:30 às 12h:00	1h30min
		19/out	10h:30 às 12h:00	1h30min
		19/out	10h:30 às 12h:00	1h30min
		19/out	10h30 às 11h30	1h
		20/out	08h00 às 10h30	2h30min
		20/out	10h:30 às 12h:00	1h30min
		20/out	10h:30 às 12h:00	1h30min
		20/out	10h:30 às 12h:00	1h30min
		20/out	10h30 às 11h30	1h
		21/out	08h00 às 10h30	2h30min
		21/out	10h:30 às 11h:30	1h
		21/out	10h:30 às 11h:30	1h30min
		21/out	11h:40 às 12h:00	1h30min
Psicologia	DIA NACIONAL DA LUTA ANTIMANICOMIAL	18/mai	19h00 até às 22h00	3h
	Seminário Junguiano Católica SC - Título do trabalho : Vida e obra	13/jun	18:00 às 19:00	1h
	Seminário Junguiano Católica SC - Título do trabalho : Uma introdução da avaliação e intervenção na perspectiva da psicologia	20/06/2022	18:00 às 19:00	1h

	Análítica Junguiana			
	Seminário Junguiano Católica SC - Título do trabalho: Jung : uma obra a ser compreendida	23/06/2022	19:00 às 22:00	5h
	Seminário Junguiano Católica SC - Gêneros e Sexualidades numa perspectiva Junguiana	27/06/2022	19:00 às 22:00	1h
	Seminário Junguiano Católica SC - Uma noção sobre arquétipos na abordagem Junguiana a partir da mitologia	30/06/2022	19:00 às 22:00	1h
	Suméria			
	Seminário Junguiano Católica SC - Arquétipos do inconsciente coletivo e correlações com a neurociência	04/07/2022	19:00 às 22:00	1h
	Dia do Psicólogo e 60 anos da Psicologia no Brasil	26/08/2022	08h30 às 11h30min	3h
	Dia do Psicólogo e 60 anos da Psicologia no Brasil	26/08/2022	19h00 às 22h00min	3h
	Seminários em Gestalt-Terapia e Logoterapia: Discussões Introdutórias	10 e 24/10	Manhã e Noite	10h
	4ª SAPSI - Semana Acadêmica da Psicologia - Tema: Psicologia Ética e Processo de Inclusão	16/11/2022	19h às 22h	3h
	4ª SAPSI - Semana Acadêmica da Psicologia - Tema: Psicologia na Prática	17/11/2022	08h às 11h	3h
	4ª SAPSI - Semana Acadêmica da Psicologia - Tema: Psicologia na Prática = Oficina 1 - Arte Terapia	17/11/2022	14h às 17h	3h
	4ª SAPSI - Semana Acadêmica da Psicologia - Tema: Psicologia na Prática = Oficina 2 - Avaliação Psicológica	17/11/2022	14h às 17h	3h
	4ª SAPSI - Semana Acadêmica da Psicologia - Tema: Psicologia na Prática - Palestras	17/11/2022	19h às 22h	3h
	4ª SAPSI - Semana Acadêmica da Psicologia - Tema: Psicologia na Prática - Oficina 3	18/11/2022	14h às 17h	3h
	4ª SAPSI - Semana Acadêmica da Psicologia - Apresentação de Trabalhos	18/11/2022	18h30 às 19h	1h30min
	4ª SAPSI - Semana Acadêmica da Psicologia - Tema: Psicologia na Prática - Palestras	18/11/2022	19h às 20h	1h
Outros	Formação Docente 2022/1 - Relato de experiência e Orientações Gerais PAC e Avaliação para aprendizagem	10/02 até 15/02	19h30 até às 22h00	6h
	Talk ENADE: E daí? Joinville	03/out	19h15 às 20h15	4 h

Fonte: Extensão Comunitária, 2022

O Setor de Extensão, também, participa das atividades sociais que são realizadas com instituições parceiras e desenvolvidas pelos acadêmicos bolsistas do Programa de Bolsas de Estudo do artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina.

Em 2021, mesmo diante da pandemia, as ações referentes ao artigo 170 não deixaram de ser realizadas. Como as aulas passaram da forma presencial para a *online/remota*, as ações também foram adaptadas para essa situação, e a comunidade continuou a ser atendida com essas novas ações.

Algumas das ações incluíram a participação dos acadêmicos e familiares como: confecção de máscaras de tecido; “Reciclarte com jogos e brinquedos educativos”; Editais do “Fazendo e Ensino”; Editais “Católica na Comunidade” etc.

O quadro 42 pode-se visualizar as atividades desenvolvidas e os acadêmicos envolvidos, no ano de 2021.

Quadro 42- Atividades desenvolvidas Artigo170/CE no ano de 2021

Projetos Artigo 170/CE – Joinville	Acadêmicos Envolvidos
Católica na Comunidade – Ferramenta para o Futuro	13
Católica na Comunidade – Higiene e Limpeza	147
Católica na Comunidade – Kit Alimentos	74
Católica na Comunidade – Luz e Cor	72
Fazendo eu Ensino – Dia das Mães	114
Reciclarte – Arquitetando e Brincando	67
Reciclarte – Máscaras	65
Reciclarte – Natal Solidário	55
Reciclarte – Pets	36
TOTAL	643

Fonte: Setor de Extensão Comunitária, 2021

Dentre os diversos projetos que a instituição desenvolve junto à comunidade destacamos em 2021 o projeto “Católica na Comunidade”. Este projeto, visa atender algumas demandas assistenciais da comunidade, onde o acadêmico se compromete a arrecadar itens especificados no Edital afim de atender as necessidades emergentes.

Em 2022, os cronogramas das ações foram ofertados através de editais Católica na Comunidade, onde o acadêmico envolve a participação de amigos/familiares para arrecadar os itens solicitados. Dessa forma, conseguimos atender a demanda da comunidade com diversas atividades.

No quadro 43, pode-se visualizar as atividades desenvolvidas e os acadêmicos envolvidos no ano de 2022.

Quadro 43- Atividades desenvolvidas Artigo170/CE no ano de 2022

Projetos Artigo 170/CE – Joinville	Acadêmicos Envolvidos
Católica na Comunidade – Alimentar a Esperança	472
Católica na Comunidade – Agasalhar	108
Católica na Comunidade – Ser Luz	232
Católica na Comunidade – Kit Solidariedade	105
TOTAL	917

Fonte: Setor de Extensão Comunitária, 2022

Dentre os diversos projetos que a instituição desenvolve junto à comunidade, destacamos em 2022 o projeto “Católica na Comunidade”. Este projeto, visa atender algumas demandas assistenciais da comunidade, onde o acadêmico se compromete a arrecadar itens especificados no Edital afim de atender as necessidades emergentes.

Por sua natureza, o Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville está intimamente relacionado ao desenvolvimento regional. Com os programas e projetos desenvolvidos, a Instituição busca criar um espaço de diálogo com a comunidade na qual está inserida, intervindo, assim, em seu contexto.

3.3.1.3.5 PROESDE – Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional

Em 2020 a Católica de SC aderiu a nova Bolsa de Estudos do UNIEDU. O Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE é regulamentado pela Portaria 2696/SED/2019 e tem como objetivo a concessão de bolsas de estudo para estudantes matriculados em Cursos de Graduação em áreas estratégicas e de Licenciatura, sob a coordenação da Diretoria de Políticas e Planejamento Educacional – DIPE da Secretaria de Estado da Educação – SED.

O Programa abrange, preferencialmente, todas as regiões de Santa Catarina, beneficiando estudantes matriculados em cursos nas Instituições de Ensino Superior, mantidas por Fundações Educacionais de Ensino Superior, instituídas por Lei Municipal, considerando os recursos de até 20%, definidos no item “c” do inciso I, do art. 1º da Lei Complementar nº 281/2005 e que manifestarem interesse em desenvolver o PROESDE.

O PROESDE consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. O programa é ofertado em duas áreas estratégicas:

- Desenvolvimento socioeconômico das áreas de abrangência das Regionais de Educação - PROESDE Desenvolvimento; e
- Formação de Professores para Educação Básica - PROESDE Licenciatura.

Em 2021 foram 84 alunos de diferentes cursos da IES de Joinville, foram contemplados com a bolsa PROESDE e participaram do projeto e executaram: PROJETO DE ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA RECREAÇÃO INFANTIL COM EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS NO JARDIM PARAÍSO EM JOINVILLE.

Em 2022, os Cursos de Extensão PROESDE tiveram duração de 01 ano, com atividades aos sábados e carga horária total prevista de até 100 horas, incluindo a realização de um seminário estadual com carga horária de 08 horas. Foram executados dois projetos, sendo eles:

Projeto 01: Temática PROESDE Desenvolvimento 2022: “PROJETO DE ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA RECREAÇÃO INFANTIL COM EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS EM ARAQUARI”.

Problematização: A problemática vai ao encontro do propósito da SED, que é “promover uma educação atrativa e transformadora”. O lazer é um direito de todos e, inclusive, é previsto em lei. Ocorre que, para alguns nichos da sociedade, ainda não há como desfrutar dos espaços infantis nos momentos de aprendizagem. A utilização dos espaços escolares como os parques infantis é muito importante para o desenvolvimento infantil em diversos aspectos, sendo eles físicos, cognitivos, sociais e psicológicos.

A proposta de projeto e execução de adequação de espaço infantil consiste na sequência executiva dividida em 3 fases:

_fase 1 Acolhimento dos acadêmicos e Preparação da base técnica;

_fase 2: Etapas de elaboração e desenvolvimento de projeto técnico;

_fase 3: Execução in loco do projeto contribuindo com o objeto do presente projeto de intervenção, em parceria com o Centro de Educação Infantil Espinheiros, em Joinville.

As metas a serem atingidas foram:

-
- _Discutir e adequar a presente proposta de projeto e execução com as percepções dos parceiros envolvidos;
 - _Fundamentar o conhecimento técnico acerca da temática com os bolsistas;
 - _Desenvolver e detalhar a proposta de projeto de acordo com as etapas de normatização de projetos urbanísticos em conjunto com todos os envolvidos;
 - _Envolver a comunidade de forma que sinta como parte do presente projeto de intervenção;
 - _Executar o projeto de acordo com o orçamento disponibilizado no PROESDE;
 - _Oficializar a entrega do projeto e execução aos parceiros.

Ao final, o projeto de intervenção foi avaliado por meio de questionário a percepção dos envolvidos (IES, bolsistas, CEI Espinheiros, comunidade), sendo que objetivo geral foi atendido completamente.

Projeto 02: ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO PARA RECREAÇÃO INFANTIL COM EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ESPINHEIROS.

Problematização: O lazer é um direito de todos e, inclusive, é previsto em lei. Ocorre que, para alguns nichos da sociedade, ainda não há como desfrutar dos espaços infantis nos momentos de aprendizagem. A utilização dos espaços escolares como os parques infantis é muito importante para o desenvolvimento infantil em diversos aspectos, sendo eles físicos, cognitivos, sociais e psicológicos, por este motivo a escolha do projeto em questão.

A proposta de projeto e execução de adequação de espaço público consiste na sequência executiva dividida em 2 fases:

- _fase 1 - Preparação;
- _fase 2: Etapas de elaboração e desenvolvimento de projetos técnicos e intervenção das áreas de direito, saúde, educação e humanidade, negócios contribuindo com o objeto do presente projeto de intervenção, em parceria com a AMUNESC (Associação de Municípios do Nordeste de Santa Catarina).

As metas a serem atingidas são:

- _Discutir e adequar a presente proposta de projeto e execução com as percepções dos parceiros envolvidos;
- _Fundamentar o conhecimento técnico acerca da temática com os bolsistas;
- _Desenvolver e detalhar a proposta de projeto de acordo com as etapas de normatização de projetos urbanísticos em conjunto com todos os envolvidos;

_Envolver a comunidade de forma que sinta como parte do presente projeto de intervenção;

_Executar o projeto de acordo com o orçamento disponibilizado no PROESDE;

_Oficializar a entrega do projeto e execução aos parceiros.

Em 2022 63 alunos de diferentes cursos da IES de Joinville, foram contemplados com a bolsa PROESDE, sendo que:

- 43 alunos participaram do projeto e execução: PROJETO DE ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO PARA RECREAÇÃO INFANTIL COM EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS NO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ESPINHEIROS.
- 20 alunos participaram do projeto e execução: PROJETO DE ADEQUAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO PARA RECREAÇÃO INFANTIL COM EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS EM ARAQUARI.

Ao final, o projeto de intervenção foi avaliado por meio de questionário a percepção dos envolvidos (IES, bolsistas, AMUNESC, comunidade), identificando se o projeto atendeu as expectativas dos mesmos e sugestões de detalhamentos e intervenções futuras.

3.3.1.4 Dimensão 2.4: Políticas para a Pós-Graduação e Educação Continuada

A Pós-Graduação e Educação Continuada do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville encontra-se vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, sendo responsável pelo planejamento, coordenação e supervisão das atividades de Pós-Graduação e Educação Continuada, observadas as políticas, diretrizes e normas institucionais.

A Política de Ensino foi aprovada pela Resolução Nº 03/18 – CONSUNI, no dia 21 de junho de 2018. No contexto dessa política, a Pós-Graduação é atividade dinâmica e revitalizadora da graduação e da extensão, que busca o aperfeiçoamento dos profissionais da região e a educação continuada dos seus egressos da graduação, do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. Considerando os avanços contínuos da produção do conhecimento e da própria evolução da sociedade, constitui-se atividade necessária para o desenvolvimento e o aprimoramento científico, tecnológico e profissional.

Na perspectiva acima citada, são objetivos da Pós-Graduação e Formação Continuada:

- I. Fortalecer as bases científica, tecnológica e de inovação da instituição;
- II. Formar docentes para todos os níveis de ensino e profissionais de áreas não acadêmicas;
- III. Estabelecer parcerias e convênios com outras IES, reconhecidas pela qualidade e potencial de ensino e pesquisa, ampliando e fortalecendo as áreas de atuação;
- IV. Oportunizar a formação profissional continuada do acadêmico egresso dos cursos de graduação;
- V. Oferecer cursos de atualização e aperfeiçoamento de interesse social e outros que atendam à demanda do mercado;
- VI. Contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da região.

Para cumprir seus objetivos, o ensino de Pós-Graduação e Formação Continuada pauta-se na qualidade de ensino, pesquisa e extensão de seus cursos e dos cursos de Graduação; na inovação, criatividade e espírito crítico; na pesquisa como princípio educativo e científico; na responsabilidade social, cultural, ambiental, econômica, política e ética. A Instituição, ainda, tem como objetivos para a área:

1. Manutenção e fortalecimento dos cursos ofertados na modalidade de pós-graduação *lato sensu*.
2. Expansão de cursos para novas áreas do conhecimento em conformidade com as demandas da sociedade para este nível de formação superior.
3. Expansão do número de cursos de pós-graduação *lato sensu* e do escopo geográfico da sua oferta.
4. Promoção da articulação entre ensino, pesquisa e pós-graduação *lato sensu*.
5. Desenvolvimento da conscientização ética e cidadã ao corpo discente

A Católica de Santa Catarina em Joinville, em seus cursos de pós-graduação ofertados, procura proporcionar o aprimoramento acadêmico, profissional e os valores da cidadania. Suas ações em relação aos seus cursos de pós-graduação *lato sensu* para os próximos anos estarão voltadas para as áreas de Gestão, Saúde, Sociais Aplicadas, Jurídica, Humanas e Tecnológicas.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Instituição são aprovados pelo Conselho Universitário (CONSUNI). O quadro 44, apresenta um panorama dos cursos

de pós-graduação *lato sensu* oferecidos em 2021 e 2022, sinalizando o número de matriculados e, dentre esses, enumerando quantos são egressos dos cursos de graduação da própria IES.

Quadro 44– Cursos de Pós-Graduação ofertados pela IES

Curso	2021	Egressos	2022	Egressos
Direito Matrimonial Canônico	-	-	25	2
Engenharia De Segurança Do Trabalho	11	4	-	-
Estética	26	10	38	4
Hematologia Clínica E Hemoterapia	-	-	18	4
MBA Em Gestão De Projetos	17	6	17	8
Nutrição Clínica Avançada	12	3	23	3
Total	66	23	121	21

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2022

A Pós-Graduação têm como intencionalidade oferecer cursos que oportunizam a atualização e o aperfeiçoamento profissional tanto para os acadêmicos egressos dos cursos de graduação quanto para a comunidade em geral.

No que se refere à integração entre o ensino de graduação e os cursos de pós-graduação, esse é um dos objetivos institucionais. Em alguns momentos, essa integração tem sido desenvolvida com a presença dos alunos da graduação nas aulas ou palestras realizadas nas disciplinas dos cursos de pós-graduação. Em outros momentos, os estudantes da pós-graduação são incentivados a socializarem suas pesquisas junto aos acadêmicos da graduação durante o Congresso de Iniciação Científica, organizado pelo setor de Pesquisa.

Quanto à participação dos docentes da graduação em programas de pós-graduação, observa-se que há professores que atuam com maior frequência e outros que o fazem esporadicamente. Diante disso, destaca-se que no ano de 2021, 22 (vinte e dois) docentes atuaram como professores e em 2022, 16 (dezesesseis) docentes.

3.3.1.4.1 Cursos *In Company* e Educação Corporativa

A Católica em Joinville trabalha com o conceito de Sintonia Social e oferta cursos que suprem as necessidades regionais. Os **Cursos In Company e Educação**

Corporativa são voltados para a busca de soluções avançadas em gestão, que oferece ao mercado: Educação corporativa, Pesquisa Aplicada e Consultoria.

3.3.1.4.2 *Educorp by Católica SC*

Executivos aprendendo com a prática e experiência em tempo real, presencial e on-line.

Essa forma de aprendizado estimula e retém o conhecimento com maior profundidade, além de permitir que as organizações estabeleçam medidas de performance visando retorno do investimento em treinamento.

Figura 34 - O Movimento Que Queremos



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2021

Educação Corporativa: compreende a filosofia que orienta todas as atividades realizadas para identificar, modelar, difundir e aperfeiçoar as competências essenciais para o sucesso da organização.

A partir de uma nova filosofia e de um novo desenho da área de Treinamento & Desenvolvimento - T&D, a educação corporativa possibilita às organizações assumirem a coordenação da gestão do conhecimento de seu negócio.

Programas de Educação transformam e implantam as estratégias empresariais por meio da gestão do conhecimento e de seu “Aprendizado Ação”, capaz de transformar intenções estratégicas em ações concretas, potencializando a competitividade, estimulando e disseminando a cultura da empresa.

A Educação Corporativa busca gerir as atividades de T&D em perfeita sintonia com a estratégia da empresa, atuando com todos os integrantes da cadeia produtiva e de relacionamentos empresariais: colaboradores, fornecedores e comunidade.

3.3.1.4.3 *Academia C-LEVEL*

Programas abertos com estrutura modular, personalizada e flexível compostos por cursos de desenvolvimento da alta gestão. Iniciando com Formação de Conselheiros de Administração e após, ofertando cursos para preparar os executivos da alta gestão frente aos desafios futuros: CEO, CFO, CSO, CMO, CIO, CTO, COO, CHRO são os públicos.

3.3.1.4.4 *Academias Corporativas*

Programas abertos estruturados conforme áreas de negócio, divididos inicialmente em 5 academias: Academia de Finanças, Academia de Marketing e Vendas, Academia de Processos e Projetos, Academia de Líderes e Valores, Academia de Inovação. Estes programas podem ser adaptados, conforme especificidade organizacional e ainda possui módulos de autodesenvolvimento, composto por material de apoio ao aprendizado.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O relacionamento da Católica de Santa Catarina com o público externo vem sendo ampliado continuamente, por inúmeras ferramentas de comunicação que buscam a sinergia da comunidade acadêmica com a sociedade de modo geral.

Partindo do pressuposto de que as informações oriundas do ambiente acadêmico não podem ficar reservadas apenas no seu espaço físico, a Católica de Santa Catarina vem cumprindo a passos largos o seu papel de difusora do saber. Há, sem dúvida, um efetivo ganho para todos os níveis de relacionamentos, o que possibilita uma atitude de envolvimento especialmente com o setor produtivo, uma vez que o planejamento de projetos na Instituição leva em conta sempre as características microrregionais.

A comunicação tem sido uma estrada pavimentada diariamente, através de ações que, se de um lado poderiam ser mais ousadas, por outro revelam consonância com a filosofia da Instituição de promover mudanças de maneira segura, calcadas na sua realidade e sem entusiasmos desmedidos, fundamentadas nos princípios e valores institucionais. Tendo como base as ações propostas pelo PDI, o aperfeiçoamento dos sistemas de comunicação é um projeto em contínua adequação e sujeito às mudanças que tornarão o fluxo mais dinâmico e proativo, de acordo com as diretrizes traçadas pela gestão e compatibilizados com as demandas do mercado em que a Católica de Santa Catarina se insere.

É inegável reconhecer, contudo, que, a exemplo de outras formas de investimentos, também na comunicação focada para o campo do ensino, há uma dependência relevante quanto aos recursos financeiros disponíveis, considerando-se o ambiente competitivo e as regras de mercado propostas em um regime econômico baseado na livre iniciativa.

3.3.2.1 Sistema de comunicação e imagem Pública da Instituição

Considerando que comunicar significa tornar comum determinado conteúdo, a Católica de Santa Catarina cumpre essa função com competência. Tal constatação é permitida se levarmos em conta a própria característica da Instituição e o fato de ter sido responsável pela introdução do ensino de nível superior em uma cidade-polo de região economicamente ativa, onde estão instaladas empresas líderes em seus segmentos. É natural, portanto, que a Católica de Santa Catarina se torne referência em vários níveis de reflexões, sem que isso possa ser motivo de acomodação ou de refluxo nas suas estratégias de crescimento. Ao contrário, posicionar-se efetivamente como líder em um campo tão complexo como o da Educação é um desafio permanente, respeitando as leis de mercado e fundamentando-se na ética, como diferencial diante de concorrentes que nem sempre obedecem aos mesmos parâmetros.

De modo prático, pode-se dizer que a comunicação da Católica de Santa Catarina com os seus públicos acontece, essencialmente, por meio dos serviços prestados que, afinal, constituem a melhor forma para que a Instituição se apresente aos seus três eixos de relacionamento: a sociedade civil (população e entidades

organizadas), os parceiros da iniciativa privada (empresas e entidades de classe) e o poder público (nas três esferas políticas).

Além dessa comunicação direta, via serviço prestado, a Católica de Santa Catarina utiliza diferentes ferramentas de comunicação para atingir segmentos específicos ou a comunidade como um todo. Na operacionalização dessa atividade, a Instituição faz uso de diversas formas de divulgação, como eventos, relacionamento com a mídia e comunicação de novidades junto aos veículos de imprensa, campanhas de propaganda, patrocínios de evento, relacionamentos e apoios a entidades, dentre outras. A execução dessas atividades envolve diversos veículos, seja no ambiente interno, como o uso de correspondência eletrônica e digital, murais informativos, seja no ambiente externo, como televisão, rádio, jornal, revista, portais de notícias, entre outros. Considera-se como público receptor das mensagens da Católica de Santa Catarina todos aqueles que, de alguma maneira, mantêm relacionamento com a Instituição: acadêmicos, professores e funcionários, alunos egressos, estudantes e escolas de ensino médio da região, empresas e profissionais liberais da região, a classe política e as entidades da sociedade civil.

3.3.2.2 Procedimentos adotados na comunicação

Quanto à estratégia de comunicação, com os seus diferentes públicos, a Instituição se utiliza de vários meios, entre os quais podemos citar: comunicação com o público interno, campanhas de propaganda, relacionamento com a mídia e participação em eventos, através dos canais institucionais, como o *site* e as *redes sociais* (*instgagram*, *facebook*, *twitter*, *Linkedin*, *Tik Tok* e *Youtube* ou da *intranet* e *grupos de whatsApp*. Abaixo serão explicitadas algumas das estratégias utilizadas.

A comunicação com o público interno acontece por meio de murais, impressos, *e-mails*, grupos fechados no WhatsApp e TEAMS disparo de SMS e Ura, comunicados e campanhas específicas no *site* institucional e na *intranet* (no caso de professores, acadêmicos e funcionários). Também são utilizados *banners* e sinalizações internas no campus.

Para reforçar ainda mais o contato com a comunidade acadêmica e o público externo, a Católica de Santa Catarina possui um *site* institucional responsivo, de fácil acesso aos clippings e histórico de notícias, além de uma área exclusiva para a imprensa e Blog.

Os cursos e áreas possuem vídeos explicativos para facilitar a compreensão de quem visita suas páginas. O *site* apresenta informações sobre todos os cursos da Instituição, detalhando matrizes, ementas e demais dados específicos. A página também conta com formulários de contato, em que os usuários enviam suas dúvidas e recebem as respostas via *e-mail* dos setores responsáveis.

É também através do *site* que a comunidade acadêmica pode acessar diversos outros serviços da Instituição, como *intranet*, biblioteca e ouvidoria, entre outros.

Com as campanhas de *marketing*, tem-se como objetivo fortalecer a marca Católica de Santa Catarina, reforçar o papel da Instituição na comunidade e divulgar os cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, as formas de ingresso e os eventos institucionais. Essas ações são realizadas por meio de inserções em rádios, emissoras de TV, *outdoors*, revistas, impressos, redes sociais, ações promocionais, conteúdos (*inbound mkt*) e *sites* na *internet*.

Em 2019 foi criada uma página de orientação de carreiras de forma *gameficada*, que mostra tendências de áreas de acordo com o perfil do respondente. Visando uma maior aproximação com os estudantes, foi criada de maneira inédita, de 2020 a 2021, uma plataforma *gameficada* que permite a todos os estudantes Católica SC cumprirem desafios institucionais em troca de recompensas, que variam de brindes a experiências como vaga exclusiva temporária no estacionamento, café da manhã com a Reitoria. Uma novidade adotada em 2020 foi a inclusão no *site* os agendamentos de *tour* pelo campus da Católica SC.

Em 2021 a Católica de Santa Catarina manteve sua presença institucional e ampliou sua aproximação com a Comunidade. Uma passagem exclusiva foi inaugurada, ligando o Shopping Mueller a Católica SC, o espaço conta ainda com uma galeria de arte a céu aberto, o Memorial do Abraço. Este, foi desenvolvido por 7 artistas visuais locais que expressaram através de sua arte a vontade e desejo dos reencontros e abraços, momentos que ficaram encapsulados devido ao cenário de pandemia vivido dos últimos anos. Mais aqui www.youtube.com/watch?v=N2Sgs25LM90&t=19s.

Outra iniciativa desde 2018, que objetivou trazer as escolas para dentro do universo acadêmico foi o Católica Day – Feira das Profissões, dois dias intensos de atividades presenciais e experimentação. Evento que possibilitou aos estudantes concluintes do Ensino Médio conhecerem de perto cada curso de graduação que a

Católica SC oferece e ainda conhecer toda a estrutura do câmpus, de maneira gratuita e aberto a toda a comunidade. Ainda no que tange acesso e aproximação da Comunidade com o câmpus, a Católica SC promoveu em dezembro de 2021 o evento especial “Natal Histórico” com inédita manifestação artística feita na chaminé Wetzel, hoje patrimônio histórico tombado. O espaço se transformou em uma tela para exibição da técnica de videomapping ou projeção mapeada. O trabalho foi realizado pelo artista visual joinvilense Leandro Vidas. O “Natal Histórico” da Católica SC foi um projeto em parceria com a secretária de cultura de Joinville (SECULT) e apoio da Lei Aldir Blanc, onde foi contemplado por edital, o evento reuniu cerca de 800 pessoas, entre comunidade, estudantes e funcionários. Mais aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=UAUxZZ5U3cY>.

No ano de 2021, outra novidade, com foco na experiência do cliente, foi a implantação do projeto de matrícula online, possibilitando ao candidato e futuro estudante da Católica SC a efetivação da matrícula em apenas 10 minutos, de forma intuitiva, fácil e prática. Por fim, de maneira inédita a Católica SC lançou uma ferramenta para simulação de Índice de Carência para bolsas sociais, a ferramenta possibilitou facilitar o acesso do estudante e futuro estudante a descobrir qual sua expectativa de bolsa, trazendo mais segurança e conhecimento sobre os processos de adesão a bolsas, como Uniedu. O simulador já teve mais de 2.000 usuários cadastrados que fizeram sua simulação no intervalo de 6 meses. Mais aqui: <https://www.catolicasc.org.br/uniedu/>.

Na figura 35, são apresentadas algumas das estratégias de comunicação utilizadas pela Católica SC, durante o período que compreende esse relatório.

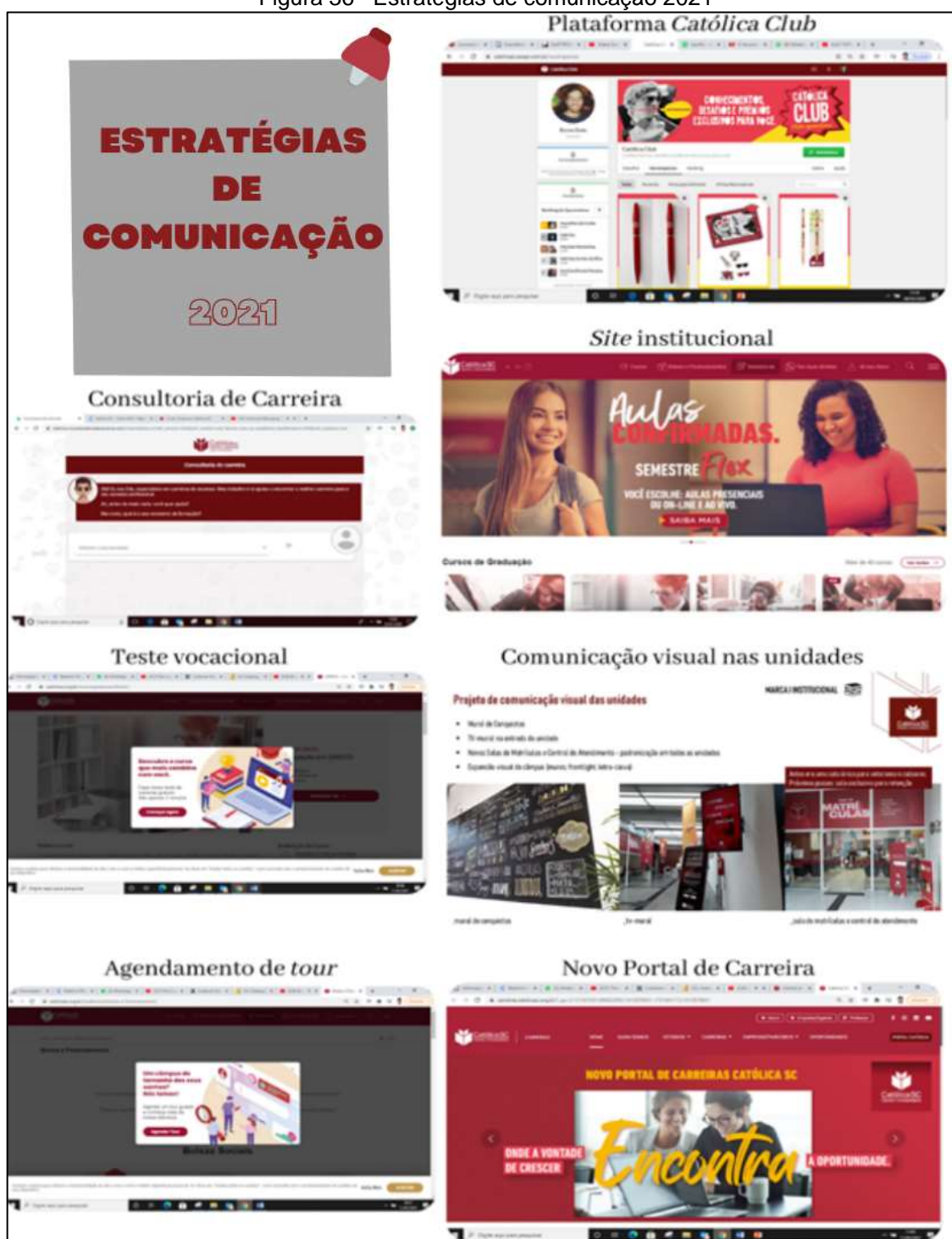
Figura 35– Página do Simulador



Fonte: Setor de Marketing e Comercial, 2021

Na figura 36, são apresentadas algumas das estratégias de comunicação utilizadas pela Católica SC, durante o período que compreende esse relatório.

Figura 36– Estratégias de comunicação 2021



Fonte: Setor de Marketing e Comercial, 2021

Na figura 37, é o espaço de atendimento que foi unificado, agora a antiga sala de matrícula e a Central de atendimento, a partir do início do ano de 2022, passa a ser chamada de Central de Relacionamento, onde calouros, veteranos e os interessados, são atendidos.

Figura 37– Comunicação visual da Central de Relacionamento



Fonte: Setor de Marketing e Comercial, 2021

E pensando também na acessibilidade em 2023, incluímos também o aplicativo em nosso site.

Figura 38– Aplicativo no site



Fonte: Setor de Marketing e Comercial, 2021

Anualmente, a Instituição se preocupa em sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da realização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Pensando nisso, em parceria com o setor de Avaliação Institucional, cria campanhas específicas com *folders*, cartazes, camisetas e *banners* motivando os acadêmicos selecionados a realizarem o exame de forma comprometida, as ações e materiais desenvolvidos são apresentados na seção “3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional”.

As campanhas de Seletivo de Verão e de Inverno tiveram ações pontuais, entre elas: campanhas específicas para os cursos através de material publicitário (*outdoor, folders, flyers, cartazes*). O plano de mídia também englobava: mídia digital de performance, mídia orgânica nas redes sociais e canais proprietários da Católica SC, patrocínio de eventos, programas e ações, assessoria de imprensa, panfletagem em cursinhos pré-vestibular e colégios, vestibular e simulado do Enem nas escolas, além de mídia *offline*, com inserção em rádio e TV. Na sequência são apresentadas algumas das peças utilizadas nas campanhas de vestibular em 2021.

Figura 39– Campanha de ingresso na Graduação 2021



Fonte: Setor de Marketing e Comercial, 2021

Na sequência são apresentadas algumas das peças utilizadas nas campanhas de captação em 2022.

Figura 40– Campanha de Captação na Graduação para o ano de 2022



Fonte: Setor de Marketing e Comercial, 2022

Figura 41– Campanha de Captação de Inverno na Graduação para o ano de 2022



Fonte: Setor de Marketing e Comercial, 2022

Figura 42– Campanha do Vestibular de Bolsas para o ano de 2022



Fonte: Setor de Marketing e Comercial, 2022

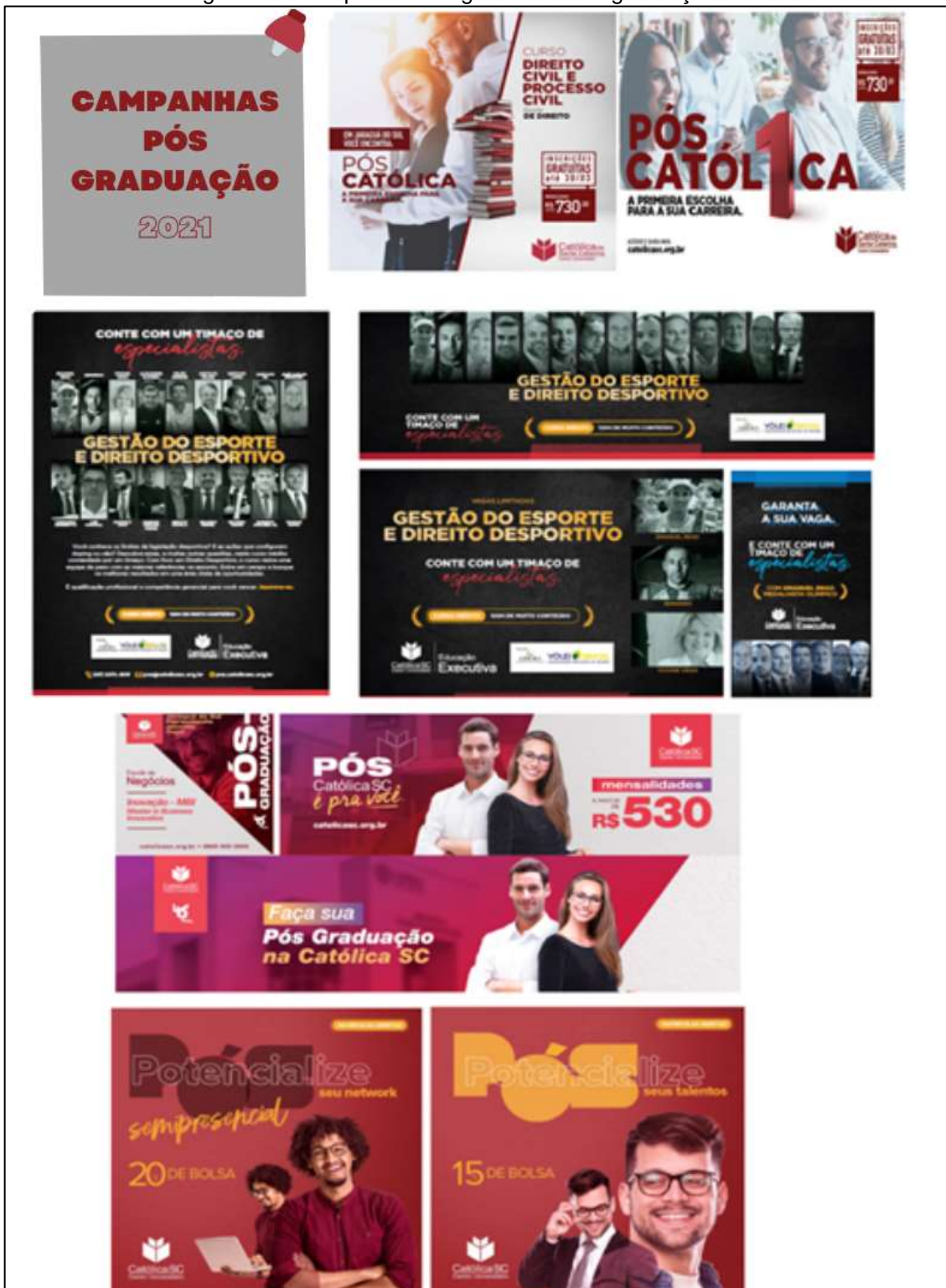
Figura 43– Campanha do Plantão de Matrículas para o ano de 2022



Fonte: Setor de Marketing e Comercial, 2022

Para as ações de Pós-Graduação, também foram adotadas abordagens pouco convencionais aliadas com algumas já tradicionalmente utilizadas, que surtiram resultado bastante positivo em termos de visibilidade. Seguem algumas ações realizadas: divulgação através de folder em bares e restaurantes; panfletagem com equipes uniformizadas nas empresas; inserções em rádio, com apresentação da Pós-Graduação; *banner* em *sites* específicos; link patrocinado do *Facebook*; reposicionamento no buscador *Google*. As figuras 44 a 48 evidencia algumas das ações desenvolvidas nos últimos ano.

Figura 44– Campanha de ingresso na Pós-graduação 2021



Fonte: Setor de Marketing e Comercial, 2021

Figura 45– Campanha de da Pós-graduação 2022



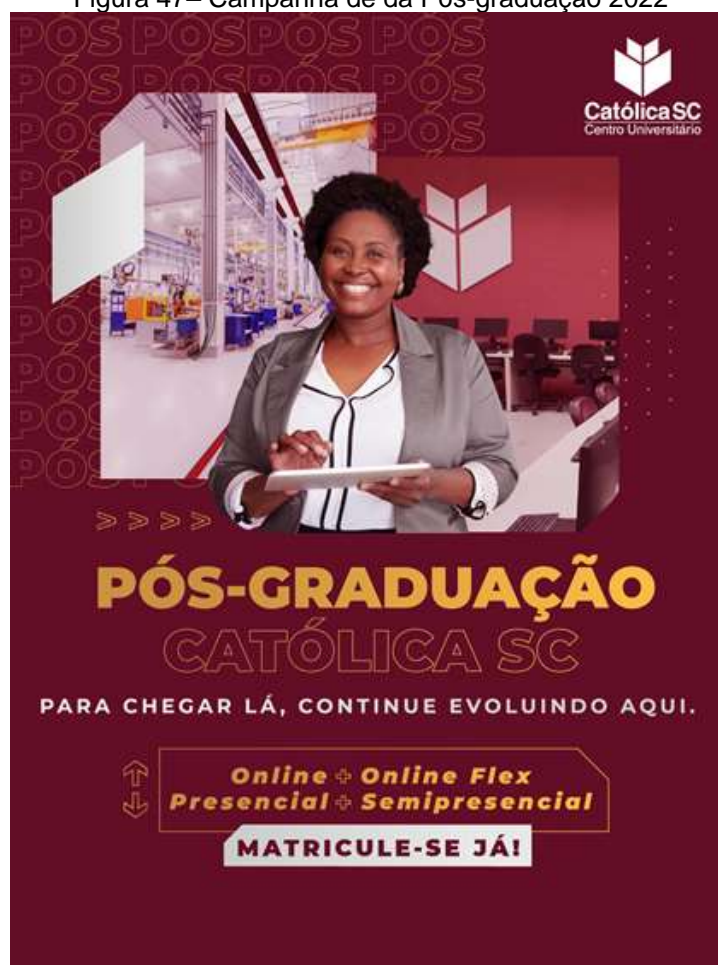
Fonte: Setor de Marketing e Comercial, 2022

Figura 46– Campanha de da Pós-graduação 2022



Fonte: Setor de Marketing e Comercial, 2022

Figura 47– Campanha de da Pós-graduação 2022



Fonte: Setor de Marketing e Comercial, 2022

Figura 48– Campanha de da Pós-graduação 2022



Fonte: Setor de Marketing e Comercial, 2022

Com todo o esforço realizado, houve uma ascensão em termos de visibilidade na região de Joinville, com uma campanha motivadora e impulsionadora de novos contatos, tanto em nível institucional como em nível de cursos específicos.

O relacionamento com a mídia ocorre por meio de ações de Assessoria de Imprensa, que atua na divulgação de informações sobre as atividades da Instituição. O trabalho consiste no levantamento de informações e produção de conteúdo que são encaminhados aos meios de comunicação da mídia impressa e eletrônica, portais de notícias e outros veículos.

A Assessoria de Imprensa atua, também, na intermediação de sugestões de pautas, agendamento de entrevistas e no atendimento a demandas da imprensa em geral, produção de textos para notas e comunicados oficiais, e no apoio aos eventos internos e externos que tenham relação com a Instituição. O trabalho consiste na veiculação espontânea, como sugestões para análise dos meios de comunicação, que cedem espaços gratuitos de acordo com o interesse editorial de cada veículo. Todas as informações de caráter institucional são distribuídas nos vários canais de comunicação externos e veiculadas também no *site* da Instituição, buscando ampliar o alcance nos públicos interno e externo. A quantidade de inserções na mídia regional pode ser observada no quadro 45:

Quadro 45 - Inserções na mídia regional

Ano	2021	2022
Quantidade de inserções	+1.800	+2.000

Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2021

Figura 49– Caderno de Fontes para Imprensa



Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2020

Em atividade integrada às estratégias de divulgação, o setor de Marketing e Comunicação é responsável pelo planejamento e viabilização de espaços publicitários pagos, visando à inserção de campanhas específicas desenvolvidas pela Instituição.

Todo o movimento de divulgação da Católica de Santa Catarina traz uma maior visibilidade da Instituição junto à comunidade. A comunicação entre a Instituição e diferentes públicos também acontece através da participação da Instituição em eventos externos, com apoio e presença em iniciativas que promovam a integração com outros segmentos (feiras de negócios, seminários, congressos de educação, organização de eventos esportivos, pesquisas de campo etc).

Além disso, há meios alternativos de comunicação, tais como: espera telefônica com mensagem institucional e o novo serviço de atendimento a acadêmicos, a Central de Soluções, o serviço possibilitou mais agilidade no retorno dos requisições abertas pelos estudantes. A Central de Soluções atende demandas desde financeiras a acadêmicas, como matrícula, declarações, retorno de trancamento, etc. Há outros, cada vez mais explorados, como *sites* de relacionamento, bate-papos e vídeos (ex.: *Redes Sociais*).

3.3.2.3 Programa União Educativa

O União Educativa é um programa de relacionamento entre a Católica de Santa Catarina e escolas da comunidade. Com este programa a instituição tem o objetivo de estreitar o relacionamento com as escolas, alunos e professores e auxiliar os

estudantes do Ensino Médio em um momento decisivo: o ingresso no Ensino Superior. Para tal, busca-se apresentar informações sobre os diferentes cursos superiores e áreas de atuação, o que contribui para a escolha do curso superior.

O programa compreende o desenvolvimento das seguintes ações, pontualmente planejadas para os estudantes do Ensino Médio: apresentação nas escolas, orientação profissional, curso de robótica aplicada à matemática, realização de palestras, stand itinerante, acesso à biblioteca, utilização dos espaços da instituição e o “tour” na Católica SC (visita guiada a infraestrutura da IES, incluindo laboratórios experimentais, a biblioteca e ainda participar de uma aula prática).

Quadro 46– Atendimentos do Programa União Educativa

Ação	2021*
Apresentação do Programa nas escolas	0
Palestras	18
Stand Itinerante	0
Conheça a Católica SC	256

* as informações de 2021 compreendem atividades realizadas de forma presencial e on-line
Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2021

Quadro 47– Atendimentos do Programa União Educativa

Ação	2022
Apresentação do Programa nas escolas	0
Palestras/ Workshops	5
Stand Itinerante	7
Feira das Profissões (Católica Day)	1.600

* as informações de 2022 compreendem atividades realizadas de forma presencial e on-line
Fonte: Setor de Marketing e Comunicação, 2022

3.3.2.4 Recepção dos calouros

A Reitoria da Católica de Santa Catarina, realiza, no início de cada semestre letivo, a recepção dos acadêmicos ingressantes (calouros) na IES. Essa ação tem como objetivo apresentar aos acadêmicos os diferenciais e o compromisso da Instituição com a formação integral dos alunos. Nesta recepção dos estudantes também ocorre uma festa de recepção, onde todos os alunos calouros e veteranos são recepcionados pela Reitoria, colaboradores, professores e coordenadores de cursos. A ação tem como objetivo fazer uma grande recepção para que todos se sintam bem no início da sua jornada universitária.

Em 2022, foi realizada a recepção se boas-vindas com transmissão on-line pelo Youtube, onde a reitoria passa em algumas salas de surpresa se apresentando, e mostrando alguns setores que são importantes, principalmente no início do semestre

para os calouros. Neste link https://www.youtube.com/watch?v=cxm_mgcZ9A4 é possível acompanhar um pouco dessa recepção.

3.3.2.5 Convênios para a realização de estágios

A Católica de Santa Catarina tem convênio com organizações de diferentes setores, o que torna possível a realização dos estágios, tanto os obrigatórios quanto os não obrigatórios, para seus cursos de graduação e pós-graduação. No ano de 2021 a Instituição firmou convênio para estágio com 305 empresas. Já no ano de 2022, foram firmados 285 convênios para estágio.

3.3.2.6 Parceria com a PUCPR

Desde outubro de 2009, o Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville mantém a aliança estratégica com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR, para incrementar a capacidade de inovação tecnológica da instituição, ampliar o patrimônio físico e de conhecimento e contribuir para o desenvolvimento da comunidade de Joinville. Essa aliança permite que a Católica desfrute de programas de intercâmbio acadêmico (tanto de professores como de alunos), programas de pesquisa, utilização de laboratórios e instalações da PUCPR e que se consolide como um centro de excelência acadêmica da região, em parceria com a PUCPR.

3.3.2.7 Parceria da Instituição em entidades externas

A resolução n 05/18 – CONSUNI aprova a Política de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social da Católica e é constituída por programas que envolvem a Instituição e seus acadêmicos, professores e funcionários, na construção de uma sociedade mais justa e sustentável, considerando trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos voltados à comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura local.

A indicação do colaborador da Católica é realizada pela Reitoria. O acompanhamento é realizado por meio dos registros tais como: atas, resoluções,

agendas, encaminhamentos, etc., disponibilizados quando da participação em reuniões. As atividades realizadas durante o ano de 2022 podem ser observadas nos registros de participação em atas, presentes nos anexos no relatório de representatividade fornecido pelo setor da Extensão. No quadro a seguir encontra-se o detalhamento da representatividade da Católica na comunidade, com o nome do conselho, núcleo ou comitê e a instituição/organização a qual pertence.

Tendo em vista o enfoque de comunicação com a sociedade e o fortalecimento de sua imagem pública, a Católica de Santa Catarina está representada em diversas entidades locais e estaduais, com efetiva participação em Conselhos e outras associações, conforme pode ser constatado no quadro 48, com informações referente a 2021 e o quadro 49, com as informações referente a 2022.

Quadro 48– Representatividade dos cursos e profissionais na comunidade em 2021

Conselhos	Instituição Organização	Representante Titular	Representante Suplente
Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Joinville - COMCITI	Prefeitura de Joinville	Murício Henning	Glauco Vinicius Scheffel
Comitê Temático da Educação	Prefeitura de Joinville	Juliane Cândido	Anadir Elenir Pradi Vendruscolo
Núcleo de Educação Superior	ACIJ	Juliane Cândido	-
Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Natural - COMPHAAN	Prefeitura de Joinville	Roberta Cristina Silva	-
Rede Intersetorial de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher	Prefeitura de Joinville	Cristina Alves Rabello	-

Fonte: Reitoria, 2021

Quadro 49– Representatividade dos cursos e profissionais na comunidade em 2022 e 2023

Representantes	Conselhos	Âmbito De Atuação	Vínculo De Participação
Maurício Heninng	Conselho Municipal De Ciência, Tecnologia E Inovação De Joinville - Comciti	Municipal	Poder Consultivo
Juliana Cândido	Comitê Temático Da Educação	Minicipal	Poder Consultivo - Expressa Opiniões Mas Não Toma Decisões
Juliana Cândido	Núcleo De Educação Superior	Municipal	Poder Consultivo
Roberta Cristina Silva	Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico E Natural - Comphaan	Municipal	Poder Consultivo
Ana Carolina Lopes Olsen	Conselho Municipal Dos Direitos Da Mulher	Municipal	Poder Consultivo - Expressa Opiniões Mas Não Toma Decisões
Bruno Dala	Câmara Setorial De Administração E Desenvolvimento Institucional	Estadual	Poder Deliberativo - Toma Decisões Em Nome Da Instituição

Katia Cristina Lopes De Paula	Conselho Municipal De Desenvolvimento Sustentável De Joinville, “Conselho Da Cidade	Municipal	Poder Consultivo - Expressa Opiniões Mas Não Toma Decisões
Simone Moreira Soares	Programa De Qualificação E Estruturação Da Gestão Do Trabalho E Da Educação No Sus - Progesus	Municipal	Poder Consultivo - Expressa Opiniões Mas Não Toma Decisões
Helena Schiessler Cardoso	Conselho Municipal Dos Direitos Da Mulher	Municipal	Poder Consultivo - Expressa Opiniões Mas Não Toma Decisões

Fonte: Reitoria, 2023

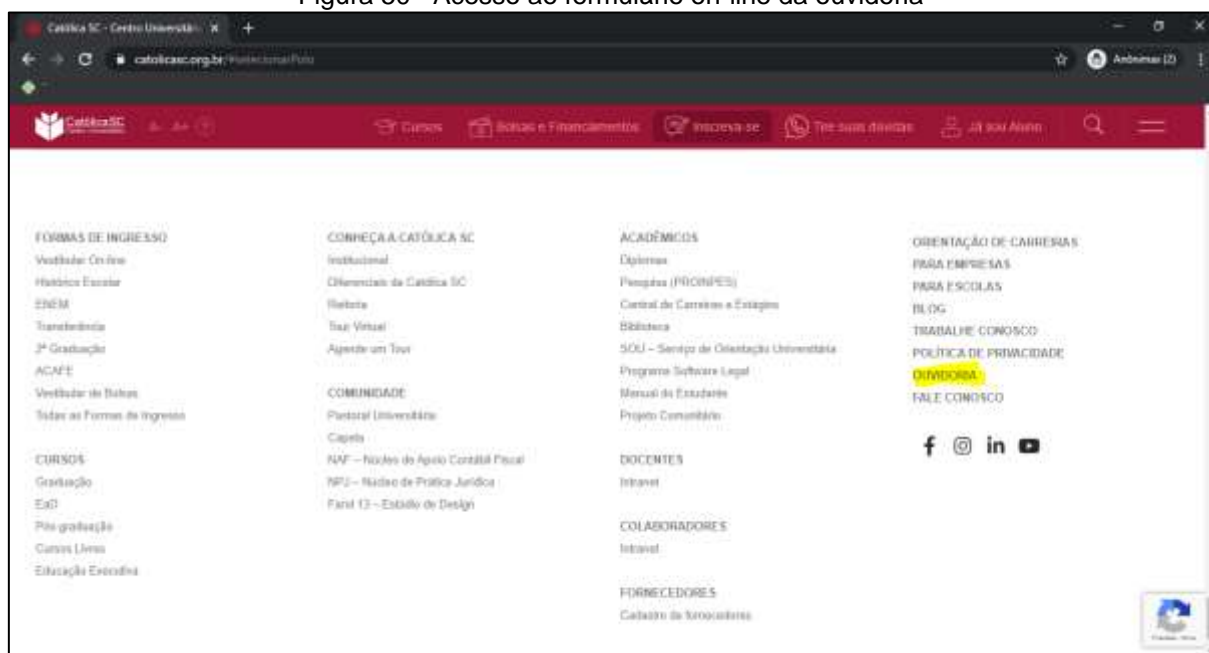
3.3.2.8 Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão ligado à Reitoria do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville e tem como finalidade viabilizar um canal de comunicação entre a Instituição e a comunidade interna e externa. O Regulamento da Ouvidoria foi aprovado pela Portaria Nº 32/22. Na instituição, a ouvidoria tem como objetivos:

- a) servir de meio de comunicação para aqueles que queiram apresentar reclamações, denúncias, críticas, sugestões, elogios ou buscar informações sobre a Católica de Santa Catarina em Joinville;
- b) obter informações que possam contribuir para a gestão institucional.

Utiliza-se o sistema de formulário *on-line* e de formulário impresso (disponível em Caixas de Sugestões) para o acesso pela comunidade interna e externa. O *link* para acesso ao formulário *on-line* está disponível no site institucional, conforme figura 50.

Figura 50– Acesso ao formulário on-line da ouvidoria



Fonte: Católica SC, 2021

Ao acessar o formulário da Ouvidoria (figura 51) no *site* institucional e seguir os passos informados, o interessado tem sua manifestação protocolada.

Figura 51– Formulário on-line ouvidoria

OUVIDORIA CATÓLICA DE SANTA CATARINA

Atenção!
Para receber resposta à mensagem encaminhada à Ouvidoria, é necessário informar um e-mail válido e com espaço livre para receber mensagens. Sistemas de e-mail que solicitem confirmação (antispam) não receberão respostas.
As informações solicitadas no formulário devem ser preenchidas da forma correta:

- Os campos marcados com asterisco (*) são de preenchimento obrigatório; Caso não sejam preenchidos, o sistema sobrerá uma mensagem de erro ao confirmar o envio;
- O campo Comentário indica o tipo de comentário que você irá adicionar;
- O campo Assunto indica o assunto sobre qual você irá comentar/solicitar informações;
- No campo Comentário você deverá digitar o seu comentário/solicitação. Este campo comporta até 4000 (quatro mil caracteres);

Após o preenchimento dos campos, clique no botão Enviar, uma mensagem será enviada para o endereço de e-mail informado no campo "e-mail", com o procedimento para a confirmação do envio. Se este procedimento não for executado, o comentário não será enviado.

Nome: _____ E-mail: _____ Data: _____
 Endereço: _____ Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____
 Telefone 1: _____ Telefone 2: _____ Telefone 3: _____
 Categoria: _____ Unidade: _____ Assunto: _____
 Título: _____
 Comentário: _____

Ouvidoria (47) 3278-3208

Fonte: Ouvidoria, 2021

Após protocolada, as mensagens são encaminhadas aos responsáveis pelos setores para a tomada de providências, assim como demonstra o Fluxograma da figura 52.

Figura 52- Fluxograma Ouvidoria



Fonte: Ouvidoria, 2021

A Ouvidoria tem como base de sua atividade servir de meio de comunicação entre a Instituição e a comunidade e obter informações que possam contribuir para a gestão institucional. Para tanto, a Ouvidoria vem contando, desde sua implantação, com o apoio dos setores da IES, não só para responder às mensagens recebidas como também para buscar soluções aos problemas levantados.

Dessa forma, os encaminhamentos dados às mensagens recebidas são acompanhados trimestralmente pela Ouvidoria para que as demandas sejam, dentro do possível, solucionadas.

A Ouvidoria é parte integrante do processo de autoavaliação institucional, cuja intencionalidade volta-se para a promoção da melhoria das ações e das atividades institucionais.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Resolução 12/18 – CONSUNI aprova a Política de Inclusão, Permanência e Êxito do Estudante na Educação Superior do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville. Esta política visa o atendimento ao discente em relação a suas possíveis dificuldades de comunicação no ambiente institucional, de aprendizagem, de intra e/ou inter relacionamento, emocional, de ordem espiritual, assim como de

integração à comunidade acadêmica, através das diferentes ações que desenvolverá no curso. Ou seja, apoio ao discente para dificuldades de efetiva inclusão, com especial atenção aos grupos em situação de vulnerabilidade – pessoas com deficiência, estudantes estrangeiros, entre outros

Diante disso nesta dimensão são apresentadas as políticas de atendimento aos estudantes dos cursos oferecidos Católica SC, através dos indicadores: formas de acesso, apoio e atendimento aos estudantes, ações que visem a inclusão, a permanência e o êxito do dos estudantes, perfil do estudante ingressante e do egresso.

3.3.3.1 Formas de Acesso aos Cursos de Graduação

O Regimento Geral do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville define que:

Art. 23. O ingresso nos cursos de graduação da CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville depende de classificação em processo seletivo, segundo regulamento e edital próprio.

Art. 24. Independentemente do processo seletivo, quando houver vagas, candidatos portadores de diploma de curso superior ou transferidos de outros cursos de ensino superior poderão ingressar na CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville, desde que sejam observadas a legislação e as normas internas.

Art. 25. A inscrição em disciplinas isoladas, por alunos não regularmente matriculados na Instituição, é permitida, desde que persistam vagas após a matrícula regular de transferidos.

§ 1º A matrícula em disciplinas isoladas é regulamentada por portaria da Pró-Reitoria Acadêmica.

§ 2º A aprovação em disciplinas isoladas não assegura direito a diploma de graduação nos cursos em que estiverem integrados, mas, apenas, atestado comprobatório de frequência e aproveitamento.

São requisitos para acesso aos cursos de graduação, ter concluído o Ensino Médio e ser aprovado em um dos processos seletivos adotados na IES.

A organização e a execução do processo seletivo, para ingresso nos cursos de graduação, são de responsabilidade da Pró-Reitoria Acadêmica e da Secretaria de Registros Acadêmicos. As inscrições são amplamente divulgadas para a comunidade interna e externa por meio dos mais diversos veículos de comunicação.

A Secretaria Acadêmica é responsável pelo Controle e Registro Acadêmico dos discentes, bem como, pela outorga de grau. Os diplomas dos concluintes são registrados na própria Instituição.

A descrição detalhada dos procedimentos acadêmicos adotados na Católica de Santa Catarina em Joinville encontra-se no Regimento Geral da Instituição. No quadro 50, observa-se o número de vagas anuais autorizadas, por curso.

Quadro 50– Total Vagas Autorizadas (modalidade presencial) no ano de 2022

Cursos	Vagas Anuais Autorizadas
	2022
Administração	80
Arquitetura e Urbanismo	160
Bacharelado em Sistemas de Informação	80
Biomedicina	120
Ciências Contábeis	120
Direito	240
Engenharia Civil	120
Engenharia de Produção	120
Engenharia de Software	200
Engenharia Elétrica	80
Engenharia Mecânica	80
Nutrição	80
Teologia	60
Psicologia	120
Design	40
Enfermagem	80

Fonte: Procuradoria Educacional, 2023

A organização e a execução do processo seletivo, para ingresso nos cursos de graduação, são de responsabilidade da Pró-Reitoria Acadêmica e da Secretaria de Registros Acadêmicos.

3.3.3.2 Apoio e atendimento aos estudantes

3.3.3.2.1 Apoio Financeiro

A ampliação do número de estudantes no ensino superior brasileiro e sua permanência são desafios postos para as políticas públicas educacionais. A Instituição, comprometida com essas questões, por meio de suas bolsas ou benefícios, tem como intencionalidade garantir a permanência de seus acadêmicos na Instituição bem como o reingresso dos mesmos, afastados por motivos financeiros, e ampliar o ingresso de novos estudantes.

Os recursos financeiros necessários para a operacionalização dos cursos são obtidos por meio das mensalidades, que podem ser recebidas diretamente dos alunos ou através de bolsas de estudo disponibilizadas pelas empresas, pela Católica de

Santa Catarina em Joinville, pelo governo estadual e municipal ou de outra procedência.

De modo geral, os acadêmicos procuram a instituição, através da Central de Atendimento, por questões socioeconômicas e acadêmicas. No caso de questões de ordem financeira, o Setor direciona-o para programas que possam amenizar ou solucionar o problema financeiro, através de bolsas e benefícios

Quando necessário o acadêmico é encaminhado para atendimento com a Assistente Social que gerencia às bolsas de estudo repassadas pelo Governo do Estado de Santa Catarina e o Credies e pode identificar com maior detalhamento a situação socioeconômica do acadêmico e grupo familiar e tem a possibilidade de orientar este acadêmico no sentido de sua permanência na instituição.

3.3.3.2.2 Bolsas de Estudo

As várias modalidades de bolsas de estudo, de estágio e de financiamento oferecidas pela instituição, em muitos casos, garantem a permanência do acadêmico no curso, possibilitando assim a conclusão do curso de graduação.

Na Instituição, podem ser adotados os seguintes tipos de bolsas e de financiamentos:

- a) Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU - é um programa do Estado de Santa Catarina, executado pela Secretaria Estadual de Educação e agrega os recursos de todos os programas de atendimento aos estudantes da educação superior, abaixo relacionados:
 - Bolsa de Estudos com recurso do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina – O Governo Estadual destina uma verba para os acadêmicos economicamente carentes matriculados em Instituições de Ensino Superior. Este recurso destinado para bolsas de estudo está regulamentado pela Lei Complementar Nº 281, de 20 de janeiro de 2005, pela Lei Complementar nº 420, de 1º de agosto de 2008 e Decreto nº 470 de 17 de fevereiro de 2020, bem como legislações auxiliares.
 - Bolsa de Estudos com recurso do FUMDES – Artigo 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina – Anualmente o Governo do Estado de Santa Catarina disponibiliza algumas vagas de Bolsas de Estudo de até 100% do

valor da mensalidade do acadêmico, limitado ao valor de dois salários mínimos vigentes no último dezembro.

- Bolsas de Pesquisa com recurso do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina – Parte dos recursos do Artigo 170 é destinada à concessão de Bolsas de Pesquisa aos acadêmicos pesquisadores da Instituição, com apoio de professores orientadores da Católica. A bolsa corresponde a um salário mínimo vigente no último dezembro.

- Bolsas de Pesquisa com recurso do FUMDES – Artigo 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina – Anualmente o Governo do Estado de Santa Catarina disponibiliza algumas vagas para Bolsas de Pesquisa do FUMDES. O acadêmico contemplado pode realizar projeto de até dois anos, com bolsa de um salário mínimo vigente no último dezembro e com o apoio dos professores da Católica.

- PROESDE - Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional - Consiste em um conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas à formação do estudante/bolsista enquanto cidadão e profissional capaz de intervir e contribuir em seu contexto regional, mediante a articulação entre sua formação acadêmica e o desenvolvimento educacional e socioeconômico de sua região. Tais atividades são desenvolvidas por meio de Projetos de Intervenção, abrangendo todas as Regionais de Educação.

- b) Estágio Não Obrigatório na Católica – se constitui em um Programa de Estágio que é mantido pela Católica de Santa Catarina, no qual os acadêmicos têm a oportunidade de realizar estágio não obrigatório nas dependências da Instituição. O estágio do acadêmico é pago com descontos na mensalidade.
- c) Estágio Não Obrigatório em empresas e organizações – O acadêmico poderá fazer um estágio não obrigatório em empresas da região que possuem convênio com a Católica de Santa Catarina ou que sejam conveniadas a Agentes de Integração habilitados e conveniados com o Centro Universitário.
- d) Descontos para egressos, para familiares e para empresas – possibilidade de concessão de descontos para quem está fazendo a segunda faculdade, para quem possui familiares (irmãos, pais, filhos ou cônjuges) estudando na Católica de Santa Catarina e para empresas que possuem grupos de funcionários. Para contar com o desconto de egressos e familiares, é

necessário fazer o requerimento diretamente na Central de Atendimento, no ato da matrícula.

A divulgação das bolsas de estudo e benefícios à disposição dos acadêmicos é realizada no *site* da Católica de Santa Catarina. Há um setor específico destinado aos estudantes interessados nas bolsas de estudo. A orientação desse serviço é realizada pelos atendentes da Central de Relacionamento.

Em 2021 foram concedidas 4.338 bolsas e em 2022 o número foi de 5.571 bolsas concedidas. As tabelas “quantidade de acadêmicos beneficiados por tipo de bolsa/benefício” dispostas na Dimensão 3 – Responsabilidade Social, apresentam de forma detalhada a quantidade de bolsas concedidas, nas diferentes modalidades de bolsas ofertadas.

Nos quadros 51 e 52 apresentam-se a quantidade de bolsas concedidas pela Instituição no ano de 2021 e 2022, respectivamente.

Quadro 51– Editais das Bolsas de Estudo em 2021

Bolsa	2021	
	Edital	Sem.
Edital do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina Uniedu – referente aos recursos do Artigo 170, Artigo 171 – FUMDES e PROESDE para Bolsas de Estudo, Pesquisa ou Extensão	EDITAL nº 03/2021 - FERJ; EDITAL nº 04/2021 - FERJ; EDITAL nº 05/2021 - FERJ e EDITAL nº 06/2021 - FERJ	2021/1
Edital do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina Uniedu – referente aos recursos do Artigo 170, Artigo 171 – FUMDES e PROESDE para Bolsas de Estudo, Pesquisa ou Extensão	EDITAL nº 03/2021 - FERJ; EDITAL nº 10/2021 - FERJ e EDITAL nº 11/2021 - FERJ	2021/2

Fonte: Controladoria, 2021

Quadro 52– Editais das Bolsas de Estudo em 2022

Bolsa	2022	
	Edital	Sem.
Edital do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina Uniedu – referente aos recursos do Artigo 170, Artigo 171 – FUMDES e PROESDE para Bolsas de Estudo, Pesquisa ou Extensão	EDITAL nº 01/2022 - FERJ	2022/1
Edital do Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina Uniedu – referente aos recursos do Artigo 170, Artigo 171 – FUMDES e PROESDE para Bolsas de Estudo, Pesquisa ou Extensão	EDITAL nº 01/2022 - FERJ	2022/2

Fonte: Controladoria, 2022

3.3.3.3 Política de Inclusão, Permanência e Êxito do Estudante na Educação Superior

A política de Inclusão, Permanência e Êxito do Estudante na Educação Superior (IPES)³ tem como objetivo principal nortear a proposição de ações que promovam a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem por parte do estudante. Promove espaços de formação e atendimento ao estudante tendo em vista as dimensões bio-psico-social-espiritual e o humanismo cristão, orientando-o quanto a sua inserção e manutenção no ensino superior.

As ações de inclusão, permanência e êxito do estudante na Educação Superior são desenvolvidas por meio do Programa de Acessibilidade.

3.3.3.3.1 Programa de Acessibilidade

O Programa de Acessibilidade (PA) tem como finalidade o planejamento, a implementação e a avaliação de ações de inclusão.

O programa é responsável por acolher estudantes, professores e/ou coordenadores e encaminhar demandas em relação às dificuldades dos estudantes (ensino e aprendizagem, acessibilidade, emocionais, econômicas, sociais, espirituais) relacionadas ao processo de ensino e de aprendizagem. A política de IPES toma como base: a) Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista, Lei n. 12.764, de 27/12/2012, que assegura o direito da pessoa com transtorno de espectro autista à educação, por meio de um sistema educacional inclusivo, possibilitando o acesso sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, segundo os preceitos da legislação em vigor; b) Estatuto da pessoa com deficiência, Lei n. 13.146, de 06/07/2015, que assegura e a promove, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania; c) DCNs para a Educação em Direitos Humanos: refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas; d) DCNs para Educação das Relações

³ Cf. Política de Inclusão, Permanência e Êxito do estudante na Educação Superior, Resolução n. 12/2018 – CONSUNI.

Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana: constituem-se de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação e têm por meta promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

O Programa de Acessibilidade tem sua relevância maior no sentido de construção de uma **cultura** inclusiva (comunidade acolhedora, segura e colaboradora), através de **políticas** que possibilitem o desenvolvimento de ações para a melhoria contínua da aprendizagem e da participação do estudante e com ações coerentes às escolhas de formação pela inclusão.

Como foi citado anteriormente, o Programa de Acessibilidade é responsável por acolher estudantes, professores e/ou coordenadores de todos os cursos da Católica de Santa Catarina e encaminhar demandas em relação às suas dificuldades, sejam elas: de ensino e aprendizagem, de acessibilidade, emocionais, econômicas, sociais, espirituais, relacionadas ao processo de ensino e de aprendizagem.

Este programa é composto por um conjunto de ações que englobam as dimensões de acessibilidade atitudinal, metodológica (comunicacional), estrutural e digital desenvolvidas por diferentes setores e serviços da IES:

- Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) - composto pela Equipe multidisciplinar do Serviço de Orientação Universitária (SOU);
- Grupos de Trabalho (GTs) que discutem questões das áreas específicas dos cursos;
- Núcleo de Assessoramento Pedagógico (NAP) e
- Coordenações de Curso, com atividades relacionadas à Monitoria e ao Assessoramento aos acadêmicos.

O Programa de Acessibilidade basicamente divide-se em dois tipos de atendimento: 1) acolhimento e encaminhamento a todos os estudantes regularmente matriculados e 2) Atendimento Educacional Especializado (AEE) aos estudantes com deficiência ou Transtorno do Espectro Autista ou altas habilidades/superdotação.

O programa tem como objetivos gerais:

- Orientar a proposição de ações que promovam a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes de todos os cursos de graduação da Católica de Santa Catarina;

-
- Contribuir para a inclusão da pessoa com deficiência no Centro Universitário Católica de Santa Catarina identificando necessidades, organizando e avaliando os recursos estruturais e didático-pedagógicos de acessibilidade que eliminem as barreiras para a efetiva participação e aprendizagem dos estudantes a partir de suas necessidades específicas;
 - Promover a acessibilidade em suas várias dimensões (atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica).

3.3.3.3.2 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

Nos termos da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno de Espectro Autista e da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, a IES assegura o direito da pessoa com transtorno de espectro autista à educação, por meio de um sistema educacional inclusivo, possibilitando o acesso sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, segundo os preceitos da legislação em vigor.

3.3.3.3.3 Núcleo de Apoio ao Discente – NAD

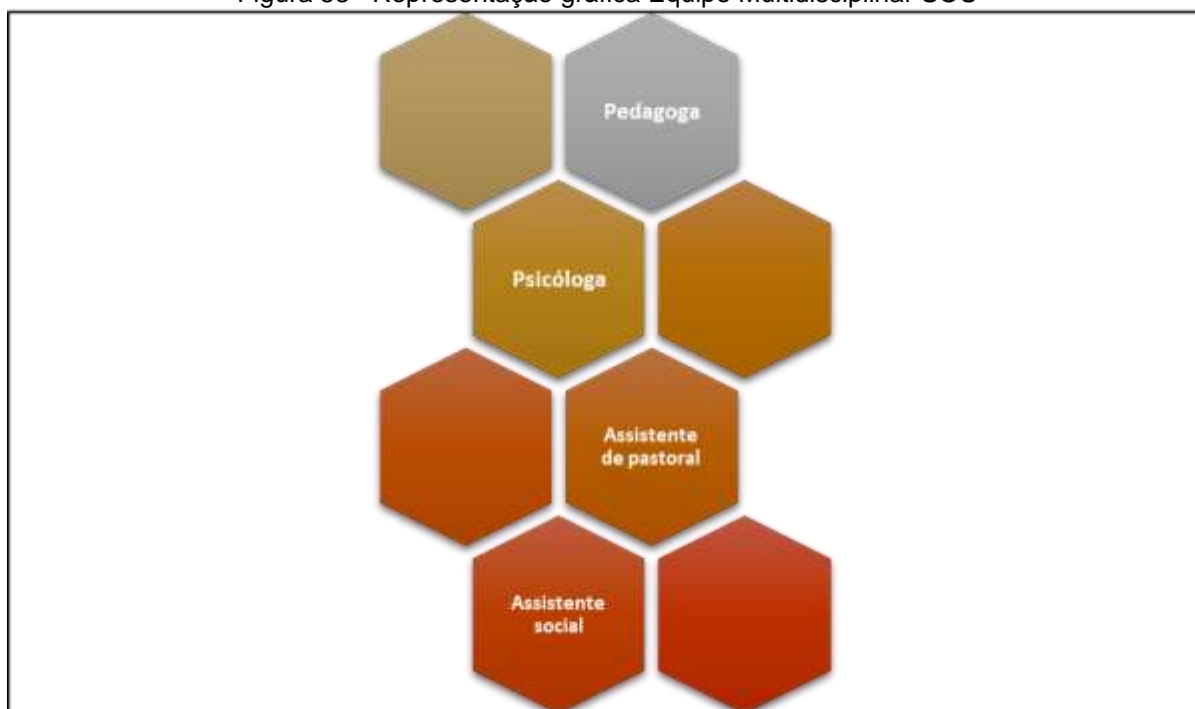
O Núcleo de Apoio ao Discente (NAD) tem como objetivo principal acolher, orientar e acompanhar discentes e docentes, visando a melhoria do processo de ensino e de aprendizagem do estudante.

O NAD atua por meio do Serviço de Orientação Universitária (SOU), do Núcleo de Assessoramento Pedagógico (NAP) e dos Grupos de Trabalho (GTs).

3.3.3.3.4 Serviço de Orientação Universitária – SOU

Atua com o objetivo de contribuir para a inclusão, manutenção e êxito do estudante na Educação Superior, tendo em vista os processos de ensino e de aprendizagem. O SOU conta com equipe multidisciplinar, composta por psicólogo, pastoralista, pedagoga e assistente social. A figura 53 ilustra a composição da equipe do Serviço de Orientação Universitária da instituição Católica de Santa Catarina

Figura 53– Representação gráfica Equipe Multidisciplinar SOU



Fonte: SOU, 2021

Diante da democratização do acesso ensino superior e das demandas da sociedade atual, a Católica de Santa Catarina entende como fundamental necessidade do apoio discente, para permanência e êxito do estudante.

Como Programa de Acessibilidade, o SOU atua na promoção, na inclusão, na permanência e no êxito do estudante no ambiente acadêmico, realizando o acolhimento e apoio ao discente, tanto o estudante calouro quanto o estudante veterano, na maioria das vezes ainda estudante-trabalhador, promovendo a construção e efetivação de práticas e ações inclusivas em cumprimento a sua missão institucional.

Em relação ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) o serviço é oferecido através de ações de apoio ao rompimento de quaisquer barreiras que se colocam ao estudante com deficiência promovendo a acessibilidade em todas as dimensões – estrutural, metodológica e atitudinal.

Sobre as linhas de atuação do SOU destaca-se: atendimento individual e projetos coletivos.

O atendimento individual é feito pelos profissionais da equipe e acontece da seguinte forma:

- a) Pastoral: possui programas e projetos sociais específicos e regulamentação própria.

-
- b) Assistente Social: possui programas e projetos sociais específicos e regulamentação própria.
 - c) Pedagoga: atendimentos individualizados e/ou projetos institucionais coletivos em situações específicas relativas a dificuldades de aprendizagem e também como apoio ao Atendimento Educacional Especializado.
 - d) Psicóloga: atendimentos individualizados e/ou projetos institucionais coletivos em situações de algum entrave emocional que se refletem em dificuldades de aprendizagem e também como apoio ao Atendimento Educacional Especializado. É a profissional responsável pela orientação vocacional/profissional da IES.

Como Projetos Coletivos, a Católica de Santa Catarina conta com o **Projeto Acolhimento e o Projeto Pertencimento**.

Sobre o **Projeto Acolhimento**, o objetivo é acolher o estudante calouro informando-o dos encaminhamentos administrativos e acadêmicos da IES.

Ações:

- INTEGRAÇÃO DISCENTE (estudantes calouros): período de ambientação do estudante na IES. Organização do período de Integração Discente, orientação aos setores, organização da Visita Guiada ao Campus;
- Recepção ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – levantamento de matrículas, contato com as famílias, levantamento de necessidades dos estudantes e repasse para coordenação administrativa, coordenadores de curso, professores e profissionais de apoio;

Por sua vez, o **Projeto Pertencimento** tem como objetivo detectar e atuar em situações de maior fragilidade da vida do acadêmico com a intenção de promover que ele se sinta integrante da IES, promovendo-se inclusive, ações de retenção do estudante na IES. São ações deste projeto:

- a) Recepção dos estudantes veteranos;
- a) Reunião com representantes de turma;
- b) Elaboração de material de apoio e orientação aos Representantes de Turma – Guia do Representante de Turma;
- c) Acolhida de alunos e familiares, em situações de atendimento especializado;

- d) Orientações ao SAE/Central de Atendimento e profissionais que fazem atendimento direto ao estudante;
- e) Diagnóstico de fragilidades dos cursos;
- f) Ações de promoção de saúde mental e prevenção de situações de riscos;
- g) Acompanhamento permanente - Atendimento Educacional Especializado (AEE).
- h) Parceria com demais setores da instituição Católica de Santa Catarina, permitindo a abrangência dos serviços e a multidisciplinariedade nos projetos;

No quadro 54 apresentam-se as informações de atendimentos realizados no ano de 2021 e 2022, através do Serviços de Orientação Universitária – SOU da Católica de Joinville, tal unidade também atende polos de ensino a distância. Contemplamos aos atendimentos: atendimento pedagógico, de psicóloga e pastoralista. Referente aos atendimentos de assistente social, teremos mais informações no item sobre bolsas de estudos, pois esta é uma demanda está diretamente relacionada com o atendimento das assistentes sociais.

Quadro 53– Atendimentos realizados pelo SOU em Joinville no ano de 2021 e 2022

Tipo de atendimento	2021	2022
Psicopedagógico - psicológico	215	232
Psicopedagógico – pedagogo	430	338
Pastoral	226	291

Fonte SOU – 2022

Como vimos nos dois últimos anos (2021-2022), o SOU também desenvolveu diferentes eventos para os alunos, juntamente com a Central de Carreiras. O que pode ser apreciado no item em que tratamos sobre o tema: egressos e serviços de carreiras.

O Programa de Acessibilidade desenvolve, de forma intersetorial, ações para reduzir barreiras, acolher estudantes, professores e/ou coordenadores e encaminhar demandas em relação às dificuldades dos acadêmicos (ensino e aprendizagem, emocionais, econômicas, sociais, espirituais). Este programa é desenvolvido pelos seguintes setores parceiros:

- a) SOU: composto por uma equipe multidisciplinar formada por: Pedagogo(a), Psicopedagogo(a), Pastoralista, Assistente Social e Psicólogo(a);
- b) Núcleo de Apoio ao Discente (NAD): orienta e acompanha discentes e docentes, visando à melhoria do ensino e da aprendizagem;

-
- c) Núcleo de Assessoramento Pedagógico (NAP): apoia professores e coordenadores para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos, sua implementação, avaliação e (re)construção permanente;
 - d) Grupos de Trabalho (GTs): promovem espaços de discussão e formação nas áreas de Acessibilidade; Matemática e Física; e Carreiras;

Com isso, a IES consegue abranger as seguintes dimensões da acessibilidade:

- a. Acessibilidade arquitetônica: a estrutura física das unidades da IES está adaptada com áreas de aproximação e circulação, calçadas rebaixadas, rampas, elevadores, piso tátil, banheiros e elevadores para cadeirantes, portas acessíveis conforme a NBR 9050, telefones públicos com altura reduzida, dentre outras adequações que garantem a livre circulação de sujeitos com deficiência ou mobilidade reduzida.
- b. Acessibilidade atitudinal: ao longo dos cursos, os alunos são convidados a participar de eventos, debates, palestras e atividades de extensão balizadas nos direitos humanos universais. Além disso, disciplinas Sociedade Contemporânea (Estudos Sociais, Culturais e Antropológicos) e Língua Brasileira de Sinais abordam aspectos sociais gerais e específicos, destacando a diversidade de sujeitos e culturas na sociedade. A IES integra e naturaliza a diversidade no cotidiano sem que essas pessoas sejam tachadas de “especiais”, mas sim como indivíduos que fazem parte da comunidade acadêmica e estão em igualdade de direitos.
- c. Acessibilidade comunicacional: expressa-se na adequação dos materiais didáticos, recursos e atividades para reduzir as barreiras de comunicação. As Unidades de Aprendizagem contam com perfis específicos para baixa visão, cegueira e surdez, apresentando visualização personalizada para cada uma dessas deficiências. Do mesmo modo, o código fonte da Sala Virtual foi programado para ser compatível com os principais programas leitores de telas, tanto de texto para voz como de texto para Libras.

A formatação dos conteúdos ainda prevê a utilização de código descritivo para imagens, legendas em videoaulas e a versão em texto dos e-mails de divulgação diagramados como imagem.

A instituição prevê versões específicas de provas, tais como impressão com caracteres maiores, leitura assistida ou versão digital com software leitor de tela.

- a. **Acessibilidade instrumental:** a Católica adota a distribuição Blackboard Open LMS (nova nomenclatura do Moodlerooms) como Ambiente Virtual de Aprendizagem. Com duas atualizações de versão por ano, a plataforma garante a adaptação aos requisitos mínimos de diferentes navegadores, tamanhos de telas, sistemas operacionais e dispositivos móveis. O uso dos recursos do próprio LMS é prioritário nas disciplinas, a fim de evitar a necessidade de recursos complementares para acesso aos conteúdos. Quando é necessário trabalhar com arquivos externos, salvo situações particulares, as atividades utilizam denominações abertas como “documentos de texto” em vez de “arquivo do Word”, dando liberdade para o aluno utilizar o software que desejar para apresentar suas produções.
- b. **Acessibilidade metodológica:** Nas disciplinas em EaD rotas de ensino e aprendizagem flexíveis permitem ao estudante definir a ordem de estudo e o tempo destinado a cada tópico. Com exceção de conteúdos audiovisuais e interativos, o aluno tem a opção de imprimir os materiais para estudar no momento oportuno, sem a obrigatoriedade de estar conectado à internet. A adição de materiais complementares, classificados como “Conteúdo Bônus”, trazem explicações adicionais dos mesmos temas abordados no material didático, deixando a Sala Virtual preparada para os diversos níveis de assimilação. O aluno que aprende mais rápido pode seguir a rota, enquanto o que tem mais dificuldades pode ver outras explicações para compreender os temas.

As tarefas propostas aos acadêmicos também usam os recursos de acessibilidade comunicacional e instrumental. Questionários, produções textuais, pesquisas dirigidas e envio de gravações em áudio ou vídeo são alguns dos tipos de atividades utilizadas para trabalhar os conteúdos de forma variada. Em casos específicos, o corpo docente adequa determinadas atividades para incluir PCDs.

Destaca-se, ainda, que a partir da égide da Portaria n. 544/20, Portaria n. 1030/20, para as atividades remotas no período de pandemia, a IES utiliza o Pacote

da Microsoft 365: que constitui-se um conjunto de aplicativos educacionais que é ofertado pela IES, em parceria com a Microsoft, para todos os estudantes.

Acessibilidade Instrumental: a IES partir de 2021, por meio da aquisição do pacote Microsoft Office 365, passou a adotar o Microsoft Teams como suporte para as aulas online e presenciais proporcionando aprendizado colaborativo, seguro e com diversos recursos tecnológicos integrados à disposição. Consiste em uma ferramenta completa e integrativa, que oferece diversos recursos pedagógicos aos docentes e discentes e, além disso, a Microsoft tem o compromisso de criar um design inclusivo e incorporar a acessibilidade em seus produtos e serviços que são viabilizados por meio de diversos instrumentos no Teams. Entre eles: uso de controles flexíveis como levantar a mão, supressão de ruído de fundo e tela de fundo desfocada ou, o uso de alguma imagem a critério do usuário na tela de fundo, para ajudar a criar um ambiente mais agradável e atento a neurodiversidade. Pode-se ouvir documentos, postagens e mensagens do chat que são lidas em voz alta com a Leitura Avançada e visualizar o texto realçado simultaneamente, com a opção de alterar fonte e cor para facilitar a leitura. Aplicativos como o Power Point e Word, que são integrados a ferramenta, possuem o Verificador de Acessibilidade, ao utilizá-lo o conteúdo é adequado para melhor visualização dos espectadores. Conta ainda com legenda e tradução simultânea em eventos ao vivo, e tradução de mensagens no chat. O recurso de fixar canais, aplicativos, chats e documentos também é mais uma facilidade que contribui para organização e dar destaque aos itens importantes. É permitido ainda ao usuário escolher o tema do aplicativo que mais se adequa, com opção claro, escuro e alto contraste, assim como ampliar ou reduzir a sua interface. O Microsoft Teams é compatível com tecnologias adaptativas como leitores de tela, software de ditado, lupas de tela e outros.

3.3.3.3.5 Núcleo de Assessoramento Pedagógico - NAP

Caracteriza-se como um programa institucional, vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica, que visa assessorar professores e coordenadores para o desenvolvimento dos projetos pedagógicos, sua implementação e avaliação no que se refere aos processos de inclusão, permanência e êxito dos estudantes na Educação Superior. Atua na formação continuada dos docentes e orientação pedagógica aos professores e coordenadores dos diferentes colegiados de Curso, na

(re)construção permanente dos PPCs, articulando dialeticamente a missão, os objetivos e as finalidades dos cursos de graduação com o PDI. A contribuição desse núcleo efetiva-se na criação de identidade pedagógica da IES a partir da atuação do professor sobre pontos a melhorar identificados, na dimensão didático – pedagógica.

3.3.3.3.6 Formação continuada dos Docentes

Para o ano de 2021, foram realizadas as ações listadas na figura 54, e contextualizadas com maior detalhe no *Eixo 04 > Dimensão 05 - Políticas de Pessoal > Formação continuada dos docentes.*

Figura 54- Formação Docente 2021/1

DATA	OFICINA	Nº DE PARTICIPANTES
22/01/2021	Acolhida pela Reitoria aos professores - Matutino	55
22/01/2021	Acolhida pela Reitoria aos professores - Noturno	70
26/01/2021	Treinamento Teams [Profs. Disciplinas Concentrado]	5
28/01/2021	Relato de Experiência PAC JGS e JOI NOT	70
01/02/2021	Oficina Teams I - Comunicação e Colaboração	150
04/02/2021	Oficina Teams II - Recursos de Sala de Aula Digital	144
08/02/2021	Oficina Teams III - Criatividade com o Microsoft Sway	139
09/02/2021	Orientações Iniciais do PAC JGS e JOI - Matutino	34
09/02/2021	Orientações Iniciais do PAC JGS e JOI - Noturno	26
11/02/2021	Oficina Teams IV - Cadernos Digitais e Microsoft Onenote	127
18/02/2021	Formação: Plano de Aula - Matutino	40
18/02/2021	Formação: Plano de Aula - Noturno	47
22/02/2021	Oficina Teams V - Microsoft Forms - Vespertino	43
22/02/2021	Oficina Teams V - Microsoft Forms - Noturno	47
24/02/2021	Oficina Teams Concentrado - Revisão - Noturno	29
25/02/2021	Oficina Teams Concentrado - Revisão - Matutino	16

Fonte: NAP, 2021.

No período de Formação Docente 2021/2, em virtude dos curtos prazos do calendário acadêmico que seguiu impactado pela crise sanitária, foi ofertada apenas uma capacitação, mas que poderia ser realizada de forma flexível. Foi desenvolvido um material didático autoinstrucional dividido em duas partes, cujo objetivo era servir como um guia para a boa implementação dos PACs - Projetos de Aprendizagem Colaborativa. O material foi disponibilizado via plataforma Teams e os docentes podiam administrar seus horários de participação até a completa realização de todas as atividades propostas.

No período de Formação Docente 2022/1 as atividades presenciais foram aos poucos reestabelecidas. Para este momento de transição a programação contou com uma palestra de abertura envolvendo a temática de saúde mental com um momento de acolhida da Reitoria e coffee de recepção.

Adiante, destinou-se períodos para os trabalhos internos de planejamento dos colegiados e NDEs. Além disso, a programação contou com oficinas sobre PAC - Projeto de Aprendizagem Colaborativa, sobre Identidade, Missão e Vocação ministrada pela Pastoral Universitária e formações com mediador externo: a palestra Avaliação para Aprendizagem destinada a todo corpo docente e o workshop Course Design, destinado a um grupo seletivo de professores com a proposta de discutir o processo de desenvolvimento de uma disciplina com foco na aprendizagem, começando a partir da avaliação.

No quadro 54, compartilha-se as ativações/comunicações realizadas para mobilização dos docentes, números de participantes de cada oficina.

Quadro 54– Número de participantes oficinas Formação Docente 2022/1

DATA	OFICINA	Nº DE PARTICIPANTES
03/02/2022	Acolhida Reitoria + Palestra de abertura: Saúde mental docente e pandemia	46
10/02/2022	Relato de Experiência e Orientações Gerais PAC	21
15/02/2022	Avaliação para Aprendizagem	26
15/02/2022	Course Design I	35
16/02/2022	Course Design II	28

Fonte: NAP, 2022.

No período de Formação Docente 2022/2 foi ofertado as oficinas de Aprendizagem Criativa; Identidade, Missão e Vocação ministrada pela Pastoral Universitária; PAC e a Extensão Universitária como uma preparação para a incorporação da curricularização da extensão a partir de 2023 e, a oficina Elaboração de questões formato ENADE. No quadro 55 encontra-se material de divulgação com o cronograma, registros das oficinas e número de participantes.

Quadro 55– Número de participantes oficinas Formação Docente 2022/2

DATA	OFICINA	Nº DE PARTICIPANTES
21/07/2022	Aprendizagem Criativa	26
20/07/2022	PAC e a Extensão Universitária	23
21/07/2022	Identidade, Missão e Vocação	05
22/07/2022	Elaboração de questões formato ENADE	51

Fonte: NAP, 2022.

Atenta as mudanças sociais e tecnológicas, a partir de 2022 a IES oferecerá 4 novos cursos (Administração, Ciências Contábeis, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica) com uma contemporânea metodologia: o modelo de ensino híbrido. Para preparação e execução deste projeto também foram ofertadas algumas formações e assessoramento contínuo de coordenações e professores envolvidos:

- Julho/Setembro - Curso online *Como Ensinar Ativamente em Modelos Híbridos e Online* produzido pelo Inova Práticas Educacionais e Práticas Educacionais Inovadoras com carga horária de 40 h;
- 28/09 - Oficina Planejamento de Disciplinas Metodologia de Ensino Híbrido;
- Reuniões individuais coordenações de curso com ensino híbrido (matriz 2022): Particularidades do PAC Extensionista de cada curso;
- Assessoramento aos docentes no planejamento das disciplinas com metodologia híbrida.

O cronograma para criação destes novos cursos e seus correspondentes Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) durou aproximadamente 9 meses com encontros semanais ou quinzenais, começando com a entrega do material de estudo sobre ensino híbrido e orientações iniciais aos coordenadores e encerrando com a aprovação dos PPCs e novas matrizes curriculares junto ao CONSUNI. Para auxiliar neste processo foi criada uma equipe no Teams de acompanhamento e repositório de documentos.

Ainda no primeiro semestre de 2022 iniciou-se também um trabalho com coordenações de curso e NDEs voltado ao ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Até o momento já foram realizados dois encontros presenciais, o primeiro um workshop sobre Análise de Relatórios ENADE e o segundo com uma socialização do plano de ação a partir das análises realizadas no encontro anterior. Foi criado também uma equipe no Teams como suporte para este trabalho dos colegiados e comunicação entre os participantes.

Além disso, foram inscritos 40 professores da IES a contar unidade de Joinville e Jaraguá do Sul para participar de um webinar externo com a seguinte temática “Resolução de questões (e prova) padrão ENADE” sendo ministrado pelo professor Marcos Roberto Rosa, mestre em Métodos e Gestão em Avaliação. O objetivo do evento foi explorar o formato da prova do ENADE e orientar os professores sobre a melhor forma de planejar sua resolução. Para isso, foi apresentado a estrutura e os formatos de questões mais presentes nas avaliações, esclarecendo como interpretar

e responder cada uma delas. Além de instruir como fazer a gestão do tempo em cada etapa da avaliação, desde as questões objetivas e discursivas até o preenchimento do gabarito e entrega da prova.

Também foi oportunizado no primeiro semestre de 2022 a participação na palestra “Da Matemática à Inteligência Artificial: Uma jornada de transformação digital” ministrada por Abílio Oliveira executivo de TI da IBM Nova Zelândia, bacharel em Ciência da Computação com 30 anos de experiência na indústria de Tecnologia da Informação. É palestrante mundial, escritor de livros e estudante de doutorado. O encontro aconteceu na unidade de Joinville sendo o convite estendido também aos professores da unidade de Jaraguá do Sul e com transmissão ao vivo pelo Teams aos que não puderam estar presentes presencialmente. A palestra contou com 31 participantes ao todo.

As Diretrizes Norteadoras do Programa de Formação Continuada para a Docência, contemplam atividades de acompanhamento e assessoria sistematizados em projetos para acompanhamento de casos específicos ou alcance geral. Nesse o contexto, o Núcleo de Apoio Pedagógico fornece às coordenações de curso um relatório de Rendimento Acadêmico parcial (a cada nota parcial lançada no semestre) e posteriormente um relatório de Rendimento Acadêmico final do semestre. Este acompanhamento do desempenho discente é imprescindível para tomadas de decisões ao longo do curso. O relatório traz em destaque os seguintes elementos: notas zero; notas abaixo da média; acadêmicos com entrada tardia e a média de cada disciplina em cada nota parcial. Estes dados possibilitam um acompanhamento constante e atento dos acadêmicos com subsídio para traçar estratégias de permanência e qualidade da aprendizagem.

Por fim, destaca-se aqui também a atividade de acompanhamento realizada em relação aos Projetos de Aprendizagem Colaborativa. Conforme Resolução Nº 03/19 - CONSUNI, documento que regulamenta o Projeto de Aprendizagem Colaborativa (PAC) dos cursos de Graduação do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, bem como estabelece seu conteúdo e as formas de sua operacionalização, o PAC é uma atividade curricular obrigatória desenvolvida a partir do primeiro semestre dos cursos e corresponde ao Trabalho Discente Efetivo (TDE). A carga horária do PAC prevista para o semestre letivo é a somatória das horas das disciplinas que preveem esta forma de trabalho. O PAC objetiva:

- Integrar diferentes conceitos na inter-relação entre as disciplinas do semestre uma perspectiva interdisciplinar, para a compreensão do fenômeno estudado.
- Promover a articulação entre teoria e prática e tem, como princípio educativo e organizador da ação, a pesquisa, considerando os conhecimentos gerais, específicos, científicos, tecnológicos, artísticos, culturais, sociais, integrando-os com o contexto local, regional e nacional.

O acompanhamento dos PACs pelo Núcleo de Apoio Pedagógico ocorre em duas frentes: no suporte e assessoramento pedagógico aos professores envolvidos nos projetos e no levantamento de informações sobre o processo de ensino-aprendizagem. O apoio aos professores ocorre principalmente nas etapas de formação, planejamento e de revisão dos projetos, mas se estende ao longo de todo o semestre, sempre que solicitado. A coleta, organização e registro das informações contribuem para a identificação de ações de melhoria do processo e apontam para a escolha dos temas das futuras formações e capacitações.

Levando em consideração o formato de Aulas Presenciais Teletransmitidas, no qual os discentes tinham a opção de escolher entre aula *on-line* ou presencial, a pesquisa aplicada em 2021/2 referente ao desempenho docente, visou identificar se as tecnologias da informação e comunicação - TICs (ambiente virtual, aulas teletransmitidas, mesa digitalizadora, aplicativos, gamification, etc) utilizadas pelo professor favoreceram a aprendizagem dos acadêmicos nas diferentes disciplinas. Conforme tabelas 29 e 30, percebe-se que o índice de satisfação dos alunos ficou acima de 85%.

Tabela 29– As tecnologias da informação e comunicação utilizados favorecem a aprendizagem na ótica do estudante

As tecnologias da informação e comunicação – TICs (ambiente virtual, mesa digitalizadora, aplicativos, gamification, etc) utilizadas pelo professor favorecem a minha aprendizagem?			
	2021/1	2022/1	2022/2
Sempre	69,65%	69,45%	66,53%
Quase sempre	18,02%	16,46%	19,65%
Às vezes	8,05%	7,23%	7,84%
Raramente	2,78%	3,50%	3,92%
Nunca	1,50%	3,36%	2,07%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Tabela 30– As tecnologias da informação e comunicação utilizados favorecem a aprendizagem na ótica dos professores

Utilizo tecnologias da informação e comunicação – TICs (ambiente virtual, mesa digitalizadora, aplicativos, gamification, etc) que favorecem a aprendizagem dos acadêmicos?			
	2021/1	2022/1	2022/2
Sempre	61,96%	55,55%	47,49%

Quase sempre	31,67%	27,33%	33,94%
Às vezes	3,66%	11,58%	8,85%
Raramente	0,00%	4,13%	6,77%
Nunca	2,71%	1,41%	2,85%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

3.3.3.3.7 Grupos de Trabalho - GT

Constituem-se em espaços de estudos, trocas de experiências e referências acerca dos processos de ensino e de aprendizagem. Os GTs são formados com base em temáticas ou problematizações em relação aos resultados de desempenho dos estudantes feitos pela IES. Temos, atualmente, dois GTs tem atuado diretamente no atendimento aos estudantes da instituição: GT Matemática e Física e GT Acessibilidade.

Na sequência são apresentados dados específicos das atividades desenvolvidas pelos GTs nos anos de 2021 e 2022:

a) *GT Matemática e Física*

O trabalho realizado nos anos de 2021 e 2022 foram orientados ao processo de Monitoria Acadêmica e organização do Assessoramento ao Discente com apoio do professor Marcelo Matos Martins e professor Dianclen do Rosario Irala.

b) *GT Acessibilidade*

Esse GT tem como objetivo promover processos de sensibilização que envolvam a informação, o conhecimento e a aplicação dos dispositivos legais e políticas relacionadas à inclusão dos estudantes e à acessibilidade de pessoas com deficiência na Educação Superior.

As ações para o GT Acessibilidade são definidas a partir de 3 (três) grandes categorias Acessibilidade Estrutural, Acessibilidade Metodológica e Acessibilidade Atitudinal, com base nas Diretrizes Curriculares para os Direitos Humanos, Diversidade Étnico Racial, Política Nacional de Proteção à pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo e Estatuto da Pessoa com Deficiência. Entre elas, destaca-se:

- a) Avaliação permanente de adaptações estruturais, a partir de demandas específicas dos estudantes com deficiência;
- b) Participação de integrantes no Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – COMPED.

Para operacionalizar as ações previstas, o grupo é um apoio ao Serviço de Orientação Universitário no sentido de realizar estudos e encaminhamentos necessários às questões relativas à acessibilidade e as reuniões são agendadas de acordo com as demandas existentes.

c) Libras

Na Católica de Santa Catarina os cursos de graduação possuem uma disciplina optativa denominada Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), atendendo ao Decreto Nº 5.626, que regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Essa disciplina é contemplada nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).

A Católica de Santa Catarina disponibiliza intérprete de Libras para atendimento individual aos alunos com deficiência auditiva. O atendimento especial também é garantido nos editais para participação no vestibular e nos processos seletivos, quando há não apenas a disponibilização de intérprete, mas também de ledor para os casos que previamente sinalizam essa necessidade.

Para os estudantes surdos ou com deficiência auditiva dos cursos ou disciplinas em EaD, poderão ser disponibilizados materiais (vídeos e outros) com tradução em LIBRAS.

A disciplina de LIBRAS foi ofertada pelo Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville aos professores, funcionários, alunos, egressos e à comunidade externa.

3.3.3.3.8 Atendimento ao Estudante

Todo o atendimento ao acadêmico é realizado na Central de Relacionamento, cuja estrutura conta com instalações modernas, dispondo do sistema de senha eletrônica, um ambiente novo e climatizado, profissionais qualificados e treinados, visando oferecer um atendimento eficiente e primoroso aos acadêmicos que buscam nossa instituição.

No que se refere à comunicação entre a IES e os acadêmicos, esta é realizada por meio dos murais internos localizados nos diferentes blocos do Centro Universitário e por *e-mail*. Além da forma de comunicação impressa, a instituição mantém o *site* atualizado, contendo informações relacionadas à infraestrutura, legislação acadêmica e disponibilização de editais.

No *site* está disponível um espaço virtual denominado de “Portal do Aluno”. Nele o estudante acessa todos os dados relacionados à sua vida acadêmica, ou seja, frequência, notas, boleto bancário, disciplinas, matrícula, sala de aula, acesso à biblioteca, etc.

No Portal do Aluno os acadêmicos têm acesso a Central de Soluções onde podem realizar a solicitação dos serviços acadêmicos e financeiros, sem necessidade de deslocamento até a IES, agilizando seu atendimento, pois as solicitações são direcionadas diretamente ao setor responsável sem intermediários.

A Central de Relacionamento preside também o Comitê de Retenção: o Comitê de Retenção foi criado durante o período de Pandemia COVID-19, 2020, com o intuito de auxiliar nossos acadêmicos a conseguir manter seus estudos mesmo no momento tão difícil vivido por todos. Os auxílios são desde financeiros até psicológicos e pedagógicos. O comitê é formado pela Coordenação de Curso, SOU, Bolsas, Secretaria, Financeiro, Comercial e Atendimento a Estudante, além de ter o apoio direto da Reitoria. As reuniões ocorrem três dias por semana.

3.3.3.3.9 Participação dos Estudante em Atividades Acadêmicas

Informações referentes à participação dos estudantes em eventos, intercâmbios e atividades de iniciação científica foram detalhadas nas dimensões 2.3 e 2.4 deste eixo, que tratam das políticas de Pesquisa e Extensão no Centro Universitário.

A representatividade dos acadêmicos em órgãos colegiados está abordada na dimensão 6 (eixo 4), referente à Organização e Gestão da IES, funcionamento e representatividade dos colegiados e participação da comunidade universitária nos processos decisórios.

3.3.3.3.10 Perfil do Ingressante: Estudo e análise dos dados

O setor de Avaliação Institucional, no âmbito da Avaliação Interna (Autoavaliação institucional), desenvolve a Pesquisa Perfil do Ingressante. Os estudantes das primeiras fases dos cursos de graduação participam da pesquisa “Perfil do Ingressante”, que tem como objetivo “Conhecer o perfil dos acadêmicos ingressantes tendo em vista a elaboração de um esboço de planejamento para a materialização de programas e projetos institucionais”.

Em relação aos motivos para a escolha do curso de graduação, tem sido recorrente o destaque para a escolha orientada pela vocação, seguida, expansão do campo de atuação profissional, possibilidades de inserção no mercado de trabalho e a valorização profissional, conforme mostra a tabela 31:

Tabela 31– Motivos para a escolha do curso de graduação presencial

Escolha do curso de graduação	Presencial 2021/1	Presencial 2022/1	Presencial 2022/2
Inserção no mercado de trabalho	14,79%	14,47%	15,34%
Influência da família e/ou amigos	6,21%	5,26%	0,45%
Valorização profissional	9,02%	7,24%	18,10%
Prestígio social	0,12%	0,00%	1,75%
Vocação/Realização pessoal	49,97%	51,31%	52,74%
Qualidade do curso	3,01%	4,61%	0,00%
Expansão do campo de atuação profissional	15,52%	13,82%	10,82%
Outro	1,35%	3,29%	0,81%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Na tabela 32, além da qualidade de ensino e imagem positiva da IES, são apresentados os outros motivos que tem feito os estudantes ingressantes escolherem a Católica SC para cursarem a graduação.

Tabela 32– Motivos para a escolha da Católica SC

Motivos pela escolha da Católica SC	Presencial 2021/1	Presencial 2022/1	Presencial 2022/2
Única a oferecer o curso desejado na região	7,84%	3,29%	6,30%
Oferece o curso desejado com metodologia diferenciada	15,12%	8,55%	9,91%
Oferece o melhor curso desejado na região	8,81%	17,76%	16,79%
Oferece o curso desejado no horário (turno) adequado	3,57%	4,61%	5,59%
Corpo docente qualificado	2,40%	3,95%	1,20%
Proximidade/facilidade de acesso ao polo da Católica SC	13,67%	9,87%	11,98%
Atividade profissional próxima da Católica SC	1,13%	1,97%	3,11%
Valor da mensalidade	5,09%	1,97%	4,90%
Qualidade de ensino	15,84%	25,66%	15,56%
Imagem positiva da Católica SC	22,86%	17,76%	19,75%
Estrutura de apoio oferecida pela Católica SC	3,68%	4,61%	4,90%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Boa parte dos estudantes dos cursos presenciais apresentam necessidade de algum tipo de auxílio financeiro para custear os seus estudos, diante da condição profissional e da renda familiar apresentadas, tem-se elementos que evidenciam a

expectativa desses estudantes pela formação acadêmica como possibilidade de melhoria das condições de vida.

3.3.3.3.11 Política de Acompanhamento do Egresso

A “Política de Acompanhamento de Egressos”, aprovada pela Resolução Nº 07/18 – CONSUNI, é constituída por programas e projetos que envolvam os acadêmicos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville. São princípios que orientam essa política:

- I – a valorização profissional para a construção de uma carreira profissional exitosa, pautada na formação técnica e humana;
- II – a manutenção de vínculos permitindo que o espaço universitário seja uma referência e um local de oportunidades;
- III – o relacionamento contínuo estabelecido na parceria entre o egresso e a Instituição de Ensino Superior (IES) com vistas à construção e atualização do conhecimento, assim como a avaliação e o aprimoramento da qualidade do ensino na universidade;
- IV – a educação continuada permitindo renovação, ampliação e geração de novos conhecimentos e saberes;
- V – o compromisso e a responsabilidade social com a comunidade na melhoria da qualidade de vida;
- VI – a avaliação e autoavaliação do profissional formado como diagnóstico para a melhoria dos processos de formação inicial e continuada.

São objetivos da Política de Acompanhamento do Egresso:

- I – integrar os egressos à comunidade acadêmica, mantendo-os em permanente contato com o CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE; II – consolidar o vínculo com o egresso, por meio da criação e implementação de ações, tendo em vista o compromisso e a responsabilidade com a comunidade; III – promover a realização de atividades extracurriculares de cunho técnico-profissional, buscando a valorização do egresso; IV – identificar demandas para cursos de graduação, pós-graduação e extensão; V – promover intercâmbio entre egressos, criando espaços para trocas de experiências; VI – atualizar e implementar sistema de comunicação com os egressos, a partir de dados e registros atualizados; VII – tornar o egresso uma referência para divulgação e valorização da instituição; VIII – acompanhar a carreira profissional do egresso, tendo em vista o planejamento e replanejamento de ações a serem desenvolvidas pela instituição; IX – estimular a presença de egressos no CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE por meio da promoção de eventos e cursos para formação continuada. (CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE, 2018, p.3).

Com a intenção de estreitar o relacionamento com os cerca de 10 mil ex-alunos da Instituição e integrá-los à comunidade acadêmica, a Católica de Santa Catarina iniciou no ano de 2013 as ações do Programa de Acompanhamento do Egresso.

A conclusão de um curso superior está longe de ser o fim de um processo de formação. O Centro Universitário acredita que seja importante o egresso manter uma relação afetiva e comprometida com o seu processo de aprendizagem e profissionalização ao longo da vida.

Os egressos do curso de graduação participam em bancas de Trabalho de Conclusão de Curso, palestras nas semanas acadêmicas e nos eventos realizados para a recepção dos calouros, dando seus depoimentos sobre a profissão.

Em 2018, sentiu-se a necessidade de aprimorar os serviços oferecidos e expandir ainda mais o atendimento para os egressos. Sendo assim, a partir de agosto do ano de 2018, a Central de Carreiras foi redesenhada e definida como uma área de relacionamento com alunos, egressos e empresas que atende as demandas exclusivas de estágio e emprego. A Central de Carreiras faz a gestão por meio de uma Plataforma de Carreira. Entre os anos de 2017 a 2020, a gestão foi realizada pela plataforma Symplicity.

Em dezembro do ano de 2020, para melhor atender aos alunos, egressos e empresas, a Instituição deixou de utilizar esta plataforma, dando início ao uso da Plataforma de Carreiras da Valorizza que conta com um site exclusivo de Carreiras. Além do acesso por meio do site institucional da Católica SC, temos também um próprio site de Carreiras, conforme ilustra a figura 55.

Figura 55- Site de Carreiras

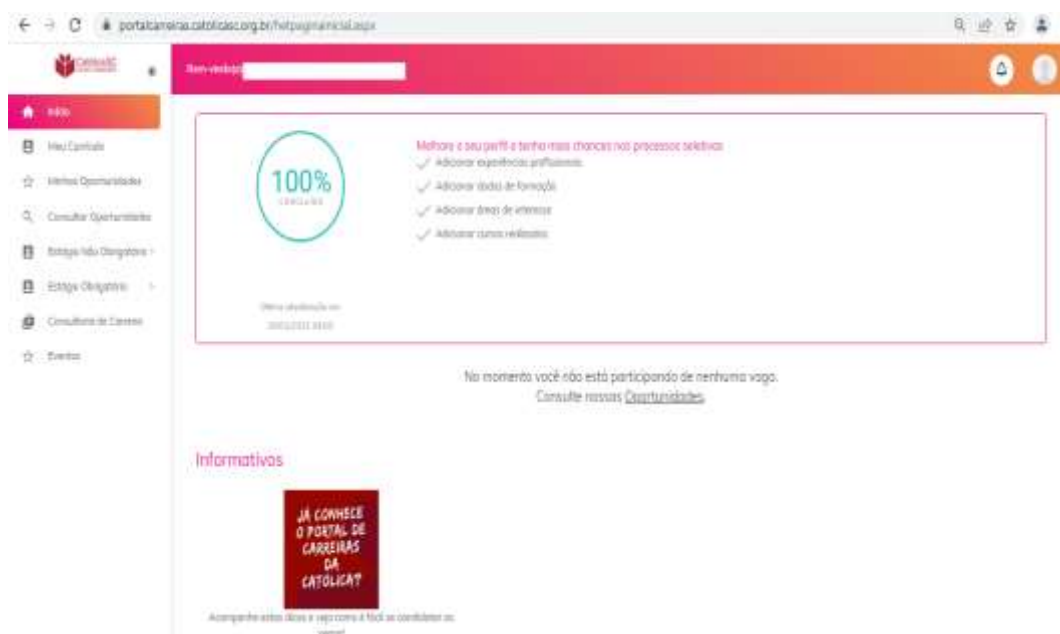


Fonte: Central de Carreiras, 2022

A página inicial da plataforma de carreiras manteve a opção de fácil utilização e intuitiva, onde os alunos e egressos tem acesso às informações de vagas (de estágios, efetivas e ou trainees), acompanhamento do processo de encaminhamento ou pedido de estágio, bem como de documentos associados.

Os documentos de estágios são gerenciados pela plataforma e são acompanhados e encaminhados através dela. A Plataforma também permite a visualização de eventos, consultoria de carreiras, além da captação de talentos facilitada e as ofertas de estágios e empregos. A figura 56 mostra a página inicial de acesso a plataforma de carreiras.

Figura 56- Página inicial da plataforma de carreiras na visão do aluno/egresso



Fonte: Plataforma Valorizza, 2022

O principal objetivo da área é contribuir para o processo de planejamento de carreira dos estudantes, apoiando-os para a conquista das melhores oportunidades de trabalho, de modo que possam atender às expectativas do mercado e colaborar para o desenvolvimento da sociedade.

Além disso, existe a preocupação em diagnosticar as necessidades do mercado de trabalho para as diferentes áreas, contribuindo para que a Instituição possa, permanentemente, qualificar a formação de seus estudantes de modo a atender eficientemente a qualificação exigida pelo mundo do trabalho. Um exemplo disso é o projeto *Soft Skills*, que faz parte da matriz curricular dos cursos da Instituição e que permite aos alunos, desde a primeira fase de seu curso desenvolverem habilidades sócio emocionais para o trabalho, por meio de temas e disciplinas ministradas no decorrer do curso.

No ano de 2021, a Central de Carreiras movimentou na plataforma 1.473 oportunidades de estágio/efetiva, sendo 1.108 vagas de estágio e 365 vagas efetivas. Com todas as oportunidades propostas pela área de carreira destaca-se que finalizamos o ano de 2021 com 1.635 empresas cadastradas na plataforma.

Em 2022, os alunos e egressos também tiveram diversas oportunidades para o desenvolvimento da carreira, através do uso da plataforma de carreiras

(www.carreiras.catolicasc.org.br). Os resultados evidenciaram a importância do uso da plataforma de carreiras. Em 2022 foram de 1383 oportunidades de estágios/efetiva, sendo 977 vagas de estágio e 406 vagas efetivas. Com isso, as oportunidades e parcerias com as empresas também seguiram aumentando, tivemos 797 novos cadastros de empresas, ampliando o campo de estágios dos nossos alunos e egressos.

Para fortalecer e aproximar o contato com os alunos e egressos, a Central de Carreiras também está presente nas redes sociais, por meio do perfil no *Instagram*. Neste perfil, são divulgados assuntos da central de carreiras relacionados com a empregabilidade, eventos de carreira e diversas capacitações para o desenvolvimento contínuo do egresso, bem como as vagas em aberto para que possam ser apreciadas pelos alunos e egressos.

O ano de 2021, assim como o ano anterior, em decorrência da pandemia (por COVID-19), a realização das atividades do setor e o atendimento ao aluno e egresso, continuou sendo de modo *on-line* (virtual). Os eventos *on-line* aconteceram durante todo o ano a fim de contribuir no desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos e egressos. Em 2022 seguimos atendendo de modo presencial e online, conforme a disponibilidade e interesse do aluno.

No início do semestre de 2022, a Central de Carreiras preparou um evento especial para os seus alunos e egressos juntamente com uma das maiores empresas do Brasil, a WEG. O Evento foi transmitido pelo *Youtube* e contou com dois Profissionais renomados da empresa na área de Tecnologia e Inovação, cujo tema abordado foi: A evolução Tecnológica e o Futuro do Mercado. Conforme figura 57, o Folder de divulgação do Evento.

Figura 57– Evento A evolução Tecnológica e o Futuro do Mercado



Fonte: Instagram, 2022

A Central de Carreiras, ao longo de 2022, também desenvolveu eventos com a comunidade, com o intuito de ofertar a orientação de carreira de modo gratuito. Citamos o exemplo da feira de profissões realizada junto das escolas da região, onde os estudantes também puderam tirar dúvidas sobre sua escolha profissional bem como dos cursos oferecidos pela Instituição. A seguir, algumas fotos do *stand* da Católica de Santa Catarina nesta feira.

Em comemoração ao dia do estagiário no dia 18 de agosto, a Central de Carreiras juntamente com seus parceiros IEL e Super Estágios que são Agentes de Integração, promoveram a distribuição de brindes aos estagiários bem como a divulgação de vagas de estágio e efetivas.

A área de Carreiras neste dia especial, também enviou a todos os estagiários (alunos ou egressos) através de e-mail, na figura 58 está o cartão parabenizando-os pelo seu dia. O cartão também foi divulgado em rede social.

Figura 58– Cartão: dia do estagiário



Fonte: Central de Carreiras, 2022

Dentre os eventos realizados, também destaca-se a Série “*Job Hunters*”, com temas e assuntos para o desenvolvimento profissional dos alunos e egressos, bem como da comunidade. As *Lives*⁴ e eventos oferecidos, tem como objetivo gerar a oportunidade de conhecimento e conscientização sobre o momento do mercado profissional, ainda que em tempos de pandemia, com diversas oportunidades para o trabalho e evolução da carreira.

A figura 59 representa o Folder de divulgação da primeira Edição do evento:

⁴ Live: transmissão ao vivo feita por meio das redes sociais.

Figura 59 - Evento Série Job Hunters: 1ª Edição



Fonte: Instagram, 2021

Na figura 60 está o Folder de divulgação da 2ª Edição do Evento:

Figura 60- Evento Série Job Hunters: 2ª Edição



Fonte: Instagram, 2021

Outro evento que a Católica de Santa Catarina promoveu aos seus alunos e egressos em parceria com a Central de Carreiras foi o Webinar sobre Saúde Mental. Figura 61 de divulgação do evento:

Figura 61- Evento Sobre Saúde Mental e Pandemia



Fonte: Instagram, 2021

Temos ainda, mais eventos realizados durante os anos de 2021 e 2022 pela área de Carreiras, conforme os quadros 56 e 57.

Quadro 56 – Eventos Realizados em 2021

04/2021	Orientação de Carreira - Módulo 1 / Evento coletivo
05/2021	Orientação de Carreira (trilha)
09/2021	Saúde Mental no Contexto Educacional
09/2021	Meu Lugar ao Pódio
09/2021	Prevenção ao Suicídio e Valorização da Vida - "Uma Perspectiva de Esperança"
09/2021	Pensamento em Movimento - Suicídio: Conhecer para Prevenir
11/2021	Direitos humanos e a pessoa com deficiência no contexto da pandemia de Covid 19

Fonte: Central de Carreiras, 2021

Quadro 57 – Eventos Realizados em 2022

03/2022	A Evolução Tecnológica e o Futuro do Mercado
04/2022	Orientação de Carreira (trilha)
06/2022	Feira das profissões acolhendo a comunidade
08/2022	Evento do dia do estagiário
10/2022	Pensamento em Movimento – Pandemia de Covid 19: questões biomédicas e saúde mental
11/2022	Orientação de Carreira em Geral
11/2022	Feirão do Emprego

Fonte: Central de Carreiras, 2022

Além dos eventos, salienta-se que, nos dois últimos anos, além das redes sociais, a Central de Carreiras está em contato com os alunos e egressos, via mensagem de e-mail, para sinalizar sobre novas vagas cadastradas pelas empresas na sua área, conforme mostra a figura 62:

Figura 62- Aviso de Nova Vaga para o Candidato



Fonte: Plataforma de Carreiras, 2021

Para melhor ilustrar o aprimoramento e os resultados de serviços desenvolvidos pelo Central de Carreiras da Católica. Referente aos resultados em 2022, estabelecemos a padronização de indicadores de resultados, com o intuito de aprimorar o processo de trabalho e avaliar quantitativa e qualitativamente os resultados do setor dedicados ao aluno e egresso. Para este acompanhamento separamos as atividades realizadas em duas áreas: estágios e carreiras em geral e os resultados são apresentados, conforme a figura 63:

Figura 63- Indicadores da Mantenedora envolvendo estágios

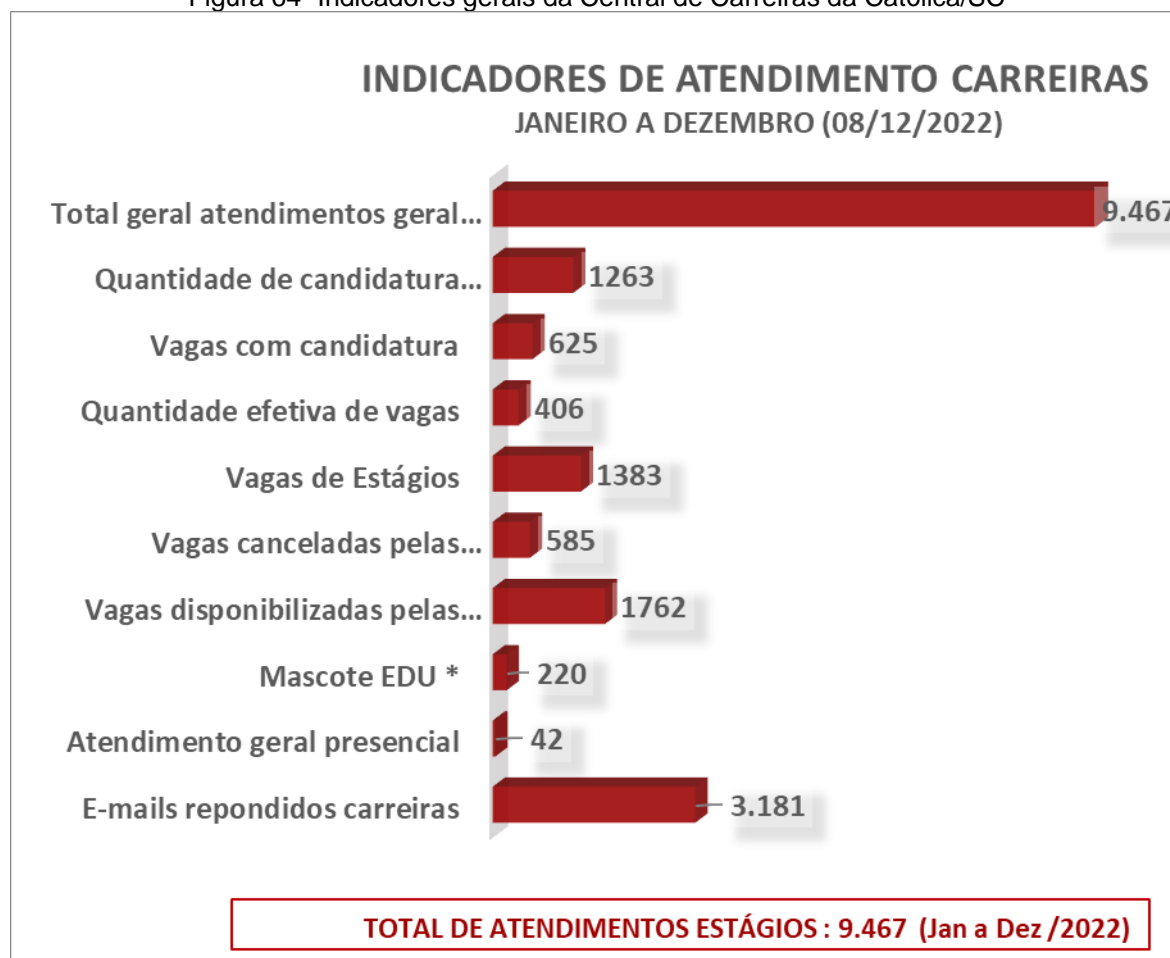


Fonte: Central de Carreiras e Estágio 2022

Referente aos indicadores de ações realizadas para o bom funcionamento do setor de estágios, os resultados evidenciam a quantidade geral de atendimentos realizados pelo setor, totalizando 20.894 atendimentos realizados. Assim como, o gráfico evidencia, em resultado absoluto, a quantidade de convênios firmados com empresas, os termos de encerramento de estágio, os termos de compromisso firmados para estágio obrigatório e não obrigatório, e-mails respondidos para orientação dos alunos e egressos quanto ao encaminhamento de estágios, protocolos respondidos de solicitações feitas através da central de soluções, orientação geral sobre dúvidas referentes ao estágio e orientação de carreira, ou sobre a escolha de curso.

Além dos indicadores de estágios realizados, apresenta-se no gráfico na figura 64, os indicadores de atividades em geral realizadas pela Central de Carreiras da Católica de Santa Catarina, em 2022.

Figura 64- Indicadores gerais da Central de Carreiras da Católica/SC



Fonte: Central de Carreiras e Estágio 2022

Os indicadores gerais de ações realizadas pela Central de Carreiras, conforme figura acima, representam, em número absoluto, o realizado pela mantenedora 2022. Dentre os indicadores contemplados observa-se resultados referentes a quantidade de vagas de estágios e efetivas, assim como as vagas que foram canceladas no decorrer do ano e vagas em geral disponibilizadas pelas empresas. Também expressamos através dos indicadores, o número de testes vocacionais realizados (Mascote Edu), atendimentos em geral de modo presencial e e-mails respondidos para orientar aos alunos, egressos e empresas sobre as oportunidades de mercado.

O setor de Avaliação Institucional aplica a pesquisa do perfil do egresso, a qual tem como objetivos conhecer o perfil do profissional formado pela Católica SC e a sua percepção sobre a instituição, a fim de obter diagnóstico para a melhoria dos processos de formação inicial e continuada e obter dados para efetivação da política de acompanhamento de egressos.

Em 2021/1 a pesquisa considerou 212 acadêmicos egressos, sendo que a amostra foi composta por 83 respondentes, ou seja, 39,15% sobre o total de egressos. A distribuição desses números por curso, assim como o percentual de respondentes em cada um deles pode ser observado na tabela 33:

Tabela 33– Distribuição dos participantes da pesquisa por curso

Egressos	2021/1	2022/1
Administração	27%	30,00%
Arquitetura e urbanismo	57,78%	42,86%
Biomedicina	36,84%	26,32%
Ciências contábeis	34,48%	37,50%
Direito	24,14%	27,78%
Engenharia civil	66,67%	53,85%
Engenharia de produção	83,33%	30,00%
Engenharia de software	25,00%	66,67%
Engenharia elétrica	100,00%	--
Engenharia mecânica	0,00%	100,00%
Nutrição	23,81%	52,94%
Sistemas de informação	0,00%	--
Teologia	50,00%	100,00%
Total	39,15%	38,92%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

No que se refere à empregabilidade, os dados evidenciam as contribuições do ensino superior em relação a possibilidades de ascensão profissional e promoção salarial e à novas oportunidades de trabalho. A percepção dos egressos no que se refere à empregabilidade está sintetizada na tabela 34:

Tabela 34– Empregabilidade dos egressos a partir do curso superior

Opções	2021	2022/1
Nova oportunidade de trabalho	45,78%	39,24%
Ascensão na empresa que atua	24,10%	29,11%
Promoção salarial	6,02%	7,59%
Outro	24,10%	24,05%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

É comum à maior parte dos participantes da pesquisa a percepção de que a principal contribuição do curso superior para a atuação profissional esteve relacionada à aquisição de conhecimentos, habilidades e competências para atuar no mercado de trabalho, conforme demonstra a tabela 35.

Tabela 35 – Principal contribuição do curso superior para a atuação profissional

Contribuição do curso superior para a atuação	2021/1	2022/1
Aquisição de conhecimentos, habilidades e competências para atuar no mercado de trabalho	85,54%	82,28%

Obtenção de maiores ganhos salariais e melhores oportunidades na área de atuação	6,02%	5,06%
Obtenção do Diploma	7,23%	11,39%
Outra	1,20%	1,27%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Nesse contexto, foi apresentado um questionamento sobre aspectos a serem aprimorados e mantidos pela instituição, dentre os quais, destacaram-se, conforme mostra as tabelas 36 e 37:

Tabela 36– Aspectos a serem mantidos pela IES na percepção dos egressos

Aspectos analisados	2021/1	2022/1
Articulação entre o saber teórico e prático	10,84%	29,11%
Dependências físicas adequadas ao processo de ensino	27,71%	18,99%
Corpo docente qualificado para ministrar as aulas	50,60%	37,97%
Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão	2,41%	8,86%
Interação entre a Instituição e o mundo do trabalho	8,43%	5,06%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Tabela 37– Aspectos a serem aprimorados pela IES na percepção dos egressos

Aspectos analisados	2021/1	2022/1
Articulação entre o saber teórico e prático	22,89%	16,46%
Dependências físicas adequadas ao processo de ensino	1,20%	6,33%
Corpo docente qualificado para ministrar as aulas	18,07%	8,86%
Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão	21,69%	22,78%
Interação entre a Instituição e o mundo do trabalho	36,14%	45,57%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Considerando que as tabelas 36 e 37 resgatam a percepção dos acadêmicos egressos dos diferentes cursos participantes da pesquisa, acredita-se que o fato de alguns aspectos apresentarem percentual próximo em relação a serem mantidos e necessitarem de aprimoramento deve-se à especificidade dos cursos. Ao resgatar, por exemplo, o aspecto “Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão”, é possível que os egressos do curso X o observem fortemente presente no curso, o que pode não acontecer com os egressos do curso Y. Diante dessas especificidades, cabe aos coordenadores a análise pontual das características próprias apontadas pelos egressos de cada curso e, a partir delas, a elaboração de um plano de ação.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Nesse eixo são apresentados dados institucionais referentes às Políticas de Pessoal (Dimensão 5 do SINAES), Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

3.4.1.1 Política de contratação de Docentes e Técnicos Administrativos

Os quesitos de avaliação do Processo Seletivo de Docentes procuram valorizar, além da titulação, a experiência na docência em Ensino Superior e a experiência profissional na área específica de atuação. O processo de seleção dos docentes, a partir do levantamento da necessidade pela coordenação de curso acontece por meio de entrevista e comprovação de experiência registrada no *Curriculum lattes* do candidato. Desta forma, a Católica em Joinville intenciona incorporar ao seu quadro professores com comprovada experiência em áreas estratégicas vinculadas ao desenvolvimento nacional, à inovação e à competitividade, de modo a promover a articulação com o mercado de trabalho.

A organização e a gestão dos funcionários são realizadas por pessoal técnico capacitado e concentram suas atividades no setor de Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO), ligado à Pró-Reitoria Administrativa. Os Técnicos Administrativos são contratados pelo regime de CLT pela Fundação Educacional Regional Jaraguense – FERJ, mantenedora do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville. A Instituição, por meio de serviços e programas, procura proporcionar um clima de trabalho harmonioso porque entende que a realização de sua missão depende de funcionários comprometidos e satisfeitos.

No caso dos técnicos administrativos, para as contratações a instituição procura valorizar seus funcionários, possibilitando que os mesmos possam participar do processo seletivo, desde que atendidos os requisitos do cargo. A organização e a gestão dos funcionários são realizadas por pessoal técnico capacitado e concentram suas atividades no setor de Desenvolvimento Humano Organizacional (DHO), ligado à Pró-Reitoria Administrativa. Os Técnicos Administrativos são contratados pelo regime de CLT pela Fundação Educacional Regional Jaraguense – FERJ,

mantenedora do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville. A Instituição, por meio de serviços e programas, procura proporcionar um clima de trabalho harmonioso porque entende que a realização de sua missão depende de funcionários comprometidos e satisfeitos.

Os funcionários são contratados de acordo com o regime da CLT, atendendo a jornada máxima de até 44 horas semanais trabalhadas.

No caso da contratação dos técnicos administrativos, é aberta vaga sempre que há a necessidade de contratação de profissional. A Instituição procura valorizar seus funcionários, possibilitando que os mesmos possam participar dos processos seletivos, desde que atendidos os requisitos do cargo. Quando surge a necessidade de criar ou alterar a função de um cargo administrativo, o coordenador da área faz a descrição juntamente com o Setor de Recursos Humanos (RH) e, posteriormente, deve ser aprovado pela Reitoria.

Quadro 58– Processo Seletivo de Técnicos Administrativos

Ano	Especificação	Período de Contratação
2021	Analista de Controladoria PI	jan/21
	Auxiliar de Atendimento - SAE Jr	jan/21
	Auxiliar de Atendimento - SAE Jr	fev/21
	Preceptora	fev/21
	Preceptora	mar/21
	Auxiliar Administrativo Pós Graduação Jr	abr/21
	Inspetor de Unidade	abr/21
	Instrutor Lab. de Ensaio Biológicos Jr	jun/21
	Analista de Recursos Humanos Jr	jun/21
	Auxiliar Administrativo Jr	jun/21
	Assistente de Biblioteca Jr	jul/21
	Analista de Recursos Humanos PI	jul/21
	Auxiliar Adm. Secretaria Acadêmica Jr	jul/21
	Auxiliar Administrativo Jr	ago/21
	Assistente Financeiro Jr	ago/21
	Auxiliar de Recebimento Jr	ago/21
	Instrutor Lab. de Ensaio Biológicos Jr	set/21
	Assistente Financeiro Jr	set/21
	Auxiliar de Recebimento Jr	set/21
	Coordenador de Recursos Humanos Jr	set/21
Auxiliar de Atendimento - SAE Jr	out/21	
2022	Assistente Financeiro Jr	jan/22
	Estagiário	abr/22
	Analista Fiscal Jr	abr/22
	Analista de Recursos Humanos Jr	abr/22
	Instrutor Lab. de Ensaio Biológicos Jr	abr/22

Secretária de Cursos Jr	abr/22
Auxiliar de Manutenção Jr	mai/22
Auxiliar Administrativo Jr	jun/22
Assistente de Pastoral Jr	jun/22
Aprendiz	jul/22
Estagiário	jul/22
Tutor Presencial EAD Jr	jul/22
Assistente Administrativo Jr	jul/22
Aprendiz	ago/22
Auxiliar Administrativo Pós Graduação Jr	ago/22
Auxiliar de Atendimento - SAE Jr	ago/22
Estagiário	ago/22
Instrutor Lab Maq e Eng Civil Jr	ago/22
Auxiliar de Atendimento - SAE Jr	set/22
Auxiliar de Biblioteca Jr	set/22
Estagiário	set/22
Assistente Financeiro Jr	set/22
Bibliotecário(a) Jr	set/22
Analista de Apoio Psicopedagógico	set/22
Analista Comercial	set/22
Instrutor Lab de Ensaio Mecânicos Jr	set/22
Auxiliar de Recebimento Jr	set/22
Aprendiz	out/22
Analista Financeiro PI	out/22
Aprendiz	nov/22
Auxiliar Adm. Secretaria Acadêmica Jr	nov/22
Bibliotecário(a) Jr	nov/22
Auxiliar de Atendimento - SAE Jr	dez/22
Analista de Recursos Humanos Jr	dez/22
Analista de Marketing Jr	dez/22

Fonte: Setor de Recursos Humanos, 2022

Quando surge a necessidade de criar ou alterar a função de um cargo administrativo, é realizada a análise da descrição de funções pelo setor de recursos humanos em parceria com o superior da área, para posterior aprovação pela Reitoria.

3.4.1.2 Política de Capacitação: Técnicos Administrativos

A Resolução Nº 02/13 – CONSUNI regulamenta a Política de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo, que tem como objetivos: I – desenvolver e manter o quadro de colaboradores competentes, comprometidos, com alto desempenho e alinhados à identidade institucional; II – estabelecer diretrizes para participação do

corpo técnico-administrativo em programas e cursos de capacitação; III – orientar a proposição de programas e cursos de capacitação; IV – determinar os procedimentos para oferta, execução e avaliação de programas e cursos de capacitação na instituição.

A Política é executada por meio de apoio e incentivo nos seguintes níveis de formação: cursos de graduação da instituição; cursos de pós-graduação Lato Sensu: aperfeiçoamento e especialização; congressos, seminários ou eventos compatíveis com as atividades desenvolvidas na instituição; cursos livres no formato *in company*. A instituição finalizou o ano de 2021 com 54 colaboradores, e no ano de 2022 finalizou com 57 colaboradores, em seu corpo técnico-administrativo, os quais apresentam o grau de formação descrito nos quadros 59 e 60.

Quadro 59– Qualificação do corpo técnico-administrativo no ano de 2021

Grau de Formação	2021		
	Masc.	Fem.	Total
Ensino Médio Incompleto	1	0	1
Ensino Médio Completo	5	2	7
Ensino Superior Incompleto	4	12	16
Ensino Superior Completo	1	17	18
Especialização Incompleto	2	0	2
Especialização Completo	2	2	4
Mestrado Incompleto	1	0	1
Mestrado Completo	2	1	3
Doutorado Incompleto	1	0	1
Doutorado Completo	1	0	1
Total	20	34	54

Fonte: Setor de Recursos Humanos, 2021

Quadro 60– Qualificação do corpo técnico-administrativo no ano de 2022

Grau de Formação	2022		
	Masc.	Fem.	Total
Ensino Médio Incompleto	2	1	3
Ensino Médio Completo	4	2	6
Ensino Superior Incompleto	6	11	17
Ensino Superior Completo	3	12	15
Especialização Incompleto	0	0	0
Especialização Completo	4	10	14
Mestrado Incompleto	0	0	0
Mestrado Completo	0	1	1
Doutorado Incompleto	0	0	0
Doutorado Completo	1	0	1
Total	20	37	57

Fonte: Setor de Recursos Humanos, 2022

3.4.1.3 Política de Capacitação: Docentes

A Resolução Nº 15/18 – CONSUNI regulamenta a Política de Capacitação Docente, que poderá ser executada através de apoio e incentivo para os seguintes níveis de formação: I – apoio à participação em cursos de pós-graduação *stricto sensu*: mestrado e doutorado; II – apoio à participação em cursos de pós-graduação *lato sensu*: aperfeiçoamento e especialização; III – realização e apoio à participação em congresso, seminário ou eventos compatíveis com as atividades docentes; IV – fomento de grupos de pesquisa interdisciplinares, atuando em projetos de iniciação científica voltados aos cursos de graduação e pós-graduação.

A titulação do quadro docentes da IES e o regime de trabalho docentes da IES, encontra-se descrita nas tabelas 38 e 39, seguida pelo regime de trabalho dos docentes.

Tabela 38– Percentual por Titulação Docente

Docentes/Ano	2º semestre/2021		2º semestre/2022	
	Quant.	%	Quant.	%
<i>Stricto Sensu</i> (mestrado e doutorado)	127	90,07%	108	85,71%
Especialista	14	9,93%	18	14,29%

Fonte: Procuradoria Educacional, 2023

Tabela 39– Regime de Trabalho Docente

Descrição	2º semestre/2021		2º semestre/2022	
	Quant.	%	Quant.	%
Tempo Integral	29	20,57%	30	23,81%
Tempo Parcial	34	24,11%	35	27,78%
Tempo Horista	78	55,32%	61	48,41%

Fonte: Procuradoria Educacional, 2023

Além da responsabilidade e do compromisso da Católica de Santa Catarina em fazer cumprir aquilo que determina a legislação no que se refere à titulação docente e ao regime de trabalho, a Instituição acredita que a qualificação do professor é um aspecto importante da formação profissional, contribuindo de forma significativa para a qualidade do ensino.

Releva destacar que a IES possui a Política de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente e institucionaliza os meios de divulgação dos conhecimentos construídos nas salas de aula, nos espaços interdisciplinares, nas

ações, nos programas e projetos de extensão e de iniciação científica, levando à comunidade os conhecimentos construídos no âmbito acadêmico, dessa forma corroborando o alcance da missão institucional.

3.4.1.4 Formação Continuada: Técnicos Administrativos

A Instituição preocupa-se, com a formação continuada do corpo técnico administrativo, diante disso, tem-se disponível a plataforma “EMPOWER – Universidade Corporativa”, com cursos disponíveis para todos os colaboradores para desenvolvimento pessoal e profissional. Já para a formação continuada dos gestores e líderes, em 2021, foi lançado o PDG – Programa de Desenvolvimento de Gestores, uma programação de cursos voltado ao desenvolvimento dos gestores na construção e implementação de estratégias que alavanquem os negócios da organização e contemplem as competências exigidas atualmente. No quadro 61 são apresentados os cursos realizados por técnicos-administrativos e gestores ao longo dos anos, evidenciando o apoio institucional à participação em congressos, seminários ou eventos compatíveis com as atividades desenvolvidas na Instituição.

Quadro 61– Capacitação de Funcionários e Professores

Ano	Cursos, Congressos, Seminários ou Eventos	Carga Horária	Envolvidos
2020	Portfólio de Liderança e Gestão da Ética	1h30	14
	Gestão Eficaz	6h	9
	Formação em Identidade e Missão	1h30	*
	Comunique-se	2h	*
	II Semana de Humanidade Aumentada – O futuro dos negócios pós covid-19	15h	*
	A rotina no “novo normal” – Segurança do Trabalho	1h	*
	2º Fórum de Inteligências e Compras Estratégicas	15h	2
	Curricularização da Extensão	8h	1
	Formação sistema Outbuycenter	1h	*
2021	Gestão e Estratégias para Mídias Sociais	6h	1
	Análise Comportamental	40h	2
	Liderança e Comunicação Interpessoal	12h	36
	Gestão Estratégica	12h	36
	Negócios Educacionais /Desing Experience Canvas	12h	36
2022	Funcionalidades Perfil Gestão Capial Humano	1h	3
	Capacitação benefícios - Projeto de revitalização TOTVS Folha de pagamento	4h	5
	Formação Identidade e Missão	2h	312
	Inteligência Emocional e Administração de Conflitos	12h	36
	Capacitação Plano de Saúde - Projeto de revitalização TOTVS Folha de pagamento	4h	5

Projeto LGPD - Workshop de sensibilização	2h	32
Treinamento CIPA 2022/2023	12h	20
Hick Off - LGPD	2h	60
Gestão de Projetos	8h	32
Controle de ponto eletrônico - Portaria 671/2021 - TOTVS	3h	4
Gestão de Processos	8h	32
Live sobre LGPD	2h	372
Capacitação sistema Ponto - Projeto de revitalização TOTVS Automação Ponto	4h	5
Integração Identidade e Missão	1h	8
Capacitação de Processos de Atendimento	16h	11
UNIEDU - Atualização de Informações	3h	20
Testes Educativos - Pravalor	3h	20
Abaris - Sistema de Acervo Digital	3h	20
CRM - Programa de captação	3h	5
Universidade TOTVS: Workshop eSocial	2h	4
Formação - Play Skills - Gestores	3h	40

*Não foi possível mensurar o número de colaboradores envolvidos

Fonte: Setor de Recursos Humanos, 2022

A promoção dos programas e cursos de capacitação institucional e o apoio e incentivo às capacitações individuais são autorizados de acordo com as necessidades e interesses da IES, em consonância com a sustentabilidade e o desenvolvimento institucional.

3.4.1.5 Formação Continuada: Docentes

Na Católica de Santa Catarina a formação docente é uma preocupação constante e significativa. A criação e manutenção do Núcleo de Assessoramento Pedagógico (NAP), vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica, caracteriza-se como uma política institucional para que a missão institucional possa ser alcançada, através da formação continuada dos docentes e orientação pedagógica aos professores dos diferentes colegiados de Curso. Esse núcleo tem como objetivo promover o desenvolvimento e a implementação de procedimentos pedagógicos e de sua avaliação, por meio de orientação e pesquisa inerentes a esse processo. O NAP contribui, também, na (re)construção permanente dos PPCs de cursos de graduação

e superiores de tecnologia da IES, articulando dialeticamente a missão, os objetivos e as finalidades dos cursos de graduação com o PDI.

A formação continuada dos docentes da Católica de Santa Catarina é organizada a partir das diretrizes institucionais, operacionalizada em diferentes projetos:

- a) Projeto de Integração docente;
- b) Projeto de Formação Docente em períodos de recesso escolar;
- c) Projeto de formação em serviço: Núcleo Docente Estruturante (NDE), Colegiados e Coordenações de Curso;
- d) Projeto de ressignificação da prática pedagógica;
- e) Projeto de Formação para o uso das novas tecnologias da informação e comunicação;
- f) Projeto de complementação de estudos em disciplinas de cursos de especialização *Lato Sensu*.

O Programa de Formação Continuada para a Docência na Católica de Santa Catarina é orientado por diretrizes balizadoras, entre as quais evidenciam-se:

- a) Manutenção do corpo docente permanentemente atualizado, ao longo da carreira profissional, reconstruindo, constantemente, conhecimentos pedagógicos e da área específica em que o professor atua (competência esperada para o professor da Católica). Mesmo não possuindo caráter de obrigatoriedade, a participação em programas de formação continuada é um compromisso a ser assumido pelo professor. Essa participação é levada em conta nos momentos em que o desempenho dos docentes for avaliado, tanto para a progressão no Plano de Cargos e Salários quanto para fins de credenciamento em novas disciplinas, aumento de carga horária, dedicação em tempo parcial ou integral.
- b) Sintonia com o PDI, com o PPI, com os PPCs dos cursos de graduação, com o Programa de Avaliação Institucional da Católica que tem como referencial as diretrizes e princípios que norteiam o Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior (SINAES) e com as proposições da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Católica.
- c) Planejamento intencional, decorrente de atividades de acompanhamento, de assessoria e acompanhamento a casos pontuais, individuais, específicos, e também atividades de alcance geral e coletivo, sempre sistematizadas num

projeto, previamente definido a partir de fragilidades detectadas na dimensão pedagógica e evidenciadas, também, na Avaliação Institucional.

- d) Atualização do Currículo Lattes, com apresentação de certificado ou declaração de participação em eventos como: conferências, palestras, feiras, cursos, minicursos, oficinas, seminários, simpósios e congressos relacionados à área da educação, à área em que atua como docente ou à área de sua formação acadêmica ou profissional; comprovação de participação em bancas de trabalhos de Conclusão de Curso, de Estágio, dissertações e teses; comprovação como aluno especial em cursos ou disciplinas isoladas cursadas em programas de extensão ou pós-graduação; participação em pesquisas institucionais e/ou projetos de iniciação científica, como orientador; participação em projetos sociais, atividades comunitárias e acadêmicas; apresentação de trabalhos em eventos científicos.
- e) Complementação da formação nas Áreas específicas em que o docente atua, não privilegiada pela Católica, em eventos externos à Instituição, com recursos institucionais ou próprios.
- f) Orientação para docentes com dificuldades metodológicas e pedagógicas constatadas nos processos de Avaliação Institucional pelo NAP, ou em formação específica por meio de oficinas planejadas especialmente para grupos de docentes que apresentem necessidades comuns.

Os cursos e oficinas são ofertados conforme planejamento anual, seguindo-se as diretrizes e os programas com seus respectivos cursos e oficinas previstos. As especificidades e necessidades localizadas são atendidas por cada curso de graduação. As oficinas, cursos e eventos abrangentes e de interesse de todos os cursos são organizadas de forma conjunta e integrada.

Em relação aos Recursos Humanos e Financeiros e Certificação, a instituição tem as seguintes diretrizes:

- a) Os cursos e oficinas ofertados institucionalmente são ministrados, preferencialmente, por professores da própria Instituição.
- b) Cursos e oficinas específicos e que demandam profissionais especializados não existentes na Instituição são ofertados com a participação de docentes externos à Instituição.
- c) Os cursos/oficinas e eventos programados institucionalmente são custeados pela Instituição.

- d) Quando de interesse particular, capacitações realizadas fora da Instituição, a Católica de Santa Catarina libera o ponto de forma a estimular a participação contínua em eventos relacionados com a formação docente.
- e) A certificação conferida aos docentes que frequentam os cursos e oficinas está sob a responsabilidade do Núcleo de Assessoramento Pedagógico que, anualmente, confere declaração ou certificado aos participantes.

O Projeto de Integração Docente inicia com a participação do docente em processo seletivo, quando é arguido pela banca examinadora sobre questões de conhecimento específico e didático-pedagógicas relativas ao Plano de Ensino da(s) disciplina(s) para as quais se inscreveu. Em caso de contratação, o docente (re)constrói o Plano de Ensino a partir das orientações recebidas na banca, do coordenador de curso, em encontros de formação com o NAP que orienta o processo de planejamento, organização, acompanhamento e avaliação da atuação na(s) disciplina(s) que assume. Acrescenta-se a esse trabalho a oficina de integração docente que, por questões didáticas, está subdividida em três partes:

Na 1ª Parte, “Bússolas e mapas” para nos orientarmos, indica-se o norte para a constituição do professor do ensino superior. Entre outros, são elucidados os conceitos de DCNs, PDI, PPI e PPC.

Na 2ª Parte, “Caminhos e Encruzilhadas” para ensinar e aprender, apresentam-se os caminhos pelos quais os acadêmicos poderão transitar na instituição (e que os docentes deverão conhecer). Parte de definições e reflexões acerca do binômio ensino/aprendizagem, abordando os conceitos de ensino, aprendizagem, currículos e componentes curriculares.

Na 3ª Parte, “Direções e intencionalidades”: a construção do Plano de Ensino, evidenciam-se intencionalidades a serem explicitadas no Programa de Ensino e de Aprendizagem, no qual se verão marcas e pegadas de uma trajetória construída à luz de documentos oficiais, projetos, conceitos... Orienta-se, para essa construção, a necessidade de se ter sempre uma direção: o perfil do egresso do curso, e o conseqüente ensino que somente faz sentido quando há aprendizagem.

Atenta à necessidade de formação continuada para a docência no ensino superior, a Católica de Santa Catarina inicia o ano letivo oportunizando momentos de estudo e reflexões para os professores. Institucionalmente, esse é um espaço de aprendizagem individual e coletiva e constitui processo importante para a profissionalidade docente.

A partir desses momentos, objetiva-se que os docentes tenham a oportunidade de conhecer as principais políticas, metas e ações pedagógicas desenvolvidas na e pela instituição, bem como a estruturação do Plano de Ensino, de forma a subsidiar o processo de planejamento. Ao mesmo tempo, espera-se que possibilitem a integração de docentes de diferentes áreas e cursos visando à socialização e à troca de experiência como forma de aperfeiçoamento pessoal e profissional.

O Projeto de Formação Continuada para a Docência no Ensino Superior é desenvolvido, de forma permanente, normalmente nos meses de fevereiro e julho, a partir de necessidades levantadas pelas Coordenações de Curso, pelo NAP e pelo Setor de Avaliação Institucional. Acontece de diferentes formas: oficinas, cursos, minicursos, seminários, palestras, participação em eventos, relato de experiências e outros relacionados com a docência universitária. Acrescenta-se a essas atividades a participação do docente nas reuniões de colegiado destinadas à avaliação do semestre letivo, elaboração de plano de ação, elaboração de planejamentos coletivos. Nessas formações são abordadas questões relacionadas ao ensino superior, envolvendo as seguintes temáticas: currículo; planejamento; metodologia; avaliação da aprendizagem; modalidades de ensino; relação professor-aluno; pesquisa como princípio educativo e científico; aulas dinâmicas; projeto integrador; projeto comunitário; relação teoria-prática; avaliação institucional; documentos institucionais; requisitos legais e normativos para a autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de instituições e de cursos; entre outros.

O projeto de formação docente em Metodologias Ativas é uma escolha que se dá a partir dos resultados de pesquisas na área da aprendizagem associada a demandas internas, oriundas da avaliação institucional, da avaliação externa e de metas institucionais.

Entendendo-se que a escolha metodológica perpassa a compreensão sobre o que é aprendizagem, a seleção de métodos, técnicas e recursos se baseia em concepções epistemológicas e também em conceitos sobre o sujeito aprendente, o papel do professor e o objeto de estudo. No caso da Educação Superior, deve-se considerar que para o jovem e o adulto “[...] o que impulsiona a aprendizagem é a superação de desafios, a resolução de problemas e a construção de conhecimento novo a partir de conhecimentos e experiências prévias dos indivíduos” (FREIRE, 1996 *apud* BERBEL, 2011, p. 29), o que é o fundamento das Metodologias Ativas.

No ano de 2020 incorpora-se ao NAP o IdEAR - Centro de Inovação em Ensino e Aprendizagem. O IdEAR é um lugar de ideação, reflexão e recriação em um movimento de inovação e transformação contínua e gradual, cuja realização é coletiva e participativa. É papel do **IdEAR** sistematizar cientificamente, avaliar e ressignificar a cultura do saber docente, **objetivando processos inovadores de ensino e de aprendizagem num movimento em que a teoria e a prática tenha como fundamento a dimensão do saber, do fazer e do ser, numa perspectiva inter e transdisciplinar**, para o desenvolvimento dos currículos dos cursos de graduação. Portanto, seus objetivos compreendem:

- Orientar para que os planos de ensino das disciplinas intencionem o desenvolvimento de aprendizagens significativas e coerentes com o perfil do egresso de cada curso.
- Coordenar os processos de formação continuada dos docentes, acompanhar e incentivar práticas pedagógicas que estimulem o protagonismo dos estudantes.
- Desenvolver atividades didático-pedagógicas junto à Pró-Reitoria Acadêmica, assessorando nos processos de ensino, pesquisa e extensão, tendo como principal premissa a formação continuada dos professores e a inovação das práticas educativas, com o intuito de ampliar a qualidade das ações desenvolvidas na formação dos estudantes da Católica de SC.

Esses objetivos efetivam-se por meio de diversas ações que envolvem: novos projetos de curso, acompanhamento do PAC – Projeto de Aprendizagem Colaborativa, ENADE, Extensão, projetos anuais de melhores práticas docentes, inovação pedagógica, formação docente, acompanhamento do rendimento acadêmico e permanência. Na sequência, organograma da equipe do idEAR 2021, responsável por articulação de todos estes pontos mencionados anteriormente:

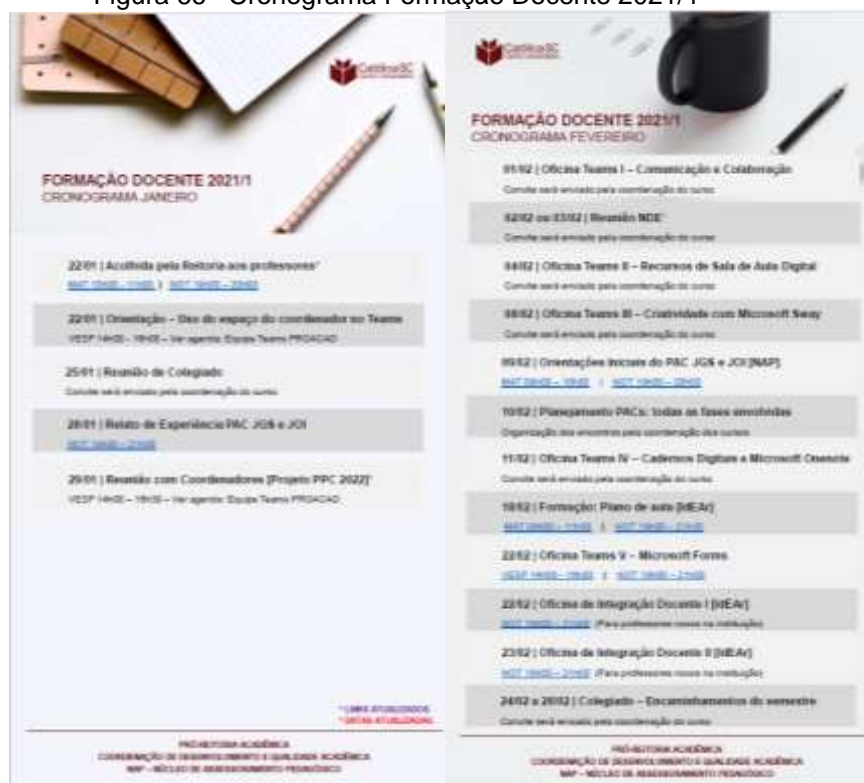
Figura 65– Organograma idEAr 2021



Fonte: NAP, 2021

A partir dessas premissas, a Católica de Santa Catarina de Joinville ofertou no período de Formação Docente 2021/1 atividades online (ainda em virtude do período de pandemia e necessidade de distanciamento social) de treinamento voltadas principalmente a capacitação dos docentes no uso da plataforma Microsoft Teams, nova ferramenta pedagógica adotada oficialmente pela IES. Além disso, contou com atividades reservadas ao PAC – Projeto de Aprendizagem Colaborativa e encaminhamentos do semestre com coordenações, NDEs e colegiados.

Figura 66– Cronograma Formação Docente 2021/1



Fonte: NAP, 2021

Quadro 62– Número de participantes oficinas Formação Docente 2021/1

DATA	OFICINA	Nº DE PARTICIPANTES
22/01/2021	Acolhida pela Reitoria aos professores - Matutino	55
22/01/2021	Acolhida pela Reitoria aos professores - Noturno	70
26/01/2021	Treinamento Teams [Profs. Disciplinas Concentrado]	5
28/01/2021	Relato de Experiência PAC JGS e JOI NOT	70
01/02/2021	Oficina Teams I - Comunicação e Colaboração	150
04/02/2021	Oficina Teams II - Recursos de Sala de Aula Digital	144
08/02/2021	Oficina Teams III - Criatividade com o Microsoft Sway	139
09/02/2021	Orientações Iniciais do PAC JGS e JOI - Matutino	34
09/02/2021	Orientações Iniciais do PAC JGS e JOI - Noturno	26
11/02/2021	Oficina Teams IV - Cadernos Digitais e Microsoft Onenote	127
18/02/2021	Formação: Plano de Aula - Matutino	40
18/02/2021	Formação: Plano de Aula - Noturno	47
22/02/2021	Oficina Teams V - Microsoft Forms - Vespertino	43
22/02/2021	Oficina Teams V - Microsoft Forms - Noturno	47
24/02/2021	Oficina Teams Concentrado - Revisão - Noturno	29
25/02/2021	Oficina Teams Concentrado - Revisão - Matutino	16

Fonte: NAP, 2021

No período de Formação Docente 2021/2, em virtude dos curtos prazos do calendário acadêmico que seguiu impactado pela crise sanitária, foi ofertada apenas uma capacitação, mas que poderia ser realizada de forma flexível. Foi desenvolvido um material didático autoinstrucional dividido em duas partes, cujo objetivo era servir como um guia para a boa implementação dos PACs - Projetos de Aprendizagem Colaborativa. O material foi disponibilizado via plataforma Teams e os docentes podiam administrar seus horários de participação até a completa realização de todas as atividades propostas.

Atenta as mudanças sociais e tecnológicas, a partir de 2022 a IES oferecerá 4 novos cursos (Administração, Ciências Contábeis, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica) com uma contemporânea metodologia: o modelo de ensino híbrido. Para execução deste projeto, os respectivos coordenadores de curso em 2021 passaram por um processo de acompanhamento com a equipe do IdEAR, que durante um longo período estudou, pesquisou e discutiu sobre a metodologia para poder implantá-la com sucesso na Católica de Santa Catarina. Nesta fase de preparação, foram selecionados dez docentes que participaram do curso online Como Ensinar Ativamente em Modelos Híbridos e Online produzido pelo Inova Práticas Educacionais e Práticas Educacionais Inovadoras com carga horária de 40 h. A figura 67 apresenta-se o modelo de certificado recebido pelos participantes e o conteúdo programático do curso.

Figura 67 - Certificado de conclusão sobre ensino híbrido



Fonte: NAP, 2021.

O cronograma para criação destes novos cursos e seus correspondentes Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) durou aproximadamente 9 meses com

encontros semanais ou quinzenais, começando com a entrega do material de estudo sobre ensino híbrido e orientações iniciais aos coordenadores e encerrando com a aprovação dos PPCs e novas matrizes curriculares junto ao CONSUNI. Para auxiliar neste processo foi criada uma equipe no Teams de acompanhamento e repositório de documentos.

Na sequência, inicializou a fase de planejamento das disciplinas com metodologia híbrida a partir de uma oficina ofertada presencialmente na unidade de Jaraguá do Sul (total de participantes: 29), com orientações para elaboração dos materiais EaD. Esta fase segue em acompanhamento pela equipe do IdEAR até sua completa execução e implementação em 2022.

No período de Formação Docente 2022/1 as atividades presenciais foram aos poucos reestabelecidas. Para este momento de transição a programação contou com uma palestra de abertura envolvendo a temática de saúde mental com um momento de acolhida da Reitoria e coffee de recepção. Adiante, destinou-se períodos para os trabalhos internos de planejamento dos colegiados e NDEs. Além disso, a programação contou com oficinas sobre PAC - Projeto de Aprendizagem Colaborativa, sobre Identidade, Missão e Vocação ministrada pela Pastoral Universitária e formações com mediador externo: a palestra Avaliação para Aprendizagem destinada a todo corpo docente e o workshop Course Design, destinado a um grupo seletivo de professores com a proposta de discutir o processo de desenvolvimento de uma disciplina com foco na aprendizagem, começando a partir da avaliação.

No período de Formação Docente 2022/2 foi ofertado as oficinas de Aprendizagem Criativa; Identidade, Missão e Vocação ministrada pela Pastoral Universitária; PAC e a Extensão Universitária como uma preparação para a incorporação da curricularização da extensão a partir de 2023 e a oficina Elaboração de questões formato ENADE.

Além disso, no período de Formação Docente 2022/2 também foi disponibilizado novamente capacitação autoinstrucional do PAC na equipe do Teams. O estudo do material e preenchimento do questionário apresentado ao final equivalem a 4 horas de capacitação.

As Diretrizes Norteadoras do Programa de Formação Continuada para a Docência, possibilita atividades de acompanhamento e assessoria sistematizados em projetos para acompanhamento de casos específicos ou alcance geral. Nesse o

contexto, o Núcleo de Apoio Pedagógico fornece às coordenações de curso um relatório de Rendimento Acadêmico parcial (a cada nota parcial lançada no semestre) e posteriormente um relatório de Rendimento Acadêmico final do semestre. Este acompanhamento do desempenho discente é imprescindível para tomadas de decisões ao longo do curso. O relatório traz em destaque os seguintes elementos: notas zero; notas abaixo da média; acadêmicos com entrada tardia e a média de cada disciplina em cada nota parcial. Estes dados possibilitam um acompanhamento constante e atento dos acadêmicos com subsídio para traçar estratégias de permanência e qualidade da aprendizagem.

Por fim, destaca-se aqui também a atividade de acompanhamento realizada em relação aos Projetos de Aprendizagem Colaborativa. Conforme Resolução Nº 03/19 - CONSUNI, documento que regulamenta o Projeto de Aprendizagem Colaborativa (PAC) dos cursos de Graduação do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, bem como estabelece seu conteúdo e as formas de sua operacionalização, o PAC é uma atividade curricular obrigatória desenvolvida a partir do primeiro semestre dos cursos e corresponde ao Trabalho Discente Efetivo (TDE). A carga horária do PAC prevista para o semestre letivo é a somatória das horas das disciplinas que preveem esta forma de trabalho. O PAC objetiva:

- Integrar diferentes conceitos na inter-relação entre as disciplinas do semestre uma perspectiva interdisciplinar, para a compreensão do fenômeno estudado.
- Promover a articulação entre teoria e prática e tem, como princípio educativo e organizador da ação, a pesquisa, considerando os conhecimentos gerais, específicos, científicos, tecnológicos, artísticos, culturais, sociais, integrando-os com o contexto local, regional e nacional.

O acompanhamento dos PACs pelo Núcleo de Apoio Pedagógico ocorre em duas frentes: no suporte e assessoramento pedagógico aos professores envolvidos nos projetos e no levantamento de informações sobre o processo de ensino-aprendizagem. O apoio aos professores ocorre principalmente nas etapas de formação, planejamento e de revisão dos projetos, mas se estende ao longo de todo o semestre, sempre que solicitado. A coleta, organização e registro das informações contribuem para a identificação de ações de melhoria do processo e apontam para a escolha dos temas das futuras formações e capacitações.

Além das ações promovidas pela própria instituição, a Católica de Santa Catarina incentiva e apoia a participação dos professores e coordenadores de curso em atividades de formação continuada externa.

3.4.1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários: Técnicos Administrativo

Além do previsto no Plano de Carreira, a promoção também poderá ocorrer por mudança para outro cargo existente na estrutura, desde que haja vaga disponível e que sejam atendidos os requisitos do cargo. Todos os Processos Seletivos para preenchimento de vagas são abertos à inscrição dos funcionários já contratados.

Para o período de vigência do PDI, é objetivo da Instituição manter o Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo, adequando-o quando necessário, em virtude de exigências legais ou oriundas de necessidades institucionais.

3.4.1.7 Plano de Carreira, Cargos e Salários: Docentes

O Plano de Desenvolvimento Docente aprovado pela Resolução Nº 02/2019 – Conselho Curador, procura valorizar o professor no quadro de carreira pela sua titulação e pelo seu tempo de serviço à Instituição. Além disso, considera a vivência como docente do ensino superior e a experiência profissional, caso contribuam efetivamente para a disciplina.

A carreira é constituída por seis níveis. As promoções, nos níveis de Carreira do Magistério Superior, poderão ocorrer mediante a combinação obrigatória de titulação e cumprimento de job limit nos níveis: Professor I, Professor II e Professor III. O avanço de classe em cada nível da carreira ocorrerá com base no conceito obtido em avaliação de desempenho do docente, conforme regulamentação interna.

O enquadramento da progressão poderá ocorrer em 24 meses, pela comprovação do atendimento aos critérios estabelecidos no art. 8º do Plano de Desenvolvimento Docente, através da documentação pertinente, por aprovação do Reitor e de acordo com as necessidades e interesses da instituição.

O docente, também, poderá receber bolsa e incentivos, através de solicitação ao coordenador de seu curso. O coordenador encaminha para a Reitoria para análise e aprovação, conforme a solicitação.

3.4.1.8 Benefícios concedidos: Técnicos Administrativo e Docentes

A Católica de Santa Catarina em Joinville, tendo em vista os valores que orientam a sua missão, preocupa-se com a qualidade de vida de seus funcionários técnico-administrativos e docentes. Essa preocupação se evidencia por meio dos diferentes benefícios disponibilizados a esses colaboradores, tais como: plano de saúde, plano de previdência complementar, plano odontológico, programa de assistência psicológica, jurídica, financeira e social, bolsa de estudos, convênio com instituição de serviços e lazer, possibilidade de participação na Associação de Funcionários e Professores, auxílio creche, vale-transporte e seguro de vida.

3.4.1.9 Clima Institucional

A IES realiza anualmente a pesquisa de Engajamento, que tem por objetivo identificar a satisfação dos colaboradores. Em 2021, em virtude da pandemia do coronavírus, a Pesquisa de Engajamento foi adaptada e prorrogada a nova realidade, ocorrendo no período de 16 de novembro a 4 de dezembro de 2021, as divulgações da pesquisa alcançaram os colaboradores pelo e-mail, pela tela de fundo dos computadores de trabalho e também, pelo telefone, com uma mensagem gravada pelo Reitor e pelo Pró-Reitor Administrativo, obtendo a adesão de 75% dos colaboradores.

Os resultados da Pesquisa de Engajamento são apresentados para gestores e colaboradores entre os meses de Fevereiro e Abril de cada ano, e então, o plano de ação foi construído.

Durante o ano de 2022, com o retorno das atividades presenciais, algumas ações foram criadas como o “Encontro com a Reitoria”, momento em que os colaboradores podem apresentar suas ideias, fazer perguntas a Reitoria, realizar elogios, bem como a instituição pode apresentar aos colaboradores e professores as principais medidas, movimentações e os próximos passos da Católica SC, além de um delicioso café.

Durante um ano de muitos desafios, algumas ações foram adaptadas ao mundo digital, como a Super Live, um momento de descontração para os colaboradores, fala da reitoria e coordenadores e também com promoções de lanches, pizzas entre outros.

Para gerar segurança e tranquilidade em todos os colaboradores em meio à pandemia, foram realizados inúmeros “Bate-Papos com o Reitor”, um momento para repassar as principais medidas, movimentações e os próximos passos da Católica SC.

Dentre as diversas ações promovidas, em 2021 destaca-se a promoção de um novo plano de saúde, o *Business Day* para o engajamento em uma nova etapa de captação de alunos, a Recepção de Calouros e Veteranos marcando a integração de alunos e colaboradores da Instituição, vídeos comemorativos para o Dia das Mães, Dia dos Pais e também no Dia dos Professores e Técnicos Administrativos foram entregues lembranças comemorativas.

Para encerrar o ano em 2021, realizou-se uma Confraternização de Natal na Católica em Joinville, como ação de agradecimento em mais um ano de inúmeros desafios. O evento contou com:

- Praça de food trucks (Malucos por coxinha, LaCatarina Creperia, Magia Urbana pizzeria, Don Corrêa e Himalaia Gelateria), os colaboradores ganharam tickets e podiam escolher o que desejavam comer;
- Praça da neve, com chuva de neve e brinquedos para as crianças;
- Show de luzes com projeção mapeada na chaminé da Wetzel, patrimônio histórico tombado, este gerou a união a linguagem histórica com a arte contemporânea, um show de cores e iluminação;
- Presença da maravilhosa banda do 62º Batalhão de Infantaria, nossos vizinhos e parceiros;
- Missa de Natal.

Para encerrar o ano em 2022, realizou-se uma Confraternização de final de ano com os colaboradores. O evento contou com:

- Porções, refrigerantes;
- Sorteio de brindes;
- Fala da reitoria;
- Música ao vivo.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional

3.4.2.1 Da Mantenedora

O Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville é mantido pela Fundação Educacional Regional Jaraguense – FERJ, a qual tem autonomia administrativa, financeira e disciplinar, nos termos da Constituição, do seu Estatuto e das normas legais pertinentes.

A Fundação Educacional Regional Jaraguense – FERJ, instituída pela Lei Municipal Nº 439, de 31 de agosto de 1973, regulamentada pelo Decreto Municipal Nº 280, de 31 de agosto de 1973, é uma entidade de caráter comunitário, sem fins lucrativos, de finalidade filantrópica, pessoa jurídica de direito privado, regendo-se pelo Estatuto, pela legislação pertinente e pelos Princípios do Humanismo Cristão. Tem sede e foro na cidade e Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na Rua dos Imigrantes, 500, Bairro Rau, com prazo de duração indeterminado.

3.4.2.2 Das Finalidades

As finalidades da Fundação estão estabelecidas em seu Estatuto, da seguinte forma:

- I – manter Instituições de Ensino Superior, assim como instituições de outros níveis de ensino;
 - II – promover a cultura, a educação, a pesquisa científica, a extensão e a comunicação social;
 - III – contribuir para o desenvolvimento da sociedade mediante a prestação de serviços;
 - IV – associar-se ou tornar-se sócia de empreendimentos legalmente constituídos, desde que com a mesma finalidade da FUNDAÇÃO, em qualquer dos regimes e modalidades lícitos previstos na legislação brasileira, inclusive sob a forma de associação ou sociedade, gerando recursos, sob as diversas formas remuneratórias previstas no direito societário, para aplicação no cumprimento de seus fins.
- Parágrafo único. Caso ocorra a associação prevista no inciso IV, a limitação financeira dos valores investidos pela FUNDAÇÃO será correspondente a um percentual inferior a 50% do patrimônio líquido desta. (Estatuto da FERJ, artigo 3º).

3.4.2.3 Da Administração

Pelo artigo 9º do Estatuto da FERJ (2009), a administração da Fundação é exercida pelos seguintes órgãos: I – Conselho Curador; II – Conselho Fiscal.

O Conselho Curador, de acordo com o Estatuto da FERJ:

É o órgão máximo de deliberação da FUNDAÇÃO e será composto por 7 (sete) membros efetivos e 3 (três) suplentes, com mandato de 4 (quatro) anos.

§ 1º. É facultada apenas uma recondução a qualquer dos membros do Conselho Curador.

§ 2º. O Conselho Curador será presidido por membro escolhido pelo próprio Conselho dentre seus integrantes, o qual será o Presidente da FUNDAÇÃO. (Estatuto da FERJ, artigo 11).

Ao Conselho Curador compete:

- I - escolher e dar posse a seu Presidente e Secretário;
- II - escolher, nomear e dar posse aos membros do próprio Conselho Curador e do Conselho Fiscal, bem como ao Reitor ou principal executivo das unidades mantidas, podendo destituir qualquer deles, neste caso por decisão da maioria absoluta de seus membros;
- III – nomear e dar posse ao Vice-Reitor, Pró-Reitores e Chefe de Gabinete da Reitoria de instituição de ensino superior mantida pela FUNDAÇÃO, mediante indicação do Reitor, podendo destituir qualquer deles, neste caso por decisão da maioria absoluta de seus membros;
- IV – aprovar o regimento interno da FUNDAÇÃO e suas alterações;
- V - fixar, até 31 (trinta e um) de outubro de cada ano, as diretrizes de atuação, o plano de atividades, bem como o orçamento anual correspondente para o exercício seguinte;
- VI - examinar e aprovar, até 31 (trinta e um) de maio de cada ano, a prestação de contas anual apreciada pelo Conselho Fiscal;
- VII - aprovar o plano de cargos e salários da FUNDAÇÃO;
- VIII - deliberar sobre alienação e oneração de bens imóveis, bem como de móveis e equipamentos, observado o §1º do artigo 5º desse Estatuto;
- IX - implementar outras unidades fora do estado de Santa Catarina após prévia aprovação do órgão competente do Ministério Público;
- X - convocar o Reitor ou principal executivo de unidade mantida, quando entender necessário;
- XI - alterar os estatutos da FUNDAÇÃO e de suas mantidas.
- XII - deliberar sobre a extinção da FUNDAÇÃO.
- XIII – constituir estrutura executiva e de controladoria das operações da Fundação, se necessário, bem como estabelecer suas atribuições e limites.
- XIV – solicitar ao Ministério Público, em situações de excepcionalidade, a indicação de um administrador provisório para a FUNDAÇÃO, às expensas da entidade.
- XV - resolver os casos omissos deste estatuto. (Estatuto da FERJ, artigo 12).

Compete ao Presidente do Conselho Curador:

- I - representar a FUNDAÇÃO ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente;
- II - convocar e presidir as reuniões do Conselho Curador;
- III - movimentar, em conjunto com outro membro do Conselho Curador, os recursos financeiros da FUNDAÇÃO.
- IV – constituir procuradores, com poderes *ad-judicia* e *ad-negocia*;
- V - firmar convênios e contratos em geral para a consecução do plano de atividades;
- VI - encaminhar ao Ministério Público, para autorização, as propostas de alienação de bens imóveis, bem como de móveis e equipamentos de grande valor, após aprovação do Conselho Curador.
- VII - remeter, até 30 (trinta) de junho, ao órgão competente do Ministério Público, o relatório de atividades e prestação de contas do ano anterior, através de procedimento ou sistema indicado pelo Ministério Público. (Estatuto da FERJ, artigo 14).

Destaca-se que o Conselho Fiscal é o

Órgão fiscalizador da administração contábil-financeira da FUNDAÇÃO, e será integrado por 3 (três) membros efetivos e 2 (dois) suplentes escolhidos pelo Conselho Curador para um mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma recondução.

Parágrafo único. Os integrantes do Conselho Fiscal escolherão, entre seus pares, um Presidente e um Secretário do conselho. (Estatuto da FERJ, artigo 15).

São atribuições do Conselho Fiscal:

I - fiscalizar os atos da administração da FUNDAÇÃO e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, no âmbito de sua competência;

II - analisar a prestação de contas anual, elaborando o competente parecer, no qual deverão constar informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação do Conselho Curador;

III - opinar sobre o orçamento anual da FUNDAÇÃO, sobre programas ou projetos relativos às atividades da FUNDAÇÃO, sob o aspecto de sua viabilidade econômico-financeira;

IV - informar ao Conselho Curador eventuais irregularidades da administração no desempenho de suas atribuições;

V - examinar e emitir pareceres sobre demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO e demais dados concernentes à prestação de contas perante o Ministério Público;

VI - manifestar-se sobre a alienação de bens imóveis e de bens móveis e equipamentos de grande valor. (Estatuto da FERJ, artigo 16).

3.4.2.4 Estatuto da FERJ

O Estatuto da FERJ é registrado no Cartório de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Cartório do Primeiro Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul (SC). Registro 005207, Livro A-042, Folha 066, de 16 de fevereiro de 2012.

3.4.2.5 Condições Econômicas Financeiras

Constituem receitas da Fundação:

I – as provenientes de seus bens patrimoniais, de fideicomissos e de usufrutos;

II – as rendas em seu favor constituídas por terceiros;

III – as rendas auferidas com os serviços que prestar;

IV – as contribuições que lhe forem feitas por pessoas naturais ou jurídicas;

V – os auxílios e subvenções do poder público;
VI – as verbas que lhe advierem em virtude da elaboração e execução de convênios ou similares;
VII – os créditos que lhe forem outorgados para suprir necessidades urgentes;
VIII – os resultados positivos de pessoas jurídicas que venha a participar.
Parágrafo único. As receitas da FUNDAÇÃO só poderão ser aplicadas na realização de seus fins. (Estatuto da FERJ, artigo 8º).

3.4.2.6 Entidade Mantida e aspectos Legais de Credenciamento

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville.

Em 2010, foi credenciado o Campus de Joinville pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, conforme Parecer Nº 258/2010, Resolução Nº 072/2010, de 7 de dezembro de 2010 e Decreto Nº 3.758, de 22 de dezembro de 2010, publicado no Diário Oficial-SC Nº 18.996, em 22 de dezembro de 2010.

Em 7 de abril de 2011, conforme Resolução Nº 02/11 do Conselho Curador da mantenedora, foi alterada a denominação do Centro Universitário de Jaraguá do Sul – UNERJ para Centro Universitário – Católica de Santa Catarina.

Por força do Edital SERES/MEC Nº 01, de 09 de agosto de 2011, foi feito o desmembramento do Campus em 27 de setembro de 2011 em nova mantida, passando a denominação da Instituição para Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, conforme aprovado no Estatuto da Instituição. Em novembro de 2020 o CNE votou favoravelmente ao credenciamento do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville (Parecer: 583/2020). Em 30 de dezembro de 2020, foi publicada a Portaria n. 1086, de 29 de dezembro de 2020, que homologou o Parecer nº 583/2020 e credenciou o Centro Universitário - Católica de Santa Catarina em Joinville, pelo prazo de 5 (cinco) anos.

3.4.2.7 Estrutura Organizacional

De acordo com o artigo 10 do Estatuto do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, a administração superior compõe-se de: Conselho Universitário – CONSUNI; Reitoria: o Reitor, o Vice-Reitor, o Pró-Reitor Acadêmico e o Pró-Reitor Administrativo.

O **Conselho Universitário (CONSUNI)**, órgão máximo de natureza normativa, consultiva, deliberativa e jurisdicional da Católica de Santa Catarina em

Joinville, em assuntos de planejamento e administração geral, em matéria de ensino, pesquisa e extensão, é constituído por:

- I – Reitor;
 - II – Vice-Reitor;
 - III – Pró-Reitores;
 - IV – dois Coordenadores de Curso de Graduação por área assim definidas: sociais aplicadas e jurídica, tecnologia e artes, saúde e humanas, indicados pelos seus pares;
 - V – um representante do corpo docente da CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville, indicado pelos seus pares;
 - VI – um representante do corpo discente da CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville, indicado pelo Diretório Central dos Estudantes;
 - VII – um representante da comunidade, indicado pelo Reitor e homologado pelo Conselho Curador da mantenedora;
 - VIII – um representante do poder público, indicado pelo Reitor e homologado pelo Conselho Curador da mantenedora;
 - IX – um representante do corpo técnico-administrativo da CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville, indicado por seus pares.
- § 1º Todos os membros serão nomeados pelo Presidente do CONSUNI.
- § 2º Os Conselheiros representantes terão mandato de 2 (dois) anos, permitida recondução, exceto os conselheiros do inciso VI que terão mandato de 1(um) ano, também permitida a recondução, desde que neste período esteja regularmente matriculado e em efetiva atividade acadêmica.
- § 3º A Presidência será exercida pelo Reitor, que terá direito ao voto de qualidade.
- § 4º O funcionamento do CONSUNI será regido por Regulamento próprio. (Estatuto do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, artigo 11).

Compete ao CONSUNI:

- I – exercer jurisdição superior da CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville em matéria de ensino, pesquisa e extensão;
- II – aprovar o Estatuto da CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville, a ser homologado pela Mantenedora, bem como o Regimento Geral;
- III – outorgar títulos honoríficos ou de benemerência, indicados pelo Reitor;
- IV – homologar os atos do Reitor praticados de forma *ad referendum* deste Conselho;
- V – aprovar seu Regulamento Interno;
- VI – aprovar a criação, alteração, suspensão temporária e extinção de cursos;
- VII – deliberar sobre questões de ensino, pesquisa e extensão omissas neste Estatuto. (Estatuto do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, artigo 12).

3.4.2.8 Reitoria

A Reitoria é o órgão executivo superior da instituição, sendo

Exercida pelo Reitor que administra, coordena, supervisiona e controla todas as atividades acadêmicas e administrativas da CATÓLICA DE SANTA CATARINA em Joinville e compreende: Vice-Reitor, Pró-Reitor Acadêmico e Pró-Reitor Administrativo (Estatuto do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, artigo 13).

O Reitor da Católica de Santa Catarina em Joinville é escolhido e nomeado pelo Conselho Curador da mantenedora.

Art. 15. O Vice-Reitor e os Pró-Reitores são nomeados pelo Conselho Curador da Fundação Educacional Regional Jaraguense – FERJ, mediante indicação do Reitor.

§ 1º O Vice-Reitor substitui o Reitor nas suas ausências, nos seus impedimentos e para outras funções por ele designado.

§ 2º O Pró-Reitor Acadêmico substitui o Vice-Reitor nas suas ausências e nos seus impedimentos e o Pró-Reitor Administrativo substitui o Pró-Reitor Acadêmico nos seus impedimentos.

§ 3º Na vacância do cargo de Reitor, assume o Vice-Reitor e na falta deste, o Pró-Reitor Acadêmico e, na falta deste, o Pró-Reitor Administrativo, até que se dê o seu preenchimento nos termos do Estatuto da Mantenedora.

§ 4º A Pró-Reitoria Acadêmica é o órgão executivo que gerencia a política institucional em todos os níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão.

§ 5º A Pró-Reitoria Administrativa é órgão de execução administrativa, cuja competência é centralizar as atividades de administração de pessoal, material, contábil, financeira, patrimonial, tecnologia da informação e comunicação, planejamento e desenvolvimento. (Estatuto do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, artigo 15).

O Regimento Geral da instituição dispõe sobre as atribuições dos órgãos integrantes e de ação executiva da Reitoria.

3.4.2.9 Colegiado de Curso de Graduação

Conforme o Estatuto do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, o Colegiado de Curso de Graduação é órgão consultivo e deliberativo, em primeira instância em matéria de ensino, pesquisa e extensão, sendo constituído por: I – Coordenador de Curso (presidente); II – Corpo docente e docente tutor do curso; III – Representantes discentes.

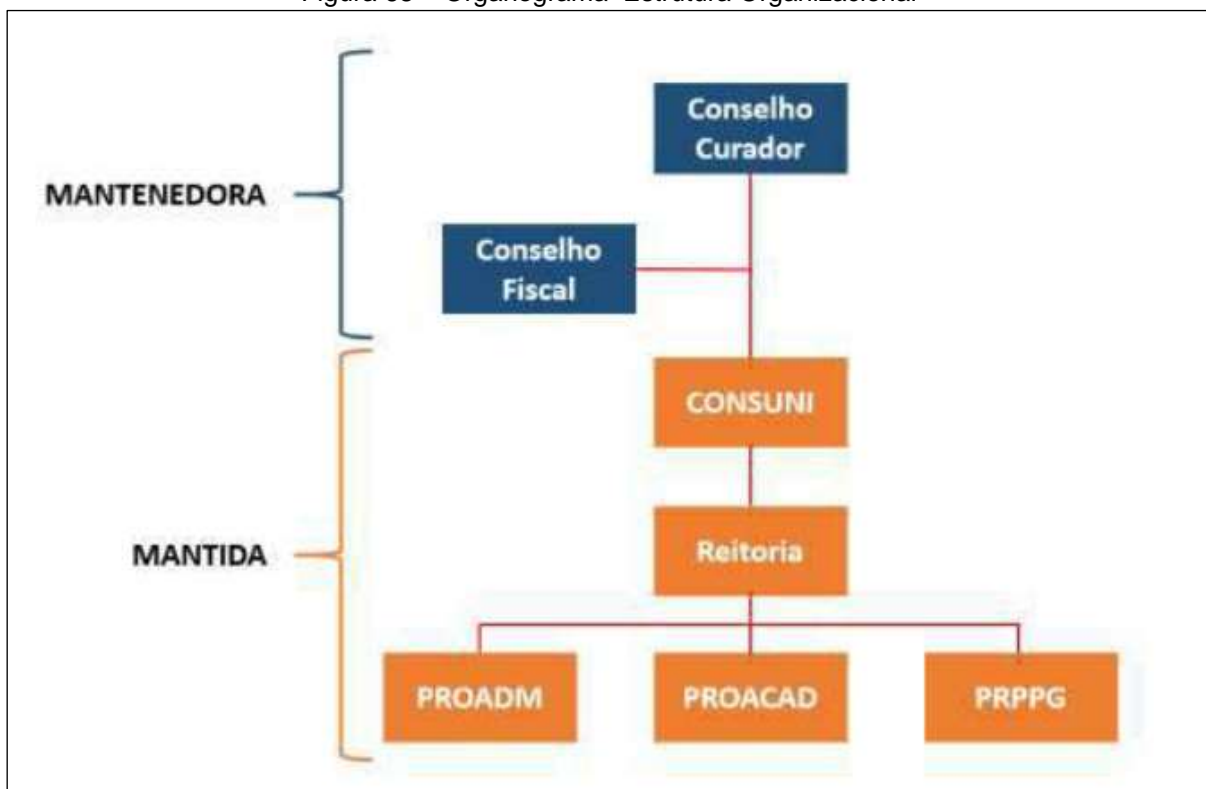
3.4.2.10 Das relações do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina com a mantenedora

As relações do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville (mantida) com a Fundação Educacional Regional Jaraguense – FERJ (mantenedora) estão estabelecidas no Estatuto da Católica de Santa Catarina em Joinville, no artigo 25, nos seguintes termos: “Naquilo que couber, a administração orçamentária, financeira e de pessoal será exercida pela Reitoria da Católica de Santa Catarina em Joinville, por delegação da mantenedora”.

3.4.2.11 Organograma

Na figura 68 apresenta-se o organograma da IES no que diz respeito às suas instâncias superiores.

Figura 68 – Organograma Estrutura Organizacional



Fonte: Reitoria, 2019

3.4.2.12 Plano de Gestão, Objetivos e Metas

Conforme apresentado no capítulo referente à dimensão 1 deste relatório, no item que trata sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville tem seu plano de gestão traçado através de diretrizes e objetivos apresentados em seu PDI..

3.4.2.13 Funcionamento dos Órgãos Colegiados

Todos os Conselhos se reúnem regularmente, de acordo com calendário anual estabelecido pela Reitoria. Os quadros 63 e 64 demonstram as datas em que aconteceram as reuniões desses conselhos.

Quadro 63– Calendário de reuniões dos Conselhos

Conselho	Reuniões
	2021
Conselho Universitário (CONSUNI)	05/08/2021
	27/09/2021
	25/10/2021

Conselho Curador (mantenedora)	17/02/2021
	09/03/2021
	22/03/2021
	18/05/2021
	02/07/2021
	14/07/2021
	17/08/2021
	22/09/2021
	27/10/2021
	08/12/2021
Conselho Fiscal (mantenedora)	14/05/2021
	25/08/2021
	06/10/2021
	25/10/2021

Fonte: Secretaria Órgãos e Colegiado, 2021

Quadro 64– Calendário de reuniões dos Conselhos

Conselho	Reuniões
	2022
Conselho Universitário (CONSUNI)	13/10/2022
Conselho Curador (mantenedora)	16/02/2022
	27/04/2022
	15/06/2022
	17/08/2022
	28/09/2022
	26/10/2022
	14/12/2022
Conselho Fiscal (mantenedora)	25/04/2022
	03/08/2022
	21/09/2022
	24/10/2022
	28/10/2022

Fonte: Secretaria Órgãos e Colegiado, 2022

3.4.2.14 Divulgação de decisões para a comunidade acadêmica

Como já foi dito anteriormente, os acadêmicos, professores e funcionários têm representatividade no Conselho Universitário. As decisões que se materializam por meio de Resoluções e/ou Portarias possuem um espaço de divulgação no *site* institucional (intranet e portal do aluno), chamado de Atos Institucionais, onde podem ser encontrados documentos dos diferentes Conselhos.

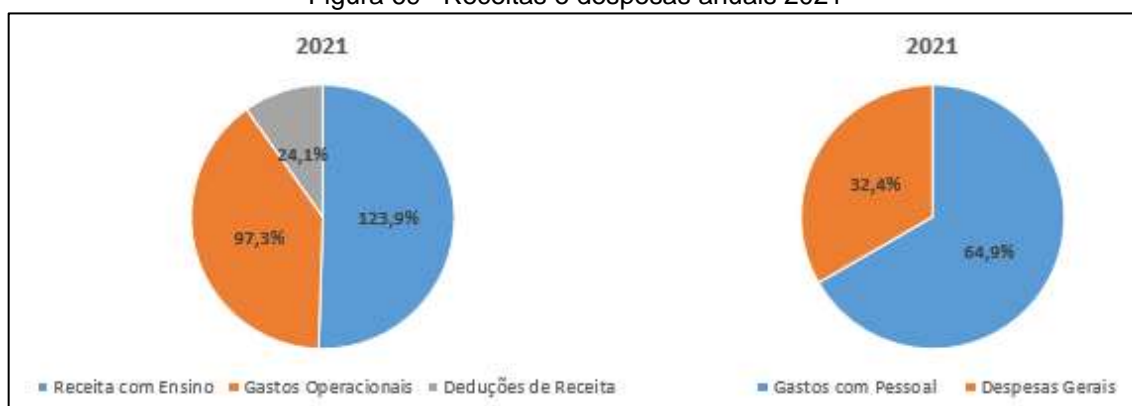
A orientação institucional é de que os representantes dos acadêmicos, professores e funcionários informem as decisões tomadas nesse conselho àqueles que representam, via *e-mail*. Tendo em vista os resultados acima apresentados, conforme disponibilizado na dimensão 8, a instituição planeja ações para divulgação dessas decisões também via os canais de comunicação interna.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No período que compreende esse relatório a principal fonte de recursos para a manutenção das atividades do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville, foram receitas provindas do ensino.

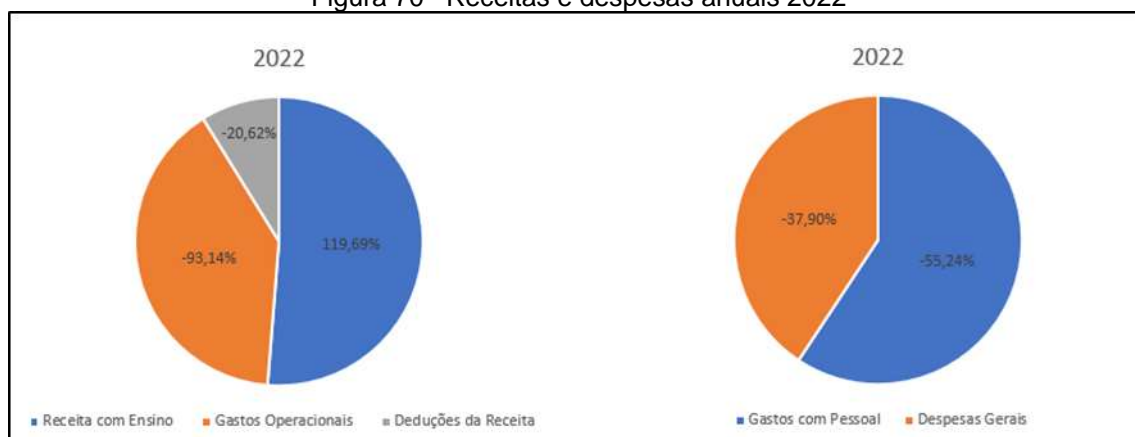
Em se tratando de Gastos Operacionais, a Instituição comprometeu em média cerca de 32,4% da sua Receita Líquida em 2021 e 37,9% em 2022 na manutenção das atividades. Os Gastos com Pessoal representaram em média 64,9% em 2021 e 55,24% em 2022 da sua Receita Líquida, podem ser observadas na figura 69 e 70.

Figura 69– Receitas e despesas anuais 2021



Fonte: Controladoria, 2021

Figura 70– Receitas e despesas anuais 2022



Fonte: Controladoria, 2022

O orçamento é formulado a partir do PDI e está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, bem como prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos. Analisando a situação em relação ao orçado para os respectivos anos, é possível identificar queda nos gastos operacionais da IES, conforme disposto nas tabelas 40 e 41:

Tabela 40– Demonstração de resultado bruto 2021

2021			
DSDE	Orçado	Real	Var
Receita Operacional Líquida	100%	100%	0,0 pp
Ensino	115,2%	123,9%	8,7 pp
Produtos e Serviços	0,0%	0,13%	0,13 pp
Doações e Subvenções	0,0%	0,04%	0,04%
Gratuidade, cancelamentos e devoluções	-15,2%	-24,1%	8,9 pp
Gastos operacionais	-93,7%	-97,3%	3,6 pp
Pessoal	-57,2%	-64,9%	7,7 pp
Despesas gerais	-36,5%	-32,4%	-4,1 pp
Resultado Bruto	6,3%	2,7%	-3,6 pp

Fonte: Controladoria, 2021

Tabela 41– Demonstração de resultado bruto 2022

2022			
DSDE	Orçado	Real	Var
Receita Operacional Líquida	100%	100%	0 pp
Ensino	111,49%	119,69%	8,20 pp
Produtos e Serviços	0,00%	0,39%	0,39 pp
Doações e Subvenções	0,00%	0,54%	0,54 pp
Gratuidade, cancelamentos e devoluções	-11,49%	-20,62%	-9,13 pp
Gastos operacionais	-95,35%	-93,14%	2,21 pp
Pessoal	-58,67%	-55,24%	3,43 pp
Despesas gerais	-36,68%	-37,90%	-1,22 pp
Resultado Bruto	4,65%	6,86%	2,21 pp

Fonte: Controladoria, 2022

Durante o período de vigência deste relatório, foi identificado coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido no PDI. Assim como, existência de políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão. Desta forma, pode-se observar que a IES tem realizado investimentos adequados ao proposto em seu PDI, visando a continuidade da oferta de educação.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

O quinto eixo do presente relatório, além de expor as políticas de aquisição, de manutenção e de segurança do espaço físico e dos equipamentos na Católica SC, apresenta informações que descrevem a infraestrutura da instituição, tendo em vista sua influência na qualidade dos serviços oferecidos pela IES.

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura

3.5.1.1 Políticas de aquisição de manutenção e de segurança do espaço físico e dos equipamentos

Conforme previsto no Projeto de Autoavaliação, no segundo semestre de 2021 houve a avaliação da Infraestrutura. A periodicidade da pesquisa é anual, sendo assim, a pesquisa aconteceu também em 2022/2.

3.5.1.1.1 Aquisição

A Política de Autorização de Gastos e Compras é dividida por alçadas, sendo que o Reitor, os Pró-Reitores e os Coordenadores de Curso ou de Setores podem autorizar compras até um valor determinado e atualizado periodicamente, desde que previsto no orçamento da área. Acima desse valor, as solicitações devem ser encaminhadas à Reitoria.

O planejamento para investimento em aquisição e manutenção de equipamentos consta nos Projetos de Criação de Curso, cuja avaliação e replanejamento são feitos periodicamente.

3.5.1.1.2 Segurança do espaço físico e dos equipamentos

A segurança do espaço físico e dos estacionamentos da Instituição é realizada por empresas terceirizadas. Há ainda avaliação periódica dos espaços e há gerenciamento da manutenção patrimonial por meio de normas institucionalizadas.

3.5.1.1.3 Manutenção

A Instituição conta com o Setor de Coordenação Administrativa, o qual responde pela conservação do campus. Anualmente, é elaborada uma previsão de melhorias que necessitam ser efetuadas para manter as edificações do campus.

No que se refere a esse quesito, a percepção da comunidade acadêmica é bastante positiva. Ao serem questionados nas pesquisas de 2021 e 2022 sobre a manutenção dos espaços físicos da Católica SC, acadêmicos, docentes e coordenadores a consideraram, em sua maioria, como “excelente” ou “boa”, sendo praticamente nulo o número de quem a considera insuficiente ou ruim, conforme pode ser observado na tabela 42 e 43.

Tabela 42– Manutenção dos espaços físicos

	Alunos	Profs.	Coord.
Excelente	35,04%	45,00%	40,00%
Boa	46,10%	47,08%	60,00%
Adequada	14,89%	5,83%	0,00%
Insuficiente	2,98%	2,08%	0,00%
Ruim	0,99%	0,00%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2019

Tabela 43– Manutenção dos espaços físicos

	Alunos	Profs.	Coord.
Excelente	27,61%	44,52%	16,00%
Boa	37,91%	35,62%	48,00%
Adequada	23,89%	13,70%	32,00%
Insuficiente	7,73%	6,16%	4,00%
Ruim	2,86%	0,00%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Levando em consideração o formato de Aulas Presenciais Teletransmitidas, no qual os discentes tinham a opção de escolher entre aula *on-line* ou presencial, a pesquisa aplicada em 2021/2 referente a Infraestrutura, visou também identificar se foram adequadas as adaptações de segurança e convivência realizadas pela IES, diante disso, questionou-se os acadêmicos, professores e coordenadores “Com relação às normas de segurança e convivência definidas pela Católica para a redução de possibilidade de contágio por Coronavírus, assinale as ações que você considera que foram adequadas para a convivência em grupo e durante as aulas presenciais”, diante disso a tabela 44 apresenta os pontos eleitos.

Tabela 44– Normas de segurança e convivência definidas pela Católica para a redução de possibilidade de contágio por Coronavírus.

	Alunos	Profs.	Coord.
Pontos de Controle para receber orientações	6,06%	40,95%	8,70%
Organização dos espaços para manter o distanciamento de 1,5 metros entre si	13,44%	81,74%	17,39%
Aferição da Temperatura	9,14%	67,58%	17,39%
Controle do uso de máscara	13,55%	74,14%	26,09%
Dispensers de álcool gel e a quantidade disponibilizada	15,09%	81,71%	30,43%
Portas e janelas abertas para manter o espaço ventilado	14,43%	83,21%	30,43%
Sanitização diária dos ambientes	12,00%	67,58%	26,09%
Medidas de prevenção e higienização na sala de aula	10,24%	60,50%	21,74%
O treinamento on-line disponibilizado sobre o “cuidado com o retorno das aulas”	6,06%	51,04%	13,04%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

Questionou-se ainda em relação as ações de readequação implementadas, referente a higiene das instalações sanitárias, diante disso, mais de 86% da comunidade acadêmica demonstrou satisfação, conforme observa-se nas tabelas 45 e 46.

Tabela 45– Tendo em vista as ações de readequação implementadas, como você classifica a higiene das instalações sanitárias

	Alunos	Profs.
Excelentes	46,30%	48,92%
Boas	41,36%	33,79%
Adequadas	7,41%	10,68%
Insuficientes	4,32%	3,67%
Ruins	0,00%	0,00%
Não estou utilizando as instalações sanitárias	0,62%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

Tabela 46– As instalações sanitárias (localização, funcionalidade e conservação) são:

	Alunos	Profs.
Excelentes	39,20%	62,33%
Boas	36,19%	28,77%
Adequadas	17,88%	8,22%
Insuficientes	4,43%	0,68%
Ruins	2,29%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

3.5.1.2 Infraestrutura

O Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville possui uma estrutura adequada para atender às necessidades do ensino, da pesquisa e da extensão, a qual é detalhada no quadro 65.

Destaca-se que a IES possui Plano de Garantia de Acessibilidade e Plano de Fuga devidamente aprovados pelos profissionais/órgão responsáveis.

Ressalte-se, ainda, que a IES dispõe de Plano de Avaliação Periódica dos Espaços, Plano de Atualização e expansão dos equipamentos, Plano de Redundância e Contingência. Contrato locação regulares. Dispõe contratos de softwares, acervos digital, conteúdos, de plataforma de ambiente virtual de aprendizagem, contrato de banco de imagens para produção de conteúdo autoral e contrato de produção/planejamento de conteúdo (material didático), imprescindíveis ao pleno funcionamento do curso.

Quadro 65– Descrição da Infraestrutura

Identificação	Disp. do Imóvel (1)	Quant.	Capacidade de Alunos	Tipo de Capacidade	Utilização da Instalação	Área total m ²	Complemento
Área de Lazer/ Espaço Livre	Alugado	14	970	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	5123m ²	Área de circulação, espaço entre a entrada principal até porta de acesso ao Bloco Acadêmico, com bancos, anexo cantina e sanitários. Área de circulação, corredor onde ficam as salas de aula, biblioteca e laboratórios, equipado com bancos, vasos de plantas, bebedouros e sanitários. Monitoramento por câmeras e segurança presencial 24 horas.
Biblioteca	Alugado	1	66	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	327,63m ²	A Biblioteca ocupa espaço físico aproximado de 327 m ² , com área para acervo, periódicos, leitura, salas de estudos e computadores para realização de trabalhos e pesquisas na Internet. Atualmente, gerenciada através do software <i>Pergamum</i> . Em seu Portal Virtual disponibiliza acesso <i>on-line</i> a diversos periódicos de qualidade reconhecida pela CAPES. Espaço acessível, ambiente climatizado e monitoramento por câmeras.
Cantina	Alugado	1	100	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	108,23m ²	Espaço equipado com mesas de granito, cadeiras, bancada com estufas, máquina de café, forno, geladeira, micro-ondas e balcão de atendimento. Sanitários anexos. Segurança presencial.
Fotocópia	Alugado	1	18	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	36m ²	Centro de Reprografia e impressão equipado com copiadoras, impressoras, computadores, estufa, encadernadora e balcão de atendimento, ambiente climatizado. Segurança presencial.
Espaço do Docente - Sala dos Professores	Alugado	1	20	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	40,72m ²	A Sala dos Professores está equipada com sofás, mesa, cadeiras, armários guarda-volumes, armários de apoio para material de uso das disciplinas, bebedouros, frigobar, computadores com acesso a internet e telefone. Ambiente climatizado. Possui copa e sanitários anexos. Espaço com acessibilidade por meio de plataforma e rampa. Segurança presencial.
Espaço do Docente - Período Integral	Alugado	1	17	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	58,02m ²	A Sala dos Professores de Período Integral está equipada com mesas, cadeiras, armários guarda-volumes, bebedouro e computadores. Segurança presencial.
Espaço Multimeios (Salas de aula + Sala Estudos)	Alugado	49	1910	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	3536,07 m ²	Espaços acadêmicos multimeios que compreendem: salas de aula com mobiliário confortável, climatizadas e com acesso wi-fi. Salas de metodologia ativa e salas de estudos da biblioteca equipada com mesas, cadeiras e acesso wi-fi. Segurança presencial.
Atendimento ao Estudante Apoio Acadêmico EDUCON	Alugado	6	22	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	194,35m ²	Espaços destinados a prestação de serviços e atendimento aos estudantes. Salas com mobiliário confortável, mesas, cadeiras, armários e computadores. Área ampla que concentra os serviços: Serviço de Atendimento ao Estudante - SAE, Recepção, Apoio Acadêmico, Salas de Reuniões e Coordenação Administrativa. Segurança presencial.
Coordenação de Cursos	Alugado	1	15	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	97,78m ²	Espaço destinado aos coordenadores de curso e atendimento aos estudantes. Ambiente confortável, climatizado e equipado com mesas, cadeiras, computadores, armários e uma sala de reuniões.

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

							Espaço com acessibilidade por meio de plataforma e rampa. Segurança presencial.
Salas de Aula	Alugado	44	1900	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	3555,27 m ²	Salas de aula equipadas com cadeiras universitárias estofadas, mesas para professor, quadros para exposição de trabalhos e recados, projetores (algumas com projetores interativos) e computadores. Espaços nos mais diferentes formatos que possibilitam as mais diversas metodologias: salas com classes, salas em formato de bancada e salas de metodologia ativa. Todas as salas são climatizadas, possuem acessibilidade por meio de plataformas, elevadores e rampas, e ainda, acesso a internet wireless. Segurança presencial.
Salas de Estudos da Biblioteca (Individual/Grupo)	Alugado	2	10	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	20,3m ²	Salas de estudos localizadas dentro da biblioteca, utilizadas para trabalhos em grupos, mediante reserva antecipada.
Sala Multiuso	Alugado	1	155	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	308m ²	Sala de estudos ampla e aconchegante, com mobília flexível que possibilita diversos tipos de interação e metodologia. Equipada com computadores e softwares, além de espaços para utilização de <i>notebooks</i> , mesas redondas para trabalhos em grupo, mesas de desenho/pranchetas com régua paralelas, <i>pufs</i> e outros espaços para descanso. Localizada no último andar do Bloco H, possui acessibilidade por meio de plataforma. Monitoramento por câmeras e segurança presencial.
Capela	Alugado	1	30	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	64m ²	Espaço destinado a cerimônias, missas e encontros espiritualizados, mobiliário aconchegante e flexível que permite diferentes layouts. Segurança presencial.
Outras Instalações (Estacionamento, Gerador e Depósito)	Alugado	5	520	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	8809,22 m ²	Estacionamento = 8.766,00 m ² , Gerador = 8,70 m ² e Depósito = 34,52 m ² .
Reitoria e Espaço Corporativo	Alugado	1	40	Por Turno	Exclusivamente para curso presencial	85,54m ²	Espaço destinado ao trabalho do reitor, pró-reitores administrativo e acadêmico, além de um espaço de trabalho corporativo (controladoria, assessorias, tecnologia da informação e <i>marketing</i> . Há ainda três salas de reuniões, todas equipadas com mobiliário confortável, mesas, cadeiras, computadores, <i>notebooks</i> e rede wi-fi. Possui acessibilidade por meio de plataforma, que possibilita também o acesso a Sala Multiuso. Monitoramento por câmeras e segurança presencial.
Sala NDE (espaço compartilhado)	Alugado	1	25	Por Turno	Exclusivamente para curso presencial	48m ²	Espaço utilizado para as reuniões do Núcleo Docente Estruturante Sala de aula utilizada de forma compartilhada no turno inverso. Segurança presencial.
Sala CPA (espaço compartilhado)	Alugado	1	6	Por Turno	Exclusivamente para curso presencial	12m ²	Sala utilizada para as reuniões da Comissão Própria de Avaliação - CPA. Sala de reuniões localizada na Reitoria utilizada de forma compartilhada. Monitoramento por câmeras e segurança presencial.

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

SOU (espaço compartilhado)	Alugado	2	1	Por Turno	Exclusivamente para curso presencial	18m ²	Espaço localizado junto a Casa dos Arcos, que dispõe de ambiente de trabalho e salas de atendimento utilizada pelo Serviço de Orientação Universitária – SOU para atendimento ao aluno. Segurança presencial.
Auditório	Alugado	1	150	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	78 m ²	Auditório equipado com cadeiras estofadas, mesa, quadro branco, projetor e computador. Espaço climatizadas, com acesso wireless e acessibilidade por meio de plataforma. Segurança presencial.
Secretaria Acadêmica, Sala de Matrículas e Central de Atendimento ao Aluno	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para curso presencial	120,56 m ²	Espaço destinado a prestação de serviços e atendimento aos estudantes, além dos serviços de Secretaria Acadêmica. Sala com mobiliário confortável, mesas, cadeiras, armários e computadores. Acessibilidade por meio de rampa de acesso. Monitoramento por câmeras e segurança presencial.

Fonte: Coordenação de Infraestrutura, 2022

3.5.1.2.1 Sala de aula

A Instituição possui 93 salas de aula climatizadas, com acesso *wireless* e demais equipamentos e instalações que atendem adequadamente o número de alunos e atividades dos cursos.

3.5.1.2.2 Sala de estudos

A Sala de Estudos é um espaço disponibilizado para discentes e docentes realizarem estudos individuais ou em grupo. A Católica de Santa Catarina em Joinville disponibiliza 2 (dois) Salas de Estudos, as quais encontram-se localizadas na biblioteca e também, uma sala Multiuso, ampla e aconchegante, com mobília flexível que possibilita diversos tipos de interação e metodologia. Equipada com computadores e softwares, além de espaços para utilização de notebooks, mesas redondas para trabalhos em grupo, mesas de desenho/pranchetas com régua paralelas, *pufs* e outros espaços para descanso. Localizada no último andar do Bloco H, possui acessibilidade por meio de plataforma. Monitoramento por câmeras e segurança presencial.

3.5.1.2.3 Laboratórios

O processo de ensino e de aprendizagem acontece em diferentes espaços, para além da sala de aula, como tradicionalmente ocorre. Em concordância com essa ideia, a Católica de Santa Catarina em Joinville tem laboratórios e espaços para que os acadêmicos pesquisem e estabeleçam relações teórico-práticas, ampliando a compreensão dos conceitos trabalhados nas disciplinas.

Levando em consideração o formato de Aulas Presenciais Teletransmitidas, no qual os discentes tinham a opção de escolher entre aula *on-line* ou presencial, a pesquisa aplicada em 2021/2 e 2022/2 referente a Infraestrutura, visou também identificar se os Ambientes Virtuais de Aprendizagem, disponibilizados pela Instituição, estavam contribuindo com aprendizagem dos acadêmicos nas diferentes disciplinas. Conforme os quadros 66 e 67, percebe-se que o índice de satisfação dos alunos ficou acima de 70%.

Quadro 66– Ambientes virtuais de aprendizagem

	Alunos	Profs.	Coord.
Sempre	34,52%	60,27%	54,35%
Quase sempre	34,92%	30,05%	45,65%
Às vezes	19,25%	9,21%	0,00%
Raramente	8,13%	0,47%	0,00%
Nunca	3,17%	0,00%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

Quadro 67– Ambientes virtuais de aprendizagem

	Alunos	Profs.	Coord.
Sempre	31,62%	48,63%	40,00%
Quase sempre	24,75%	32,88%	60,00%
Às vezes	18,45%	8,90%	0,00%
Raramente	11,30%	2,05%	0,00%
Nunca	6,72%	0,00%	0,00%
Os professores do meu curso não utilizam esse recurso	7,15%	7,53%	0,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

O quadro 68, apresenta a quantidade de laboratórios existentes na Instituição, bem como uma breve descrição sobre cada um deles.

Quadro 68– Laboratórios

Identificação	Disp. do Imóvel	Quant.	Capacidade de Alunos	Tipo de Capacidade	Utilização da Instalação	Área total m ²	Complemento
Laboratório Anatomia/Biologia	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	90,91	Laboratório utilizado para propiciar ao acadêmico o aprendizado prático e o estudo da biologia geral. Um espaço multidisciplinar das disciplinas que compõem o curso de Ciências Biológicas, Biomedicina e Nutrição atendendo também a trabalhos de conclusão de curso e pesquisa acadêmica e das atividades relacionadas com a disciplina de Anatomia, desde a concepção natural até a artificial.
Laboratório de Antropometria	Alugado	1	6	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	18	Utilizado para aplicação prática das técnicas de antropometria – o parâmetro mais indicado para avaliação do estado nutricional de indivíduos e coletividades nos diferentes ciclos da vida, recomendados por Organização Mundial da Saúde e adotados por Ministério da Saúde. Indicadores antropométricos são igualmente utilizados para avaliar a situação de insegurança alimentar populacional. O Laboratório está equipado com: balanças eletrônicas e mecânicas pediátricas e para adultos, estadiômetros, adipômetros, fitas para medidas de circunferência, aparelho de bioimpedância e maca.
Laboratório de Física (espaço compartilhado)	Alugado	1	30	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	67	Possibilitar a verificação experimental das leis e teorias físicas estudadas e promover o emprego formal da metodologia científica. Desenvolver a capacidade de abstração e análise durante o estudo sistemático dos fenômenos naturais que serão conduzidos e controlados num ambiente apropriado, didático e profissional. O laboratório disponibiliza de atividades experimentais que envolvem conceitos, leis e teorias clássicas e modernas nas áreas de mecânica (partícula, corpo rígido, ondulatória, fluidos), termodinâmica e eletromagnetismo.

Laboratório de Topografia (espaço compartilhado)	Alugado	1	30	Por turno	Exclusividade para Curso Presencial	67	O laboratório de topografia tem como objetivo estimular e promover as habilidades relacionadas a análise geográfica, através do manuseio de equipamentos topográficos e geodésicos e de informações cartográficas. Suas principais atividades estão relacionadas a capacitação dos acadêmicos para utilização dos equipamentos topográficos, as práticas de fotointerpretação utilizando fotografias aéreas e a interpretação e elaboração de cartas temáticas.
Laboratório de Materiais	Alugado	1	30	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	203	Tem como objetivo principal fornecer suporte técnico necessário às disciplinas dos cursos de graduação em Engenharia Civil e em Arquitetura e Urbanismo. Apoia as de construção pelos alunos, dando suporte à formação teórica e prática aos discentes envolvidos. Como laboratório didático contribui também para a pesquisa junto aos disciplinas de Materiais de Construção e Tecnologia das Construções, na parte experimental, assegurando a realização de ensaios dos materiais.
Laboratório de Mecânica dos Fluídos	Alugado	1	18	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	93,12	Desenvolver atividades voltadas a conceituação de força, pressão absoluta e manométrica, viscosidade, empuxo, capilaridade e tensão superficial através de ensaios hidrostáticos em bancadas. Realizar visualizações de escoamentos, compressíveis, incompressíveis, laminares e turbulentos, através de ensaio de Reynolds e de visualização de camada limite. Realizar comprovação de conservação de energia e perda de carga em escoamentos, pela equação de Bernoulli, dentre outras práticas.
Laboratório de Modelação (Maquetaria)	Alugado	1	80	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	283,47	Laboratório utilizado para investigação, desenvolvimento e representação tridimensional dos projetos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos. Seu objetivo é dar visibilidade as ideias desenvolvidas pelas disciplinas projetuais. O laboratório dispõe de salas especiais, com apoio técnico, em distintas

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

							áreas, tais como: área de modelagem, área de marcenaria e área de pintura e acabamento.
Laboratório de Técnicas Dietéticas	Alugado	1	23	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	101	Promove ao estudante a aplicação e avaliação sistemática do estudo das propriedades e procedimentos aos quais são submetidos os alimentos durante o preparo. Técnicas dietéticas objetivam estudar as propriedades físico-químicas, formas de cocção adequadas para preservação do valor nutricional, aperfeiçoamento de técnicas de conservação de alimentos assim como a elaboração de novos produtos alimentícios para indivíduos e coletividades sadios e enfermos.
Laboratório de Conforto	Alugado	1	30	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	71	Destinado ao desenvolvimento de experimentos, estudos e pesquisas na área de conforto ambiental térmico, lumínico e acústico.
Laboratório Química/Bioquímica I e II	Alugado	2	80	Por turno	Exclusivamente para Curso	187	Laboratório Química/Bioquímica I = 96,02 m ² e Laboratório Química/Bioquímica II = 91,33 m ² .
Laboratórios de Informática I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII e IX	Alugado	9	412	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	633,17	Laboratório Informática I = 90,51 m ² ,
							Laboratório Informática II = 94,71 m ² ,
							Laboratório Informática III = 92,22 m ² ,
							Laboratório Informática IV = 56,45 m ² ,
							Laboratório Informática V = 63,72 m ² ,
							Laboratório Informática VI = 56,00 m ² ,
							Laboratório Informática VII = 56,00 m ² ,
							Laboratório Informática VIII = 86,33 m ²
							Laboratório Informática IX = 56,23m
Laboratório Informática X = 90m ²							
Ateliê de Desenho I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII	Alugado	8	340	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	749,82	Espaço utilizado para prática do desenho e projetos, utilizando pranchetas com régua paralelas, acesso a internet e espaços flexíveis que possibilitam diferentes configurações e práticas acadêmicas.
Ateliê Integrado de Assessoramento ao Discente	Alugado	1	45	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	108,22	Laboratório utilizado para prática de projetos, assessoramentos e atendimento ao discente.
Escritório Modelo	Alugado	1	20	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	76,1	MODAU - Escritório Modelo do curso de Arquitetura e Urbanismo que tem como objetivo servir de apoio aos projetos de extensão

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

							universitária, visando à melhoria da educação e da formação profissional através da vivência social e da experiência teórico-prática.
Ateliê Livre	Alugado	1	39	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	77,67	Destinado para uso exclusivo dos acadêmicos de Arquitetura e Urbanismo, é voltado para a prática do projeto – tanto na escala do planejamento urbano e regional como da arquitetura do edifício, da paisagem e do ambiente, tendo a atividade de ateliê como seu foco.
Laboratório de Computação Gráfica (espaço compartilhado)	Alugado	2	60	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	151,55	Utilizado como laboratório de Geoprocessamento: tem por objetivo subsidiar as atividades docentes, nas áreas de representação gráfica e geoprocessamento, e apoiar as pesquisas em Arquitetura e Urbanismo.
Laboratório de Patrimônio e História (espaço compartilhado)	Alugado	1	6	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	29,25	Tem por objetivo subsidiar, por meio de atividades de pesquisa e extensão, as atividades docentes nas áreas de História e Patrimônio, bem como construir um banco de dados sobre temas de interesse dessas áreas de conhecimento.
Laboratório de Urbanismo	Alugado	1	6	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	29,25	Tem por objetivo complementar a formação dos alunos por meio de atividades de pesquisa e extensão na área de Urbanismo e Gestão Ambiental, contribuindo para o intercâmbio entre universidade e sociedade e para a produção de conhecimento no curso.
Canteiro Experimental de Obras (Anexo com o Lab. Materiais)	Alugado	1	45	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	55,25	Anexo ao Laboratório de Materiais dispõe de espaço para desenvolvimento de atividades práticas de obra.
Ateliê de Plástica	Alugado	1	35	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	72,75	Laboratório utilizado para investigação, desenvolvimento e representação tridimensional dos projetos arquitetônicos, urbanísticos e paisagísticos. Seu objetivo é dar visibilidade as ideias desenvolvidas pelas disciplinas projetuais.

Laboratório Química analítica I	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	72	Utilizados para propiciar ao acadêmico aprendizado prático que visa ao estudo das análises qualitativas sobre a identidade das espécies atômicas, moléculas ou mesmo seus grupos funcionais nas amostras.
Sala de Preparo	Alugado	1	5	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	24	Atua como suporte para os laboratórios, contém os reagentes utilizados em aulas e equipamentos suporte para teste e preparo das aulas práticas, bem como para a assepsia e limpeza dos materiais utilizados em todas as disciplinas com atividade prática.
Laboratório Mecânica dos Solos	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	102,27	O laboratório atende ao curso de Engenharia Civil.
Laboratório Eletroeletrônica (espaço compartilhado)	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	72,72	O referido laboratório tem como objetivo demonstrar a montagem e funcionamento de circuitos elétricos e eletrônicos, bem como realizar e demonstrar medidas e grandezas elétricas em corrente CA e CC.
Laboratório de Robótica	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	72,72	Espaço que atende ao curso de engenharia de software, específico para atividades de robótica.
Laboratório de Ensaaios Mecânicos	Alugado	1	20	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	70	Este laboratório tem como objetivo realizar ensaios de tração, compressão, flexão, embutimento, ensaios de impacto, de vibrações e dureza de materiais. Realizar análise de curva tensão x deformação do material ensaiado. Junto com o laboratório de Metalografia.
Laboratório de Hidráulica e Hidrologia	Alugado	1	30	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	72,64	O laboratório atende ao curso de Engenharia Civil.
Laboratório de Hardware, Redes e Microprocessadores (espaço compartilhado)	Alugado	1	32	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	63,72	Laboratório utilizado por cursos da área de Tecnologia de Informação.
Laboratório de Análises Clínicas	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	70,63	Laboratório utilizado por diferentes disciplinas dos cursos da área da saúde.

Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville

Laboratório de Máquinas Elétricas	Alugado	1	20	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	104,50	O referido laboratório tem como objetivo demonstrar os processos de ensaios de máquinas elétricas.
Laboratório de Instalações Hidrosanitárias	Alugado	1	30	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	104,94	Laboratório utilizado pelas engenharias
Laboratório de Desenvolvimento de Produtos (espaço compartilhado)	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	85,07	Laboratório utilizado pelas engenharias.
Laboratório de Metrologia (espaço compartilhado)	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	85,07	Laboratório utilizado pelas engenharias.
Laboratório de Segurança do Trabalho (espaço compartilhado)	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	85,07	Laboratório utilizado pelas engenharias.
Laboratório de Logística	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	87,71	Laboratório utilizado pelas engenharias.
Laboratório de Sistemas de Produção	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	87,71	Laboratório utilizado pelas engenharias.
Fábrica de Software	Alugado	1	50	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	86,00	A Fábrica de Software é um espaço onde o acadêmico buscará desenvolver competências nas diversas áreas do conhecimento relacionadas ao desenvolvimento de aplicações computacionais.
Laboratório de Enfermagem	Alugado	1	40	Por turno	Exclusivamente para Curso Presencial	105,45	O Laboratório de Práticas de Enfermagem, propicia aos discentes uma maior vivência da realidade clínica, possibilitando assim, maior segurança quanto aos procedimentos a serem realizados e, também, conhecimentos sobre biossegurança, sua atuação junto ao indivíduo, doente, família e comunidade. O foco de atenção retorna ao ambiente ocupacional e amplia-se para a proteção individual e coletiva.

Fonte: Coordenação de Infraestrutura, 2022

Os laboratórios do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville são espaços de ensino e aprendizagem, que possuem regulamento próprio, aprovado pela Resolução Nº 40/12 – CONSUNI.

Além de a Instituição disponibilizar laboratórios específicos para cada curso, conforme suas necessidades, também há laboratórios de informática que atendem a todos os cursos. A Instituição possui 9 laboratórios de informática e um laboratório de *hardware* e redes de computadores, com capacidade para 436 acadêmicos.

Para proporcionar conforto à comunidade acadêmica, os espaços físicos de todos os laboratórios são climatizados e os equipamentos são renovados a cada 5 anos, ou de acordo com as necessidades acadêmicas.

O número de computadores, por forma de uso, pode ser visualizado no quadro 69.

Quadro 69– Número de equipamentos de computação por forma de uso

Computadores para uso	Número de equipamentos
	2021 e 2022
Uso acadêmico	444
Uso administrativo	69
Total	513

Fonte: Setor de Tecnologia da Informação, 2022

Em 2021, devido a pandemia, as aulas foram remotas, sendo investido em acesso remoto e infraestrutura com soluções de segurança.

Os computadores dos laboratórios de informática do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville são equipamentos que refletem a evolução tecnológica de hardware e também de software. Em relação aos softwares, são instalados softwares específicos de acordo com a natureza de cada curso proporcionando o desenvolvimento das atividades que ampliam e aprofundam os conhecimentos teórico-práticos dos estudantes.

Outro benefício da Instituição a comunidade acadêmica é o acesso à Internet através de rede sem fio em todo o campus proporcionando assim a inclusão digital. Para garantir o acesso ininterrupto à Internet, a Instituição possui dois links de internet contratada junto as operadoras de telecomunicações.

3.5.1.2.4 Base Tecnológica

Em relação a base tecnológica, percebe-se a importância de destacar que a Católica possui estrutura de energia elétrica estabilizada em seu Datacenter, além de contar com estrutura de Nobreaks suficientes para manter os servidores de rede e sistemas em pleno funcionamento, em ocasiões de oscilações ou quedas de energia elétrica. A IES mantém em pleno funcionamento um Grupo Gerador capaz de manter alimentação elétrica para toda instituição, no caso de queda total da energia elétrica fornecida pela operadora de energia.

Ressalta-se, também que a Católica possui mais de um link de internet que chegam até a instituição por meio de fibra óptica, através de “caminhos” diferentes. Os links de internet são gerenciados por equipamentos de firewall de linha corporativa que fazem balanceamento de carga entre os links, distribuindo o consumo de banda entre eles, evitando lentidão por conta dos possíveis “gargalos” nos mesmos links. Além disso, no caso de queda de algum dos links de internet, os equipamentos de *firewall* direcionam o fluxo de dados para os links que continuam em operação, de forma automática e transparente, para os utilizadores e redistribuindo novamente o fluxo de dados entre os links quando os mesmos voltam a funcionar corretamente. O Acordo de Nível de Serviço (SLA) adquirido junto às operadoras de Telecom contempla a disponibilidade dos links acima de 98%, Garantindo segurança das informações, a segurança física e lógica da instituição é controlada através de diferentes recursos: a. firewall: através de monitoramento e restrições de acessos, conexões e transferência de dados, além de possuir “antivírus de borda”; b. VLANs: segmentação da rede em diferentes classes, tipos e inclusive por perfis de usuários; c. serviço de diretório: gerenciamento de usuários, controle de acesso e níveis de permissões. Assim, a base tecnológica dispõe de recursos, capacidade e estabilidade da energia elétrica, rede lógica, acordo do nível de serviço, segurança da informação e plano de contingência, garantindo o funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Releva-se, ainda, que a IEs possui Plano de Redundância, que descreve e planeja as ações de capacidade em superar falhas com a existência de dispositivos adicionais. Possui, também, Plano de expansão e atualização de equipamentos que tem acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho e conta com ações associadas à correção.

3.5.1.2.5 Biblioteca

A Resolução n 39/19 – CONSUNI aprova o Plano de Contingência do Sistema de Bibliotecas da Católica e tem como objetivo prevenir e minimizar as eventualidades que possam impactar nos serviços da biblioteca prestados aos usuários.

A Biblioteca é responsável pelo contínuo provimento, guarda, manutenção, atualização e divulgação do acervo e da produção científica e cultural da Católica de Santa Catarina em Joinville. Dessa forma, constitui-se como foco de cultura, de informação e de conhecimento, podendo apoiar e desenvolver programas e projetos de incentivo à cultura em geral, à leitura e à formação de leitores e oferecendo suporte informacional aos programas de ensino, de iniciação à pesquisa e de extensão.

A Biblioteca ocupa espaço físico com área para acervo, leitura, salas de estudos e periódicos.

O Centro Universitário participa, através de sua Biblioteca, da Câmara de Bibliotecas da Rede ACADE, da Rede de Bibliotecas *Pergamum* e possui convênio com as Bibliotecas Centrais da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e da Universidade Federal de Santa Catarina, o que facilita parcerias no desenvolvimento de novos projetos em serviços e produtos de informação. Essa política de cooperação possibilita o intercâmbio de publicações e o acesso a uma extensa variedade de informações e dados relevantes para as pesquisas realizadas na Instituição.

Entre os serviços prestados pela biblioteca e de acesso ao acervo, temos:

- a) Livre acesso ao acervo;
- b) Atualização constante do Portal da Biblioteca Virtual;
- c) Comutação bibliográfica através de COMUT;
- d) Consulta à conta de usuário local e *on-line* (pendências, débitos, renovações e históricos);
- e) Consulta à lista de novas aquisições local e *on-line*;
- f) Consulta local e *on-line* à base de dados da Biblioteca;
- g) Empréstimo local, domiciliar e interbibliotecário;
- h) Levantamentos bibliográficos na base de dados da biblioteca;
- i) Orientação individual quanto ao uso da Biblioteca;
- j) Permuta bibliográfica;
- k) Reservas *on-line*;
- l) Serviço de disseminação seletiva da informação (DSI);

- m) Serviço de referência virtual (através de *e-mail*);
- n) Visitas orientadas à Biblioteca.

O acervo geral da biblioteca conta com um número significativo de volumes de livros e periódicos, classificados por área do conhecimento, como pode ser constatado no quadro 70 e 71.

Quadro 70 – Acervo da Biblioteca

Área do conhecimento	2021		
	Livros		Periódico
	Títulos	Exemplares	Títulos
Ciências Agrárias	18	28	1
Ciências Biológicas	162	669	4
Ciências da Saúde	469	1.481	12
Ciências Exatas e da Terra	730	4.040	19
Ciências Humanas	3.419	6.390	41
Ciências Sociais Aplicadas	4.051	10.321	81
Engenharias	635	3.419	24
Linguística, Letras e Artes	2.345	4.016	42
Outras	28	353	2
Total	11.857	30.717	226

Fonte: Biblioteca, 2021

Quadro 71 – Acervo da Biblioteca

Área do conhecimento	2022		
	Livros		Periódico
	Títulos	Exemplares	Títulos
Ciências Agrárias	16	32	3
Ciências Biológicas	187	687	2
Ciências da Saúde	491	1.452	15
Ciências Exatas e da Terra	689	4.981	17
Ciências Humanas	3.671	6.231	48
Ciências Sociais Aplicadas	4.021	10.412	82
Engenharias	698	3.401	21
Linguística, Letras e Artes	2.421	4.120	49
Outras	34	355	1
Total	12.228	31.671	238

Fonte: Biblioteca, 2022

A Biblioteca disponibiliza aos usuários 01 assinatura de jornal, indicados no quadro 72.

Quadro 72 – Jornais

Jornais Locais	Jornais Nacionais
A Notícia	Folha de São Paulo

Fonte: Biblioteca, 2022

Em relação ao pessoal e ao horário de funcionamento, o atendimento da Biblioteca ocorre de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 21:30h. Eventualmente podem ser realizados plantões de atendimento de acordo com a demanda dos cursos ofertados pela Instituição. A Biblioteca conta com profissionais devidamente

capacitados para atender as mais diversas necessidades informacionais dos usuários. Suas funções vão desde organização de documentos e informações, passando pelo atendimento direto e orientação dos usuários, até a execução das atividades de circulação de material. No quadro 73 apresenta-se a quantidade de colaboradores da Biblioteca.

Quadro 73– Pessoal da Biblioteca

Descrição	Quantidade de colaboradores	Quantidade de colaboradores
	2021	2022
Bibliotecário	1	1
Assistente de Biblioteca	2	2
Estagiário	0	0
Menor Aprendiz	0	1

Fonte: Biblioteca, 2022

A biblioteca está com seu acervo totalmente informatizado, assim como os serviços de empréstimo e consulta. É utilizado o Sistema Integrado de Bibliotecas *Pergamum*, baseado na arquitetura cliente/servidor com interface gráfica, a partir do banco de dados relacional *Oracle*. O sistema contempla as principais rotinas de uma biblioteca, disponibilizando consulta ao acervo, *status* de empréstimos, renovação e reservas via *internet*.

O uso da informática na biblioteca possibilita não só agilidade na recuperação da informação, mas também racionaliza, aperfeiçoa e agiliza os processos técnicos. Visando incentivar e facilitar o uso de informações *on-line*, a Biblioteca criou o Portal da Biblioteca Virtual, um espaço que reúne *links* para acesso ao texto completo de enciclopédias, dicionários, bancos de teses e dissertações, e periódicos com qualidade reconhecida pela CAPES.

Ao avaliar a infraestrutura institucional os estudantes têm a oportunidade de avaliar se o acervo da biblioteca está sendo adequado às suas necessidades de aprendizagem. Diante disso, destaca-se ainda que em 2018, acatando a sugestão da CPA, a IES adquiriu o Portal de Periódicos e a Biblioteca Virtual com acesso para todos os discentes e docentes, visando ampliar a praticidade e a rapidez de acesso as referências. Já em 2021 adquiriu-se a nova biblioteca *on-line* “Minha Biblioteca Jurídica” para o curso de Direito.

Cabe salientar que, por meio de sua Coordenação, a Biblioteca projeta e executa ações sempre em articulação com os demais órgãos da Instituição. Em parceria com as coordenações de curso, avalia e promove a atualização do acervo

para atender às necessidades informacionais dos cursos de graduação e de pós-graduação da IES.

A aquisição de toda e qualquer obra, bibliográfica e/ou multimeio, está condicionada à Política de Desenvolvimento do Acervo descrita no Regulamento do Sistema de Bibliotecas do Centro Universitário – Católica de Santa Catarina em Joinville. As solicitações são feitas de acordo com as necessidades de cada curso, mediante indicação dos coordenadores de curso, professores, funcionários e usuários da Biblioteca. Após indicação o processo de aquisição é feito por meio de solicitação de compra no sistema TOTVS, após cotação do setor de compras é validado a autorização de compras com a coordenação administrativa.

A Instituição tem implantado, ainda, um sistema eletrônico para validação dos Programas de Ensino (PE), através do qual é realizada a verificação em tempo real entre as referências indicadas pelo professor e os títulos disponíveis na Biblioteca. Dessa forma, caso alguma referência não esteja disponível, o professor não conseguirá inseri-la no PE e poderá encaminhar solicitação para aquisição dessa obra.

Quadro 74– Serviços prestados pela biblioteca

Descrição	2021	2022
Nº de Consultas no sistema	65.287	66.891
Nº de empréstimos e renovações	4.321	4.691

Fonte: Biblioteca, 2022

3.5.1.2.6 Políticas de atualização e expansão do acervo

A expansão do acervo é feita de acordo com as normas estabelecidas no regulamento da biblioteca e constantes também no Plano de Atualização do Acervo. A Política de Desenvolvimento de Acervo tem por objetivo garantir a consistência do processo de expansão e atualização das coleções da Biblioteca da Católica em Joinville. Para o desenvolvimento de seu acervo, a biblioteca considerará as necessidades dos diversos cursos ofertados pela Instituição, observando as disponibilidades orçamentárias.

A Política de Desenvolvimento de Acervo compreende os processos de seleção, aquisição, doação, desbaste, descarte e conservação das obras.

A seleção dos materiais que serão incorporados ao acervo da Biblioteca da Católica seguem critérios quantitativos e qualitativos.

3.5.1.2.7 Área de Lazer e de Serviços

A IES possui uma área de circulação de aproximadamente 5.123 m², a qual se constitui em um espaço destinado à circulação e ao convívio de acadêmicos e professores. Essa área conta com bancos e cantina anexa, o que propicia, entre outras finalidades, o descanso e a integração entre as pessoas.

A cantina foi avaliada em pesquisa realizada no segundo semestre letivo de 2021 e 2022, diante disso, a comunidade acadêmica relata que o atendimento dos funcionários é excelente e/ou bom, conforme as tabelas 47 e 48.

Tabela 47– O atendimento dos funcionários da Cantina

	Alunos	Profs.	Coord.
Excelente	57,41%	44,72%	2,17%
Bom	24,69%	20,06%	17,39%
Adequado	3,09%	6,10%	0,00%
Insuficiente	0,62%	0,00%	0,00%
Ruim	1,23%	0,00%	0,00%
Não utilizo os serviços prestados e ofertados pela Cantina	12,96%	26,17%	10,87%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2021

Tabela 48– O atendimento dos funcionários da Cantina

	Alunos	Profs.	Coord.
Excelente	52,94%	69,18%	56,00%
Bom	28,76%	21,23%	40,00%
Adequado	6,72%	2,74%	0,00%
Insuficiente	1,14%	0,00%	0,00%
Ruim	1,14%	0,00%	0,00%
Não utilizo os serviços prestados e ofertados pela Cantina	9,30%	6,85%	4,00%

Fonte: Setor de Avaliação Institucional, 2022

Os pátios da IES estão distribuídos pelo campus e são destinados à circulação e ao convívio de pedestres, possuindo bancos que propiciam, entre outras finalidades, o descanso e a integração entre as pessoas. Nos últimos anos, a área de circulação da Instituição tem sido ampliada e melhorada.

O Centro de reprografia e impressão encontra-se em ambiente climatizado, estando equipado com copiadoras, impressoras, computadores, estufa,

encadernadora e balcão de atendimento. Esse serviço também foi avaliado em pesquisa realizada em 2019/1, no que se refere ao espaço em que o serviço funciona e a qualidade do atendimento dos funcionários.

3.5.1.2.8 Acessibilidade Arquitetônica

Conforme previsão do Decreto N° 5.296/2004 a Católica SC atende as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Para tal, a instituição tem adequado constantemente seus espaços para atendimento ao que preconiza a legislação vigente da Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

Destaca-se ainda que a Católica tem o Plano de Garantia de Acessibilidade aprovado, diante disso segue um padrão de acessibilidade, tentando cada vez mais adequar os espaços para o uso igualitário. As salas de aula, os laboratórios, a biblioteca, a sala de atendimento dos coordenadores, a cantina e a Central de Atendimento ao Estudante, têm acesso para pessoas com deficiência. A IES dispõe ainda de corredores amplos, piso tátil, vagas de estacionamento reservadas para portadores de deficiência ou mobilidade reduzida e banheiros adaptados e, quando necessário, realiza também adaptações de mobiliário.

Em agosto de 2022 o Centro de Atividades técnicas do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville deferiu o Atestado de Edificação em Regularização – Plano de Fuga da Católica de Santa Catarina em Joinville.

3.5.1.3 Projeto de Acervo Acadêmico em meio Digital

Tendo em vista a publicação do Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e da Portaria Normativa 315, de 04 de abril de 2018, que em seu art. 45 determina que os documentos e informações do acervo acadêmico precisam ser convertidos para meio digital a IES vem trabalhando na sua implantação, observando o que segue:

De acordo com o Projeto de digitalização do acervo acadêmico, os métodos de digitalização garantem a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais;

O acervo acadêmico é controlado por sistema especializado de gerenciamento de documentos eletrônicos. Nesse sentido, a IES conta com o Projeto Secretaria Acadêmica Digital SeAD – Secretaria Acadêmica Digital.

Segundo o Projeto “a Secretaria Acadêmica Digital é realizada em passos distintos. A digitalização do acervo acadêmico é o primeiro deles. O ideal é que as Instituições de Ensino trabalhem de maneira a atender o momento atual e o passado. Assim, temos na Instituição dois momentos, nos quais a digitalização dos documentos é trabalhada de forma diferente, mas obedecendo o mesmo balizamento/projeto.

O primeiro momento se refere a entrega da documentação dos alunos onde é realizada a maior parte no processo de matrícula. O candidato pode realizar a entrega de seus documentos em um dos pontos de apoio da Instituição que faz a digitalização ou pode ser feita a entrega pelo portal do aluno com posterior apresentação dos documentos originais em um dos pontos de apoio indicados pela Instituição. Em qualquer situação se faz necessária a apresentação das vias originais para as devidas validações. A validação é de responsabilidade da Instituição, fazendo atendimento a diversos Pareceres do Conselho Nacional de Educação dos quais pode-se citar, como exemplo, o de nº 333 de 2016. A conferência dos documentos e correta alimentação do acervo acadêmico é de responsabilidade da Instituição.

Em meio digital todos os documentos dos alunos são convertidos para o padrão PDF/A, são verificados e assinados pelos responsáveis por checarem a documentação entregue pelos estudantes da Católica de Santa Catarina: Centro Universitário.

Após esta etapa inicial, os documentos passam por auditoria realizada pela Secretaria Acadêmica, podendo receber uma assinatura digital do departamento e seguindo para armazenamento e consulta.

Neste momento é aplicada aos documentos uma assinatura digital ICP-Brasil de um responsável pela Mantida e outra assinatura digital ICP-Brasil da Mantenedora da IES.

Isso faz com que a Instituição atenda o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017 e a Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018, estando em conformidade com a legislação vigente que trata do acervo acadêmico de Instituições de Ensino Superior”

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto-lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Publicado no DOU nº 72, 15 abr. 2004a, Seção 1.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Brasília, 2004b.

_____. **Nota Técnica nº 14 /2014** – CGACGIES/DAES/INEP/MEC Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. 07 fev. 2014. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2020.

_____. **Decreto-lei nº 9.235**, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Publicado no DOU nº 241, 18 dez. 2017, Seção 1.

_____. **Portaria Normativa nº 315/2018**, 04 de abril de 2018 – MEC. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância. Publicado no DOU nº 65, 05 abr. 2018, Seção 1.

_____. **Portaria Normativa nº 840/2018**, 24 de agosto de 2018 – INEP. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes. Publicado no DOU nº 170, 27 set. 2018, Seção 1.

CENTRO UNIVERSITÁRIO – CATÓLICA DE SANTA CATARINA EM JOINVILLE. **Resolução nº 02/2011 – CONSELHO CURADOR**. Mudança denominação UNERJ, 2011

_____. **Resolução nº 18/2011 – CONSUNI**. Aprova o Estatuto do Centro Universitário. Joinville, 2011.

_____. **Resolução nº 48/2019 – CONSUNI**. Aprova o Regulamento Geral para Trabalho de Conclusão de Curso e Graduação (TCC). Joinville, 2019.

_____. **Resolução nº 02/2013 – CONSUNI**. Aprova a Política de Capacitação do Corpo técnico-administrativo. Joinville, 2013.

_____. **Resolução nº 32/2022 – CONSUNI**. Aprova o Regulamento da Ouvidoria. Joinville, 2022.

_____. **Resolução nº 12/2014 – CONSUNI.** Aprova o regulamento da Comissão Própria de Avaliação da Católica de Santa Catarina em Joinville. Joinville, 2014.

_____. **Resolução nº 31/2016 – CONSUNI.** Aprova o Regulamento do Projeto Comunitário da Católica de Santa Catarina em Joinville. Joinville, 2016.

_____. **Plano de garantia de acessibilidade:** acessibilidade da universidade Católica de Santa Catarina – campus de Joinville. Curitiba, 2018

_____. **Resolução nº 03/2018 – CONSUNI.** Aprova a Política de Ensino do Centro Universitário Católica de Santa Catarina. Joinville, 2018.

_____. **Resolução nº. 05/2018 – CONSUNI.** Aprova a Política de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social. Joinville, 2018.

_____. **Resolução nº 07/2018 – CONSUNI.** Aprova a Política de Acompanhamento de Egressos. Joinville, 2018.

_____. **Resolução nº 08/2018 – CONSUNI.** Aprova a Política de Gestão e Educação Ambiental. Joinville, 2018.

_____. **Resolução nº 12/2018 – CONSUNI.** Aprova a Política de Inclusão, Permanência e Êxito do Estudante na Educação Superior. Joinville, 2018.

_____. **Resolução nº 13/2018 – CONSUNI.** Aprova a Política de Extensão. Joinville, 2018.

_____. **Resolução nº 15/2018 – CONSUNI.** Aprova a Política de Capacitação Docente. Joinville, 2018.

_____. **Resolução nº 02/2019 – CONSELHO CURADOR.** Aprova o Plano de Desenvolvimento Docente do Centro Universitário Católica de Santa Catarina. Joinville, 2019.

_____. **Resolução nº 03/2019 – CONSUNI.** Aprova o Regulamento do Projeto de Aprendizagem Colaborativa (PAC) do Centro Universitário. Joinville, 2019.

_____. **Resolução nº 39/2019 – CONSUNI.** Aprova o Plano de Contingência do sistema de bibliotecas, do Centro Universitário Católica de Santa Catarina. Joinville, 2019.

_____. **Resolução nº 41/2019 – CONSUNI.** Aprova a Política de Pesquisa, Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. Joinville, 2019.

_____. **Resolução nº 49/2019 – CONSUNI.** Aprova o Regulamento Geral de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos. Joinville, 2019.

_____. **Projeto de Autoavaliação Institucional 2017 – 2021**. Joinville, novembro 2020..

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA – **IBGE** 2010. Joinville. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/joinville/panorama>>. Acesso em 19 abr. 2018.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia. **Censo Demográfico: censo 2010**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=senso%202010&searchphrase=all&Itemid=6830>>. Acesso em 19 abr. 2018.

_____. **Resolução nº 02/2021 – CNE/CP**, de 5 de agosto de 2021. Institui Diretrizes Nacionais orientadores para a implementação de medidas no retorno à presencialidade das atividades de ensino e aprendizagem e para a regularização do calendário escolar.

_____. **Resolução nº 32/2021 – CONSUNI**. Aprova a Adequação do Regimento Geral do Centro Universitário. Joinville, 2021.

_____. **Resolução nº 34/2021 – CONSUNI**. Aprova as Adequações no Plano de Desenvolvimento do PDI do Centro Universitário. Joinville, 2021.